

plano

ATIVIDADES

ORÇAMENTO 24

SANTA
CASA

Misericórdia de Lisboa. Por boas causas.

**PLANO DE ATIVIDADES E
ORÇAMENTO DE 2024**

Comunicação da Provedora

A SCML celebra 525 anos de existência, e a sua fundadora, a Rainha Dona Leonor, definiu como missão o apoiar aos mais vulneráveis, nas suas necessidades básicas, como alimentação, vestuário, tratar os enfermos, dar de beber a quem tinha sede, socorrer os prisioneiros, dar abrigo aos peregrinos e enterrar os mortos. E estas são as sete obras de misericórdia corporais.

Ao longo dos séculos a missão continuou o seu trabalho de apoio aos mais vulneráveis. E se, por um lado, muitas desigualdades foram, entretanto, corrigidas, a verdade é que, com a evolução dos tempos, outras foram surgindo, de natureza diferente e que continuam, ainda, a deixar muitas pessoas para trás.

Amparar vulnerabilidades, criando novas oportunidades às pessoas que delas padecem continua a ser o desígnio fundante da SCML, que tem, cada vez mais, o desafio de, não só assegurar os compromissos já assumidos com milhares de pessoas, mas também o de olhar o mundo de fora e antecipar as novas fragilidades que, quanto mais cedo forem corrigidas, menos lastro deixarão, consubstanciando, desta forma, uma sociedade mais justa e equilibrada.

Ora, este olhar que, em simultâneo, se fixa no presente, mas também no embrião do futuro, exige uma mudança de paradigma: dar continuidade à intervenção assistencialista, mas caminhando para um modelo cujo enfoque seja centrado no empoderamento das pessoas, de maior autonomia e de maior dignidade.

Tomámos posse em maio deste ano e deparamo-nos com uma situação financeira difícil, que urgia conhecer em profundidade para, o mais rapidamente possível, começar a corrigir, através de medidas capazes de garantir a continuidade do cumprimento da missão da Santa Casa.

Assim, na sequência desta constatação, e de muitas outras dúvidas inerente ao processo de internacionalização do jogo, decidimos dar início a uma auditoria forense e financeira, que decorre e cujos resultados aguardamos com serenidade, mas com muita vontade de que nos cheguem o mais rapidamente possível, pois só assim podemos continuar caminho de forma segura e, como sempre, urge continuar, porque os tempos são difíceis.

Acabámos de sair de uma Pandemia que colocou à Santa Casa desafios muito exigentes, com a necessidade de mais respostas sociais e apoio às famílias e que, ao mesmo tempo, se refletiu numa significativa redução das receitas através dos jogos sociais (a principal fonte de rendimento da nossa instituição). O surgir da guerra na Ucrânia, além da instabilidade social e económica geral, repercutiu-se também no aumento dos pedidos de ajuda e, por último, a crise no médio oriente que, não temos dúvidas, vai adensar o clima de instabilidade económica, castigando, sobretudo, os mais vulneráveis.

Estas são, por si, razões de sobra para antevermos o quão exigente vai ser o ano de 2024. O que podemos, desde já, antecipar é a necessidade de aumentar as receitas e, em simultâneo, reduzir as despesas. Uma fórmula que tem de ser assegurada, sem nunca perder de vista as respostas aos que já dependem nós, mas também aos que, previsivelmente, nos vão procurar.

A Santa Casa conta com cerca de seis mil colaboradores, numa estrutura pesada e complexa, por vezes pouco funcional. É, pois, também importante que sobre ela se reflita. Não abdicamos da premissa de que as pessoas

são o mais valioso património de qualquer instituição e, por isso, trabalharemos em prol da valorização dos profissionais, de que o novo acordo de empresa - celebrado com as duas centrais sindicais – e que entrará em vigor já em janeiro próximo, constitui um sinal.

Temos consciência que sabe a pouco, mas, no momento, é o possível. Ficam, porém, a garantia de que estamos de acordo nesta necessidade imperativa de valorizar e motivar o universo de colaboradores da SCML.

No campo do aumento das receitas, dizer-vos que estamos particularmente entusiasmados com o arranque do novo jogo europeu, o Eurodreams. Acreditamos que possa constituir-se como forte pilar do urgente reforço financeiro da instituição. Mas, paralelamente, trabalharemos em novas janelas de oportunidade que comecem a abrir-se.

Tudo isto para vos dizer que, como sempre, acreditamos no futuro. Há sinais, neste nosso turbulento presente que nos fazem acreditar. Trabalharemos, de forma transparente e comprometida para que a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa seja uma instituição credível, capaz de cumprir a sua missão fundante e as demais que, entretanto, se foram juntando: apoiar os mais vulneráveis, em todo o ciclo de vida, contribuindo para o seu empoderamento e, com ele, a assumirem o seu papel de cidadãos de pleno direito.

Esta é a nossa missão. E, juntos, vamos cumpri-la.



Ana Jorge, Provedora

Índice

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|
| Comunicação da Provedora..... | - 5 - |
| I Organigrama e Órgãos Sociais da SCML | - 15 - |
| 1. Organigrama da Administração da SCML | - 17 - |
| 2. Constituição dos Órgãos Sociais da SCML..... | - 19 - |
| II - Plano de Atividades 2024 | - 21 - |
| 1. Enquadramento Estratégico | - 23 - |
| 2. Recursos afetos à atividade - Humanos e Financeiros (2023/2024) | - 27 - |
| a. Recursos Humanos | - 27 - |
| b. Recursos Financeiros (exceto Departamento de Jogos)..... | - 32 - |
| 3. Ambiente Externo de Atuação..... | - 38 - |
| a) Contexto económico-financeiro..... | - 38 - |
| b) Contexto demográfico e socioeconómico | - 41 - |
| 4. Objetivos Estratégicos 2022 – 2025..... | - 44 - |
| a) Visão Estratégica 2022 - 2025 | - 44 - |
| b) Objetivos Estratégicos 2022-2025..... | - 45 - |
| c) Relação entre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, os Objetivos Estratégicos, os Objetivos Operacionais e os Serviços da SCML | - 46 - |
| 5. Objetivos, Indicadores, Atividades e Metas dos Serviços da SCML em 2024 | - 56 - |
| Departamento de Ação Social e Saúde | - 56 - |
| Direção de Saúde Santa Casa (DISSC) | - 66 - |
| Departamento de Empreendedorismo e Economia Social (DEES)..... | - 69 - |
| Departamento de Gestão Imobiliária e Património (DGIP)..... | - 71 - |
| Departamento de Jogos (DJ)..... | - 75 - |
| Direção da Cultura (DIC) | - 81 - |
| Secretaria-Geral (SG) | - 84 - |
| Direção de Comunicação (DIRCOM) | - 86 - |
| Direção de Compras (DICOM)..... | - 88 - |
| Direção de Cuidados Continuados Integrados (DICI) | - 90 - |
| Direção de Estudos e Planeamento Estratégico (DIEPE)..... | - 92 - |
| Direção Financeira (DIF)..... | - 95 - |
| Direção Jurídica (DIJ)..... | - 97 - |
| Direção de Recursos Humanos (DIRH) | - 99 - |
| Direção de Sistemas e Tecnologias de Informação (DISTI) | - 102 - |
| Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão (CMRA)..... | - 105 - |
| Escola Superior de Saúde do Alcoitão (ESSA)..... | - 107 - |
| Hospital Ortopédico de Sant’Ana (HOSA) | - 109 - |
| Gabinete de Auditoria Interna (GAI) | - 112 - |
| Gabinete de Segurança da Informação e Conformidade (GSIC) | - 115 - |
| Fundo Rainha D. Leonor (FRDL) | - 118 - |
| Unidade de Missão para Gestão de Projetos Operacionais Transversais (UMGPOT) | - 119 - |
| Unidade de Missão Lisboa Cidade de Todas as Idades (UMLCTI) | - 121 - |
| Unidade de Missão Valor T - Talento e Transformação | - 123 - |
| 6. Projetos | - 125 - |
| III - Orçamento 2024..... | - 129 - |
| 1. Orçamento 2024 – SCML (exceto Departamento de Jogos) | - 131 - |
| 2. Orçamento 2024 – Departamentos/Serviços | - 143 - |

Índice de Quadros

| | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|
| Quadro 1 - Evolução do número de Colaboradores..... | - 27 - |
| Quadro 2 - Distribuição e Evolução do número de trabalhadores por Serviços..... | - 29 - |
| Quadro 3 - Distribuição SG, Serviços Instrumentais e Gabinetes..... | - 30 - |
| Quadro 4 – Distribuição/evolução por Grupo Profissional/Carreiras (vínculo: contrato de trabalho)..... | - 31 - |
| Quadro 5 - Distribuição por Sexo..... | - 31 - |
| Quadro 6 - Distribuição por Escalão Etário (com vínculo de trabalho - 2023)..... | - 31 - |
| Quadro 7 - Antiguidade na SCML (2023)..... | - 32 - |
| Quadro 8 - Saldo Global (Corrente e Capital) – evolução entre 2022 e 2024..... | - 32 - |
| Quadro 9 - Rendimentos e Gastos – evolução entre 2021 e 2024..... | - 33 - |
| Quadro 10 – Gastos por Departamento/Serviço..... | - 36 - |
| Quadro 11 – Rendimentos por Departamento/Serviço..... | - 36 - |
| Quadro 12 – Investimento por Departamento/Serviço..... | - 37 - |
| Quadro 13 - Projeções para Portugal: 2023 – 2024..... | - 40 - |
| Quadro 14 - Atividades por Objetivos – DASS..... | - 61 - |
| Quadro 15 - Atividades por Objetivos – DISSC..... | - 68 - |
| Quadro 16 - Atividades por Objetivos – DEES..... | - 70 - |
| Quadro 17 - Atividades por Objetivos – DGIP..... | - 72 - |
| Quadro 18 - Atividades por Objetivos – DJ..... | - 75 - |
| Quadro 19 - Resumo de Resultados 2022-2024..... | - 77 - |
| Quadro 20 - Evolução de Vendas 2022-2024..... | - 78 - |
| Quadro 21 - Gastos Totais 2022-2024..... | - 79 - |
| Quadro 22 - Atividades por Objetivos – DIC..... | - 83 - |
| Quadro 23 - Atividades por Objetivos – SG..... | - 85 - |
| Quadro 24 –Atividades por Objetivos – DIRCOM..... | - 87 - |
| Quadro 25 – Atividades por Objetivos – DICOM..... | - 89 - |
| Quadro 26 - Atividades por Objetivos – DICCI..... | - 91 - |
| Quadro 27 - Atividades por Objetivos – DIEPE..... | - 93 - |
| Quadro 28 - Atividades por Objetivos – DIF..... | - 96 - |
| Quadro 29 - Atividades por Objetivos – DIJ..... | - 98 - |
| Quadro 30 - Atividades por Objetivos – DIRH..... | - 100 - |
| Quadro 31 - Atividades por Objetivos – DISTI..... | - 103 - |
| Quadro 32 - Atividades por Objetivos – CMRA..... | - 105 - |
| Quadro 33 - Atividades por Objetivos – ESSA..... | - 108 - |
| Quadro 34 - Atividades por Objetivos – HOSA..... | - 109 - |
| Quadro 35 - Atividades por Objetivos – GAI..... | - 112 - |
| Quadro 36 - Atividades por Objetivos – GRI..... | - 114 - |
| Quadro 37 - Atividades por Objetivos – GSIC..... | - 116 - |
| Quadro 38 - Atividades por Objetivos – FRDL..... | - 118 - |
| Quadro 39 - Atividades por Objetivos – UMGPOT..... | - 120 - |
| Quadro 40 - Atividades por Objetivos – UMLCTI..... | - 122 - |
| Quadro 41 - Atividades por Objetivos – UMTV..... | - 124 - |
| Quadro 42 – Projetos..... | - 125 - |

Índice de Gráficos

| | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|
| Gráfico 1 - Evolução de Colaboradores | - 28 - |
| Gráfico 2 - Distribuição Percentual dos Colaboradores pela Estrutura | - 30 - |
| Gráfico 3 - Evolução da População estrangeira com estatuto legal de residente em % da população residente | - 41 - |

Índice de Abreviaturas

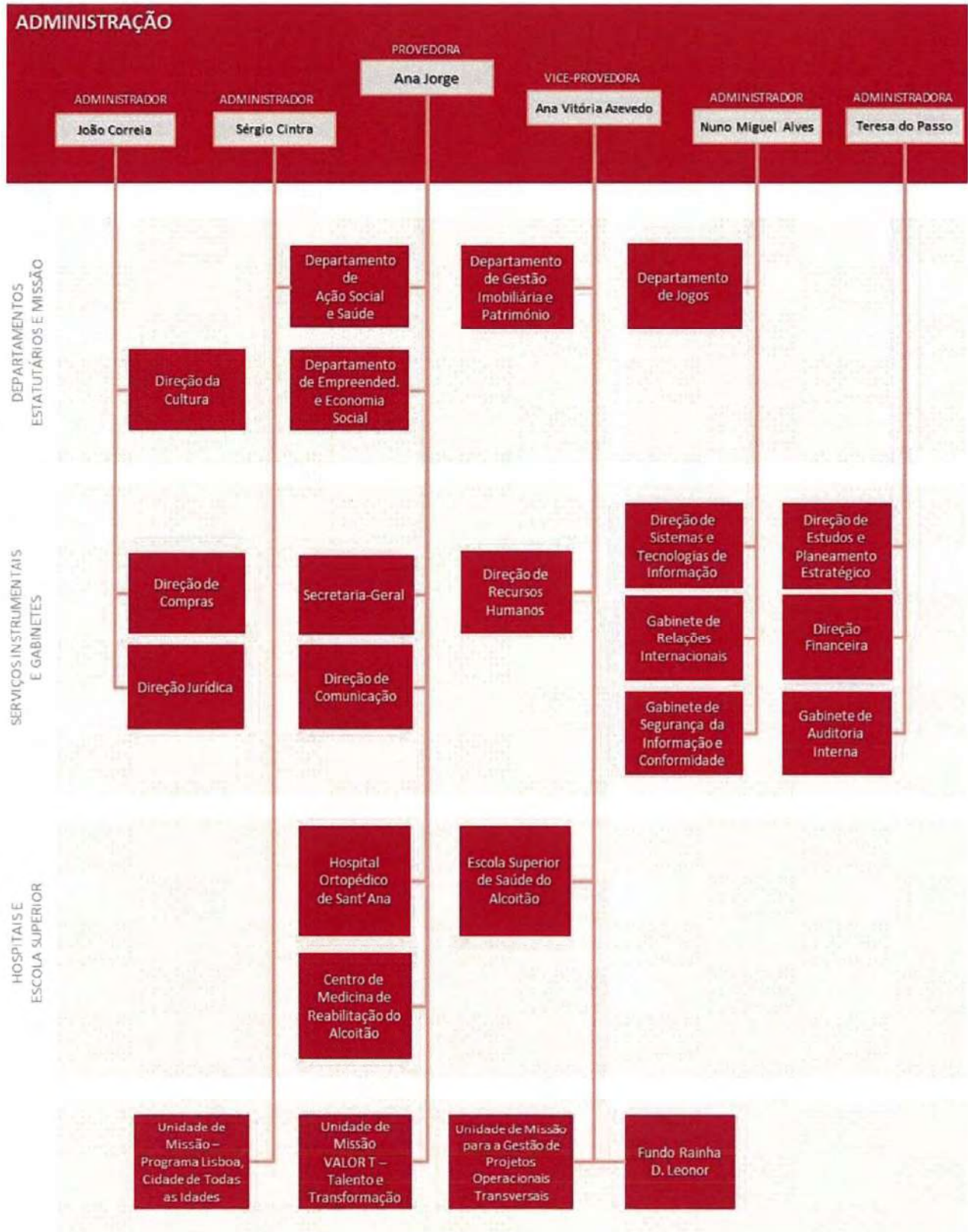
| Abreviatura | Designação |
|-------------|--------------------------------------------------------------------|
| AE | Acordo de Empresa |
| AGAC | Agente de Geriatria e Apoio à Comunidade |
| AIPD | Avaliação de Impacto sobre a Proteção de Dados |
| AJD | Ajuste Direto |
| ARSLVT | Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo |
| ASE | Animação Socioeducativa |
| AVAC | Aquecimento, ventilação e ar condicionado |
| BCE | Banco Central Europeu |
| BdP | Banco de Portugal |
| BNAUT | Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário |
| BTE | Boletim de Trabalho e Emprego |
| CARE | Cooperative for Assistance and Relief Everywhere |
| CD | Centro de Dia |
| CE | Comissão Europeia |
| CIBALAE | Cooperação Ibero-americana de Lotarias e Apostas do Estado |
| CIT | Contrato Individual de Trabalho |
| CLIC Lx | Centro Local de Informação e Coordenação |
| CLPQ | Concurso Limitado por Prévia Qualificação |
| CLT | Centro de Logística e Transportes |
| CML | Câmara Municipal de Lisboa |
| CMRA | Centro de Medicina e Reabilitação de Alcoitão |
| COLABOR | Laboratório Colaborativo para o Trabalho Emprego e Proteção Social |
| COVID 19 | Doença Infeciosa provocada pelo vírus SARS-CoV-2 |
| CP | Concurso Público |
| CPI | Concurso Público Internacional |
| CPLP | Comunidade dos Países de Língua Portuguesa |
| CPR | Consulta Prévia |
| CVP-SGH | Hospital da Cruz Vermelha-Sociedade Gestora Hospitalar |
| CVSTP | Cruz Vermelha de São Tomé e Príncipe |
| DASS | Departamento de Ação Social e Saúde |
| DECO | Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor |
| DEES | Departamento de Empreendedorismo e Economia Social |
| DGIP | Departamento de Gestão Imobiliária e Património |
| DIC | Direção da Cultura |

| Abreviatura | Designação |
|-------------|-------------------------------------------------------------------|
| DICCI | Direção de Cuidados Continuados Integrados |
| DICOM | Direção de Compras |
| DIEPE | Direção de Estudos e Planeamento Estratégico |
| DIF | Direção Financeira |
| DIJ | Direção Jurídica |
| DIRCOM | Direção de Comunicação |
| DIRH | Direção de Recursos Humanos |
| DISSC | Direção de Saúde Santa Casa |
| DISTI | Direção de Sistemas e Tecnologias de Informação |
| DJ | Departamento de Jogos |
| DQI | Departamento de Qualidade e Inovação |
| EIC | Equipas de Intervenção Comunitária |
| ERPI | Estrutura Residencial para Idosos |
| ESSA | Escola Superior de Saúde de Alcoitão |
| ESTAMO | Participações Imobiliárias SA |
| EUA | Estados Unidos da América |
| FMI | Fundo Monetário Internacional |
| FRDL | Fundo Rainha D. Leonor |
| FREM | Fundo para Renovação de Equipamento e Material |
| GAI | Gabinete de Auditoria Interna |
| GRI | Gabinete de Relações Internacionais |
| GSIC | Gabinete de Segurança da Informação e Conformidade |
| HOSA | Hospital Ortopédico de Sant'Ana |
| I&D | Investigação e Desenvolvimento |
| IEFP | Instituto de Emprego e Formação Profissional |
| IFRRU | Instrumento Financeiro para a Reabilitação e Revitalização Urbana |
| IHPC | Índice Harmonizado de Preços no Consumidor |
| INE | Instituto Nacional de Estatística |
| INR | Instituto Nacional para a Reabilitação |
| ISF | Índice Sintético de Fecundidade |
| ISS | Instituto de Segurança Social |
| JI | Jardim de Infância |
| JSC | Jogos Santa Casa |
| LCTI | Lisboa Cidade de Todas as Idades |
| LED | Light-Emitting Diode |
| MCC | Material de Consumo Clínico |
| MFR | Medicina Física de Reabilitação |
| NGFT | Núcleo de Gestão de Frota e Transportes |
| NGOL | Núcleo de Gestão de Operação Logística |
| OCDE | Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico |
| ODS | Objetivos de Desenvolvimento Sustentável |

| Abreviatura | Designação |
|-------------|----------------------------------------------------------------------------|
| OE | Objetivo Estratégico |
| ONCE | Organização Nacional de Cegos de Espanha |
| ONPGD | Organização Não Governamental das Pessoas com Deficiência |
| ONU | Organização das Nações Unidas |
| PAO | Plano de Atividades e Orçamento |
| PIB | Produto Interno Bruto |
| PRIA | Software da Área da Ação Social |
| PRR | Programa de Recuperação e Resiliência |
| RADAR | Criação de Equipas para Projeto Piloto |
| RGPC | Regime Geral de Prevenção da Corrupção |
| RGPDI | Regime Geral de Proteção de Denunciantes de Infrações |
| RH | Recursos Humanos |
| RNCCI | Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados |
| RPO | Recovery Point Objective |
| RTO | Recovery Time Objective |
| SAD | Serviço de Apoio Domiciliário |
| SAP | Sistema Integrado de Gestão Empresa SAP (System Applications and Products) |
| SCG | Santa Casa Global |
| SCML | Santa Casa da Misericórdia de Lisboa |
| SG | Secretaria-Geral |
| SGSI | Sistema de Gestão da Segurança da Informação |
| SNS | Serviço Nacional de Saúde |
| TMRG | Tempo Máximo de Resposta Garantido |
| UAD | Unidade de Apoio à Deficiência |
| UASE | Unidade Animação Socioeducativa |
| UCCI | Unidade de Cuidados Continuados Integrados |
| UCS | Unidade Cuidados de Saúde |
| UE | União Europeia |
| UHA'S | Unidades Habitacionais de Autonomização |
| UM | Unidades de Missão |
| UMGPOT | Unidade de Missão para Gestão de Projetos Operacionais Transversais |
| UMLCTI | Unidade de Missão Lisboa Cidade de Todas as Idades |
| UMVT | Unidade de Missão VALOR T - Talento e Transformação |
| UNESCO | Organização das Nações Unidas para a Educação e Ciência e a Cultura |
| USSC | Unidade de Saúde Santa Casa |

I Organigrama e Órgãos Sociais da SCML

1. Organograma da Administração da SCML



2. Constituição dos Órgãos Sociais da SCML

Composição da Mesa da SCML

Ana Maria Teodoro Jorge – Provedora

Ana Vitória Chagas Cardoso de Aragão Azevedo – Vice-Provedora

João José Garcia Correia – Administrador

Sérgio Rui Lopes Cintra – Administrador

Teresa Mafalda Andrade do Passo de Sousa – Administradora

Nuno Miguel Ribeiro da Silva Alves – Administrador

Provedora

Ana Maria Teodoro Jorge

A SCML tem os seguintes Órgãos consultivos e de fiscalização:

- a) O Conselho Institucional
- b) O Conselho de Jogos
- c) O Conselho de Auditoria

a) Conselho Institucional

O conselho institucional é um órgão consultivo presidido pelo Provedora e composto por:

- a) dois representantes do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social
- b) um representante do Ministério da Saúde
- c) um representante do Ministério da Economia
- d) um representante da área governamental que tutela a administração local
- e) um representante da Irmandade da Misericórdia e de São Roque
- f) três elementos de reconhecido mérito designados pelo Provedor

b) Conselho de Jogos

O conselho de jogos é um órgão consultivo presidido pela Provedora com a seguinte composição:

- a) um representante da tutela
- b) um representante do Ministério das Finanças
- c) um representante do Ministério da Administração Interna
- d) um representante do Ministério da Saúde
- e) um representante do Ministério da Educação

- f) um representante do Ministério da Cultura
- g) um representante da área governamental que tutela o desporto
- h) um representante da área governamental que tutela o comércio e o turismo

c) Conselho de Auditoria

o conselho de auditoria tem a seguinte composição:

- a) um representante do Ministério das Finanças – Vítor Miguel Rodrigues Braz - Presidente
- b) um representante do ministério da tutela – Ana Marta Carreira
- c) um revisor oficial de contas nomeado pela tutela – António Maria Velez Belém

II - Plano de Atividades 2024

1. Enquadramento Estratégico

A SCML teve, ao longo dos anos a sua sustentabilidade financeira assegurada, no essencial, pelas receitas dos jogos sociais, que garantiu à instituição uma situação financeira desafogada, respondendo de forma geral aos desafios, solicitações e a todas as necessidades de cariz social no âmbito da sua responsabilidade, e ainda a outras fora deste âmbito.

No período da pandemia Covid 19 houve uma quebra muito acentuada das receitas dos jogos sociais. Acresce que nesse período a SCML teve, não só um aumento das despesas internas no combate à pandemia, como foi chamada a prestar apoios sociais diversos, fora da sua área de intervenção direta.

Em 2022, no final da Pandemia surge o conflito da Ucrânia e um aumento da inflação, a SCML mais uma vez foi chamada a prestar novos apoios com repercussão financeira.

Nestes anos difíceis a SCML optou por novos investimentos como a internacionalização dos jogos sociais, os NFTs e a compra de 54% do capital da sociedade gestora do Hospital da Cruz Vermelha (**CVP-SGH**).

Todas estas circunstâncias levaram a uma degradação da situação financeira da SCML.

Assim, por solicitação da tutela, depois da tomada de posse, em 2 de maio de 2023, da Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (**SCML**), foi realizado um Diagnóstico Financeiro Preliminar da SCML.

Sustentado em dados históricos e previsionais e outras informações relevantes, tanto no que se refere à execução orçamental e de tesouraria, bem como de responsabilidades da SCML, o Diagnóstico elaborado apontou também, em termos gerais, algumas orientações e medidas a adotar, tendo, depois de aprovado pela Mesa, sido apresentado à tutela em 5 de junho.

Tendo em conta o exposto naquele Diagnóstico, a Senhora Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social determinou que a Mesa promovesse auditorias externas à Santa Casa Global (**SCG**) e suas participadas e às contas da SCML de 2021 e 2022, ainda não homologadas.

Estas duas auditorias estão em curso, prevendo-se que estejam concluídas até final do mês de novembro. No entanto, face à gravidade das situações identificadas e confirmados pelos relatórios preliminares da auditoria forense à SCG e suas participadas, a Mesa deliberou participar e apresentar queixa-crime contra desconhecidos na Procuradoria-Geral da República e solicitar ao Tribunal de Contas a abertura de uma auditoria, por considerar poderem estar também em causa irregularidades em matérias da sua competência.

É muito importante ressaltar que as conclusões destas auditorias poderão ter impactos significativos nos pressupostos e previsões constantes deste Plano de Atividades e Orçamento, nomeadamente, em imparidades, provisões, resultados e disponibilidades financeiras.

Pelo rigor e transparência que a atual Mesa pretende impor na atuação da SCML, devem ser assinaladas, as principais preocupações identificadas, em junho de 2023, no Diagnóstico Financeiro Preliminar e no âmbito de

diligências efetuadas pelos membros da Mesa, que têm vindo a permitir um maior conhecimento da preocupante situação económico-financeira da Instituição, que ameaçava e ainda ameaça a sua sustentabilidade financeira:

- **Provável rutura de tesouraria:** Estimou-se um deficit de tesouraria no final de 2023, de 25 milhões de euros e uma necessidade de reforço de 55 a 65 milhões para satisfazer compromissos inadiáveis, nomeadamente, despesas com pessoal;
- **Execução orçamental:** Foram identificadas previsões excessivas nos orçamentos de receitas, como vendas de imóveis de valor elevado, que permitiam inscrever excessivas dotações de despesas sem cobertura em disponibilidades reais, o que contribuiu para agravar défices de tesouraria: entre 2021 e 2022, estes défices implicaram uma diminuição de 90 milhões de euros do saldo de tesouraria que, entre o início de 2021 e o final de 2022, passou de 134 milhões de euros para 42 milhões de euros (menos 69%);
- **Garantias prestadas:** A 30 de junho de 2023 existiam 30,4 milhões de euros de garantias prestadas, das quais 13,8 e 14,1 milhões de euros aos passivos bancários do Hospital da Cruz Vermelha – Sociedade Gestora Hospitalar e da Santa Casa Global, respetivamente;
- **Receitas dos Jogos Sociais do Estado:** Grande dependência das receitas da SCML dos rendimentos gerados pelos jogos sociais do Estado (mais de 80% em 2022);
- **Gastos com pessoal:** O peso das despesas com pessoal, que em 2022 representaram 63% das receitas totais, devido a uma estrutura de grande dimensão, excessivos níveis hierárquicos e inúmeros cargos de chefia, limitam fortemente os recursos a afetar a atividades de missão estatutária;
- **Negócios internacionais:** de grande complexidade, exigentes em termos de capacidade de gestão e controlo não disponíveis, fortes riscos financeiros e de reputação, envolvendo diversos mercados, empresas, sócios e elevados valores transferidos e garantidos, sem suficiente transparência e racionalidade económica;
- **Participações na área da saúde:** não sustentadas em avaliações e estratégias racionais, claras e sustentáveis.

Consciente da situação económica e financeira crítica da SCML, a Mesa procurou avaliar e aprovar, com a urgência exigida, políticas, medidas e ações para, na medida do possível, assegurar a solvabilidade financeira imediata e a iniciar um processo de reformas com a finalidade de alcançar sustentabilidade a médio e longo prazos, sem comprometer os níveis de serviços assistenciais aos mais vulneráveis.

Com esta finalidade, indicam-se as principais orientações e decisões que a Mesa tem vindo e irá implementar, Em 2023:

- Na hipótese de as sociedades, parcerias e negócios internacionais, com a enorme alavancagem já facultada pela SCML, serem economicamente viáveis e poderem prosseguir as suas atividades com

recurso local a autofinanciamento e financiamento bancário não garantido, a SCG foi instruída para assim desenvolver a sua atividade, ou, em alternativa, a promover as ações necessárias à recuperação de, pelo menos, parte dos fundos aplicados e garantidos, através de negociação dos ativos tangíveis e intangíveis que se pudessem alienar;

- Em 14.09.2023, foi rescindido o Contrato de Compra e Venda de Ações, Investimento e Outras Avenças, celebrado, em 31.03.2023, entre SCG DF Holding, Ltda. e o BRB - Banco de Brasília, SA (BRB). Esta decisão justificou-se por diversos fatores, entre os quais: (i) o Despacho do Tribunal de Contas do Distrito Federal que, nomeadamente, determinou ao BRB que revisse as premissas consideradas no Plano de Negócios; (ii) o facto de o BRB não ter obtido, no prazo definido no contrato e sua prorrogação, a autorização do Banco Central para o negócio; (iii) a falta de evidencia sustentada de rentabilidade e racionalidade económica e financeira do negócio; e (iv) os riscos do negócio, com enormes necessidades de capital, a obter com financiamentos bancários no Brasil, com garantias da SCML;
- Rever os contratos de prestação de serviços e avenças e avaliar se os serviços em causa poderão ser assegurados com recursos internos existentes;
- Avaliar possíveis cenários alternativos de rentabilização das empresas participadas;
- Implementar uma política rigorosa e transparente de atribuição de apoios financeiros, patrocínios e donativos, enquadrada com as áreas de missão da SCML;
- Avaliar os impactos da implementação do Novo Acordo de Empresa na estrutura de custos da SCML;
- Iniciar o processo de redução das estruturas orgânicas e de segregação funcional;
- Analisar a política de horas extraordinárias e isenções de horário e adequá-las corretamente às necessidades das várias áreas de missão da instituição;
- Melhorar o processo de decisão da Mesa através da exigência de estudos devidamente suportados e fundamentados.

Em 2024:

- Aprovar um Plano Estratégico;
- Conceber e implantar um Sistema de Planeamento e Controlo Integrado de Atividades e Financeiro;
- Desenvolver o processo de reestruturação e redução da estrutura orgânica;
- Rever os Estatutos;
- Aplicar, com as adaptações necessárias, os protocolos de acordo com o Instituto de Segurança Social, o Ministério da Saúde e outras entidades, nomeadamente, para acerto e regularização de contas;
- Renegociar com o Governo os protocolos com o Instituto de Segurança Social e o Ministério da Saúde de modo a compensar as despesas da SCML que excedam as suas obrigações estatutárias e reduzam

despesas suportadas pelo Orçamento de Estado (apoio a emigrantes, refugiados, ações culturais, etc.), com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2024;

- Aumentar as receitas de arrendamento através do recurso generalizado a processos de concurso público;
- Não alienar, por regra, bens do património imobiliário da SCML, por serem ativos indispensáveis para garantir à SCML sustentabilidade financeira a longo prazo;
- Promover investimentos imobiliários destinados a arrendamento e estudar o desenvolvimento de parcerias com entidades públicas (CGD, IHRU, CML, outras CMs), que valorizem adequadamente o património da SCML e sem prejuízo do referido no ponto anterior.

Neste contexto, o Plano de Atividades e Orçamento de 2024 é um instrumento de gestão de transição para opções estratégicas consentâneas com a situação da SCML e com as circunstâncias e contingências de um incerto ambiente geral e específico em que terá de atuar.

No primeiro semestre de 2024, será elaborado internamente um Plano Estratégico, que substituirá o aprovado em 2021, elaborado num contexto interno e externo e com perspetivas, propósitos e opções muito diferentes das atuais. Na verdade, devido à necessidade premente de enfrentar a situação crítica da SCML diagnosticada em junho passado, a prioridade essencial da atual Mesa foi e será, até ao final deste ano e em 2024, a definição e implantação de medidas e ações urgentes, para mitigar e evitar os riscos financeiros e reputacionais que afetam a Instituição.

2. Recursos afetos à atividade - Humanos e Financeiros (2023/2024)

a. Recursos Humanos

Os indicadores constantes dos quadros seguintes mostram a evolução da estrutura de Recursos Humanos da Santa Casa Misericórdia de Lisboa (SCML) ao longo dos últimos 5 anos.

Nestes indicadores não são considerados os Órgãos de Administração e o Conselho de Auditoria.

Não são igualmente considerados os trabalhadores com ausências superiores a 30 dias, nomeadamente por motivo de licença sem vencimento, cedência a outras entidades e baixa prolongada, uma vez que, nestas situações, dada a natureza da atividade da SCML, em regra, é necessário efetuar a substituição temporária do trabalhador no posto de trabalho.

Estrutura e evolução do número de colaboradores da SCML

Quadro 1 - Evolução do número de Colaboradores

| Colaboradores - TOTAL | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 Projeções | 2024 Projeções | Varição 2024/2023 |
|--------------------------------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|-------------------|-------------------|----------------------|
| Contrato de trabalho em funções públicas (Quadro Residual SCML) | 453 | 419 | 354 | 336 | 336 | 0 |
| Contrato de trabalho Privado | 5 632 | 5 737 | 5 682 | 5 700 | 5 700 | 0 |
| Comissão de serviço e cedência de interesse público (Externos) | 51 | 48 | 44 | 38 | 38 | 0 |
| TOTAL | 6 136 | 6 204 | 6 080 | 6 074 | 6 074 | 0 |

Fonte: Sistema Integrado de Gestão – SAP.

Nota I: Inclui SC, DJ, HOSA, CMR e ESSA

Nota II: Não estão contemplados os Prestadores de Serviços à Hora e os Estagiários/Bolseiros.

Nota III: O aumento de trabalhadores em vários Departamentos e Serviços (DGIP, DEES, DIEPE, DIRH) resultou da transferência de trabalhadores do DQI.

A 31 de Dezembro de 2022 a SCML contava com 6.080 trabalhadores ao seu serviço, dos quais: 5.682 (93,5%) vinculados por CIT, 336 (5,8%) vinculados por contrato de trabalho em funções públicas e 38 (0,7%) como trabalhadores externos (comissões de serviço e cedências de interesse público).

Relativamente a 2023, a SCML prevê terminar o ano com cerca de 6.074 trabalhadores ao seu serviço, dos quais: 5.707 (94,0%) vinculados por CIT, 328 (5,4%) vinculados por contrato de trabalho em funções públicas e 38 (0,6%) como trabalhadores externos (comissões de serviço e cedências de interesse público).

Assim, e durante o próximo ano, a SCML tem como objetivo tentar desenvolver todas as suas atividades com o mesmo número de trabalhadores existentes a 31/12/2023 não tendo, por essa razão, perspetivado aumento do seu quadro de pessoal.

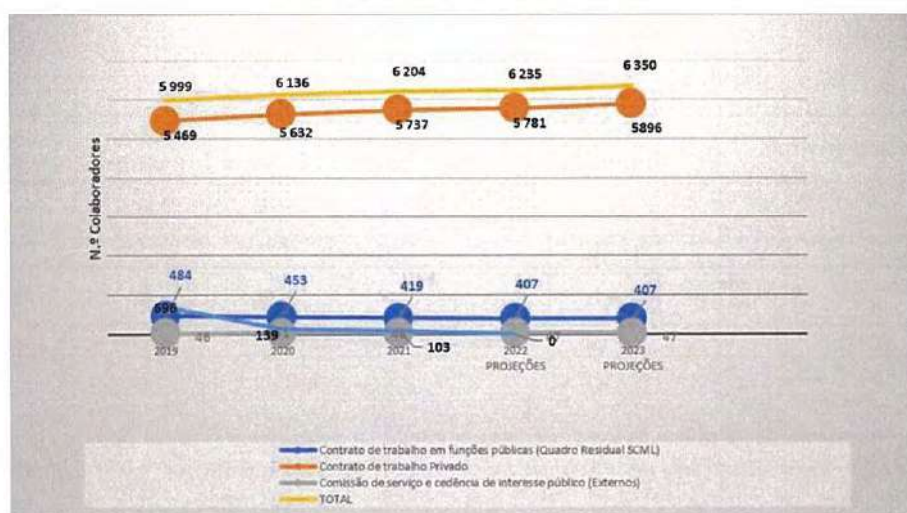
Esta decisão, vai ao encontro de um conjunto alargado de medidas que estão a ser desenhadas e que passam pela aposta num processo de reestruturação orgânica e simplificação, racionalização e reengenharia de procedimentos administrativos. Não obstante existirem novos projetos em curso que obrigarão necessariamente à alocação de recursos humanos aos mesmos, a DIRH considera que essas medidas poderão permitir a realocação interna dos trabalhadores a novas atividades/projetos.

Para essa concretização, a aposta passará por uma política de recrutamento baseada no talento interno e, em alguns casos, em políticas de formação (upskilling e reskilling) que potenciem a integração dos trabalhadores nessas novas funções.

É urgente que sejam tomadas medidas destinadas à diminuição e racionalização do número de trabalhadores, que nos permitam assegurar parte dos valores necessários para acomodar o Novo Acordo de Empresa.

Assim, o recurso à contratação de novos trabalhadores face aos existentes em 2023 terá sempre um caráter excecional.

Gráfico 1 - Evolução de Colaboradores



Distribuição e evolução por Departamento/Estabelecimento/Serviço (com vínculo de trabalho)

Conforme resulta do quadro infra, a maioria dos trabalhadores encontra-se adstrita ao Departamento de Ação Social e Saúde (3 755, o que corresponde a 61,2% do total de efetivos).

Quadro 2 - Distribuição e Evolução do número de trabalhadores por Serviços

| Distribuição e evolução por Serviços | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 Projeções | 2024 Projeções | Variação 2024/2023 |
|--------------------------------------|--------------|--------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------------|
| DASS-AS | 3 293 | 3 312 | 3 308 | 3 336 | 3 333 | -3 |
| DASS-AS-ISS | 71 | 68 | 67 | 65 | 65 | 0 |
| DASS-DISSC | 405 | 394 | 359 | 354 | 354 | 0 |
| DASS-D | 83 | 84 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| DICCI | 0 | 11 | 11 | 10 | 10 | 0 |
| UCCI -MJNP | 114 | 113 | 106 | 96 | 96 | 0 |
| UCCI- R. D. LEONOR | 13 | 56 | 94 | 99 | 99 | 0 |
| UCCI - S.ROQUE HPV | 53 | 53 | 49 | 57 | 56,6 | 0 |
| HOSA | 313 | 314 | 311 | 301 | 301 | 0 |
| CMR | 499 | 499 | 497 | 489 | 489 | 0 |
| ESSA | 53 | 54 | 52 | 52 | 52 | 0 |
| DJ | 305 | 312 | 309 | 330 | 349 | 19 |
| DGIP/DIGIE | 144 | 144 | 141 | 162 | 160 | -2 |
| DQI ⁽¹⁾ | 44 | 48 | 49 | 0 | 0 | 0 |
| DEES | 20 | 19 | 19 | 22 | 22 | 0 |
| DIC | 68 | 70 | 69 | 68 | 67 | -1 |
| UM_VALORT | 9 | 15 | 17 | 18 | 18 | 0 |
| UM_GPOTSCML | 6 | 6 | 5 | 5 | 5 | 0 |
| ADM/GAB/SG/SI | 643 | 632 | 617 | 610 | 597 | -13 |
| TOTAL | 6 136 | 6 204 | 6 080 | 6 074 | 6 074 | 0 |

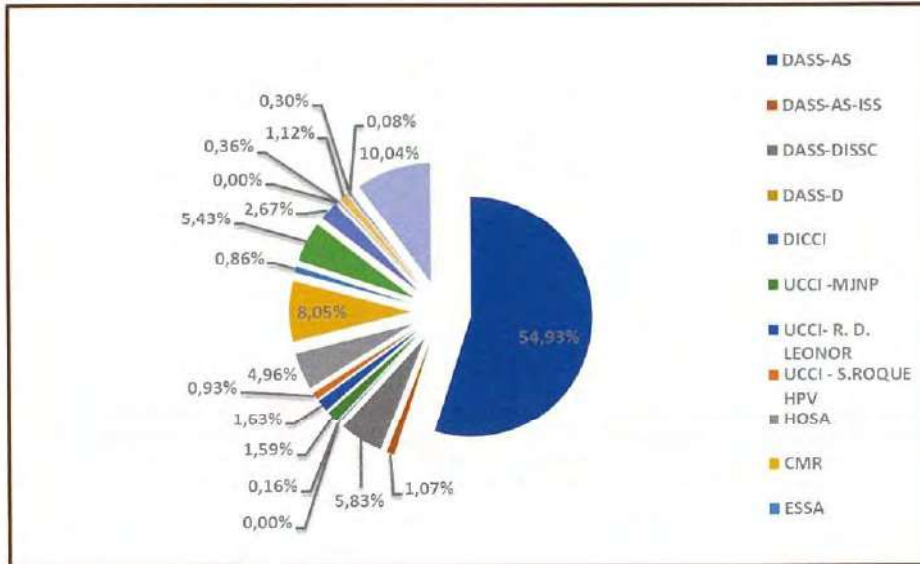
Fonte: Sistema Integrado de Getsão - SAP

Nota (1) O DQI, decorrente à DM n.º 505/2023, da sessão ordinária de mesa de 20 e 21 de julho, aprovou a extinção das estruturas orgânicas que integra o departamento de qualidade e inovação e a transferência das respetivas competências para outros departamento ou serviços instrumentais da SCML. Assim a projecção do DQI em 2023 e 2024 encontra-se a zero, tendo sido distribuído os trabalhadores para outras áreas da SCML com as respetivas competências.

No conjunto dos serviços prevê-se que, à data de 31 de dezembro de 2023, os trabalhadores da Administração, Secretaria - Geral, Serviços Instrumentais e Gabinetes ascendam a 610, o que representa um peso de 9% no total de trabalhadores com contrato de trabalho. contudo, ao analisar-se a evolução do número de trabalhadores nesse mesmo conjunto de serviços para 2024, observa-se um decréscimo de 7% face a 2020 e de 2% considerando o período homólogo.

Importa ainda sublinhar, que o aumento de 19 trabalhadores no Departamento de Jogos, irá ser contrabalançado com reformas que ocorrerão, na sua larga maioria, neste conjunto de serviços (ADM/GAB/SG/SI) e que não serão alvo de substituição.

Gráfico 2 - Distribuição Percentual dos Colaboradores pela Estrutura



Quadro 3 - Distribuição SG, Serviços Instrumentais e Gabinetes

| | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 Projeções | 2024 Projeções | Variação 2024/2023 |
|----------------------|------------|------------|------------|----------------|----------------|--------------------|
| ADM ⁽¹⁾ | 60 | 53 | 47 | 50 | 50 | 0 |
| SG | 95 | 92 | 90 | 84 | 82 | -2 |
| DIF | 63 | 66 | 62 | 57 | 56 | -1 |
| DIRH | 112 | 117 | 114 | 120 | 115 | -5 |
| DICOM ⁽²⁾ | 48 | 47 | 48 | 49 | 49 | 0 |
| DISTI | 135 | 133 | 133 | 130 | 130 | 0 |
| DIRCOM | 51 | 52 | 51 | 51 | 50 | -1 |
| DIEPE | 32 | 26 | 27 | 25 | 24 | -1 |
| DIJ | 25 | 29 | 28 | 27 | 25 | -2 |
| GAI | 11 | 9 | 8 | 8 | 8 | 0 |
| GSIC | 6 | 5 | 6 | 6 | 6 | 0 |
| GRI | 5 | 3 | 3 | 3 | 2 | -1 |
| TOTAL | 643 | 632 | 617 | 610 | 597 | -13 |

Fonte: Sistema Integrado de Gestão – SAP

Relativamente à evolução do número de dirigentes na SCML, podemos verificar uma redução de 18% (2022/2023) que encontra a sua justificação no processo de reestruturação lançado em junho de 2023. Esta diminuição de 63 dirigentes, conforme a DIRH teve a oportunidade de sublinhar anteriormente, permitiu a sua realocação interna ocupando-se, por essa via, postos de trabalho que estavam em aberto.

Quadro 4 – Distribuição/evolução por Grupo Profissional/Carreiras (vínculo: contrato de trabalho)

| | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 Projeções | 2024 Projeções | Varição 2024/2023 |
|-------------------------|--------------|--------------|--------------|-------------------|-------------------|----------------------|
| Dirigente | 348 | 347 | 344 | 281 | 279 | -2 |
| Diretor Estabelecimento | 107 | 112 | 107 | 107 | 107 | 0 |
| Chefia Direta | 101 | 102 | 110 | 102 | 102 | 0 |
| Técnico Superior | 1 864 | 1 946 | 1 948 | 2 037 | 2 045 | 8 |
| Enfermeiros | 381 | 386 | 385 | 379 | 379 | 0 |
| Técnico | 68 | 59 | 40 | 22 | 22 | 0 |
| Técnico Profissional | 733 | 725 | 706 | 699 | 698 | -1 |
| Administrativo | 495 | 497 | 496 | 495 | 491 | -4 |
| Operário | 38 | 37 | 32 | 162 | 162 | 0 |
| Auxiliar | 2 001 | 1 993 | 1 912 | 1 790 | 1 789 | -1 |
| TOTAL | 6 136 | 6 204 | 6 080 | 6 074 | 6 074 | 0 |

Fonte: Sistema Integrado de Gestão –SAP

Caracterização dos colaboradores com contrato de trabalho

Quadro 5 - Distribuição por Sexo

| | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 Projeções | 2024 Projeções | Varição 2024/2023 |
|----------|-------|-------|-------|-------------------|-------------------|----------------------|
| Mulheres | 4 677 | 4 738 | 4 658 | 4 677 | 4 664 | 0 |
| Homens | 1 459 | 1 466 | 1 422 | 1 397 | 1 410 | 0 |

Fonte: Sistema Integrado de Gestão –SAP

Quadro 6 - Distribuição por Escalão Etário (com vínculo de trabalho - 2023)

| Distribuição por Escalões Etários | 2022 | 2023 Projeções | 2024 Projeções |
|-----------------------------------|-------|-------------------|-------------------|
| Até aos 25 anos | 54 | 44 | 44 |
| 25 a 29 | 265 | 243 | 262 |
| 30 a 34 | 506 | 469 | 469 |
| 35 a 39 | 722 | 696 | 696 |
| 40 a 44 | 1 028 | 1 007 | 1 007 |
| 45 a 49 | 936 | 977 | 977 |
| 50 a 54 | 804 | 813 | 813 |
| 55 a 59 | 836 | 820 | 820 |
| 60 a 64 | 732 | 777 | 770 |
| 65 e mais | 197 | 228 | 216 |
| | 6 080 | 6 074 | 6 074 |

A distribuição da estrutura etária dos efetivos mantém-se equilibrada e com um rejuvenescimento que se tem vindo a acentuar ao longo dos anos- o total de trabalhadores com CIT com 50 ou mais anos, num total de 2.647, é equilibrado pelo grupo de trabalhadores com menos de 45 anos, num total de 3.417 efetivos.

64,7% da população tem uma antiguidade compreendida os 0 e os 15 anos, concluindo-se assim, que a Santa Casa tem vindo, tendencialmente, a renovar o seu quadro de efetivos.

Quadro 7 - Antiguidade na SCML (2023)

| Distribuição por Escalões Etários | 2022 | 2023 Projeções | 2024 Projeções |
|-----------------------------------|-------|-------------------|-------------------|
| 0 a 2 anos | 928 | 961 | 980 |
| 3 a 5 anos | 1 229 | 1 271 | 1 270 |
| 6 a 10 anos | 928 | 891 | 891 |
| 11 a 15 anos | 850 | 825 | 823 |
| 16 a 20 anos | 632 | 738 | 736 |
| 21 a 25 anos | 361 | 311 | 311 |
| 26 a 30 anos | 500 | 417 | 415 |
| 31 a 35 anos | 258 | 257 | 251 |
| 36 e mais anos | 394 | 403 | 397 |
| | 6080 | 6074 | 6074 |

b. Recursos Financeiros (exceto Departamento de Jogos)

Os quadros seguintes resumem a situação financeira da SCML nos anos de 2022, 2023 e 2024.

Quadro 8 - Saldo Global (Corrente e Capital) – evolução entre 2022 e 2024

(milhares de euros)

| Designação | Real 2022 (1) | Orçamento 2023 (2) | Estimativa 2023 (3) | Orçamento 2024 (4) | Δ Est 2023/ Real 2022 [5=(3-1)/1] | Δ Est 2023/ Orç 2023 [6=(3-2)/2] | Δ Orç 2024/ Est 2023 [7=(4-3)/3] |
|-----------------------------------------------|---------------------|--------------------------|---------------------------|--------------------------|---------------------------------------------------|--------------------------------------------------|--------------------------------------------------|
| DESPESA CORRENTE | | | | | | | |
| CMVMC e Fornecimentos e Serviços Externos | 66.157 | 79.660 | 71.754 | 66.159 | 8,5% | -9,9% | -7,8% |
| Gastos com o Pessoal | 153.581 | 166.869 | 160.012 | 162.698 | 4,2% | -4,1% | 1,7% |
| Subsídios, apoios financeiros e outros gastos | 32.770 | 36.677 | 33.932 | 33.870 | 3,5% | -7,5% | -0,2% |
| Gastos e Perdas de Financiamento | 0 | 0 | 2 | 70 | | | |
| TOTAL DESPESA CORRENTE | 252.508 | 283.205 | 265.701 | 262.796 | 5,2% | -6,2% | -1,1% |
| RECEITA CORRENTE | | | | | | | |
| Rendimentos provenientes dos jogos sociais | 195.008 | 195.358 | 196.261 | 214.513 | 0,6% | 0,5% | 9,3% |
| Prestações de Serviço Ação Social e Saúde | 27.653 | 29.147 | 29.135 | 36.443 | 5,4% | 0,0% | 25,1% |
| Rendas de Propriedades de Investimento | 7.691 | 8.451 | 9.055 | 9.049 | 17,7% | 7,1% | -0,1% |
| Outras Receitas | 10.845 | 17.145 | 51.672 | 30.664 | 376,5% | 201,4% | -40,7% |
| TOTAL RECEITA CORRENTE | 241.196 | 250.102 | 286.123 | 290.668 | 18,6% | 14,4% | 1,6% |
| SALDO CORRENTE | -11.312 | -33.103 | 20.422 | 27.872 | | | |
| TOTAL DESPESA DE CAPITAL | 26.948 | 38.196 | 30.140 | 33.200 | 11,8% | -21,1% | 10,2% |
| TOTAL RECEITA DE CAPITAL | 1.048 | 71.392 | 4.037 | 10.393 | 285,3% | -94,3% | 157,5% |
| SALDO CAPITAL | -25.901 | 33.196 | -26.103 | -22.807 | | | |
| SALDO GLOBAL | -37.213 | 93 | -5.681 | 5.065 | | | |
| SALDO DE GERÊNCIA FINAL | 41.563 | 41.656 | 35.882 | 40.947 | | | |

Quadro 9 - Rendimentos e Gastos – evolução entre 2021 e 2024

(milhares de euros)

| Designação | Real | Real | Orç. | Estimativa | Orç. | Δ | Δ |
|---------------------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|-----------------------|------------------------|
| | 2021 | 2022 | 2023 | 2023 | 2024 | Orç 2024/ Est 2023 | Orç 2024/ Real 2022 |
| | (1) | (2) | (3) | (4) | (5) | [6=(5-4)/4] | [7=(5-2)/2] |
| Rendimentos | | | | | | | |
| Rendimentos provenientes dos jogos sociais | 186.456 | 195.008 | 195.358 | 196.261 | 214.513 | 9,3% | 10,0% |
| Prestações de Serviços | 32.680 | 38.341 | 41.152 | 41.480 | 49.357 | 19,0% | 28,7% |
| Outros Rendimentos | 3.423 | 5.707 | 8.701 | 38.835 | 15.785 | -59,4% | 176,6% |
| Fundos Europeus e Programas co-financiados | 1.752 | 1.759 | 2.883 | 4.632 | 6.050 | 30,6% | 243,9% |
| Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares | 138 | 672 | 1.692 | 4.552 | 4.602 | 1,1% | 585,1% |
| Vendas | 249 | 378 | 317 | 362 | 361 | -0,4% | -4,7% |
| Reversões e Ganhos p/ aumentos de justo valor | 31.476 | 50.134 | 0 | 330 | 0 | -100,0% | -100,0% |
| Total de Rendimentos | 256.174 | 291.999 | 250.102 | 286.453 | 290.668 | 1,5% | -0,5% |
| Gastos | | | | | | | |
| Gastos com o Pessoal | 146.717 | 146.451 | 166.869 | 160.012 | 162.698 | 1,7% | 11,1% |
| Fornecimentos e Serviços Externos | 63.602 | 61.972 | 75.219 | 67.474 | 61.523 | -8,8% | -0,7% |
| Subsídios, apoios financeiros e outros gastos | 37.784 | 35.917 | 36.677 | 45.700 | 33.870 | -25,9% | -5,7% |
| Gastos de Depreciação e de Amortização | 10.145 | 9.446 | 10.500 | 10.000 | 10.000 | 0,0% | 5,9% |
| Custo das Mercadorias Vendidas e Mat. Consumidas | 3.376 | 4.185 | 4.441 | 4.281 | 4.635 | 8,3% | 10,8% |
| Gastos e Perdas de Financiamento | 13 | 0 | 0 | 2 | 70 | | |
| Perdas por Imparidade e p/ Redução de Justo Valor | 8.178 | 6.059 | 0 | 0 | 0 | | -100,0% |
| Provisões do Período | 6.475 | 17.075 | 0 | 24.602 | 0 | -100,0% | -100,0% |
| Total de Gastos | 276.291 | 281.106 | 293.705 | 312.071 | 272.796 | -12,6% | -3,0% |
| Resultado Líquido do Exercício | -20.117 | 10.893 | -43.603 | -25.618 | 17.872 | 170% | 64,1% |
| Estimativas de correções de exercícios anteriores | | | | | | | |
| Justo Valor de Imóveis de Rendimento Participadas | -40.000 | -14.000 | | -36.700 | | | |
| Resultado Integral | -60.117 | -3.107 | -43.603 | -62.318 | | | |

Como referido no Enquadramento Estratégico, encontram-se em curso auditorias relativas às contas de 2021 e de 2022 da SCML, bem como da Santa Casa Global. De acordo com os relatos preliminares dos auditores é possível antecipar o seguinte:

- Relativamente às contas de 2021 e de 2022 da SCML, os critérios adotados na valorização das propriedades de investimento não tiveram em consideração o valor de mercado dos imóveis no estado em que se encontram, nem os rendimento gerados pelas rendas associadas aos contratos em vigor, considerando antes rendimentos potenciais decorrentes de eventuais beneficiações futuras, bem como da negociação de novos contratos de arrendamento, antecipando assim benefícios futuros cuja ocorrência é de elevada incerteza, conduzindo ao reconhecimento indevido, em 2021 e 2022, de ganhos de justo valor indevidos, que irão, muito provavelmente, ter de ser objeto de correção. Do mesmo modo, a exposição da SCML perante as suas participadas, quer em termos de esforço financeiro já despendido, quer de garantias prestadas, não está igualmente devidamente refletido nas demonstrações financeiras destes dois exercícios, dado que não reflete o risco associado a tal exposição que decorre da informação disponível nesta data, e que também já era perceptível à data de reporte das demonstrações financeiras. Perante esta realidade, haverá que reconhecer valores significativos, quer a nível da redução do justo valor das propriedades de investimento que se encontram arrendadas e das participações financeiras, quer do reforço das provisões constituídas para fazer face a riscos decorrentes de garantias prestadas a estas participadas. No que se refere ao

apuramento do justo valor das propriedades de investimento que se encontram devolutas, os auditores considerem que, com base na informação disponibilizada pelos relatórios de avaliação que foram elaborados relativamente a estes imóveis, não estão em condições de se pronunciar sobre a necessidade, ou não, de proceder a correções, embora entendam que estas avaliações não permitem determinar o justo valor de mercado destes bens, nas condições em que se encontram atualmente. Perante esta situação irá proceder-se à determinação do valor de mercado relativamente a uma amostra desta tipologia de bens, de forma a avaliar se existirão, ou não, diferenças materiais face aos valores registados contabilisticamente;

- Relativamente às contas da SC Global, é possível antecipar igualmente perdas de valor significativas no investimento efetuado pela SCML, a que poderão acrescer responsabilidades adicionais decorrentes de garantias e outros compromissos assumidos, já perceptíveis à data de reporte destas demonstrações financeiras, que poderão conduzir a correções expressivas nas respetivas demonstrações e financeiras e, conseqüentemente, ao ajustamento do valor desta participação que se encontra refletido nas contas da SCML, a que poderá acrescer a necessidade de constituição de provisões para acautelar os riscos decorrentes de compromissos assumidos com esta participada.

Não obstante esta realidade, que obrigará à apresentação de novas demonstrações financeiras referentes a 2021 e a 2022, o que se refletirá na rubrica de Resultados Transitados a figurar em balanço no final de 2023, nesta fase, optou-se por manter o orçamento entregue na DGO em agosto, refletindo, a título meramente indicativo, os efeitos estimados das situações descritas nas rubricas de gastos da Estimativa 2023.

Trata-se, contudo, de um exercício meramente informativo, dado que nas demonstrações financeiras finais de 2023 parte significativa destas situações, que correspondem a factos ocorridos em anos anteriores, serão refletidas das demonstrações financeiras corrigidas destes exercícios, correspondendo assim às preocupações manifestadas pela Senhora Ministra do Trabalho e da Solidariedade Social quando decidiu não aprovar os documentos de prestação de contas de 2021 e de 2022 que lhe foram então submetidos.

Não obstante estes impactes contabilísticos, e na medida em que se antevê que parte destas responsabilidades se venha a traduzir num esforço financeiro adicional para a SCML, admite-se que venha a ser necessário reforçar o orçamento de 2024 em cerca de 40 M€, devendo em consonância ser corrigido o orçamento entregue na DGO.

É assim muito provável que este plano e orçamento tenha de ser atualizado, nomeadamente, em função das conclusões finais a retirar das auditorias em curso e da conseqüente correção das demonstrações financeiras de 2021 e de 2022.

Com este enquadramento salienta-se o seguinte:

- Estima-se que em 2023, a nova Mesa consiga que o valor da despesa corrente (265,7 M€), apesar de acima do valor de 2022 (252,5 M€) se situe abaixo do valor orçamentado (283,2 M€);

- Em 2024 prevê-se que a despesa corrente desça ligeiramente para 262,8 M€, traduzindo, no essencial, a contenção prevista no valor dos fornecimentos e serviços externos;
- Quanto às receitas correntes, em 2023, estima-se que o seu valor (286,1 M€) seja significativamente superior ao de 2022 (241,2 M€), essencialmente, em resultado do reembolso pelo ISS das despesas da SCML com utentes em Estruturas Residenciais para Idosos, durante a pandemia de Covid 19 (34,1 M€, em outras receitas), bem como da subida das Rendidas de Propriedades de Investimento;
- Em 2024, prevê-se que as receitas correntes continuem a crescer, tendo em conta a previsão, pelo Departamento de Jogos, de um aumento dos Rendimentos Provenientes dos Jogos Sociais e os novos protocolos com o Governo nas áreas da segurança social e da saúde;
- Prevêem-se, assim, saldos orçamentais correntes positivos em 2023 (20,4 M€) e 2024 (27,9 M€), que serão utilizados para financiar os elevados deficits de capital, que traduzem as enormes transferências financeiras exigidas por todas as participações financeiras decididas pela Mesa anterior, que envolvem explorações deficitárias muito abaixo das expectativas;
- O saldo orçamental de capital, que já era negativo em 2022 (- 25,9 M€), deverá manter-se negativo em 2023 (- 26,1 M€) e em 2024 (- 22,8 M€). De salientar que, se em 2024 for necessário despender verbas provisionadas em 2023, será necessário encontrar fontes de financiamento adicionais (acréscimo de receitas ou redução de despesas) e alterar o orçamento entregue na DGO em conformidade;
- Atendendo ao referido nos pontos anteriores, o saldo orçamental global de 2023 deverá ser negativo em - 5,7 M€, o que ainda assim traduz uma significativa melhoria face a 2022 (- 37,2 M€), e positivo em 2024 no valor de 5,1 M€;
- Em termos de resultados previsionais de 2023, salienta-se o fraco crescimento dos rendimentos provenientes dos Jogos Sociais (0,6%), o que é preocupante, e o significativo valor dos resultados líquidos negativos (- 25,6 M€), que, como referido, resulta no essencial da necessidade de refletir nas contas de 2023 o valor das participações financeiras da SCML, em resultado dos dados preliminares da auditoria forense em curso;
- Os rendimentos provenientes dos Jogos Sociais representarão em 2024 cerca de 74% do total dos rendimentos, o que confirma a enorme dependência desta fonte de receita;
- O total de gastos previstos no orçamento de 2024 é de 272,8 M€. Os gastos com pessoal continuam a representar uma parte muito significativa dos gastos totais, cerca de 60%, e os fornecimentos e serviços externos e custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas representam 24,3%;
- Os subsídios atribuídos a utentes, a famílias e a pessoas carenciadas, para frequência de lares com fins lucrativos, subsídios em espécie no âmbito da saúde e outros subsídios e apoios financeiros representam 12,4% do total de gastos;
- Em 2024, em resultado, essencialmente, da subida prevista dos rendimentos provenientes dos Jogos Sociais, dos novos acordos na área da segurança social e da saúde e da contenção do valor gastos em Fornecimentos e Serviços Externos, prevêem-se resultados líquidos positivos de cerca de 17,9 M€;

Nos quadros seguintes apresentam-se os gastos de cada Departamento / Serviço da SCML (excluindo o Departamento dos Jogos) previstos para 2024.

Quadro 10 – Gastos por Departamento/Serviço

(milhares de euros)

| Gastos por Departamento/Serviço <small>(Inclui Amortizações, Provisões e outros movimentos sem fluxo financeiro)</small> | Orçamento 2024 | % |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|---------------|
| DASS - Departamento de Ação Social e Saúde | 172.085 | 63,1% |
| <i>Ação Social</i> | 143.291 | 52,5% |
| <i>Saúde Proximidade</i> | 15.183 | 5,6% |
| <i>Cuidados Cont. Int.</i> | 13.610 | 5,0% |
| DEES - Departamento de Empreendedorismo e Economia Social | 2.107 | 0,8% |
| DGIP - Departamento de Gestão Imobiliária e Património | 16.985 | 6,2% |
| DIC - Direção da Cultura | 3.095 | 1,1% |
| UM - Unidades de Missão da SCML | 2.591 | 0,9% |
| HOSA - Hospital Ortopédico de Sant'Ana | 15.993 | 5,9% |
| CMRA - Centro de Medicina de Reabilitação do Alcoitão | 20.525 | 7,5% |
| ESSA - Escola Superior de Saúde do Alcoitão | 4.455 | 1,6% |
| Serviços Instrumentais | 34.961 | 12,8% |
| TOTAL | 272.796 | 100,0% |

Os gastos com a Ação Social e Saúde (Ação Social, Saúde Proximidade, Cuidados Continuados Integrados, HOSA e CMRA) representam 76,5 % do total dos gastos previstos no orçamento para 2024.

Quadro 11 – Rendimentos por Departamento/Serviço

(milhares de euros)

| Rendimentos por Departamento/Serviço | Orçamento 2024 | % |
|-----------------------------------------------------------|---------------------------|---------------|
| DASS - Departamento de Ação Social e Saúde | 24.985 | 8,6% |
| <i>Ação Social</i> | 15.188 | 5,2% |
| <i>Saúde Proximidade</i> | 2.590 | 0,9% |
| <i>Cuidados Cont. Int.</i> | 7.206 | 2,5% |
| DEES - Departamento de Empreendedorismo e Economia Social | 399 | 0,1% |
| DGIP - Departamento de Gestão Imobiliária e Património | 18.257 | 6,3% |
| DIC - Direção da Cultura | 433 | 0,1% |
| UM - Unidades de Missão da SCML | 2 | 0,0% |
| HOSA - Hospital Ortopédico de Sant'Ana | 7.981 | 2,7% |
| CMRA - Centro de Medicina de Reabilitação do Alcoitão | 18.401 | 6,3% |
| ESSA - Escola Superior de Saúde do Alcoitão | 3.493 | 1,2% |
| Rendimentos provenientes dos jogos sociais (*) | 211.639 | 72,8% |
| Serviços Instrumentais | 5.079 | 1,7% |
| TOTAL | 290.668 | 100,0% |

(*) Com exceção dos afetos diretamente ao CMRA

Quadro 12 – Investimento por Departamento/Serviço

(milhares de euros)

| Investimento por Departamento/Serviço | Orçamento 2024 | % |
|-----------------------------------------------------------|-------------------|---------------|
| DASS - Departamento de Ação Social e Saúde | 2.317 | 7,0% |
| <i>Ação Social</i> | 1.898 | 5,7% |
| <i>Saúde Proximidade</i> | 135 | 0,4% |
| <i>Cuidados Cont. Int.</i> | 284 | 0,9% |
| DEES - Departamento de Empreendedorismo e Economia Social | | |
| DGIP - Departamento de Gestão Imobiliária e Património | 18.228 | 54,9% |
| DIC - Direção da Cultura | 100 | 0,3% |
| UM - Unidades de Missão da SCML | 332 | 1,0% |
| HOSA - Hospital Ortopédico de Sant`Ana | 98 | 0,3% |
| CMRA - Centro de Medicina de Reabilitação do Alcoitão | 1.610 | 4,9% |
| ESSA - Escola Superior de Saúde do Alcoitão | 60 | 0,2% |
| Serviços Instrumentais | 850 | 2,6% |
| Investimentos Financeiros | 9.606 | 28,9% |
| Total | 33.200 | 100,0% |

O total de Investimento previsto no orçamento de 2024 atinge os 33.200 milhares de euros, dos quais 20.852 milhares de euros destinam-se a investimento no património imobiliário, em edifícios de rendimento (12.864 milhares de euros) e em edifícios afetos à atividade (7.988 milhares de euros, sobretudo na área da ação social e saúde).

Em 2024 estão previstos 9,6 milhões de euros para investimentos financeiros em Participadas, nomeadamente para o Hospital da Cruz Vermelha e para fazer face aos compromissos assumidos decorrentes do projeto de internacionalização – parcerias para o desenvolvimento (Santa Casa Global).

Em receita de capital está prevista a contratação de financiamento no valor de 9,0 milhões de euros para a realização de várias empreitadas, sobretudo no âmbito do Programa IFRRU - Instrumento Financeiro para a Reabilitação e Revitalização Urbanas.

3. Ambiente Externo de Atuação

a) Contexto económico-financeiro

Enquadramento externo

O ano de 2023 tem sido marcado por um ciclo económico mundial de desaceleração e de deterioração das expectativas, comparando com o ano anterior, prevendo-se que a taxa de crescimento seja uma das mais baixas das últimas décadas. As principais causas do fraco desempenho da economia mundial são a guerra na Ucrânia e a possibilidade de escalada de outros polos de instabilidade geopolítica nomeadamente o agudizar do conflito entre Israel e palestinianos, a crispação das relações diplomáticas entre os Estados Unidos da América e a China, as crises alimentar e energética, os elevados gastos com a dívida e as perturbações relacionadas com as alterações climáticas. Há ainda a acrescentar a subida das taxas de juro e as políticas monetárias restritivas adotadas pela maioria dos bancos centrais, para lidar com a grave crise inflacionista, que estão a provocar grandes constrangimentos a famílias e empresas. O continente europeu tem sido particularmente afetado pela forte desaceleração das principais economias, principalmente da economia alemã. Em abril foram identificados cinco sinais de alerta com que se depara a economia mundial nos próximos anos e que deverão ser acompanhados de perto pelas autoridades políticas e económicas: dívida pública em crescimento, crédito mais caro e mais escasso, crescimento económico modesto, políticas orçamentais mais apertadas e agravamento das desigualdades mundiais.

Projeções para Portugal

Produto Interno Bruto (PIB) e outras componentes da procura

Após o dinamismo no início de 2023, com os resultados da atividade económica acima do esperado, o otimismo inicial tem vindo a diluir-se e, no segundo e terceiro trimestres, a economia terá estagnado, devendo manter um crescimento fraco até ao final de 2023. Esta situação reflete o quadro de forte abrandamento, e mesmo de contração, dos principais parceiros comerciais de Portugal. Acrescem ainda os efeitos cumulativos da inflação e a maior restritividade da política monetária, que implicam um agravamento das condições financeiras na Zona Euro, incluindo Portugal. Neste cenário pessimista, o crescimento da economia portuguesa em 2023 e 2024 foi revisto em baixa refletindo o impacto da subida dos juros nas famílias e empresas. Assim, a economia portuguesa deverá crescer entre 2,1% e 2,5% em 2023, estimando-se que, em 2024, o crescimento abrande para um intervalo entre 1,8% e 1,5%.

As projeções apontam para a manutenção de um crescimento baseado no investimento e nas exportações. Em 2023 o investimento deverá desacelerar num quadro de financiamento mais oneroso e de abrandamento da procura global, prevendo-se, em 2024, um crescimento que poderá atingir 5% do investimento potenciado pela aceleração da procura global e pela execução dos fundos europeus. O crescimento das exportações de serviços

deverá ser menor, com a redução das receitas de turismo, devido à dissipação do impulso da recuperação deste no período pós-pandemia.

Mercado de trabalho

O mercado de trabalho refletirá o abrandamento da economia com ganhos no emprego inferiores aos de anos anteriores. A taxa de desemprego deverá apresentar uma trajetória ligeiramente ascendente, variando entre 6,5% e 7,4% em 2023 e 6,3% e 7,5% em 2024.

Inflação e défice

A inflação foi revista em alta, mas mantendo uma trajetória de abrandamento nos próximos dois anos, em resultado da política agressiva de subida das taxas de juro. A variação anual do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) deverá variar entre 5,1% e 5,7% em 2023 e 2,7% e 3,6% em 2024. A redução da inflação reflete a evolução dos preços dos bens, principalmente energéticos e alimentares, mantendo-se o crescimento elevado dos preços dos serviços, em particular dos relacionados com turismo. A revisão em alta das taxas homólogas do IHPC decorre da componente energética, refletindo a hipótese de aumento do preço do petróleo.

Em relação ao défice, este deverá reduzir-se para um intervalo entre 0,2% e 0,1% em 2023 e 0,1% em 2024, sendo a receita tributária o principal motor desse crescimento, principalmente da tributação indireta, refletindo o aumento sustentado dos preços.

Dívida Pública

Em agosto de 2023 a dívida pública diminuiu 0,5 mil milhões de euros, para 280,5 mil milhões de euros. Em termos homólogos, a dívida pública aumentou 2 415 milhões de euros. A dívida pública em percentagem do PIB recuou para 111,2% no segundo trimestre, menos 2,7% do que no primeiro trimestre (113,8%). No período homólogo (2º trimestre de 2022) a dívida era de 123,1%. Prevê-se uma redução do rácio da dívida pública para um intervalo entre 108,3% e 106,2% em 2023 e 104% e 102,9% em 2024. Apesar desta redução, o rácio de Portugal mantém-se acima dos 100% e continua a ser superior a 60% do PIB no final de 2024, considerada a meta das regras orçamentais da União Europeia. O elevado endividamento público e privado é uma vulnerabilidade da economia portuguesa, sendo recomendados gastos mais eficientes e um quadro orçamental mais forte para ajudar a enfrentar as pressões crescentes que decorrem do envelhecimento da população e das fortes necessidades de investimento.

Quadro 13 - Projeções para Portugal: 2023 – 2024

(taxa de variação anual, em %)

| Indicadores | Projeção 2023 | | | | Projeção 2024 | | | |
|-----------------------------|---------------|-------|-------|-------|---------------|-------|-------|-------|
| | BdP | OCDE | CE | FMI | BdP | OCDE | CE | FMI |
| Produto interno bruto (PIB) | 2,1 | 2,5 | 2,4 | 2,3 | 1,5 | 1,5 | 1,8 | 1,5 |
| Consumo privado | 1,0 | 0,6 | 0,5 | | 1,3 | 1,0 | 1,5 | |
| Consumo público | 1,2 | 2,6 | 2,7 | | 1,2 | 1,2 | 1,3 | |
| Investimento (FBCF) | 1,5 | 3,1 | 2,9 | | 5,0 | 4,2 | 3,6 | |
| Exportações | 4,1 | 8,0 | 5,4 | | 2,1 | 2,6 | 3,2 | |
| Importações | 1,3 | 3,5 | 3,3 | | 3,4 | 3,0 | 3,6 | |
| Inflação, IHPC | 5,4 | 5,7 | 5,1 | 5,3 | 3,6 | 3,3 | 2,7 | 3,4 |
| Emprego | 0,8 | | 0,5 | | 0,2 | | 0,6 | |
| Taxa de desemprego | 6,5 | 7,4 | 6,5 | 6,6 | 6,7 | 7,5 | 6,3 | 6,5 |
| Balança corrente | | 2,9 | 1,0 | 1,3 | | 3,4 | 0,8 | 1,1 |
| Saldo orçamental (défice) | | -0,1 | -0,1 | -0,2 | | -0,1 | -0,1 | -0,1 |
| Dívida pública | | 106,2 | 106,2 | 108,3 | | 102,9 | 103,1 | 104,0 |

Fontes: Banco de Portugal (BdP) - Boletim Económico, outubro 2023; OCDE - Economic Outlook, junho 2023; Comissão Europeia (CE) - Spring Economic Forecast, maio 2023; FMI - World Economic Outlook e Fiscal Monitor, outubro 2023

b) Contexto demográfico e socioeconómico

Contexto socioeconómico

Portugal é um país envelhecido e, em 2021, cerca de 25% dos residentes de Lisboa tinham 65 ou mais anos. O desfasamento entre a procura e a oferta de emprego a que se aliam, por um lado, um baixo nível de rendimentos e, por outro, um aumento exponencial dos preços praticados no mercado imobiliário levam muitos jovens a sair da cidade, senão mesmo do país.

Apesar de uma ligeira atenuação, mantém-se a desigualdade do rendimento das famílias, sendo esta mais pronunciada em Lisboa onde, em 2021, o rendimento dos 20% mais ricos era 5,2 vezes superior ao rendimento dos 20% mais pobres.

Demografia

Em 2021, Lisboa tinha 545.796 residentes, dos quais 23,4% com idade igual ou superior a 65 anos. Para isto convergem vários fatores, de que se destacam:

- Número reduzido de nascimentos;
- Dificuldade de encontrar habitação;
- Aumento da emigração, em especial dos jovens.

De acordo com as últimas projeções disponibilizadas pelo INE, a população residente em Portugal poderá passar dos atuais 10,3 milhões para 8,2 milhões em 2080. Contudo, a alteração mais significativa neste domínio é a proporção da população estrangeira no total da população residente que em Lisboa passa de 8,2% em 2012 para 21,6% em 2022.

Gráfico 3 - Evolução da População estrangeira com estatuto legal de residente em % da população residente



Fontes de Dados: INE | SEF/MAI - População Estrangeira com Estatuto Legal de Residente
 INE - Estimativas Anuais da População Residente
 Fonte: PORDATA
 Última atualização: 2023-07-14

Emprego

No 2º trimestre de 2023, Portugal tinha 4.251 mil empregados, o valor mais elevado desde 2011. No entanto, e apesar do aumento das qualificações da população residente¹, os licenciados representavam apenas cerca de 1/3 do total. Mesmo na Área Metropolitana de Lisboa, onde a proporção de licenciados entre os trabalhadores é superior à registada a nível nacional, este valor não chega a metade.

Do lado do desemprego, a evolução não tem sido linear neste início de século. Em 2023, os valores do desemprego voltaram a subir e em março existiam 369,9 mil desempregados (+20,1% do registado em março de 2022). Destes, 73,7 mil eram jovens entre os 15 e os 24 anos, um grupo que, apesar de tendencialmente apresentar mais qualificações, é também o mais atingido pela precariedade nos contratos.

Condições de vida

Apesar da Estratégia Nacional de Combate à Pobreza 2021-2030², no final de 2022 a situação económica das famílias estava a deteriorar-se. O constante aumento dos preços, não acompanhado por um aumento salarial, conduziu muitas famílias a afetar todo o seu rendimento às despesas essenciais, não conseguindo, por isso, assegurar o pagamento de uma despesa inesperada de saúde, por exemplo. A diminuição da disponibilidade financeira não é agora exclusiva das famílias mais vulneráveis, pelo que os resultados do último inquérito da *Euroconsumers*³ revelavam que a situação económica se agravou para 60% dos portugueses e 46% afirmaram não ter qualquer poupança para fazer face a um agravamento das condições económicas.

Habitação

O mercado habitacional em Portugal continua a não dar resposta às classes média e baixa. Esta situação ganha mais expressividade nas cidades de Lisboa e do Porto onde, em 2023, o aluguer de 1 quarto pequeno pode ultrapassar os 400€/mensais. Já em 2022, e comparados os salários médios com os preços da habitação, Lisboa era considerada a 3ª cidade mais cara a nível mundial⁴.

Do lado da aquisição, entre o 1º trimestre de 2022 e o 1º trimestre de 2023, assistiu-se a um aumento do valor do m² na ordem dos 9,1%, fixando-se nos 3.957€. Acresce a subida das taxas de juro ao crédito à habitação indexadas ao Euribor que conduziu a um aumento significativo do valor das prestações dos créditos bancários.

¹ Entre 2003/04 e 2022/23, a taxa de escolarização no ensino superior subiu de 27,5% para 42,8% em Portugal e de 171,1% para 234,3% no concelho de Lisboa.

² Programa do Governo iniciado em 2021 que previa reduzir para 10% o número de portugueses em risco de pobreza.

³ Resultados do inquérito realizado pela *Euroconsumers* disponíveis na página da DECO PROteste: <https://www.deco.proteste.pt/corporate/comunicados-de-imprensa/portugueses-nao-tem-margem-financieira-devido-aumento-precos>

⁴ CIA Landlord (2022) The Cost of Living Crisis: How big is the gap between outgoings and incomings around the world?, disponível em: <https://www.theportugalnews.com/news/2022-05-26/lisbon-3rd-most-expensive-city-to-live-in/67362>

Estas circunstâncias impactaram negativamente na capacidade de as famílias fazerem face às despesas essenciais.

Do lado do arrendamento, entre o 1º semestre de 2022 e o 1º semestre deste ano, o preço mediano por m² em Lisboa registou um aumento de 19%.

Saúde

Em 2022, os serviços de saúde continuaram a dar resposta aos pedidos de consultas e exames adiados devido à pandemia. Até novembro, realizaram-se 11,8 milhões de consultas, das quais 3,3 milhões foram primeiras consultas. A falta de recursos físicos e, principalmente, humanos continua a constituir um dos principais problemas nesta área que é determinante para a qualidade de vida.

Neste quadro, o acesso a cuidados de saúde em Portugal tende a ser progressivamente determinado pelo rendimento das famílias, com natural prejuízo das classes mais baixas, sem capacidade para pagar os valores praticados no setor privado ou um seguro de saúde.

4. Objetivos Estratégicos 2022 – 2025

a) Visão Estratégica 2022 - 2025

A visão estratégica, formulada e aprovada em 2021, visava constituir uma resposta ao contexto temporal, social e económico, de recuperação da pandemia e abertura de um novo ciclo estratégico nacional e europeu.

Atendendo a que estes “objetivos estratégicos” (OE) carecem de alteração profunda, devido às circunstâncias que caracterizam a situação e perspetivas da SCML, considera-se, como se disse, ser indispensável aprovar, no primeiro semestre de 2024, um plano com novas orientações estratégicas, baseadas na real situação, contextual e interna da Instituição, nomeadamente, em termos económicos e financeiros.

Assim, o documento aprovado em 2021 para vigorar em 2022 - 2025, pelo seu carácter genérico, ainda terá de informar parte da atividade da SCML no ano de transição de 2024, com as adaptações e alterações que, entretanto, a Mesa considerar ser conveniente introduzir, tendo em vista evidenciar maior concretização e orientação para a ação externa, maior simplificação e melhor quantificação dos propósitos, objetivos e variáveis a planear, avaliar e controlar.

b) Objetivos Estratégicos 2022-2025

Criar um ecossistema de bem-estar

Estruturar uma resposta para um envelhecimento digno

01. Contribuir para um envelhecimento com autonomia e na comunidade
02. Qualificar e diversificar o âmbito e os serviços de apoio na dependência

Quebrar o ciclo da pobreza com as crianças e jovens

03. Promover a plena cidadania das crianças e jovens para responder aos desafios locais e globais

Estabelecer uma resposta integradora, estruturada e articulada para públicos vulneráveis

04. Contribuir para a emancipação na comunidade da pessoa em situação de vulnerabilidade
05. Promover a formação profissional e o emprego apoiado centrando a resposta na vocação pessoal

Construir uma sociedade diversa e robusta

06. Reforçar a dimensão da cultura como instrumento de capacitação social
07. Combater a discriminação e promover a igualdade na sociedade e na instituição
08. Dinamizar o trabalho em rede com vista a um desenvolvimento social abrangente

Garantir uma oferta de saúde complementar ao SNS

09. Organizar a Saúde com foco na pessoa, promovendo a integração e eficiência das respostas
10. Promover a saúde e atividade física em comunidade

Gerir o presente com visão no futuro

Valorizar os Jogos Santa Casa como património ao serviço de todos

11. Transformar os Jogos Santa Casa numa referência da indústria 4.0, digital e socialmente responsável

Uma visão sustentável do Património Imobiliário da SCML

12. Gerir o património imobiliário garantindo a sua sustentabilidade global

Melhorar o desempenho da SCML

13. Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e individual
14. Assegurar a sustentabilidade e a resiliência financeira
15. Investir na tecnologia, investigação & desenvolvimento para aprofundar o conhecimento e responder aos novos desafios

Contribuir para a resiliência da SCML

16. Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável

c) Relação entre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, os Objetivos Estratégicos, os Objetivos Operacionais e os Serviços da SCML

OE.01 – Contribuir para um envelhecimento com autonomia e na comunidade



A longevidade da população e envelhecimento autónomo possível, pela melhoria das condições de saúde e sociais, permite às pessoas idosas permanecerem nas suas casas, mas cada vez mais sós e isoladas. Pretende-se contribuir para um envelhecimento respeitador da esfera privada, apoiado e em segurança.

Foram estabelecidos dois objetivos operacionais para concretizar esta linha estratégica:

- **Conhecer as pessoas e a Comunidade;**
- **Melhorar a resposta na comunidade.**

A Ação Social (DASS), com a UMLCTI, é responsável pela concretização ativa deste OE, estabelecendo metas concretas de prestação de serviço, ampliando a capacidade em respostas promotoras da autossuficiência (teleassistência, RADAR; Centros Intergeracionais, Voluntariado).

OE.02 – Qualificar e diversificar o âmbito e os serviços de apoio na dependência



As respostas sociais ao envelhecimento têm de se reinventar, procurando corresponder ao envelhecimento progressivo da pessoa, acompanhando o seu grau de dependência. É um desafio reformular a resposta aos cidadãos conferindo-lhe continuidade e procurando atenuar as suas dificuldades progressivas. Possibilitar a permanência em casa colmatando os cuidados que os próprios já não conseguem suprir, assegurar respostas domiciliárias apoiadas não institucionais – como residências assistidas – ou soluções como Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas ou as Unidades de Cuidados Continuados Integrados, têm de ser complementadas com inovação.

Foram estabelecidos dois objetivos operacionais para concretizar esta linha estratégica:

- **Requalificar e Ampliar a cobertura do Serviço de Apoio Domiciliário;**
- **Melhorar e ampliar a rede de respostas residenciais, adequando-a às necessidades emergentes atuais.**

A Ação Social (DASS) estabelece uma proposta de desenvolvimento do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e melhoria da Resposta Residencial para resposta à população, otimizando o potencial interno existente.

OE.03 – Promover a plena cidadania das crianças e jovens para responder aos desafios locais e globais



A proteção e promoção dos Direitos da Criança, enquadradas na Estratégia Nacional e na Estratégia Europeia, é uma prioridade que se sintetiza no objetivo de retirar as crianças do limiar ou da situação de pobreza. Quebrar o ciclo de pobreza passará pela intervenção precoce, junto das crianças e jovens, promovendo a sua autonomia.

Foram estabelecidos dois objetivos operacionais para concretizar esta linha estratégica:

- Estabelecer a rede de suporte para a intervenção junto das crianças;
- Promover o desenvolvimento global da criança.

A Ação Social (DASS) estabelece como ambição operacional consolidar a estrutura de suporte à intervenção, quer junto da comunidade (creches e oferta de programas de suporte), quer de proteção de crianças e jovens (acolhimento familiar, autonomização, acompanhamento das medidas de proteção, núcleos de infância). O programa Valor T propõe-se estabelecer parcerias para a promoção da criança com deficiência.

OE.04 – Contribuir para a emancipação na comunidade da pessoa em situação de vulnerabilidade



A resposta a uma pessoa em situação de vulnerabilidade – famílias em situação de pobreza extrema, pessoas em situação de sem-abrigo, refugiados e imigrantes não integrados – deverá promover a sua dignificação e cidadania. Tal só é possível com um conjunto articulado de propostas adaptadas à necessidade de cada pessoa.

Foram estabelecidos quatro objetivos operacionais para concretizar esta linha estratégica:

- Conhecer a vulnerabilidade para atuar;
- Promover a qualidade de vida da pessoa com deficiência;
- Providenciar a assistência básica para o público vulnerável;
- Melhorar as respostas promotoras da inclusão da pessoa com deficiência.

A intervenção com as pessoas com deficiência foca-se na emancipação, quer pela empregabilidade, dinamizada pela Valor T, quer pela promoção da participação social em diversas frentes, dinamizada pelo DASS; junto dos públicos vulneráveis, o foco estará na identificação das necessidades e melhoria das respostas promotoras de uma integração social ativa, com uma atenção à especificidade da situação de sem-abrigo e à saúde mental.

OE.05 – Promover a formação profissional e o emprego apoiado centrando a resposta na vocação pessoal



A União Europeia estabeleceu até 2030 atingir uma taxa de empregabilidade de 78% e de 60% de formação profissional para todas as pessoas adultas na União Europeia. Tais metas exigem da SCML um especial empenho em trabalhar com os públicos mais vulneráveis aplicando a sua experiência de formação profissional e inovação social, de formação superior e de promoção da empregabilidade.

Foram estabelecidos três objetivos operacionais para concretizar esta linha estratégica:

- Organizar e mobilizar parcerias para a empregabilidade;
- Responder ao desafio da empregabilidade;
- Promover a empregabilidade da pessoa com deficiência.

São identificadas duas áreas de intervenção, uma de carácter mais abrangente, para pessoas em situação de vulnerabilidade social, focando em paralelo a capacitação transversal e promoção da empregabilidade, implementada pela Ação Social (DASS); a segunda, visa a especificidade do emprego para a pessoa com deficiência, a nível nacional, fruto da criação do Valor T.

OE.06 – Reforçar a dimensão da cultura como instrumento de capacitação social



O pleno aproveitamento do património cultural da SCML, conforme definido estatutariamente, exige uma especial atenção à forma como encaramos a oferta cultural - programas, equipamentos culturais e serviços culturais – devendo ser pensada para todas as pessoas, não obstante as suas limitações ou dificuldades. Mas também o seu contributo para a promoção do bem-estar e da qualidade de vida das pessoas mais vulneráveis e de todos os públicos alvo da SCML, assim reforçando o reconhecimento da instituição junto da comunidade.

Foram estabelecidos dois objetivos operacionais para concretizar esta linha estratégica:

- Promover a recuperação e a diversificação dos públicos;
- Reforçar uma oferta cultural assegurando uma fruição cultural de elevada satisfação.

A Direção de Cultura (DIC) assume a implementação destes objetivos visando a recuperação de público para números equivalentes aos anteriores a 2019, mas ciente das mudanças operadas e das especificidades das suas diferentes respostas, mantendo a exigência da qualidade e satisfação de quem procura a SCML.

OE.07 – Combater a discriminação e promover a igualdade na sociedade e na instituição



A discriminação e desigualdade de acesso aos bens comuns de primeira necessidade é um dos principais fatores da causa de pobreza para uma percentagem significativa da população e, em particular, de mulheres e raparigas, sendo por isso um dos eixos quer no Pilar Europeu dos Direitos Sociais quer nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030 da ONU. A SCML aprovou em 2020 a sua estratégia interna de diversidade e inclusão que importa aprofundar e focar nos utentes.

Foram estabelecidos dois objetivos operacionais para concretizar esta linha estratégica:

- Promover a diversidade e inclusão na SCML;
- Disponibilizar Formação Profissional em Direitos Humanos, de âmbito genérico e especializado.

Para este objetivo estratégico contribuem os Recursos Humanos na sensibilização e capacitação dos trabalhadores e a Ação Social atenta à necessidade da inclusão digital da população mais vulnerável.

OE.08 – Dinamizar o trabalho em rede com vista a um desenvolvimento social abrangente



A SCML pela sua experiência, saber e dimensão tem capacidade de estruturar respostas à escala de cidade e mobilizar a sociedade na procura de soluções, quer para assegurar respostas básicas para os mais desfavorecidos quer para promover a inovação. A qualidade das equipas e infraestruturas, a abrangência das respostas da SCML, se conjugada com as capacidades dos inúmeros parceiros a operar em Lisboa constitui um potencial de resposta aos múltiplos desafios existentes que deve ser aproveitado.

Foram estabelecidos quatro objetivos operacionais para concretizar esta linha estratégica:

- Contribuir para a definição de novos modelos de resposta social e interação entre agentes sociais;
- Expandir e fortalecer o ecossistema de impacto a nível nacional;
- Apoiar a criação de projetos de empreendedorismo com impacto social e/ou ambiental;
- Promover o desenvolvimento e a implementação de startups de impacto de base tecnológica.

A nível local, a Ação Social (DASS) propõe-se estabelecer Protocolos Locais de Atuação nas grandes áreas de intervenção, enquanto a UMLCTI irá aprofundar o trabalho iniciado com o RADAR, criando o CLIC e dando continuidade às suas jornadas; a nível de inovação, o Departamento de Empreendedorismo e Economia Social estabelece como eixos de trabalho o impacto social e ambiental, a base tecnológica e a resiliência do sistema de inovação.

OE.09– Organizar a Saúde com foco na pessoa, promovendo a integração e eficiência das respostas



A escassez de cuidados clínicos e complementares em áreas específicas, sejam especialidades médicas ou atendimento para públicos com determinadas problemáticas, levaram a SCML a reforçar o seu investimento no Hospital de Sant’Ana, no Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão, nos Cuidados Continuados assim como em respostas inovadoras como o “SOL”. Aprofundar a articulação entre saúde e intervenção social, diversificar a oferta, consolidar os Cuidados Continuados, promover a investigação e a inovação nos cuidados, apostar na organização dos serviços para melhorar a qualidade e aumentar a oferta, são as linhas operacionais para a Saúde.

Foram estabelecidos três objetivos operacionais para concretizar esta linha estratégica:

- Promover a qualidade na prestação dos cuidados de saúde;
- Reforçar a oferta de cuidados de saúde;
- Assegurar uma maior diversidade de oferta.

Realce a especial atenção dada por CMRA/ HOSA/ DICCI/ DISSC à avaliação do serviço prestado, quer pelo controle de qualidade quer pelo utente, assim como à quantificação da oferta disponível.

OE.10 – Promover a saúde e atividade física em comunidade



A pandemia de COVID 19 veio valorizar a necessidade da prevenção e promoção da saúde e atividade física na comunidade, assim como da articulação dos seus recursos para potenciar uma intervenção mais abrangente. A promoção de hábitos de vida saudável e a prevenção são um instrumento essencial para a garantia de bem-estar da pessoa, mas cujo sucesso exige a família e a comunidade alinhadas nesse mesmo propósito.

Foram estabelecidos dois objetivos operacionais para concretizar esta linha estratégica:

- Estabelecer resposta básica de saúde na comunidade;
- Trabalhar em articulação com a comunidade.

A Ação Social (DASS) centrou a sua aposta na criação de hábitos de saúde e atividade física junto da 1ª e 2ª infância; HOSA, Saúde Santa Casa e Escola de Saúde na abertura e articulação com a comunidade.

OE.11 – Transformar os Jogos Santa Casa numa referência da indústria 4.0, digital e socialmente responsável



Os Jogos Santa Casa são um serviço essencial, pois conforme estabelecido no artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 56/2006 “Assegura a exploração dos jogos sociais do Estado (...);” o que exige permanentemente assegurar as melhores condições para a sua atividade o que passará pela sua transformação digital e simultaneamente demonstrar o fiel cumprimento da sua utilidade pública.

Foram estabelecidos quatro objetivos operacionais para concretizar esta linha estratégica:

- Foco no cliente através do desenvolvimento de uma solução omnicanal;
- Promover a sustentabilidade de negócio, ambiental e social através da transformação de processos, aumento de receita e diversificação de portefólio de produtos;
- Reforçar os valores e notoriedade da marca Jogos Santa Casa;
- Aumentar os pontos de contacto com o nosso cliente através da expansão da rede, melhoria da experiência de compra e comunicação.

Os objetivos operacionais definidos pelo Departamento de Jogos respondem a grandes tópicos da sua atuação: satisfação do cliente; melhoria da rede de mediadores; sustentabilidade do negócio, notoriedade da marca e a gestão de informação.

OE.12 – Gerir o património imobiliário garantindo a sua sustentabilidade global



A gestão do património imobiliário é um tema que interage com todos os Departamentos e Serviços da SCML, assim como representa uma parte significativa dos ativos financeiros da instituição, exigindo uma gestão ponderada e equilibrada.

Foram estabelecidos quatro objetivos operacionais para concretizar esta linha estratégica:

- Consolidar e completar a informação cadastral enquanto quadro de referenciação do património imobiliário;
- Desenvolver ações de conservação em edifícios de atividade e de rendimento;
- Promover as Benemerências;
- Promover, de forma integrada, a reabilitação do Património de Rendimento.

A sua implementação é da responsabilidade do Departamento de Gestão Imobiliária e Património que identificou como essencial aprofundar o conhecimento cadastral do imobiliário da SCML, assegurar uma intervenção de

continuidade no âmbito da conservação, uma especial atenção às Benemerências e apostar na reabilitação do Património de Rendimento.

OE.13 – Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e individual



A adequação dos recursos humanos às necessidades da Missão foi um dos temas mais selecionados pelos trabalhadores e a necessidade de formação e capacitação foi abordada de forma transversal em contributos abertos dados para outras temáticas. De igual forma a otimização, gestão, formação e a participação dos recursos humanos foi amplamente debatida nos Seminários Participativos. Na verdade, esta sintonia reflete a consciência sobre o papel fulcral dos trabalhadores, e da importância da sua gestão, para melhorar o desempenho da SCML. Importa por fim salientar a relevância dada, em simultâneo, à necessidade de um olhar global sobre os RH e a uma visão personalizada sobre cada trabalhador.

Foram estabelecidos seis objetivos operacionais para concretizar esta linha estratégica:

- Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos;
- Garantir a Formação Profissional no Ciclo de Vida;
- Implementar estratégia de rejuvenescimento de capital humano;
- Otimizar a gestão de RH;
- Responder a necessidades de âmbito psicossocial e saúde no trabalho;
- Simplificar orgânica com vista a agilização.

A sua implementação é de quase integral responsabilidade da Direção de Recursos Humanos (DIRH), apelando-se à atenção de todos os dirigentes no que refere à valorização, motivação e capacitação dos trabalhadores. A atenção com a formação profissional é outro motivo que proporciona o contributo específico de outros serviços (DGIP, DEES, UMGPO).

Um conjunto de objetivos operacionais cujos indicadores e ações revelam três preocupações em paralelo: o desenvolvimento e implementação da Estratégia para os RH apresentada em 2022, a modernização dos sistemas de gestão e a resposta às necessidades sentidas pelos trabalhadores.

OE.14 – Assegurar a sustentabilidade e a resiliência financeira



A recuperação e resiliência da SCML passa pelo seu equilíbrio financeiro, colocado à prova com a pandemia de COVID 19. No entanto os desafios sociais que se nos colocam – a longevidade, a integração social das pessoas em situação de vulnerabilidade, a proteção das crianças – exigem reestruturar respostas, sendo para tal necessário assegurar os custos inerentes aos processos de mudança e as condições para que as novas soluções funcionem, nomeadamente novos equipamentos cujos custos serão tão mais equilibrados, quanto mais integrada for a sua gestão.

Foram estabelecidos cinco objetivos operacionais para concretizar esta linha estratégica:

- Promover a sustentabilidade financeira;
- Diversificar as fontes de receita;
- Garantir o planeamento, monitorização e atualização permanente da informação financeira da SCML;
- Assegurar ganhos de gestão na reestruturação de resposta e serviços;
- Promover a sustentabilidade financeira na Gestão do Património.

Os Objetivos Operacionais que concretizam esta linha estratégica subdividem-se em duas dimensões: âmbito transversal, com foco nos instrumentos de controlo (DIEPE), obtenção de ganhos externos (financiamentos/ DIEPE, Centro Logístico/ UMG POT e imobiliário/ DGIP); e âmbito organizacional, com foco em objetivos financeiros de serviços específicos (DISSC, CMRA, DICCI, DISSC, ESSA, HOSA, SG e DJ).

OE.15 – Investir na Tecnologia, Investigação & Desenvolvimento para aprofundar o conhecimento e responder aos novos desafios



Para a SCML os desafios de inovação são permanentes, quer de âmbito tecnológico – em particular os decorrentes da Sociedade de Informação, quer de Investigação e Desenvolvimento – fundamental para inovar e melhorar respostas sociais e de saúde, ou ainda de âmbito comunitário – seja para responder à responsabilidade para com a sociedade ou estabelecidos por lei outros resultantes do seu enquadramento, como seja a Segurança da Informação ou os Compromissos Ambientais.

Foram estabelecidos seis objetivos operacionais para concretizar esta linha estratégica:

- Promover a inovação tecnológica da Ação Social e da Saúde;
- Promover a Investigação e Desenvolvimento (I&D) em áreas prioritárias da SCML;
- Promover a transformação digital em áreas prioritárias da SCML;
- Promover as condições necessárias para a ESSA ser líder nas suas áreas de saber;
- Incrementar a sustentabilidade ambiental da SCML;
- Racionalizar os sistemas de informação.

Destaca-se neste Objetivo Estratégico a importância dada à Escola Superior de Saúde de Alcoitão como polo de I&D da SCML, assim como a inovação tecnológica na Ação Social e Saúde. O conjunto dos Objetivos Operacionais relativos a sustentabilidade ambiental, sistemas de informação e Investigação & Desenvolvimentos são de implementação transversal, no entanto, diferentes serviços assumem a sua coordenação ou implementação.

OE.16 – Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável



Numa instituição onde um número significativo de serviços assegura processos essenciais para dar resposta à Missão, embora não esteja diretamente implicada na sua implementação, a melhoria contínua da sua prestação permitirá ganhos de eficácia e eficiência na resposta a cada uma das pessoas que necessitam da SCML.

Foram estabelecidos quinze objetivos operacionais para concretizar esta linha estratégica:

- Implementar procedimentos de melhoria contínua;
- Garantir o planeamento, monitorização, atualização permanente da informação financeira;
- Assegurar a melhoria dos serviços pela Gestão de Risco e Auditoria Interna;
- Apoiar e coordenar a implementação de medidas de proteção de dados pessoais em processos e atividades da SCML;
- Manter a certificação do Sistema de Gestão da Segurança da Informação (SGSI) no âmbito dos jogos sociais do Estado;
- Apoiar e coordenar a implementação de medidas de segurança da informação em processos e atividades da SCML;
- Melhorar o nível de eficiência e eficácia nas atividades;
- Monitorizar e promover o cumprimento de parâmetros de Qualidade da Água, Qualidade Alimentar e Higiene e Segurança no Trabalho;
- Assegurar a divulgação e esclarecimento do papel da SCML junto da sociedade;
- Assegurar a execução do Plano de Patrocínios da SCML/JSC;

- Melhorar a comunicação com os serviços;
- Promover o adequado planeamento das aquisições de bens e serviços e empreitadas;
- Promover o cumprimento dos prazos associados aos procedimentos aquisitivos desde a entrada do pedido;
- Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos.

Objetivo Estratégico de âmbito transversal e de caráter permanente, ganha relevância e especificidade no determinado à escala do Objetivo Operacional e das Ações ou Metas estabelecidas para sua concretização. Todos os serviços da SCML contribuem para sua execução, destacando-se as medidas que visam o estabelecimento de prazos para procedimentos internos essenciais ou cumprimento de um determinado número de ações que visam assegurar a qualidade da resposta, como por exemplo o tempo de resposta a solicitações de outros serviços, a implementação de concursos ou o cumprimento de auditorias.

5. Objetivos, Indicadores, Atividades e Metas dos Serviços da SCML em 2024

Departamento de Ação Social e Saúde

Direção de Infância, Juventude e Família

Direção do Desenvolvimento e Intervenção de Proximidade

Direção de Intervenção com Públicos Vulneráveis

Direção Técnica de Gestão e Monitorização

A área da Ação Social do Departamento de Ação Social e Saúde (DASS) gere, de forma integrada, os serviços e estabelecimentos de ação social, promovendo a autonomia e a inclusão social, através do apoio nas seguintes áreas de intervenção: infância e juventude, população idosa, pessoas com deficiência, família e parentalidade, grupos sociais desfavorecidos e desenvolvimento comunitário.

O plano estratégico para o próximo ciclo estrutura-se a partir da interconexão de dois eixos centrais no cumprimento da Missão, a *Pessoa* e a *Cidade* – elementos primordiais na visão do que deve ser o contributo e ação da SCML na construção de uma comunidade integradora, justa e equitativa –, evidenciando uma aposta clara nas áreas do Envelhecimento, Infância e Juventude, Capacitação dos Públicos Especialmente Vulneráveis e na Formação/Empregabilidade. Em algumas áreas, a ação da SCML continuará a ser desenvolvida no contexto dos compromissos assumidos num plano mais amplo, seja ao nível da cidade ou mesmo de âmbito nacional, enquadrada numa estratégia concertada com os diferentes parceiros do setor social.

Considerando a situação financeira particularmente difícil da SCML, a área da Ação Social do DASS, irá promover em 2024, a implementação de medidas de eficiência que contribuam para a sustentabilidade financeira da instituição.

Num pressuposto de desafiar a ação, numa lógica de intervenção colaborativa e mutualista na gestão dos vários níveis de recursos, bem como de transversalização, assume-se também como objetivo a construção de soluções pautadas pela racionalização e otimização.

Em todas as áreas, procura-se um incremento qualitativo a partir de uma matriz múltipla de reorganização, requalificação, diversificação ou especialização, centrado nas diferentes áreas de intervenção, sem prejuízo da territorialização das respostas, sempre que tal se revele mais proficiente.

A aposta nas respostas de base comunitária, que favorecem a permanência da pessoa na comunidade e uma intervenção de carácter preventivo e socialmente integradora, assume também um carácter central da ação a desenvolver no próximo ciclo, assentando na capacidade de promover sinergias propícias à inovação social e societal, na construção de redes e na sua efetividade.

No plano organizacional, procura-se a inovação e a capacitação, promovendo a utilização e otimização dos recursos digitais/tecnológicos.

O PAO 2024 da Ação Social enquadra-se, assim, nos seguintes Objetivos Estratégicos definidos:

- Contribuir para um envelhecimento com autonomia e na comunidade;
- Diversificar o âmbito e os serviços de apoio na dependência;
- Promover a plena cidadania das crianças e jovens para responder aos desafios locais e globais;
- Promover a saúde e atividade física em comunidade;
- Contribuir para a autonomia da pessoa em situação de vulnerabilidade;
- Promover a formação profissional e o emprego apoiado, centrando a resposta na vocação pessoal;
- Dinamizar o trabalho em rede com vista a um desenvolvimento social abrangente;
- Combater a discriminação e promover a igualdade na sociedade e na instituição;
- Investir na tecnologia, investigação & desenvolvimento para responder aos novos desafios.

A atividade da Ação Social será também enquadrada pelos objetivos estratégicos, de carácter transversal, de “Adequação dos recursos humanos às necessidades da Missão” assegurando dimensão global e individual e de “Promoção da excelência organizacional e uma gestão sustentável”.

Em 2024 no que respeita ao objetivo estratégico de “Contribuir para um envelhecimento com autonomia e na comunidade”:

- Não é previsível que se concretizem as ações que permitirão alavancar o serviço de Teleassistência, quanto à sua estrutura de funcionamento e amplitude da oferta, atendendo aos limites impostos pelo contrato vigente, sendo, contudo, um ano de preparação para a execução no último ano do ciclo. Não obstante, manter-se-á o funcionamento da resposta nos moldes existentes;
- A consolidação da Rede de Cuidadores prosseguirá com vista a garantir uma resposta efetiva no apoio aos Cuidadores, providenciando o acesso a bens e serviços, bem como, contribuindo para a valorização/qualificação do papel desempenhado no domínio da resposta às pessoas vulneráveis/idosas;
- O ano será, ainda, marcado pela diversificação e ampliação da Bolsa de Voluntários, enquanto projeto no domínio do envelhecimento, no combate ao isolamento e apoio aos cuidadores, complemento da resposta ao nível do Apoio Domiciliário, Rede Cuidadores e beneficiários da Teleassistência;
- O objetivo de implementar uma rede de Centros Intergeneracionais, através da reorganização/requalificação dos Centros de Dia, diversificando programas e modelos, contribuindo para o reforço das respostas de base comunitária e aumento do número de pessoas que as frequentam, continuará a marcar a atividade em 2024.

Quanto ao objetivo estratégico de “Qualificar e diversificar o âmbito e os serviços de apoio na dependência”:

- O Apoio Domiciliário mantém a sua centralidade neste âmbito, devendo o ano ser marcado pela apresentação de Proposta/Reconfiguração, com base em modelo de gestão de cidade, integrado e adaptado ao envelhecimento, dependência e saúde mental, visando o aumento da capacidade da resposta, pela diversificação da oferta, com perspetivas de efetivação no último ano do ciclo;
- No domínio das respostas residenciais, prevê-se a abertura de novo equipamento, o que viabilizará a reorganização da resposta e um incrementando da qualidade com maior adequação às necessidades emergentes.

No objetivo de “Promover a plena cidadania das crianças e jovens para responder aos desafios locais e globais”, destaca-se:

- Concretizada globalmente a reconfiguração, o processo de investimento na Rede de Creches, como resposta integradora e integrada na comunidade, continuará a pautar o ano de 2024. Prevê-se ainda uma reconversão já residual de Jardim de Infância, mas essencialmente o foco será no alargamento da oferta e serviços, entre outros, alargamento de horário, desenvolvimento infantil e capacitação parental;
- Ao nível das respostas da 1.ª e 2.ª Infância e respondendo, em simultâneo, ao objetivo estratégico de “Promover a saúde e atividade física em comunidade”, promovendo a adoção de hábitos de vida saudáveis e potenciando o desenvolvimento infantil, a atividade física integrada na oferta educativa dos Estabelecimentos continuará em expansão;
- No domínio da intervenção com os Jovens na comunidade, ampliar e diversificar a resposta junto desta população, numa lógica de prevenção e promoção da cidadania ativa, pautar-se-á pela reconfiguração da resposta de ASE (Animação Socioeducativa), sendo, contudo, expectável que os resultados tenham maior impacto apenas no último ano do ciclo;
- A aposta no Acolhimento Familiar prosseguirá, pelo desenvolvimento do programa, não obstante a existência de novos Acordos de Cooperação para execução da medida de acolhimento familiar celebrados pelo ISS, IP e um previsível abrandamento no crescimento da resposta na SCML;
- De igual modo, se mantém o reforço as respostas de autonomia para os Jovens, incrementando a capacidade de resposta dos Apartamentos de Autonomização e Equipa de Integração Comunitária, que também coadjuvará as atividades dos Núcleos de Infância e Juventude em matéria de autonomia de vida;
- A preservação das crianças e jovens em meio natural de vida e no seu seio familiar, continuará a ser um investimento prioritário, procurando-se assegurar uma resposta especializada no âmbito da

promoção e proteção e níveis de intervenção associados. Prevê-se a apresentação de plano operacional e a implementação de resposta transversal no domínio da capacitação parental;

- No cumprimento do Protocolo ISS – Infância e Juventude, está prevista a abertura de 3 novos Núcleos de Infância e Juventude, de assessoria ao nível da Promoção e Proteção e Tutela Cível.

No cumprimento do objetivo de “Contribuir para a emancipação na comunidade da pessoa em situação de vulnerabilidade”, prevê-se:

- Ao nível da Deficiência, a continuidade do projeto de acesso à cultura, participação cívica e de animação, com vista à promoção da qualidade de vida;
- O Projeto Piloto de intervenção no domínio da Saúde Mental, numa lógica de rede e base comunitária, apenas em 2024 ganhará efetividade;
- Manter-se-á o investimento na resposta à população situação de sem-teto.

Na resposta aos desafios associados ao objetivo de “Promover a formação profissional e o emprego apoiado centrando a resposta na vocação pessoal”, planeia-se:

- A continuidade da ampliação e diversificação das ofertas formativas no domínio da capacitação, autonomia e empregabilidade, iniciada em 2023 com o SER +IN e prosseguindo com a trajetória de crescimento;
- A Identificação das profissões necessárias para adequação dos programas formativos, através da auscultação da rede empresarial e social, bem como, a realização de Estudo de caracterização dos formandos, oferta formativa e efetividade da empregabilidade, com intuito de promover sinergias propícias à inovação social e societal na área da empregabilidade.

Para resposta ao objetivo de “Dinamizar o trabalho em rede com vista a um desenvolvimento social abrangente”, o arranque do processo de celebração de Protocolos Locais de atuação para as freguesias de Lisboa, nas áreas do Envelhecimento, Infância e Juventude, Saúde Mental e Empregabilidade.

No “Combate à discriminação e promoção da igualdade na sociedade e na instituição”, centrando a atividade no estabelecimento de condições para o acesso ao universo digital por parte dos utentes, otimizando os recursos, investir-se-á no arranque da Requalificação dos Espaços de Inclusão Digital e reestruturação da oferta neste domínio.

No contexto do trabalho desenvolvido no âmbito do objetivo “Investir na tecnologia, investigação & desenvolvimento para responder aos novos desafios”, releva-se para o ano:

- A continuidade do investimento na capacidade de qualificar a intervenção no âmbito da infância e juventude, validando-a cientificamente, pelo desenvolvimento de um novo protocolo de intervenção;

- O incremento dos níveis de participação/acessibilidade dos utentes através da inovação digital/tecnológica, implementando uma plataforma de interação entre utente/serviços em quatro áreas de intervenção;
- A continuidade da inovação e promoção da capacitação organizacional, através da automatização da estrutura global de *reporting*, com recurso a ferramentas de *Business Intelligence* que se traduzam numa maior fiabilidade dos dados, aliada a uma maior celeridade e flexibilidade na exploração e relação da informação de gestão, bem como a criação de uma plataforma digital de divulgação de conteúdos e informação/orientação técnica de apoio à atividade global da Ação Social.

Quadro 14 - Atividades por Objetivos – DASS

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | META 2024 |
|------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1 - Contribuir para um envelhecimento com autonomia e na comunidade | Conhecer as pessoas e a comunidade | N.º utilizadores do Sistema de Teleassistência | Ampliar a oferta e reconfigurá-la para novos públicos; Implementar Sistema de Teleassistência/ Telemonitorização para diferentes domínios e níveis de monitorização; Definir os requisitos para caderno de encargos; Apresentar Plano Operacional | 1 000 |
| | | Melhorar a resposta na comunidade | N.º de Cuidadores Informais integrados na Rede de Apoio e Valorização de Cuidadores | Constituição de Rede de Apoio e Valorização de Cuidadores (Rede Lx CTI); Apresentar Plano Operacional e Funcional (sistema de gestão de informação que permita resposta individualizada (Interactividade entre Cuidador e Serviço) |
| | % de Cuidadores Informais abrangidos por Formação | | Implementar Programa de formação de cuidadores | 22% |
| | N.º de Voluntários integrados em Bolsa de Voluntariado | | Constituir bolsa de voluntários para projecto no domínio do envelhecimento, no combate ao isolamento e apoio aos cuidadores (SAD, Teleassistência/ Monitorização/ Rede de Cuidadores) | 55 |
| | % de Voluntários abrangidos por ações de Formação/Sensibilização | | Desenvolver e implementar Programa de formação adaptado | 80% |
| | N.º de utentes dos Centros Intergeracionais (CD) | Ampliar o n.º de pessoas que frequentam/utilizam os Centros Intergeracionais; Implementar Rede de Centros Intergeracionais, através da reorganização/requalificação dos Centros de Dia, com base em modelos de gestão e cobertura territorial de Lisboa, diversificando programas e modelos de resposta; Adaptar 4 estruturas existentes (Interage) | 1 500 | |
| 2 - Qualificar e diversificar o âmbito e os serviços de apoio na dependência | Melhorar e ampliar a rede de respostas residenciais, adequando-a às necessidades emergentes dos utentes atuais | N.º de vagas em respostas residenciais | Ampliar e diversificar as respostas residenciais; Reorganizar e requalificar as respostas residenciais - Reinstalar 3 , Abrir Novas 2, Especializar 1; Capacitar todas as ERPI para uma população com multimorbidades (formação especializada); Implementar Projecto Piloto de Centro de Noite - 10 vagas | 466 |

Quadro 14 - Atividades por Objetivos – DASS (cont.)

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | META 2024 |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 2 - Qualificar e diversificar o âmbito e os serviços de apoio na dependência | Requalificar e Ampliar a cobertura do Serviço Apoio Domiciliário | N.º de utentes abrangidos por Serviços de Apoio Domiciliário | Reconfiguração do Apoio Domiciliário - gestão de cidade, integrado e adaptado ao envelhecimento, dependência e saúde mental; Gestão integrada ação social/saúde, 100% até 2025; Implementar sistema de gestão de informação de utentes que permita a resposta individualizada (Gestão de Equipas, vagas, plano de cuidados, tarefas e pacote de serviços); Conjugar serviços diferenciados adaptáveis ao pretendido e ao necessário por cada pessoa; Disponibilizar Cuidados Essenciais de nova geração (p.e.reabilitação, fisioterapia, terapia ocupacional) - Equipas Móveis | 2 850 |
| | | % de utentes do Apoio Domiciliário abrangidos por programa de cultura, animação e convívio no domicílio | Programa de cultura, animação e convívio destinado a quem se encontra no domicílio - 70 % dos utentes (UASE) | 40% |
| 3 - Promover a plena cidadania das crianças e jovens para responder aos desafios locais e globais | Estabelecer a rede de suporte para a intervenção junto das crianças | N.º vagas de creche | Apresentar plano de reestruturação da rede de creches numa lógica de cidade; Reconverter resposta de JI - 50% das vagas; Abrir 4 novos equipamentos e reinstalar 2; Sistema de gestão de informação de utentes que permita resposta individualizada; Ampliar a oferta de serviços (Alargamento de Horário/Desenvolvimento Infantil/ Capacitação Parental) | 1 748 |
| | | N.º de crianças e jovens abrangidos | Reconfigurar, Diversificar e Ampliar a resposta de ASE; Projecto de base comunitária na área da prevenção do abandono/insucesso escolar - 5 Territórios; Estruturação de oferta transversal desportiva, artística e cultural; Avaliar e reconfigurar a oferta formativa | 410 |
| | | N.º de crianças em acolhimento familiar | Desenvolver o Programa de Acolhimento Familiar; Reconversão de 2 equipamentos residenciais em Centros de Capacitação; Criação de 4 Pontos de Encontro | 125 |

Quadro 14 - Atividades por Objetivos – DASS (cont.)

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | META 2024 |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 3 - Promover a plena cidadania das crianças e jovens para responder aos desafios locais e globais | Estabelecer a rede de suporte para a intervenção junto das crianças | N.º jovens abrangidos por respostas de autonomia | Reforçar as respostas de autonomia - Abertura de 4 novos Apartamentos de Autonomização e aumento da capacidade da EIC | 290 |
| | | % de crianças e jovens acompanhadas por resposta especializada | Assegurar uma resposta transversal e especializada às crianças/famílias com medida aplicada no âmbito da Promoção e Protecção (acompanhamento/execução dos atos materiais das medidas); Apresentar Plano Operacional; Implementar resposta transversal no domínio da capacitação parental | 60% |
| | | N.º de Núcleos de Infância e Juventude Implementados | Assegurar a constituição de 5 Núcleos até 2025 | 3 |
| 4 - Contribuir para a emancipação na comunidade da pessoa em situação de vulnerabilidade | Conhecer a vulnerabilidade para atuar | % de utentes que permanecem retirados da situação de sem-teto | Avaliar a efetividade da resposta à população situação de sem-teto | 90% |
| | | N.º de utentes em respostas de Integração Social Ativa | Identificar/Caracterizar os públicos vulneráveis/em situação de emergência - Perfil (quem são, onde se localizam, carências e o que procuram) e a Oferta/Resposta; Apresentar Plano de Reconfiguração e requalificação das Respostas/Ofertas existentes, assegurando uma Integração Social Ativa (ocupação diária, atividade física, cultura, capacitação, formação em soft skills, espaços de acolhimento) | 200 |
| | Promover a qualidade de vida da pessoa com deficiência | % de utentes abrangidos por atividades socioculturais | Incorporar os Resultados do Estudo de Avaliação do Índice de qualidade de Vida na qualificação das respostas da UAD- 2022, Diversificar a resposta dinamizando projecto de acesso à cultura, participação cívica e de animação | 75% |
| | Providenciar a assistência básica para o público vulnerável | N.º de Utentes Abrangidos por Projeto no Domínio da Saúde Mental | Implementar projecto Piloto de resposta integrada no domínio da Saúde Mental; Avaliar as condições para a replicação do projecto face aos seus resultados | 60 |

Quadro 14 - Atividades por Objetivos – DASS (cont.)

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | META 2024 |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 5 - Promover a formação profissional e o emprego apoiado centrando a resposta na vocação pessoal | Organizar e mobilizar parcerias para a empregabilidade | N.º de utentes abrangidos por parcerias de empregabilidade | Organizar Programa de Formação Profissional para pessoas em situação de vulnerabilidade social nas estruturas da SCML; Estruturar Resposta de Capacitação Transversal – Nivel antecedente ao formativo; Ampliar e Diversificar o Programa SER+ - Capacitação/ Autonomia/ Empregabilidade; Criar ofertas formativas no domínio do digital e tecnológico; Estabelecer Protocolos para a realização de Estágios de Pré-preparação para a formação /empregabilidade – Rede de Entidades | 100 |
| | Responder ao desafio da empregabilidade | N.º de utentes abrangidos por projectos de capacitação/formação para a empregabilidade | Identificação das profissões necessárias para adequação dos programas formativos, através da auscultação da rede empresarial e social; Estabelecer parcerias para a empregabilidade dos públicos vulneráveis; Realizar Estudo de caracterização dos formandos, oferta formativa e efetividade da empregabilidade | 450 |
| 7 - Combater a discriminação e promover a igualdade na sociedade e na instituição | Promover a diversidade e inclusão na SCML | N.º de utentes Abrangidos pelo Plano de Inclusão Digital | Criar condições facilitadoras do acesso ao universo digital pelos utentes; Plano Operacional de Requalificação, ampliação e diversificação da oferta dos Espaços de Inclusão Digital | 550 |
| 8 - Dinamizar o trabalho em rede com vista a um desenvolvimento social abrangente | Contribuir para a definição de novos modelos de resposta social e interação entre agentes sociais | N.º Protocolos Locais | Celebrar Protocolos Locais de atuação para as freguesias de Lisboa, nas áreas do Envelhecimento, Infância e Juventude, Saúde Mental e Empregabilidade | 8 |
| 10 - Promover a saúde e atividade física em comunidade | Estabelecer resposta básica de saúde na comunidade | % de Estabelecimentos que integram na oferta educativa a Atividade Física | Integrar a atividade física/ habilidades motoras na oferta de educativa dos Estabelecimentos da 1.ª e 2.ª Infância | 25% |
| 13 - Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e individual | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço | Inquérito | 75% |
| | | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | | 75% |

Quadro 14- Atividades por Objetivos – DASS (cont.)

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | META 2024 |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 15 - Investir na tecnologia, investigação & desenvolvimento para aprofundar o conhecimento e responder a novos desafios | Promover a Inovação Tecnológica da Ação Social e da Saúde | % Processos Implementados na Plataforma Digital | Institucionalizar Plataforma Digital de divulgação de conteúdos e informação/orientação técnica de apoio à atividade global da Ação Social; Automatização da estrutura global de reporting Definição da matriz de monitorização das áreas estratégicas de atuação | 80% |
| | | N.º de respostas/áreas da Ação Social integradas no Portal | Implementar Plataforma de interação entre utente/serviços, através da criação de Portal do Utente | 4 |
| | Promover a Investigação e Desenvolvimento (I&D) em áreas prioritárias da SCML | N.º de protocolos desenvolvidos no âmbito da infância e família | Desenvolvimento de protocolos de intervenção e referência no âmbito da infância e família validados cientificamente | 0 |
| 16 - Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos | Grau de satisfação dos clientes internos | Inquérito | 80% |

Direção de Saúde Santa Casa (DISSC)

O grande desafio da Direção de Saúde Santa Casa passa por assegurar cuidados de saúde de excelência, num contexto de cooperação e complementaridade com o serviço público, adotando os princípios da boa governação e procurando a eficiência e a sustentabilidade em todas as suas ações e intervenções.

Agora e mais do que nunca uma estratégia centrada no utente, assente numa gestão eficaz e sempre que possível sustentada na procura de fontes alternativas de receita, será fundamental para assegurar uma prestação de cuidados de saúde de elevada qualidade e sustentável, com impacto positivo nos utentes e comunidade, na organização, no ambiente, e nas suas pessoas.

Neste sentido, a DISSC tem vindo ao longo do tempo a empreender uma reestruturação das suas respostas, como resultado da sua visão de mudança e da convicção que uma transformação profunda acarreta dificuldades e desafios acrescidos, exigindo lideranças fortes e o alinhamento e envolvimento da gestão, para produzir aprendizagem e o tão almejado desenvolvimento organizacional.

Desde 2019, no âmbito do seu plano estratégico e de forma mais intensa nos últimos dois anos, efetivou-se a implementação do novo modelo de gestão e organização da prestação de cuidados de saúde, o qual determinou a extinção e requalificação de vários serviços e a criação de novas respostas, com reflexo, entre outros, ao nível da otimização dos recursos humanos, no que respeita a mobilidades interserviços, a supranumerários e cargos de chefia, resultando numa redução efetiva da despesa. Em 2024, a DISSC pretende continuar com a implementação de medidas de eficiência que contribuam para a sustentabilidade financeira da SCML.

Em 2024, a DISSC pretende manter a consolidação do seu modelo de intervenção decorrente da reestruturação global dos seus serviços, regendo a sua atuação por padrões de gestão elevados, que os qualifiquem a assumir com efetividade, eficiência e qualidade o seu relevante papel social e de prestação de cuidados, pretendendo-se, em última instância, obter ganhos de saúde para a população, potenciando a qualidade do serviço prestado ao utente.

Neste contexto, em 2024, constituem-se como principais desafios da atividade clínica e da organização dos serviços:

- Promover um crescimento sustentável garantindo a consolidação de uma resposta clínica em medicina geral e familiar, contratualizada com o SNS, que seja diferenciadora e personalizada, assumindo como objetivo principal a criação de valor para o utente e para a instituição;
- Apostar na Governação Clínica e de Saúde como um processo transversal de melhoria contínua da qualidade, desenvolvendo e implementando orientações e estratégias claras de gestão do risco, monitorização e investigação de ocorrências/intercorrências e procedimentos de auditoria e supervisão clínica;

- Disponibilizar novos instrumentos e ferramentas de trabalho digitais para os profissionais de saúde, e outros, com atividades conexas, que permitam inovar, agilizar e uniformizar processos e procedimentos a nível clínico e logístico;
- Dar continuidade à realização de novas parcerias intrainstitucionais e interinstitucionais, visando o desenvolvimento sustentado de iniciativas promotoras da literacia, formação e investigação em saúde, para uma cultura de cidadania que vise promover a capacitação e autodeterminação em saúde do público-alvo, das Unidades de Saúde Santa Casa (USSC) e da comunidade onde se inserem;
- Manter ativo o processo de contratualização com os vários serviços, introduzindo, sempre que necessário, as melhorias tendentes a promover respostas de qualidade, efetivas e eficientes no âmbito da prestação de Cuidados de Saúde Primários, monitorizando periodicamente os indicadores nas suas várias dimensões, de forma a avaliar e aferir o desempenho assistencial e premiando as equipas em função da sua atividade;
- Dinamizar a atividade de cuidados de saúde no domicílio, decorrente da alteração do modelo gestor e assistencial, tendo em vista manter o foco na diferenciação dos cuidados ao nível da Saúde Mental, Reabilitação, intervenções paliativas entre outras, em articulação com a área social;
- Promover a Saúde Oral, a nível individual e comunitário, desenvolvendo iniciativas e projetos promotores da saúde oral e prevenção das doenças da cavidade oral, em vários contextos, na população infantojuvenil e adulta, realocando serviços para melhoria das amenidades, dos serviços prestados e das condições da prestação de cuidados;
- Promover atividades e novos modelos de intervenção que propiciem uma melhor qualidade de vida e bem-estar das pessoas com multideficiência, reorganizando o modelo de intervenção de cuidados, de forma a potenciar a autonomia, participação e a autodeterminação, tendo em conta as especificidades de cada um.

Quadro 15 - Atividades por Objetivos – DISSC

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | META 2024 |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 9 - Organizar a saúde com foco na pessoa, promovendo a integração e eficiência das respostas | Promover a qualidade na prestação dos cuidados de saúde | Grau de satisfação dos utentes | Inquérito | 49% |
| | | % de utentes com melhoria do nível de dependência do autocuidado nos Cuidados de Saúde do Domicílio | Avaliação de saúde dos utentes (nível de dependência e doenças) | 76% |
| | Reforçar a oferta de cuidados de saúde | Taxa de variação homóloga do n.º de utentes inscritos no serviço odontopediátrico de Lisboa | Garantir resposta especializada para infância e juventude (<18) | 15% |
| | | Taxa de utilização de consultas de enfermagem | Optimização da rede de prestação de cuidados de saúde de proximidade aos utentes utilizadores da DISSC | 65% |
| | | Taxa de utilização de consultas médicas | | 65% |
| | | % de adesão terapêutica na UCS W+ | Promover saúde mental nas respostas SCML | 62% |
| 10 - Promover a saúde e atividade física em comunidade | Trabalhar em articulação com a Comunidade | N.º de sessões de educação para a saúde | Prevenção, promoção e capacitação para a saúde - informação | 400 |
| | | N.º de utentes referenciados para as entidades parceiras | Articular intervenção no âmbito das Parcerias com entidades públicas ou com outras contratualizadas | 3 400 |
| 13 - Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e individual | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço | Inquérito | 35% |
| | | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | | 40% |
| 14 - Assegurar a sustentabilidade e a resiliência financeira | Promover a sustentabilidade financeira | % de cobrança | Melhorar procedimentos de cobrança juntos dos utentes | 62% |
| | | Taxa de Execução Orçamental dos gastos da DISSC | Capacidade de reduzir gastos | 99% |
| 15 - Investir na tecnologia, investigação & desenvolvimento para aprofundar o conhecimento e responder a novos desafios | Promover a Inovação Tecnológica da Ação Social e da Saúde | % de execução da implementação anual de ferramenta/aplicação tecnológica de apoio à tomada de decisão gestionária e clínica | Capacidade de desenvolvimento de ferramentas/aplicações | 100% |
| | | Número de Protocolos/Parcerias celebrados e/ou Estudos/Artigos/Publicações técnica ou científicas | Desenvolvimento de protocolo/parcerias/estudos /artigos/publicações validados cientificamente | 4 |

Departamento de Empreendedorismo e Economia Social (DEES)

O Departamento de Empreendedorismo e Economia Social (DEES) tem como objetivo promover, apoiar e divulgar a criação e o desenvolvimento de iniciativas no âmbito do empreendedorismo e economia social, reforçando a capacidade de intervenção da Santa Casa através da operacionalização de um conjunto de programas e atividades nestas áreas, destacando-se os seguintes:

- A Casa do Impacto é uma plataforma de inovação e de empreendedorismo social e ambiental, dinamizadora de uma série de ações no domínio do empreendedorismo, destinada a apoiar projetos que permitam efetivar políticas de responsabilidade social consequentes e impacto social e ambiental positivos. Tem por missão impulsionar uma nova geração de organizações que trabalham por uma sociedade de impacto e alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas;

O *Hub* centra a sua atuação em três eixos principais:

1. Empreendedorismo e Comunidade – com capacitação, através de programas de aceleração e workshops e organização/promoção de eventos;
 2. Incubação, através do acompanhamento e mentoria de *startups* residentes, dinamização de eventos e momentos de *Networking*;
 3. Investimento, através de mecanismos de financiamento como +PLUS e o Santa Casa *Challenge*.
- O *RISE for Impact* e o *Triggers* são programas de aceleração da Casa do Impacto, destinados a projetos em fase de validação da ideia, produto, serviço ou modelo de negócio, tendo em vista a capacitação de Projetos Empreendedores de impacto social e ambiental na fase inicial de desenvolvimento, alinhados com os 17 ODS da Organização das Nações Unidas;
 - O *Impact Journey* é um programa que aproxima jovens às oportunidades do mundo do empreendedorismo de impacto, compreendendo o processo empreendedor, promovendo a inovação e o desenvolvimento de novas soluções. Esta iniciativa está orientada para projetos em fase de ideação ou validação de novas soluções alinhadas com os ODS 2030;
 - O Santa Casa *Challenge* é um programa de inovação social digital com o objetivo de estimular o empreendedorismo social de base tecnológica como instrumento de modernização, e criar ou melhorar produtos e serviços para resolução de problemas e necessidades em diversas áreas de intervenção da SCML;
 - O +PLUS é um Programa de Investimento para o Impacto, criado para testar novas ideias com potencial de impacto social e ambiental, alinhadas com os ODS 2030 e para apoiar o desenvolvimento de organizações sustentáveis com ideias inovadoras e resultados comprovados.

Consciente da situação financeira particularmente difícil, o DEES irá implementar medidas de eficiência que contribuam para a sustentabilidade financeira da SCML.

Quadro 16 - Atividades por Objetivos – DEES

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | META 2024 |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 8 - Dinamizar o trabalho em rede com vista a um desenvolvimento social abrangente | Apoiar a criação de projetos de empreendedorismo com impacto social e/ou ambiental | % de projetos de empreendedorismo ativos (dois anos após o fim do apoio) | Consistência e qualidade dos programas de apoio ao empreendedorismo da Casa do Impacto | 30% |
| | | N.º de empreendedores participantes nos programas | Promover a capacitação de empreendedores nos programas da Casa do Impacto | 112 |
| | | N.º de startups de impacto ambiental apoiadas nos programas | Eficácia do apoio ao empreendedorismo de impacto ambiental | 30 |
| | Expandir e fortalecer o ecossistema de impacto a nível nacional | N.º de parcerias estabelecidas para a execução dos programas do DEES | Aumentar a rede de recursos disponíveis para os programas do DEES | 100 |
| | Promover o desenvolvimento e a implementação de startups de impacto de base tecnológica | % de startups de impacto de base tecnológica apoiadas | Eficácia do apoio ao empreendedorismo de impacto de base tecnológica | 25% |
| 13 - Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e individual | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço | Inquérito | 75% |
| | | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | | 65% |
| | Garantir a Formação Profissional no Ciclo de Vida | N.º de horas de formação especializada | Especialização dos profissionais do DEES para novos modelos de intervenção | 65 |
| 14 - Assegurar a sustentabilidade e a resiliência financeira | Promover a sustentabilidade financeira | Taxa de variação homóloga dos financiamentos obtidos | Capacidade das atividades contribuírem para a sustentabilidade financeira da Casa do Impacto a longo prazo | 65% |
| 16 - Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos | Grau de satisfação dos clientes internos | Inquérito | 82% |

Departamento de Gestão Imobiliária e Património (DGIP)

O Departamento de Gestão Imobiliária e Património (DGIP), é um departamento estatutário, que desenvolve a sua atividade e executa as suas competências, através de três áreas que articulam entre si Benemerências e Património, Projetos e Obras, Manutenção de Infraestruturas e Conservação, tendo ainda a responsabilidade da gestão de contratos associados às categorias que lhe estão afetas bem como do controlo financeiro inerente. Em 2023 foram transferidas para o DGIP as competências/atribuições da segurança contra incêndios em edifícios, da monitorização e controlo da qualidade da água, da gestão ambiental, eficiência energética e hídrica e segurança física e eletrónica.

O DGIP, nas áreas de gestão de ativos e de valorização e cadastro, continuará a assegurar a melhor gestão dos recursos financeiros da SCML, aumentando as receitas através dos arrendamentos, cedências onerosas de espaços, alienação e aquisição de património, através da definição de estratégias de gestão baseadas nas avaliação anual do Justo Valor, de prédios de rendimento e pela primeira vez de atividade, e dos estudos de viabilidade económica realizados internamente, cumprindo padrões e normas que asseguram as exigências legais, a modernização de funcionalidades, a sustentabilidade e o garante da adequação do uso pretendido para cada edifício propriedade da SCML. Na área das benemerências, continuará a efetuar a gestão e acompanhamento dos processos de benemerências e a implementar ações de comunicação e aprofundamento da relação com promitentes beneméritos.

No âmbito da área de projetos e obras o DGIP durante o ano de 2024 continuará a proceder à execução dos projetos e das 14 empreitadas que tem em curso, grande parte objeto de financiamento pelo Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) - Requalificação e Alargamento da Rede de Equipamentos e Respostas Sociais (Aviso 02/CO3-i0/2021), BNAUT - Bolsa Nacional de Alojamento urgente e Temporário (Aviso 01/CO2-i02/2021); Alojamento Estudantil a custos Acessíveis (Aviso 01/CO2-i06/2021) e Nova Geração de equipamentos e Respostas Sociais (Aviso 03/CO3-i01/2022), bem como prosseguir com as empreitadas de reabilitação objeto de financiamento pelo Programa IFRRU – “Instrumento Financeiro para a Reabilitação e Revitalização Urbana”.

Na área da manutenção de infraestruturas e conservação, o DGIP pretende continuar a garantir a manutenção e conservação do património da SCML, das suas instalações técnicas especiais, atividade esta corrente, diária e com necessidade de resposta urgente e imediata face às necessidades sinalizadas no património de rendimento e de atividades através dos seus operários e dos contratos bolsa sempre com a finalidade de melhorar a celeridade na resposta e a eficácia dos recursos utilizados.

No que concerne às novas competências/atribuições, o DGIP, prevê que em 2024, estejam definidas e implementadas metodologias e novos procedimentos que permitam em cada área melhorar o nível de eficiência e eficácia nas atividades, incrementando a sustentabilidade ambiental e financeira da SCML.

No âmbito da sustentabilidade financeira da SCML, e na sequência da transferência das competências relacionadas com a Segurança Física e Eletrónica, o DGIP encontra-se a proceder à análise detalhada das necessidades, com vista a verificar a possibilidade de reduzir a despesa associada a esta área. Consciente da

situação financeira particularmente difícil da SCML, o DGIP irá implementar em 2024, medidas de eficiência que contribuam para a sustentabilidade financeira da SCML.

O DGIP continuará, assim, a intervir no património da SCML, quer nos prédios afetos à atividade quer nos prédios de rendimento, tendo como prioridade os processos de reabilitação e adaptação dos espaços, prevalecendo a preocupação com o bem-estar e a segurança dos utentes e dos trabalhadores da SCML, nomeadamente através da qualificação do edificado nas áreas do conforto, das acessibilidades, da segurança e da melhoria do desempenho energético-ambiental.

Continuará também a apostar no aumento do rendimento dos seus ativos, recorrendo, para a reabilitação dos mesmos, a financiamento externo, no âmbito de programas nacionais ou comunitários ou com recurso a crédito bancário.

Quadro 17 - Atividades por Objetivos – DGIP

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | META 2024 |
|------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 12 - Gerir o património imobiliário garantindo a sua sustentabilidade global | Consolidar e completar a informação cadastral enquanto quadro de referência do património imobiliário | Taxa de execução dos levantamentos arquitectónicos e dos levantamentos topográficos com vista à consolidação do cadastro imobiliário | Efetuar levantamentos arquitetónicos e topográficos | 90% |
| | | Taxa de execução de regularização jurídico cadastral de Imóveis | Efetuar a regularização jurídico-cadastral dos imóveis SCML | 90% |
| | Desenvolver ações de conservação em edifícios de atividade e de rendimento | N.º de intervenções de conservação extraordinária em edifícios de atividade | Realizar ações de conservação extraordinária em edifícios de atividade | 1 |
| | | N.º de intervenções de conservação extraordinária em edifícios de rendimento | Realizar ações de conservação extraordinária em edifícios de rendimento | 1 |
| | | Taxa de execução Orçamental de conservação de edifícios de atividade | Realizar ações de conservação ordinária em edifícios de atividade | 90% |
| | | Taxa de execução Orçamental de conservação de edifícios de rendimento | Realizar ações de conservação ordinária em edifícios de rendimento | 90% |
| | Promover as Benemerências | Taxa de conclusão de processos de benemerência (heranças, legados e doações) | Efectuar conjunto de ações inerentes a cada processo de benemerência | 90% |
| | | Taxa de comunicações efectuadas | Efetuar ações de divulgação das Benemerências | 90% |
| | Promover, de forma integrada, a reabilitação do Património | Número médio de projetos de arquitetura e especialidades em curso | Promover a execução de projetos de arquitetura e especialidades | 90% |
| | | Número médio de Empreitadas em curso | Promover o lançamento de empreitadas | 90% |
| | | Número médio de Fiscalizações e Coordenação de Segurança em Obra em curso | Promover os procedimentos de acompanhamento e fiscalização de empreitadas | 90% |
| | | Taxa de execução orçamental de obras de reabilitação em edifícios SCML (PEPs) | Efetuar o acompanhamento e controlo orçamental das empreitadas | 60% |

Quadro 17 - Atividades por Objetivos – DGIP (cont.)

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | META 2024 |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 13 - Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e individual | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | N.º médio de horas de formação por colaborador | Formação dos colaboradores | 35% |
| | | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço | Inquérito | 70% |
| | | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | Inquérito | 70% |
| | Garantir a Formação Profissional no Ciclo de Vida | N.º médio de ações de formação identificadas por colaborador | Formação dos colaboradores | 1 |
| 14 - Assegurar a sustentabilidade e a resiliência financeira | Promover a sustentabilidade financeira na gestão do património | % de novos contratos de arrendamento celebrados face ao total de contratos ativos a 31/12/n-1 | Efetuar novos contratos de arrendamento | 4% |
| | | Taxa de crescimento das receitas das rendas | Cobrança de rendas | 5% |
| | | % das despesas de conservação nas rendas de edifícios | Gestão do edificado | 5% |
| | | % das despesas de conservação nas receitas dos prédios rústicos de rendimento | Gestão de prédios rústicos de rendimento | 5% |
| 15 - Investir na tecnologia, investigação & desenvolvimento para aprofundar o conhecimento e responder a novos desafios | Incrementar a sustentabilidade ambiental da SCML | Taxa de execução das ações tendentes a uma exploração e ocupação ambientalmente responsável dos prédios rústicos | Implementar medidas de exploração dos prédios rústicos que sejam ambientalmente sustentáveis | 90% |
| | | Taxa de execução das medidas de eficiência energética em edifícios de atividade e de rendimento - térmica/AVAC | Implementar medidas promotoras de eficiência térmica | 90% |
| | | Taxa de execução das medidas de eficiência energética em edifícios de atividade e de rendimento - iluminação | Implementar medidas promotoras de eficiência energética - substituição da iluminação existente por iluminação mais eficiente (10895 LED) | 60% |
| 16 - Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável | Implementar procedimentos de melhoria continua | N.º médio de dias entre a receção do pedido e a emissão de parecer técnico e/ou jurídico relativo a execução de contratos | Responder aos pedidos de parecer técnico e jurídico | 8 |
| | | Taxa de variação homóloga prazo de resposta aos pedidos de manutenção e conservação de Clientes Internos e de Inquilinos | Responder aos pedidos de conservação/manutenção do Cliente Interno e Inquilinos | 2% |
| | | % de execução dos pedidos de manutenção e conservação efetuados por clientes internos e inquilinos | Responder aos pedidos de conservação/manutenção do Cliente Interno e Inquilinos | 75% |

Quadro 17 - Atividades por Objetivos – DGIP (cont.)

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | META 2024 |
|--------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 16 - Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável | Melhorar o nível de eficiência e eficácia nas atividades | Taxa de execução das ações de comunicação com Inquilinos | Efetuar ações de comunicação junto dos Beneméritos e Inquilinos | 90% |
| | | Taxa de execução das vistorias do edificado de atividade e rendimento | Efetuar vistorias nos edifícios de atividade e rendimento | 100% |
| | | Taxa de execução de pedidos no âmbito da Segurança Física e Eletrónica | Responder aos pedidos no âmbito da Segurança Física e Eletrónica | 80% |
| | | Taxa de execução de pedidos no âmbito de encaminhamento de resíduos para destinos alternativos | Responder aos pedidos no âmbito de encaminhamento de resíduos para destinos alternativos | 80% |
| | | Taxa de crescimento das receitas provenientes da valorização de resíduos | Aumentar as receitas provenientes da valorização de resíduos | 2% |
| | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos | Grau de satisfação dos clientes internos | Inquérito sobre a gestão de resíduos | 70% |
| | Monitorizar e promover o cumprimento de parâmetros de Qualidade da Água, Qualidade Alimentar e Higiene e Segurança no Trabalho | % de conformidade microbiológica na monitorização da qualidade da água | Monitorização de qualidade da água | 95% |
| | | N.º de reuniões de coordenação Comissão de Gestão de Risco de Legionella. Atas das reuniões | Coordenar reuniões de coordenação da Comissão de Gestão de Risco de Legionella | 11 |
| | | N.º de ações de sensibilização e formação Legionella | Promover ações de sensibilização e formação Legionella | 25 |
| | | Nº de auditorias realizadas no âmbito da qualidade da água | Promover auditorias à qualidade da água | 60 |
| | | N.º de visitas realizadas no âmbito da monitorização da qualidade da água | Visitas aos serviços para monitorização da qualidade da água | 160 |

Departamento de Jogos (DJ)

O Objetivo Estratégico definido pela SCML para o Departamento de Jogos é: “Transformar os Jogos Santa Casa numa referência da indústria 4.0, digital e socialmente responsável”.

Com vista à sua prossecução o Departamento de Jogos colocou em prática um plano de ação vigente onde cabe um conjunto de iniciativas e de projetos estruturantes com os quais será promovida a inovação nos Jogos Santa Casa. Estes incidem sobre os vetores identificados como áreas de atuação chave, cujo âmbito envolverá a valorização das pessoas enquanto cliente interno, o reforço da identidade, a afirmação da proximidade física, digital e humana com o apostador, a sustentabilidade de gestão, a cultura de dados e o foco na experiência do cliente omnicanal.

Não obstante a concretização do plano de projetos e conseqüente plano de investimento aqui apresentados para 2024, o Departamento de Jogos encontra-se a preparar um Novo Plano Estratégico para os próximos 5 anos, onde serão apontados novos desafios e opções estratégicas de crescimento responsável, reavaliando igualmente ao longo dos próximos anos as atividades agora em curso.

Quadro 18 - Atividades por Objetivos – DJ

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | META 2024 |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|-----------|
| 11 - Transformar os Jogos Santa Casa numa referência da indústria 4.0, digital e socialmente responsável | Foco no cliente através do desenvolvimento de uma solução omnicanal, permitindo o conhecimento do nosso cliente a 360º | Grau de satisfação do cliente | Inquérito | 85% |
| | Promover a sustentabilidade de negócio, ambiental e social através da transformação de processos, aumento de receita e diversificação de portefólio de produtos | % de projetos de Inovação | Implementação de projetos com ferramentas de Inovação | 75% |
| | Reforçar os valores e notoriedade da marca Jogos Santa Casa | Taxa de variação das vendas brutas face às vendas brutas do ano anterior | Expansão da atividade | |
| | Transformar os dados em conhecimento difundido em toda a organização | Grau de informação utilizada para atividade corrente | Sistematização da partilha de informação | 3 |
| | Aumentar os pontos de contacto com o nosso cliente através da expansão da rede, melhoria da experiência de compra e comunicação. | Taxa de execução da formação aos mediadores do JSC | Formação aos mediadores do JSC | 90% |

Quadro 18 - Atividades por Objetivos – DJ (cont.)

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | META 2024 |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|-----------|
| 13 - Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e individual | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço | Inquérito | 60% |
| | | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | | 60% |
| 14 - Assegurar a sustentabilidade e a resiliência financeira | Promover a sustentabilidade de negócio, ambiental e social através da transformação de processos, aumento de receita e diversificação de portefólio de produtos | Rendibilidade líquida de exploração | Capacidade de gerar resultados | 83,3% |
| | | Taxa de Eficiência de Exploração | Otimização de recursos | 4,3% |
| | | Taxa de variação das vendas brutas face às vendas brutas do ano anterior | Expansão da atividade | 6,7% |
| 16 - Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos | Grau de satisfação dos clientes internos | Inquérito | 80% |

Orçamento Jogos Santa Casa 2024

Ultrapassado o maior impacto da pandemia, a conjuntura económica e social é agora afetada por outras contrariedades, as que decorrem das guerras na Europa e no Médio Oriente. Estas trazem um horizonte de forte incerteza, fazendo persistir os baixos níveis de confiança dos consumidores. O Departamento de Jogos, consciente desta adversidade conjuntural, assenta as suas estimativas de crescimento numa revigorada capacidade de conquista de procura com o lançamento de novos Jogos e dinâmicas de ponto de venda que irão conferir uma elevada diferenciação à sua oferta.

No orçamento para 2024 prevê-se um aumento de vendas de 7,3% em relação às vendas estimadas para 2023, mantendo a trajetória de crescimento pós 2020 e atingindo um nível de atividade já acima do registado antes do impacto da pandemia.

Face ao maior equilíbrio do portefólio e reforço das apostas mútuas, garante de rendibilidade, verifica-se um crescimento menos acentuado dos prémios de 6,7%.

As remunerações registarão um crescimento inferior ao das vendas brutas, de 5,1%, dado o aumento relativo esperado nas vendas através dos canais digitais e o peso que passarão a ter os jogos com remuneração mais baixa.

Por sua vez, as deduções legais registarão um aumento significativo, de 17,3%, que decorre do lançamento de novos Jogos onde estas estão previstas. Contudo este será mitigado pelo impacto da redução do *payout* e do peso das remunerações, o que se traduz num aumento de vendas líquidas de 9,4%, superior à projeção de crescimento de vendas.

Os restantes rendimentos apresentam uma redução que é consequência de uma reversão ocorrida em 2023 não repetível em anos subsequentes e não totalmente compensada pela melhoria dos rendimentos de capital e pelo aumento de prémios caducados devido à introdução de novos jogos, o que leva a que globalmente os rendimentos de exploração subam 8,8% em relação ao estimado para 2023.

Os gastos de exploração líquidos de regularizações do FREM apresentam um crescimento mais acentuado de 11,5%. Este crescimento resulta de um duplo impacto. Por um lado, estão considerados em 2024 gastos de exploração das Apostas Hípicas Mútuas, sem execução em 2023 e de um ano completo da exploração do EuroDreams face a 2 meses de exploração em 2023. Por outro, contribuem para este crescimento os encargos decorrentes da evolução e modernização dos meios de suporte à atividade.

Os Resultados Líquidos previstos para 2024 são de 734,8 milhões de euros, 8,2% acima da estimativa para 2023, estando prevista uma distribuição de 720,9 milhões de euros aos Beneficiários dos jogos sociais do Estado, o que representa uma variação de 8,3% em relação à estimativa para 2023.

Quadro 19 – Resumo de Resultados 2022-2024

| Rendimentos e Gastos | Real 2022 | Orçamento 2023 | Estimativa 2023 | Orçamento 2024 | (Euros) |
|---------------------------------------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------------|
| | | | | | Δ % Orç. 2024/Est. 2023 |
| Vendas brutas dos Jogos Sociais | 3.064.648.616 | 3.305.270.500 | 3.242.111.700 | 3.480.318.000 | 7,3% |
| Prémios | 1.905.832.984 | 2.071.966.535 | 2.035.268.100 | 2.171.774.000 | 6,7% |
| Rem. mediadores paga s/ jogadores | 237.529.002 | 253.845.800 | 254.552.800 | 267.509.500 | 5,1% |
| Deduções legais sobre receitas | 27.387.233 | 29.938.000 | 28.903.800 | 33.896.560 | 17,3% |
| Imposto do Selo s/ jogo | 131.970.540 | 142.332.400 | 139.612.900 | 149.870.000 | 7,3% |
| Vendas líquidas dos Jogos Sociais | 761.928.857 | 807.187.765 | 783.774.100 | 857.267.940 | 9,4% |
| Restantes rendimentos líquidos de regularizações FREM* | 15.783.888 | 10.947.400 | 18.537.000 | 15.259.100 | -17,7% |
| Total dos Rendimentos líquidos de regularizações FREM* | 777.712.745 | 818.135.165 | 802.311.100 | 872.527.040 | 8,8% |
| Total dos Gastos líquidos de regularizações FREM* | 102.407.536 | 141.510.700 | 123.509.000 | 137.748.100 | 11,5% |
| Resultado líquido | 675.305.209 | 676.624.465 | 678.802.100 | 734.778.940 | 8,2% |
| Resultado a distribuir aos beneficiários | 665.664.030 | 663.403.265 | 665.833.600 | 720.857.640 | 8,3% |

* FREM: Fundo de Renovação de Equipamento e Material

Rendimentos

O total de rendimentos líquidos de regularizações do FREM em 2024 deverá aumentar 8,8% em relação à estimativa para 2023, atingindo-se um montante de 872,5 milhões de euros.

Vendas Brutas

Ao longo de 2024, ano que se prevê de constante ajustamento a um novo enquadramento socioeconómico, serão essencialmente os seguintes os vetores que irão estar na base da gestão da oferta e que sustentarão o crescimento estimado para as vendas:

- Redinamizar a rede física de mediadores como novas propostas para os apostadores que decorrem da instalação das novas máquinas nos pontos de venda;
- Alargar e fidelizar a base de apostadores dos JSC através da diversificação/reforço da atual oferta;

- Acrescentar valor à atual oferta do portefólio JSC e novos desafios aos apostadores, melhorando a experiência de jogo a par da introdução de modelos ambientalmente mais sustentáveis;
- Robustecer a estratégia de reposicionamento dos jogos do segmento de Apostas Mútuas;
- Otimizar o Ecosistema Digital dos JSC (Site, App e Redes Sociais);
- Implementar ações que visam a concretização de soluções omnicanal.

Quadro 20 - Evolução de Vendas 2022-2024

| Descrição | Real 2022 | Orçamento 2023 | Estimativa 2023 | (Euros) | |
|----------------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------------|
| | | | | Orçamento 2024 | Δ % Orç. 2024/Est. 2023 |
| Totobola | 4 854 615 | 5 484 800 | 4 783 000 | 4 783 000 | 0,0% |
| Totoloto | 126 807 841 | 130 640 900 | 125 823 600 | 127 082 000 | 1,0% |
| Euromilhões | 568 109 416 | 546 446 700 | 546 523 500 | 519 197 000 | -5,0% |
| Lotaria Clássica | 47 690 485 | 49 949 800 | 53 420 000 | 54 221 000 | 1,5% |
| Lotaria Popular | 27 697 342 | 28 858 800 | 29 480 000 | 30 217 000 | 2,5% |
| Lotaria Instantânea | 1 714 090 040 | 1 793 014 400 | 1 867 451 000 | 1 959 762 000 | 4,9% |
| Apostas Desportivas à Cota | 497 925 004 | 533 418 300 | 517 175 900 | 568 893 000 | 10,0% |
| Totosortelo | 77 473 873 | 74 518 200 | 74 516 100 | 70 790 000 | -5,0% |
| Apostas Hípicas Mútuas | - | 120 000 000 | - | 20 000 000 | - |
| Eurodreams | - | 22 938 600 | 22 938 600 | 125 373 000 | 446,6% |
| Vendas brutas dos Jogos Sociais | 3 064 648 616 | 3 305 270 500 | 3 242 111 700 | 3 480 318 000 | 7,3% |

As vendas brutas totais dos JSC situar-se-ão em 2024 7,3% acima do estimado para 2023, atingindo o valor de 3.480,3 milhões de euros.

Prevê-se um reforço significativo do peso dos Jogos de apostas mútuas na estrutura de vendas, decorrente de um primeiro ano completo de exploração do EuroDreams e do arranque das Apostas Hípicas Mútuas.

A Lotaria Instantânea, face ao dinamismo esperado na procura deste Jogo, poderá ultrapassar já em 2023 os níveis pré-pandemia, mantendo a tendência de crescimento em 2024.

As Apostas Hípicas Mútuas, num ano de lançamento e implementação de uma nova marca em Portugal, terão um papel relevante na dinamização dos pontos de venda e na melhoria do desempenho global do portefólio dos JSC.

Nas Apostas Desportivas à Cota, com os novos tipos de aposta em velocidade cruzeiro e a introdução de novas modalidades desportivas no início de 2024, podemos prever uma recuperação das receitas pelo alargamento da base de apostadores, que vão ter no Placard novas e diferentes oportunidades de aposta.

Vendas Líquidas

As vendas líquidas deverão apresentar um aumento de 9,4% em relação à estimativa para 2023, com uma As vendas líquidas deverão apresentar um aumento de 9,4% em relação à estimativa para 2023, com uma variação superior à das vendas brutas, de acordo com o acima referido.

Estima-se para 2023 um *payout* de 62,8%, estando contemplado no orçamento de 2024 um *payout* de 62,4%. Em volume, os prémios deverão situar-se em 2024 em 2.171,8 milhões de euros, aumentando 6,7% em relação à estimativa para 2023.

Prevê-se um montante de remunerações de 267,5 milhões de euros, o que representa um acréscimo de 5,1% em relação ao estimado para 2023. Como já vimos, este acréscimo, menos acentuado do que o das vendas brutas, é consequência, por um lado, do ganho de importância relativa das vendas de Jogos com menor remuneração, Placard e EuroDreams e, por outro, pela continuidade em 2024 do ganho de importância relativa das vendas através da rede física, por efeito, sobretudo, do seu alargamento. As vendas territoriais deverão representar 95,0% do total, quando para 2023 é esperado que estas representem 95,6%. A importância do digital (5,0%, em 2024) manter-se-á bastante acima dos níveis pré-pandemia em que o peso das vendas nestes canais, portal e mobile, era de 2,6%.

Gastos

Quadro 21 - Gastos Totais 2022-2024

| Descrição | Real 2022 | Orçamento 2023 | Estimativa 2023 | Orçamento 2024 | Δ Orç. 2024 / Est. 2023 | |
|----------------------------------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|-------------------------|--------------|
| | | | | | Valor | % |
| Custo merc. vendidas e mat. consumidas | 14.977.319 | 19.656.700 | 16.927.900 | 18.437.600 | 1.509.700 | 8,9% |
| Forn. e serv. externos | 54.052.078 | 89.588.800 | 73.979.400 | 87.041.800 | 13.062.400 | 17,7% |
| Gastos com pessoal | 19.793.433 | 23.220.300 | 23.058.100 | 21.850.100 | -1.208.000 | -5,2% |
| Gastos deprec. e amortização | 193.544 | 650.200 | 650.200 | 650.200 | - | 0,0% |
| Perdas por imparidade | 274.199 | 250.000 | 250.000 | 250.000 | - | 0,0% |
| Provisões do período | 10.740.292 | 6.063.900 | 5.944.600 | 6.715.700 | 771.100 | 13,0% |
| Outros gastos e perdas | 2.376.672 | 2.080.800 | 2.698.800 | 2.802.700 | 103.900 | 3,8% |
| Total dos Gastos líquidos de regularizações FREM* | 102.407.536 | 141.510.700 | 123.509.000 | 137.748.100 | 14.239.100 | 11,5% |

* FREM: Fundo de Renovação de Equipamento e Material

O total de gastos de continuidade do Departamento de Jogos, líquidos de regularizações do FREM, deverá apresentar um crescimento de 11,5% em 2024, face ao estimado para 2023. Este crescimento é fundamentalmente devido ao aumento no custo das mercadorias e nos fornecimentos e serviços externos, onde terá impacto o aumento da inflação, o aumento dos custos de logística e da pasta de papel e os reforços dos encargos com publicidade (EuroDreams), exploração dos novos Jogos, comunicações e manutenção de sistemas e equipamentos em contexto de transição tecnológica, necessária à modernização dos meios de suporte à atividade.

Resultados de Exploração dos Jogos

Os resultados líquidos orçamentados para 2024 são de 734,8 milhões de euros. A variação dos rendimentos e gastos detalhada nos pontos anteriores origina um incremento dos resultados líquidos de 8,2% face aos resultados estimados para 2023. Será um ano em que se conjuga, por um lado, um aumento de vendas, animado pela fase de crescimento de vendas do EuroDreams e lançamento do Jogo de Apostas Hípicas Mútuas e alargamento da base de apostadores no Placard. Por outro lado, registar-se-á uma subida dos gastos motivada pela subida dos preços e novas aquisições de serviços, decorrentes do reforço de recursos para adequação à nova capacidade de oferta e robustecimento do suporte à exploração.

Distribuição dos Resultados aos Beneficiários

No orçamentado para 2023 esteve já contemplado o impacto da reformulação da constituição fundo para renovação de equipamento e material (FREM), devendo este passar a ser constituído por uma percentagem que incidirá sobre as vendas dos Jogos, como medida de sustentabilidade financeira e reforço da capacidade de investimento do Departamento de Jogos. Em 2024, o orçamento volta a incorporar esta mesma alteração, não tendo a mesma sido concretizada até ao presente, mas sendo fulcral para a sustentabilidade financeira dos jogos sociais e para a estabilidade da distribuição aos Beneficiários.

Assim, a variação da constituição do Fundo em 2024 em relação estimado para 2023 é de 7,3%.

Esta variação terá impacto residual nos valores a distribuir aos Beneficiários dos jogos sociais do Estado que, terão um crescimento de 8,3%. O seu montante será de 720,9 milhões de euros.

Retorno Social

O montante destinado às boas causas registará um crescimento de 8,0% em relação ao estimado para 2023, alcançando os 736,9 milhões de euros.

Os restantes níveis de retorno registarão igualmente evoluções positivas em volume face às estimativas para 2023. No que respeita ao retorno social, onde se incluem além dos resultados a distribuir, o imposto do selo gerado pelas vendas e pelos prémios, prevê-se que seja atingido o montante 943,3 milhões de euros.

No patamar seguinte de retorno, coesão social, os montantes deverão atingir 1.230,7 milhões de euros.

Por fim, e pelo impacto do aumento dos montantes destinados a prémios, perspectiva-se atingir em 2024 o montante de 3.346,0 milhões de euros de retorno total, o que corresponderá a 96,1% das vendas brutas, percentagem ligeiramente inferior à esperada para 2023

De salientar que com os pressupostos que estiveram na base desta proposta de orçamento, se assegura que o peso da despesa líquida das famílias em jogos sociais no rendimento disponível bruto seja inferior a 1%.

Direção da Cultura (DIC)

A Direção da Cultura (DIC) promove e coordena, de forma integrada e transversal, a ação cultural da SCML, designadamente, nas áreas do estudo e investigação, tratamento, conservação e incorporação de bens e desenvolvimento cultural, tendo como objetivo evidenciar o património cultural da SCML como instrumento ao serviço do desenvolvimento humano e da coesão social, favorecendo a diversificação e promovendo o acesso generalizado às formas de expressão cultural.

Em 2024, a DIC levará a cabo diversas iniciativas, desde a prossecução de obras de conservação e restauro dos bens culturais da SCML e a divulgação do património cultural da Instituição, continuando a desenvolver a sua atividade editorial em formato de papel e digital, criando novos produtos editoriais com mais acessibilidade (braille e audiolivro), desenvolvendo a loja online da cultura, até ao reforço da oferta cultural com a realização de atividades educativas e culturais, exposições e concertos, participação na 94ª Feira do Livro, Festa do Livro em Belém e realização da Temporada de Música em São Roque, na sua 36ª edição. É de realçar ainda:

- Candidatura ao Registo de Memória do Mundo, pela UNESCO: esta candidatura tem vindo a ser preparada e visa a classificação de toda a série documental dos "sinais de expostos" como Registo de Memória do Mundo. Este projeto envolve outros países, nomeadamente com arquivos franceses e italianos, para além do Arquivo Distrital do Porto. Está a ser equacionada a realização duma exposição internacional e a recolha de textos de investigação relacionados com este tema, tendo em vista editar uma publicação específica;
- A coleção de relíquias e relicários do Museu de São Roque constitui um dos mais notáveis acervos patrimoniais da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Com a finalidade de preservar, estudar e difundir o património que tem à sua guarda, em junho de 2021, a SCML decidiu avançar com a valorização deste património, através do projeto *reliquiarum*, dando continuidade, em 2023, a um plano de exposições intercalares semestrais que, juntamente com oficinas temáticas, irão apresentar publicamente os resultados desta investigação. Para além da Conservação, estudo e divulgação da coleção de relíquias e relicários do Museu e Igreja de São Roque, é também intenção deste projeto histórico-antropológico a sua expansão, através da criação de uma base de dados, de um portal e de uma metodologia de trabalho, contemplando não só o caso específico de São Roque, mas estendendo-se, sempre que possível, para outros espaços, igrejas, misericórdias, mosteiros, etc. que possam conter relíquias, em Portugal e no estrangeiro;
- Num contexto de sustentabilidade e inovação, será privilegiada a inserção na plataforma informática de inventário *In Patrimonium Premium*, com vista à disponibilização online do inventário das relíquias no portal *reliquiarum*;
- Promoção do livro e da leitura junto do público vulnerável da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa;
- Tratamento e fornecimento de bibliografia (jornais, revistas e livros) e plataformas jurídicas e bibliográficas para todas as Direções/Departamentos da SCML;

- Gestão dos procedimentos aquisitivos dos serviços de traduções (escritas, em simultâneo e interpretação de língua gestual), para toda a SCML;
- Partindo do tema “Saúde mental” como referência e em estreita relação com o património da SCML, em particular do polo Cultural de São Roque, irão desenvolver-se projetos nesta área com as comunidades internas e externas da SCML;
- Digitalização de documentação antiga, tendo em vista, não só a preservação dos originais, mas também para permitir uma divulgação online, incluindo-se os primeiros livros de atas das sessões da Comissão Administrativa/ Mesa da SCML (1840- 1924);
- Os trabalhos de ordenação, descrição e acondicionamento de conjuntos documentais, provenientes de todos os Serviços da SCML, vão prosseguir em 2024, dando-se continuidade aos restauros e manutenção de documentação;
- Programas na área das acessibilidades, de arte comunitária, a dinamizar com utentes da SCML, designadamente, públicos com necessidades específicas;
- Instituir o Dia da Cultura Santa Casa, em 2024, visando criar a ligação entre as comunidades internas e externas da SCML, através de iniciativas diversas, desde a comunicação e divulgação do património da SCML até à revitalização do conceito de comunidade na instituição de “Bem Fazer”, passando pela realização de um festival de música, agregando vários géneros musicais, com reportório de autores portugueses e países de língua portuguesa;
- Inauguração da Casa Ásia – Coleção Francisco Capelo, com abertura ao público prevista em novembro de 2023, e que integrará uma coleção de 1300 objetos representativos das civilizações milenares da Ásia, reforçando a oferta cultural do Polo Cultural São Roque, onde se incluem a Igreja e Museu de São Roque, o Arquivo Histórico, a Biblioteca e a Brotéria;
- Outros projetos: Tratamento bibliográfico de doações, tal como, a “Biblioteca Familiar Francisco Capelo” e ainda, a Beneficiação da área de Exposição Permanente do Museu de São Roque.

Relativamente a projetos e atividades sob a orçamentação do Departamento de Gestão Imobiliária e Património, e que integram anualmente o Orçamento da DIC, estão previstos:

- O lançamento do projeto Requalificação de espaços culturais - ampliação da área de depósitos do Arquivo Histórico e da Biblioteca (sem dotação orçamental - dotação a definir);
- A Requalificação da Casa da Fazenda, envolvendo a obra e o restauro do mobiliário (sem dotação orçamental - dotação a definir);
- A Reabilitação e Restauro da Fachada da Igreja de São Roque (sem dotação orçamental - dotação a definir).

Consciente da situação financeira da SCML, a DIC irá avaliar e implementar medidas de eficiência que contribuam para a sustentabilidade financeira da SCML.

Quadro 22 - Atividades por Objetivos – DIC

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | META 2024 |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 6 -Reforçar a dimensão da cultura como instrumento de capacitação social | Promover a recuperação e a diversificação dos públicos | Taxa de recuperação de participantes, visitantes e utilizadores relativo ao ano de 2019 | Avaliação transversal da atividade da DIC | 65% |
| | | N.º de utilizadores da Biblioteca | Biblioteca | 2 500 |
| | | N.º de utilizadores do Arquivo Histórico | Arquivo Histórico | 360 |
| | | N.º de visitantes à Igreja de S. Roque | Igreja de São Roque | 120 000 |
| | | N.º de espetadores da Temporada de Música de São Roque | Temporada de Música de São Roque | 2 500 |
| | | N.º de visitantes ao Museu de S. Roque | Museu de São Roque | 30 000 |
| | | N.º de participantes nas atividades educativas e culturais | Atividades educativas e culturais | 12 000 |
| | | Taxa de atividades educativas e culturais inclusivas | Atividades educativas e culturais que contemplam respostas para públicos específicos | 3% |
| | | N.º de publicações distribuídas | Venda, oferta e permuta de publicações | 1 300 |
| | | N.º de obras catalogadas | Tratamento da bibliografia incorporada no acervo da Biblioteca | 1 500 |
| | | N.º de fólhos restaurados | Restauro | 600 |
| | | N.º de visitantes à Casa Ásia - Coleção Francisco Capelo | Casa Ásia - Coleção Francisco Capelo | 50 000 |
| | | N.º de visitantes ao Convento de São Pedro de Alcântara | Convento de São Pedro de Alcântara | 30 000 |
| | | Reforçar uma oferta cultural assegurando uma fruição cultural de elevada satisfação | Grau de satisfação dos públicos nas atividades culturais | Inquérito |
| 13 -Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e individual | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço | Inquérito | 60% |
| | | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | Inquérito | 60% |
| 16 - Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos | Grau de satisfação dos clientes internos | Inquérito | 80% |

Secretaria-Geral (SG)

A Secretaria-Geral (SG) é o serviço da SCML a quem compete assegurar o apoio técnico e informativo aos órgãos de administração, Departamentos e Serviços da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), bem como exercer as demais competências que lhe são atribuídas, especificamente, pelos Estatutos da Instituição ⁵, pelo Regimento da Mesa ⁶ e, nos termos do seu Regulamento Orgânico ⁷.

A SG desenvolverá as suas atividades e iniciativas em 2024 na observância das suas competências estatutárias e regulamentares, no estrito cumprimento das orientações e diretrizes estratégicas determinadas pelos órgãos de administração da SCML.

Deste modo, garantirá o necessário apoio técnico, informativo e administrativo à Mesa e à Provedora da SCML e aos quais, assegura, entre outros, o apoio à organização e funcionamento das reuniões da Mesa da SCML.

A par das suas funções estatutárias de Oficial Público e no estrito cumprimento dos princípios gerais de direito aplicáveis, a SG assegurará, também, a formalização dos contratos e protocolos em que a SCML seja outorgante e as publicações dos contratos públicos celebrados pela SCML no Portal BASE.

Visando contribuir para a sustentabilidade financeira da SCML e no cumprimento das políticas e disposições definidas pela Mesa e assente numa cultura de rigor, exigência, excelência e mérito, a SG desenvolverá iniciativas assentes numa gestão criteriosa e sustentável dos meios e recursos afetos ao desenvolvimento das suas atividades.

Visando o respetivo alinhamento da estrutura organizacional da SCML face à estratégia definida pela Mesa, no domínio da organização e regulamentação, a SG promoverá a elaboração de pareceres, análises, estudos e prospetivas de desenvolvimento organizacional da Instituição.

Em 2024 e, em estreita articulação com os diversos Departamentos e Serviços da SCML, a SG promoverá a devida representação institucional da SCML, a coordenação e organização de eventos, cerimónias e comemoração de efemérides institucionais, bem como será garantida a devida receção, atendimento e apoio aos cidadãos, visitantes e individualidades que se dirigem à Instituição.

Será igualmente garantida pela SG, a coordenação funcional da Igreja de São Roque, bem como a articulação com o Reitor da Igreja de São Roque e com a Irmandade da Misericórdia e de São Roque de Lisboa.

⁵ Estatutos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) - aprovados pelo Decreto-Lei n.º 235/2008, de 3 de dezembro e alterados pelos Decreto-Lei n.º 114/2011, pelo Decreto-Lei n.º 67/2015 e pela Lei n.º 53/2018. | Versão consolidada.

⁶ Regimento da Mesa | Deliberação n.º 177/2011, da sessão da Mesa de 27 de outubro.

⁷ Regulamento Orgânico da Secretaria-Geral | Deliberação n.º 916/2019, da sessão da Mesa de 6 de junho.

Quadro 23 - Atividades por Objetivos – SG

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | META 2024 |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 13 - Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e individual | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço | Inquérito | 60% |
| | | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | | 60% |
| 14 - Assegurar a sustentabilidade e a resiliência financeira | Promover a sustentabilidade financeira | Taxa de execução orçamental corrente da SG | Optimização de recursos | 90% |
| 16 - Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável | Implementar procedimentos de melhoria continua | N.º médio de dias para formalizar contratos e protocolos, nos termos dos Estatutos da SCML | Analisar e verificar os documentos legalmente exigidos, aferindo a qualidade de quem neles intervém e confirmando os documentos de habilitação de acordo com os prazos estipulados | 5 |
| | | N.º de medidas de melhoria contínua implementadas no âmbito da organização e regulamentação | Analisar e rever o conteúdo de Regulamentos e Manuais de Procedimentos da Instituição, garantindo a sua uniformização | 12 |
| | | N.º de medidas implementadas no âmbito da Gestão de Contratos | Assegurar a gestão dos contratos relativos às categorias de bens e serviços sob responsabilidade da SG | 12 |
| | | Número de medidas implementadas que visem garantir a publicitação no Portal BASE dos contratos públicos celebrados pela SCML | Garantir a publicitação no Portal BASE dos contratos públicos celebrados pela SCML, reforçando desta forma os mecanismos de boa governação e transparência | 4 |
| | | Número médio de dias para assegurar a divulgação das deliberações de Mesa | Assegurar os procedimentos necessários à divulgação das deliberações da Mesa da SCML, nos termos do Regimento da Mesa | 3 |
| | Melhorar o nível de eficiência e eficácia nas atividades | N.º de eventos organizados no domínio das relações públicas e do foro protocolar | Promover uma representação institucional homogénea e coerente da SCML | 60 |
| | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos | Grau de satisfação dos clientes internos | Inquérito | 80% |

Direção de Comunicação (DIRCOM)

A Direção de Comunicação (DIRCOM) é responsável pela definição e implementação da estratégia de comunicação institucional da Santa Casa, de acordo com as orientações gerais da Mesa, procurando garantir a coerência da mensagem através dos seus diferentes canais e meios, nas suas vertentes externa e interna. Através de uma gestão integrada de todos os conteúdos e canais de comunicação, a DIRCOM norteia a sua atividade pela consolidação da imagem, notoriedade e reputação da Instituição, garantindo a harmonia e homogeneidade da comunicação, de forma a dar destaque às diferentes áreas de atuação e sensibilizar os diferentes públicos-alvo para a mensagem.

A definição e implementação da estratégia da DIRCOM assenta nos seguintes eixos fundamentais:

- Divulgação de conteúdos de comunicação institucional relevantes e estratégicos, seja em canais de comunicação próprios (site e redes sociais), seja através da promoção junto dos media ou outros meios, bem como de ações de comunicação interna focadas na divulgação das dinâmicas da instituição e dos principais projetos em curso na SCML, para envolvimento do público interno em todas as atividades com impacto na instituição;
- Potenciação e dinamização de parcerias e iniciativas que projetem a Santa Casa externa e internamente;
- No âmbito da comunicação institucional (externa e interna), procura-se posicionamento, notoriedade, reputação, criação de sinergias com parceiros, prevenção e gestão de crise, veiculação de mensagens e envolvimento dos trabalhadores;
- Deve contemplar, essencialmente, as três áreas: comunicação corporativa (externa/interna); assessoria de imprensa e *media relations*; *public affairs* e consultoria estratégica;
- A comunicação institucional deve contemplar e enquadrar no seu racional a atividade dos JCS, enquadrando-a nos objetivos e interesses estratégicos da Santa Casa.

Quadro 24 –Atividades por Objetivos – DIRCOM

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | Meta 2024 |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|-----------|
| 13 - Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e individual | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço | Inquérito | 50% |
| | | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | | 50% |
| 16 - Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável | Assegurar a divulgação e esclarecimento do papel da SCML junto da sociedade | Taxa de variação homóloga das visitas ao site e subsites da SCML | Monitorizar visitas ao site e subsites da SCML | 10% |
| | | Taxa de execução de parcerias editoriais propostas em Plano | Promoção de campanhas/ações de comunicação e avaliação do seu impacto | 5% |
| | Assegurar a execução do Plano de patrocínios da SCML/JSC | Taxa de variação homóloga do plano de patrocínios da SCML/JSC | Execução do plano de patrocínios da SCML/JSC | 75% |
| | Melhorar a comunicação com os serviços | Taxa de variação homóloga das visitas às intranet da SCML | Taxa de variação homóloga das visitas às intranet da SCML | 10% |
| | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos | Grau de satisfação dos clientes internos | Inquérito | 80% |

Direção de Compras (DICOM)

Criada em fevereiro de 2020, para assegurar, de forma centralizada, os procedimentos para a formação de contratos de locação ou aquisição de bens móveis, aquisição de serviços e empreitadas de obras públicas, colaborar na definição da política de compras da SCML e promover o cumprimento das regras do direito europeu e nacional vigentes no âmbito da contratação pública, bem como das boas práticas aplicáveis às compras públicas, a Direção de Compras (DICOM) centra-se na melhoria contínua dos processos aquisitivos e do planeamento global e estratégico das compras.

Não dispondo de uma solução informática adequada que permita a eficiente gestão do processo aquisitivo, a equipa da DICOM procurará a otimização dos recursos disponíveis e a implementação de procedimentos operacionais que garantam o cumprimento dos princípios gerais da contratação pública - concorrência, imparcialidade, igualdade, boa administração, transparência, proporcionalidade, boa-fé e publicidade - e a consequente obtenção de ganhos de eficiência na resposta às necessidades da SCML.

Em 2024, pretende-se promover o fortalecimento da relação com os gestores técnicos das categorias de bens e serviços, visando a dinâmica de melhorias para a gestão das compras numa visão global da SCML.

Contando com a cooperação da DISTI, é também objetivo da DICOM evoluir a nível dos recursos informáticos, com vista à obtenção de informação mais profícua e pertinente à decisão de gestão e aos objetivos operacionais de cumprimento dos níveis de serviço associados ao processo aquisitivo.

A situação financeira particularmente difícil da SCML, exigirá à DICOM a avaliação e a implementação de medidas de eficiência que contribuam para a solvabilidade e sustentabilidade financeira da SCML.

Quadro 25 – Atividades por Objetivos – DICOM

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | META 2024 |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 13 - Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e individual | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço | Inquérito | 70% |
| | | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | | 50% |
| 16 - Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos | Grau de satisfação dos clientes internos | Inquérito | 70% |
| | Promover o adequado planeamento das aquisições de bens e serviços e empreitadas | Taxa de cumprimento do prazo estabelecido para apresentação do plano anual de compras (ano n) | Elaboração e apresentação do Plano Anual de Compras para o ano em curso | |
| | | Taxa de cumprimento do prazo estabelecido para apresentação do relatório de gestão (ano n-1) | Elaboração e apresentação do relatório de gestão (ano n-1) | 50% |
| | | Taxa de cumprimento do prazo estabelecido para apresentação do relatório de monitorização do ano anterior | Elaboração e apresentação do relatório de monitorização do Plano Anual de Compras do ano anterior | 80% |
| | Promover o cumprimento dos prazos associados aos procedimentos aquisitivos desde a entrada do pedido | % de execução dos procedimentos aquisitivos CLPQ no cumprimento dos prazos | Redução do tempo de tramitação dos procedimentos aquisitivos do tipo CLPQ | 30% |
| | | % de execução dos procedimentos aquisitivos CPI no cumprimento dos prazos | Redução do tempo de tramitação dos procedimentos aquisitivos do tipo CPI | 40% |
| | | % de execução dos procedimentos aquisitivos CP no cumprimento dos prazos | Redução do tempo de tramitação dos procedimentos aquisitivos do tipo CP | 50% |
| | | % de execução dos procedimentos aquisitivos CPR no cumprimento dos prazos | Redução do tempo de tramitação dos procedimentos aquisitivos do tipo CPR | 65% |
| | | % de execução dos procedimentos aquisitivos AJD no cumprimento dos prazos | Redução do tempo de tramitação dos procedimentos aquisitivos do tipo AJD | 65% |

Direção de Cuidados Continuados Integrados (DICCI)

A Direção de Cuidados Continuados Integrados (DICCI), criada por Deliberação da mesa nº 1307 de 27 de agosto de 2020, iniciou funções em 19 de junho de 2021.

A DICCI concretiza organicamente o empenho da SCML nesta valência de prestação, na confluência entre a resposta de saúde e a ação social, integrando-a no Departamento de Ação Social e Saúde e atribuindo-lhe a missão de gerir e garantir a prestação de cuidados continuados integrados do universo da SCML, competindo-lhe assim a gestão integrada das UCCIs em funcionamento, Maria José Nogueira Pinto, São Roque e Rainha Dona Leonor, bem como de futuras valências a criar.

A gestão integrada das UCCIs, pressupõe necessariamente a definição de processos e a implementação de procedimentos comuns; de atividade clínica e dos seus serviços de suporte, de gestão integrada dos recursos humanos e materiais e dos serviços operacionais transversais, orientados por princípios de racionalidade, efetividade e qualidade. Compete também à DICCI assegurar o cumprimento das obrigações assumidas pela SCML no âmbito da contratualização com a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI).

Para cumprimento deste desafio e em convergência com os Objetivos Estratégicos da SCML para o quadriénio 2022-2025, a DICCI elegeru como principais objetivos para o ano de 2024:

- Definição de um novo modelo de governação dos Cuidados Continuados da SCML;
- Continuação da consolidação do processo de harmonização de procedimentos de funcionamento operacional das UCCIs;
- Gestão integrada de recursos e da informação;
- Partilha e obtenção de sinergias operacionais nos recursos utilizados pelas UCCIs;
- Expectativa de continuação de melhoria dos resultados económico financeiros, consolidando a trajetória iniciada nos anos transatos;
- Implementação de normas e práticas comuns às UCCIs de melhoria contínua; na formação, na prestação de cuidados, na capacitação de cuidadores, na investigação e na articulação com a academia;
- Reforço e fortalecimento da capacidade de resposta em cuidados continuados, através da abertura de novas valências, objetivo este dependente de variáveis exógenas à DICCI.

Consciente da situação financeira particularmente difícil da SCML, a DICCI promoverá um conjunto de medidas de eficiência que contribuam para a sustentabilidade financeira da SCML.

Quadro 26 - Atividades por Objetivos – DICCI

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | META 2024 |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 9 - Organizar a saúde com foco na pessoa, promovendo a integração e eficiência das respostas | Promover a qualidade na prestação dos cuidados de saúde | % de reclamações fundamentadas e classificadas como não conformidades | A qualidade e a segurança na prestação dos cuidados continuados integrados | 5% |
| | | Grau de satisfação dos utentes e familiares | Inquérito a utentes e familiares com a prestação de serviços dos cuidados continuados integrados | 75% |
| | | N.º de cuidadores informais abrangidos | Capacitação dos Cuidadores Informais | 50 |
| | Reforçar a oferta de cuidados de saúde | Taxa de variação homóloga do n.º de dias de tratamento, dentro e fora da RNCCI | Avaliação do n.º de dias de tratamento, dentro e fora da RNCCI | 4% |
| 13 - Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e individual | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço | Inquérito | 50% |
| | | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | | 55% |
| 14 - Assegurar a sustentabilidade e a resiliência financeira | Promover a sustentabilidade financeira | % de cobrança dentro e fora da rede | Implementar procedimentos de cobrança pelos serviços e cuidados prestados | 80% |
| | | Taxa de cobertura dos gastos de exploração para o universo de tipologias | Otimizar a capacidade instalada de internamento | 62% |
| | | Taxa de redução homóloga do gasto Médio Mensal por dias de internamento nas tipologias de internamento | Controlo do gasto médio mensal por utente nas tipologias de internamento | 1% |
| 16 - Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável | Implementar procedimentos de melhoria continua | N.º de procedimentos de harmonização e organização nas UCCI's | O impacto da harmonização de procedimentos no funcionamento das UCCI's | 3 |
| | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos | Grau de satisfação dos clientes internos | Inquérito | 75% |

Direção de Estudos e Planeamento Estratégico (DIEPE)

A Direção de Estudos e Planeamento Estratégico (DIEPE) é um serviço de apoio aos Órgãos de Administração e restantes Departamentos e Serviços da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, nas vertentes de consultoria, assessoria e suporte técnico, nas áreas dos estudos, planeamento, avaliação económica e financeira, gestão de projetos, transição digital, monitorização e controlo.

Considerando o atual contexto institucional e dentro do seu quadro funcional, a DIEPE continuará a promover, em 2024, em colaboração com as várias áreas da SCML, o desenvolvimento de instrumentos de apoio ao processo de decisão da Mesa, dos vários Departamentos e Serviços e da rede de parceiros institucionais, junto dos quais representa a instituição.

Atendendo ao momento atualmente difícil ao nível da gestão de tesouraria e orçamental da SMCL, a DIEPE procurará contribuir com a implementação de medidas que promovam a sustentabilidade financeira da instituição.

Um dos principais projetos da DIEPE a desenvolver em 2024 é a criação e implantação na SCML de um novo Sistema de Planeamento e Controlo de Atividades, orientado para objetivos, definidos, fixados e avaliados, de forma objetiva e quantificada, em termos físicos, financeiros e temporais, desagregados por centros de responsabilidade. Este importante projeto substituirá o atual, que assenta, essencialmente, em variáveis qualitativas e mais subjetivas do que objetivas, mesmo quando quantitativamente indicados.

O novo sistema, em termos financeiro, deverá articular-se intimamente com os sistemas de contabilidade e controlo da responsabilidade da DIF, evitando duplicações, redundâncias e ineficiências nos procedimentos de ambas as direções que tratam perspetivas diferentes e complementares das mesmas realidades do processo de gestão.

Para este efeito serão utilizados os canais digitais disponíveis na instituição, com a finalidade de estabelecer maior proximidade e envolvimento com os serviços, agilizando circuitos de comunicação e disponibilização de informação para decisão e controlo.

No decorrer do próximo ano, a DIEPE continuará a assegurar:

- A elaboração de estudos e pareceres;
- A coordenação e elaboração do relatório das propostas do plano de atividades e orçamento e do relatório de gestão e contas;
- A recolha e análise dos indicadores de atividade dos vários Departamentos e Serviços, como suporte do controlo de gestão e monitorização da atividade da SCML;
- A avaliação financeira e económica de projetos e decisões;
- A avaliação de programas de financiamento suscetíveis de participar ações da SCML e o apoio à elaboração de candidaturas e respetivo controlo de execução;

- A colaboração com a rede de parceiros da instituição, designadamente da Rede Social de Lisboa;
- A coordenação do Plano de Ação SCML/CoLABOR;
- O desenvolvimento e implementação da avaliação de impacto social da SCML;
- A identificação e apoio de iniciativas promotoras de desenvolvimento e inovação organizacional;
- O exercício das demais atividades que lhe forem atribuídas pela Administração da SCML.

Quadro 27 - Atividades por Objetivos – DIEPE

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | META 2024 |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 13 - Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e individual | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço | Inquérito | 80% |
| | | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | | 60% |
| 14 - Assegurar a sustentabilidade e a resiliência financeira | Diversificar as fontes de receita | Taxa de obtenção de financiamentos externo aprovado | Efectuar candidaturas a programas de financiamento | 90% |
| | Garantir o planeamento, monitorização e atualização permanente da informação financeira da SCML | N.º de alterações orçamentais propostas, no âmbito do orçamento de projetos, para reafecção no Projeto de Gestão Global | (Re) Avaliação da disponibilidade orçamental de projetos | 6 |
| 15 - Investir na tecnologia, investigação & desenvolvimento para aprofundar o conhecimento e responder a novos desafios | Promover a Investigação e Desenvolvimento (I&D) em áreas prioritárias da SCML | % de execução do Plano de Ação da SCML/ COLABOR 2021-2025 | Executar o Plano de Ação da SCML/ COLABOR 2021-2025 (5 projetos) | 80% |
| | Promover a transformação digital em áreas prioritárias da SCML | Número de iniciativas digitais implementadas | Implementar soluções digitais promotoras de inovação organizacional | 2 |
| 16 - Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável | Implementar procedimentos de melhoria continua | Tempo médio de resposta em horas aos pedidos de parecer no âmbito do processo aquisitivo | Emitir dos pareceres no âmbito do processo aquisitivo de bens e serviço | 72 |
| | | N.º médio de dias para elaborar o relatório de monitorização de indicadores | Elaboração do relatórios mensal de acompanhamento de projetos | 30 |
| | | % de execução do plano anual de estudos aprovado | Realização de inquéritos e dos estudos previstos a desenvolver no âmbito de intervenção da SCML; Apresentação dos respetivos resultados | 90% |
| | | % de resposta a pedidos de estudos e ou pareceres no âmbito do desenvolvimento organizacional | Realização de estudos/emissão dos pareceres de apoio à decisão | 50% |

Quadro 27 - Atividades por Objetivos – DIEPE (cont.)

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | META 2024 |
|--------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 16 - Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável | Implementar procedimentos de melhoria continua | N.º médio de dias para elaborar o relatório de acompanhamento de projetos | Elaboração do relatórios mensal de acompanhamento de projetos | 7 |
| | | Taxa de cumprimento do prazo de apresentação do Plano de Atividades e Orçamento | Elaboração do Plano de Atividades e Orçamento | 100% |
| | | Taxa de cumprimento no prazo de apresentação do Relatório de Gestão e Contas | Elaboração do Relatório de Gestão e Contas | 100% |
| | | Taxa de cumprimento do prazo de apresentação da Carta Social de Lisboa | Atualização da base de dados de equipamentos e respostas sociais de Lisboa e elaboração da Carta Social de Lisboa | 100% |
| | | Taxa de cumprimento do prazo de apresentação do Relatório de Equipamentos da SCML | Atualização da base de dados de equipamentos e respostas sociais da SCML e elaboração do Relatório | 100% |
| | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos | Grau de satisfação dos clientes internos | Inquérito | 80% |

Direção Financeira (DIF)

A Direção Financeira (DIF) é um serviço instrumental da SCML que tem por objetivos: planear, organizar e gerir o sistema contabilístico; assegurar a gestão e o controlo orçamental; definir a política financeira e gerir os fluxos financeiros; apoiar a Mesa, os departamentos e restantes serviços na análise de dados contabilístico-financeiros e na tomada de decisão.

Atendendo à natureza da DIF e aos objetivos operacionais traçados, do conjunto das atividades previstas para 2024 destacam-se:

- O reforço dos procedimentos de controlo orçamental, com identificação dos pontos de melhoria, com vista à tomada de decisão;
- A promoção de ações de formação na área financeira, com o apoio da área de formação da Direção de Recursos Humanos, com vista a melhorar o conhecimento e a comunicação com os serviços;
- O planeamento financeiro com monitorização e atualização permanente;
- A implementação de medidas que contribuam para a sustentabilidade financeira da SCML;
- O acompanhamento regular das contas das Participadas da SCML.

Quadro 28 - Atividades por Objetivos – DIF

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | META 2024 |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 13 - Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e individual | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço | Inquérito | 75% |
| | | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | | 60% |
| 16 - Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável | Implementar procedimentos de melhoria continua | % de adoção das recomendações da auditoria externa | Adotar as recomendações da auditoria externa | 80% |
| | | % de realização do processo anual de revisão dos procedimentos | Executar o processo anual de revisão dos procedimentos | 80% |
| | | Taxa de redução do n.º de documentos pendentes vencidos no Workflow de faturação | Monitorizar a redução n.º de documentos pendentes vencidos no Workflow de faturação por efeito da melhoria dos procedimentos | 25% |
| | | Taxa de redução do n.º de operações manuais de pagamento | Monitorizar a redução de operações manuais por efeito da melhoria dos procedimentos | 25% |
| | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos | Grau de satisfação dos clientes internos | Inquérito | 80% |
| | Garantir o planeamento, monitorização e atualização permanente da informação financeira da SCML | % de elaboração de relatórios de monitorização do plano financeiro no prazo estipulado | Elaborar e apresentar os relatórios de monitorização do plano financeiro | 90% |
| | | % de elaboração de relatórios de monitorização das responsabilidades e dos ativos do Fundo de Pensões no prazo estipulado | Promover os relatórios de monitorização das responsabilidades e dos ativos do Fundo de Pensões | 90% |
| | | % de elaboração de relatórios de monitorização das empresas participadas pela SCML | Promover ou elaborar os relatórios de monitorização das empresas participadas | 90% |

Direção Jurídica (DIJ)

A DIJ, enquanto serviço instrumental, presta assessoria jurídica e apoio técnico aos órgãos de administração e aos Departamentos e Serviços da Instituição tendo por objetivo prosseguir a melhoria contínua dos serviços que presta, mediante a aposta na qualidade do seu trabalho e na otimização dos seus recursos, com vista à satisfação dos seus clientes. Nesta perspetiva, a DIJ continuará a assegurar a elaboração de pareceres e estudos de natureza jurídica, de projetos de regulamentos e demais atos normativos ou legislativos, de minutas de contratos, protocolos e outros instrumentos jurídicos, bem como, o patrocínio judiciário em processos, ações e recursos em que a SCML seja parte interveniente, e ainda, a instrução dos processos de inquérito e disciplinares que sejam determinados pelo órgão competente, bem como os processos de contraordenação em matéria de jogo ilegal.

Concomitantemente, a DIJ assegurará junto do Tribunal de Justiça da União Europeia, no âmbito daquelas que são as suas competências, a defesa dos direitos e interesses inerentes às áreas de atuação da SCML, nomeadamente no que respeita à exploração dos Jogos Sociais do Estado.

Por último, salienta-se que este plano reflete a atuação desta Direção, pautada e assente em critérios de eficácia, eficiência e qualidade, tendo como premissa que se trata de um instrumento flexível, sujeito a monitorização e, eventualmente, a uma revisão/alteração. Neste contexto, a DIJ, procurará implementar um conjunto de medidas de eficiência que contribuam para a sustentabilidade financeira da SCML.

Quadro 29 - Atividades por Objetivos – DIJ

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | Meta 2024 |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 13 - Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e individual | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço | Inquérito | 65% |
| | | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na DIJ | | 55% |
| | | Taxa de pedidos para a prática de teletrabalho com parecer favorável | Elaboração de pareceres | 80% |
| 16 - Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável | Implementar procedimentos de melhoria continua | % de cobrança da receita total proveniente dos processos de contraordenação do jogo ilegal | Monitorização do pagamento de Custas e Coimas pelos arguidos nos processos de contra ordenação concluídos | 80% |
| | | % de estudos, informações e pareceres cuja elaboração antecipou em 10% o prazo fixado. | Elaboração de estudos, informações e pareceres solicitados pela MESA com antecipação do prazo fixado | 80% |
| | | % de processos judiciais/contencioso assegurados por recursos internos | Instrução de processos judiciais/contenciosos por advogados da DIJ | 85% |
| | | % de notas legislativas cuja elaboração antecipou em 10% o prazo fixado. | Elaboração de notas legislativas | 70% |
| | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos | Grau de satisfação dos clientes internos | Inquérito | 80% |

Direção de Recursos Humanos (DIRH)

Foi realizada em 2023 uma reestruturação orgânica profunda na Direção de Recursos Humanos, com a redução de níveis hierárquicos e de cargos dirigentes, que vai permitir uma tramitação mais ágil dos processos e uma melhor resposta às necessidades da SCML e dos seus trabalhadores, no âmbito do recrutamento, formação e gestão dos recursos humanos da instituição.

Durante o ano de 2024 a DIRH terá como principal objetivo apoiar e desenvolver políticas que contribuam para uma organização que assente a sua ação em processos eficientes, na concretização eficaz de resultados e, consequentemente, na qualidade do serviço prestado a todas as partes interessadas.

Nesse sentido, a aposta na digitalização dos serviços conhecerá uma nova fase com a implementação da plataforma RH, onde todas as áreas/trabalhadores da SCML terão acesso a serviços prestados pela DIRH, como por exemplo, a visualização do recibo de vencimento e o levantamento anual de necessidades de RH. Ainda neste campo, daremos, igualmente, seguimento à evolução da solução SAP *Sucess Factors* com a implementação de um módulo core (*employee central*) que garantirá um funcionamento da ferramenta de acordo com os standards exigidos.

Relativamente à gestão do talento, e depois de um trabalho colaborativo com a área social, para desenho do protótipo da matriz de competências por profissão (AGAC e psicólogo), a DIRH irá avançar para uma abordagem global onde aplicará essa matriz a todas as profissões. Este trabalho facilitará, também, a reformulação do modelo de avaliação de desempenho, enquanto peça fundamental de reconhecimento e valorização das nossas pessoas.

Tudo isto, assente numa Academia SCML, cujas escolas sejam uma resposta formativa alinhada com o novo modelo de competências e com a avaliação decorrente do processo avaliativo anual.

Quanto às questões relacionadas com a experiência do trabalhador, o foco estará na construção de um processo de integração que privilegie o acompanhamento aos novos trabalhadores nos primeiros 6 meses de atividade. Através da informação recolhida neste período, a DIRH garantirá substancialmente o processo de retenção do trabalhador e, dessa forma, uma maior taxa de sucesso no processo de atração de jovens talentos para a nossa organização.

Finalmente, no que concerne à estrutura organizacional e de governo, a DIRH pretende aumentar a sua capacidade de desmaterialização de informação e de automatização de processos repetitivos que não acrescentam valor, assim como da sua capacidade analítica, através da implementação do módulo de *people analytics* existente na solução SAP *Sucess Factors*. Com esta ferramenta conseguiremos aumentar, consideravelmente, a transparência e unicidade da informação monitorizada.

A DIRH acredita que com estas ações conseguirá modernizar os serviços sem esquecer a individualidade e diversidade da força de trabalho.

Em 2024, a DIRH pretende também implementar um sistema de controlo de presenças, recorrendo ao aproveitamento de equipamentos e software já existente, com algum desenvolvimento necessário para assegurar as funcionalidades mínimas ao registo de assiduidade.

Quadro 30 - Atividades por Objetivos – DIRH

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | META 2024 |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|
| 7 - Combater a discriminação e promover a igualdade na sociedade e na instituição | Disponibilizar Formação Profissional em Direitos Humanos, de âmbito genérico e especializada | N.º de ações de formação em regime de e-Learning subordinadas ao tema Diversidade e Inclusão | Ministrar ações que formação em regime de e-Learning subordinadas ao tema Diversidade e Inclusão. | |
| 13 - Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e individual | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço | Inquérito | 41% |
| | | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | | 32% |
| | | Taxa de cumprimento do prazo estabelecido para apresentação do novo Programa de On-boarding | Elaboração e apresentação da proposta do novo Programa de on-boarding | 100% |
| | | Taxa de cumprimento do prazo estabelecido | Definição e constituição da Academia Santa Casa | 100% |
| | Garantir a Formação Profissional no Ciclo de Vida | N.º de ações de formação on-line e tutoriais em informática | Ações de formação on-line e tutoriais em informática | 8 |
| | Implementar estratégia de rejuvenescimento de capital humano | N.º de ações realizadas | Ações de promoção da SCML com vista o recrutamento de talentos | 3 |
| | Optimizar a gestão de RH | N.º áreas da DIRH com ferramenta de registo de tickets implementada | N.º de áreas da DIRH com ferramenta de registo de tickets implementada (Portal de Gestão de Serviço para a DIRH) | 2 |
| | | Taxa de cumprimento do prazo estabelecido | Elaboração e apresentação do portal RH na plataforma de gestão de pessoas (Outsystems) | 100% |
| | | Taxa de cumprimento do prazo estabelecido para apresentação do projeto de atualização do sistema de avaliação - individual e por serviços, progressão nas carreiras e benefícios | Elaboração e apresentação do projeto de atualização do sistema de avaliação - individual e por serviços, progressão nas carreiras e benefícios | 100% |
| | 13 - Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e individual | Responder a necessidades de âmbito psicossocial e saúde no trabalho | N.º de entrevistas realizadas | Entrevistas de âmbito psicossocial e saúde no trabalho |
| N.º de reuniões realizadas pela Equipa de Intervenção em Crise | | | Realizar Reuniões pela Equipa de Intervenção em Crise | 0 |
| N.º formações de prevenção em proteção articular e conservação de energia nas equipas de creche e jardim de infância e equipas da área dos idosos | | | Formações de prevenção em proteção articular e conservação de energia nas equipas de creche e jardim de infância e equipas da área dos idosos | 40 |
| Taxa de cumprimento do prazo estabelecido | | | Taxa de cumprimento do prazo estabelecido | 100% |

Quadro 30 - Atividades por Objetivos – DIRH (cont.)

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | META 2024 |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 13 - Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e individual | Simplificar orgânica com vista a agilização | N.º de propostas de adequação do Mapa de Recursos Humanos (dotações de pessoal) | Elaborar e apresentar propostas de adequação do Mapa de Recursos Humanos (dotações de pessoal) | |
| | | Taxa de cumprimento do prazo estabelecido para apresentação da proposta de revisão de procedimento e tabelas associadas aos cargos dirigentes | Elaborar proposta de revisão de procedimento e tabelas associadas aos cargos dirigentes | |
| 16 - Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável | Implementar procedimentos de melhoria continua | % de execução do projeto piloto do sistema de registo de tempos de trabalho | Definir e implementar projeto piloto do sistema de registo de tempos de trabalho | |
| | | % de execução da implementação de módulos SAP Success Factors (Recruiting, Learning, Succession & Development, Performance & Goals e Central Employee) adquiridos e/ou parametrizados | Aquisição e/ou Parametrização de módulos SAP Success Factors (Recruiting, Learning, Succession & Development, Performance & Goals e Central Employee) | |
| | | N.º de processos individuais digitalizados | Digitalizar processos individuais | 65 |
| | | Nº de Fichas de orientação técnica sobre as diversas temáticas de RH | Elaboração de fichas de orientação técnica sobre as diversas temáticas de RH | 10 |
| | | Taxa de cumprimento do prazo estabelecido | Taxa de cumprimento do prazo estabelecido | 100% |
| | | Nº de reuniões realizadas | Nº de reuniões realizadas | 2 |
| | | Nº de espaços criados | Nº de espaços criados | 2 |
| | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos | Grau de satisfação dos clientes internos | Inquérito | 75% |

Direção de Sistemas e Tecnologias de Informação (DISTI)

A Direção de Sistemas e Tecnologias de Informação (DISTI) é um serviço instrumental da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) que visa assegurar, de forma transversal, a gestão, manutenção e o desenvolvimento dos sistemas de informação, políticas de informática, segurança e comunicações da SCML e tem por objeto o estudo, conceção, condução, execução e avaliação de todos os sistemas de informação das diferentes áreas da SCML, bem como a sua atualização tecnológica.

Para 2024 a DISTI definiu os seguintes Objetivos Operacionais:

- Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos;
- Racionalizar os sistemas de informação;
- Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos.

A racionalização dos sistemas de informação, alinhado com o objetivo estratégico da SCML - Investir na tecnologia, investigação & desenvolvimento para responder aos novos desafios - deve ser considerado de extrema importância, uma vez que permite dar uma resposta célere a toda a SCML em situações críticas.

A DISTI tem vindo a desenvolver medidas de otimização de custos, tentando encontrar soluções menos onerosas e mais eficazes que possam ser partilhadas, quer em *hardware* quer em *software*.

A arquitetura de referência de sistemas deverá acomodar qualquer tipo de projeto ou aplicação, na mesma infraestrutura de base ou com um pequeno upgrade dos componentes existentes. Com esta premissa, toda a componente de operação (manutenção, gestão e suporte) dos recursos tecnológicos mantém-se estável, com redução de custos e melhoria do desempenho global dos sistemas de apoio ao negócio. Ainda com esta mudança, a integração de processos e aplicações de negócio fica mais simples, bem como a extração de informação essencial para a tomada de decisão do negócio.

Além da arquitetura de sistemas, também as redes de comunicação deverão ser alteradas para garantir maior disponibilidade, maior rapidez, maior segurança, maior robustez, e um leque mais alargado de serviços – como o WiFi para acesso a redes internas ou de acesso à Internet para visitantes. Estas melhorias, associadas às funcionalidades de VPN já existentes, permitirão que muitas das funções de negócio possam ser desempenhadas a partir de qualquer local, o que é imprescindível em cenários de contingência em que, por exemplo, alguns edifícios possam estar inacessíveis ou mesmo destruídos.

Com estas alterações, e com a total replicação do centro de dados principal para o centro de dados secundário, ficam quebradas as dependências geográficas quer ao nível dos equipamentos quer ao nível das pessoas, permitindo a evolução progressiva de *disaster recovery* para continuidade de negócio de todos os serviços prestados pela DISTI.

Consciente da situação financeira particularmente difícil da SCML, a DISTI irá contribuir em 2024, com um conjunto de medidas de eficiência que contribuam para a sustentabilidade financeira da SCML.

Quadro 31 - Atividades por Objetivos – DISTI

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/ação | META 2024 |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 13 - Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e individual | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço | Inquérito | 70% |
| | | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | | 70% |
| 15 - Investir na tecnologia, investigação & desenvolvimento para aprofundar o conhecimento e responder a novos desafios | Racionalizar os sistemas de informação | % de execução do projeto - Acompanhamento PRIA - BI / Acompanhamento à evolução de arquitetura de BI | Acompanhamento PRIA - BI / Acompanhamento à evolução de arquitetura de BI | 70% |
| | | % de execução do projeto - Aquisição de Bens Informáticos | Aquisição de Bens Informáticos | 70% |
| | | % de execução do projeto - Auditorias Externas Segurança Aplicacional | Auditorias Externas de Segurança Aplicacional | 90% |
| | | % de execução do projeto - Gestão de Atualizações de Software dos Postos de Trabalho | Gestão de Atualizações de Software dos Postos de Trabalho | 90% |
| | | % de execução do projeto - Gestão de Identidades e Acessos | Gestão de Identidades e Acessos | 90% |
| | | % de execução do projeto - Gestão, Segurança, Testes e Administração de Sistemas | Gestão, Segurança, Testes e Administração de Sistemas | 70% |
| | | % de execução do projeto - Identificação Avançada de Vulnerabilidades | Identificação Avançada de Vulnerabilidades | 30% |
| | | % de execução do projeto - Migrações Tecnológicas Mulesoft | Migrações Tecnológicas Mulesoft | 90% |
| | | % de execução do projeto - Modernização dos Processos de Negócio | Modernização dos Processos de Negócio | 50% |
| | | % de execução do projeto - Novo Centro de Dados Primário | Novo Centro de Dados Primário | 70% |
| | | % de execução do projeto - Novo Centro de Dados Secundário | Novo Centro de Dados Secundário | 70% |
| | | % de execução do projeto - Redução do RPO e RTO | Redução do RPO e RTO | 70% |
| | | % de execução do projeto - Renovação de Equipamentos de Rede Local de Clientes | Renovação de Equipamentos de Rede Local de Clientes | 70% |
| | | % de execução do projeto - Transformação e Manutenção dos Centros de Dados | Transformação e Manutenção dos Centros de Dados | 70% |

Quadro 31 - Atividades por Objetivos – DISTI (cont.)

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/ação | META 2024 |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|-----------|
| 15 - Investir na tecnologia, investigação & desenvolvimento para aprofundar o conhecimento e responder a novos desafios | Racionalizar os sistemas de informação | % de execução do projeto - Upgrade de SAP | Upgrade de SAP | 0% |
| | | % de redução dos custos do contrato de impressão na SCML | Monitorização das impressões | 15% |
| | | % de execução do projeto - Implementação de Sistema de Gestão de Portfolio de Projetos | Implementação de Sistema de Gestão de Portfolio de Projetos | 90% |
| | | % de execução do projeto – Operação e Supervisão 24x7x365 | Operação e Supervisão 24x7x365 | 50% |
| 16 - Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos | Grau de satisfação dos clientes internos | Inquérito | 70% |

Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão (CMRA)

O CMRA desenvolve a sua atividade no âmbito dos cuidados diferenciados e integrados de reabilitação, em regime de internamento e ambulatório, com o envolvimento das equipas multidisciplinares e do próprio utente e seus familiares/cuidadores, com o objetivo de satisfazer com qualidade as reais necessidades e expectativa dos seus utentes. Promove ainda o desenvolvimento pessoal e profissional dos seus colaboradores, a investigação em saúde, o ensino pré e pós-graduado e ainda a articulação com outros centros, hospitais e entidades públicas ou privadas, nacionais e internacionais.

Para 2024, releva-se o desenvolvimento de atividades nas seguintes áreas:

- Início da implementação do sistema de gestão hospitalar, incluindo o processo clínico eletrónico e a faturação certificada (sem dotação orçamental - dotação a definir);
- Otimização dos serviços de teleconsulta e de telerreabilitação tendo em vista facilitar o acesso aos cuidados de saúde de reabilitação;
- Dinamização de experiência piloto que permita utilizar as Unidades Habitacionais de Autonomização (UHAs) e criação de equipa de profissionais para visitas domiciliárias e eventual implementação de regime de internamento domiciliário;
- Implementação do Centro Académico Clínico;
- Reabilitação do Piso 3 (Serviço de Reabilitação de Adultos).
- Realização das Jornadas Internacionais do CMRA, potenciando a divulgação da atividade científica e assistencial e intercâmbio de conhecimento;
- Medidas de sustentabilidade financeira.

Quadro 32 - Atividades por Objetivos – CMRA

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | META 2024 |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 9 - Organizar a saúde com foco na pessoa, promovendo a integração e eficiência das respostas | Promover a qualidade na prestação dos cuidados de saúde | % de reclamações fundamentadas e classificadas como não conformidades em ambulatório | Análise a reclamações fundamentadas e classificadas como não conformidades em ambulatório | 10% |
| | | % de reclamações fundamentadas e classificadas como não conformidades em internamento | Análise a reclamações fundamentadas e classificadas como não conformidades em internamento | 30% |
| | | Grau de satisfação dos utentes em ambulatório | Inquérito | 80% |
| | | Grau de satisfação dos utentes no internamento | | 85% |

Quadro 32 - Atividades por Objetivos – CMRA (cont.)

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | META 2024 |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 9 - Organizar a saúde com foco na pessoa, promovendo a integração e eficiência das respostas | Reforçar a oferta de cuidados de saúde | % de 1ª consultas | Capacidade de atendimento em ambulatório captando novos utentes | 20% |
| | | Taxa de variação homóloga do n.º de dias de internamento | Atividade no âmbito dos cuidados diferenciados e integrados de reabilitação, em regime de internamento e ambulatório | -8% |
| | | Número utentes tratados em internamento | Internamento | 720 |
| | | N.º de sessões em ambulatório | Tratamento em Ambulatório | 50 000 |
| | | N.º de utentes em tratamento em ambulatório | | 1 550 |
| | | Número consultas externas (MFR) | Consultas Externas MFR | 10 100 |
| | | Número atos de enfermagem em ambulatório | Atos de enfermagem em ambulatório | 11 500 |
| | | Número de intervenções em internamento | Intervenções em Internamento | 165 000 |
| | Número de meios complementares de diagnóstico | Meios complementares de diagnóstico | 2 400 | |
| | Assegurar uma maior diversidade de oferta | % utentes abrangidos por respostas diferenciadas | Diversificação da oferta de cuidados de reabilitação em ambulatório e internamento | 11% |
| Taxa de Teleconsultas de Medicina Física de Reabilitação | | Implementação de serviços de teleconsulta e de telereabilitação para facilitar o acesso aos cuidados de saúde | 1,5% | |
| 13 - Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e individual | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço | Inquérito | 35% |
| | | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | | 25% |
| 14 - Assegurar a sustentabilidade e a resiliência financeira | Promover a sustentabilidade financeira | % de cobrança sobre a receita do utente | Capacidade de cobrança | 85% |
| | | Custo unitário dia por utente nas tipologias de ambulatório | Evolução do gasto médio diário com a prestação de cuidados em ambulatório | 55 € |
| | | Custo utente na tipologia de internamento por dia de internamento | Evolução do gasto médio diário com a prestação de cuidados de internamento | 325 € |
| 15 - Investir na tecnologia, investigação & desenvolvimento para aprofundar o conhecimento e responder a novos desafios | Promover a Investigação e Desenvolvimento (I&D) em áreas prioritárias da SCML | N.º de estudos propostos em Medicina Física de Reabilitação | N.º de estudos propostos | 15 |
| 16 - Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos | Grau de satisfação dos clientes internos | Inquérito | 80% |

Escola Superior de Saúde do Alcoitão (ESSA)

A Escola Superior de Saúde do Alcoitão (ESSA) tem como objetivo promover o aprofundamento e a difusão do conhecimento em prol da melhoria do nível de saúde e bem-estar da população, nas suas áreas científicas.

Leciona os Cursos de Licenciatura de Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Terapia da Fala, bem como os Mestrados nas mesmas áreas de saber, além de variadas ações de educação/formação contínua e de pós-graduações nas suas áreas de especialidade, e de outras, no âmbito do Departamento de Política e Trabalho Social.

Em 2024, prosseguirá com o desenvolvimento de atividades nos seus principais domínios de intervenção - ensino, investigação e desenvolvimento, e ligação à comunidade, de forma a:

- Consolidar a sua posição entre as instituições congéneres;
- Consolidar a sua oferta formativa no mercado nacional e internacional face à concorrência;
- Captar novos estudantes (nacionais e internacionais);
- Prosseguir o trabalho de qualificação do corpo docente e não docente;
- Melhorar as infraestruturas físicas;
- Medidas de sustentabilidade financeira da ESSA.

Estão planeados no âmbito do Projeto *Lifelong Health Education – Formação em Saúde ao Longo da Vida* (Aviso n.1/PRR/2021 – Investimento RE-C06-i03 – Impulso Adultos) 28 cursos, que não conferem grau académico, dando resposta às crescentes necessidades de formação especializada dos profissionais de saúde, nomeadamente na área da reabilitação, dos outros grupos de profissionais (ex.: professores do ensino e secundário e educadores de infância), de grupos de interesse (ex.: diretores de equipamentos sociais) e dos cidadãos em geral (ex.: pais). Prevê-se que 565 formandos frequentem os 28 cursos (<https://www.essa.pt/portal/cursos-prr-programa-impulso-adultos/> Cursos PRR – Programa Impulso Adultos | [Escola Superior de Saúde do Alcoitão - ESSAlcoitão](#)).

Está prevista a continuação da contratação de novos docentes, por forma a continuar a cumprir os critérios de qualificação de pessoal docente impostos pela A3ES - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior e a abertura de concursos para docentes doutorados ao abrigo da nova carreira docente da ESSA.

Para continuar a dar cumprimento aos seus objetivos, a ESSA continuará a criar condições para a qualificação dos seus colaboradores e para a captação de novos estudantes. Serão concretizadas as ações previstas no plano estratégico de Marketing, a divulgação da Escola e Cursos em parceria com a *Inspiring Future* em escolas secundárias/colégios, nas regiões autónomas e em Portugal Continental e a continuação da oferta formativa de formação pós-graduada no âmbito da *AHED. - Advanced Health Education*.

No respeitante às atividades de investigação está prevista a continuação da aquisição de equipamentos laboratoriais e tecnológicos e outros recursos, bem como a possibilidade de trabalho de investigação conjunto

com a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, englobando o Centro de Medicina e Reabilitação do Alcoitão e o Hospital Ortopédico de Sant’Ana.

Quadro 33 - Atividades por Objetivos – ESSA

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | META 2024 |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|-----------|
| 10 - Promover a saúde e atividade física em comunidade | Trabalhar em articulação com a Comunidade | N.º de iniciativas desenvolvidas dirigidas à comunidade | Participação em projetos comunitários | 30 |
| 13 - Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e individual | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço | Inquérito | 75% |
| | | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | | 75% |
| 14 - Assegurar a sustentabilidade e a resiliência financeira | Promover a sustentabilidade financeira | Taxa de execução orçamental das receitas na conta "propinas" | Cobrança de propinas | 80% |
| 15 - Investir na tecnologia, investigação & desenvolvimento para aprofundar o conhecimento e responder a novos desafios | Promover as condições necessárias para a ESSA ser líder nas suas áreas de saber | N.º de docentes em programas internacionais na área científica do ciclo de estudos (out) | Participação de docentes em programas internacionais (out) | 10 |
| | | N.º de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) | Participação de discentes em programas internacionais (out) | 25 |
| | | % de vagas de licenciatura ocupadas nos concursos de acesso | Inscrições em licenciaturas | 75% |
| | | % de vagas mestrado ocupadas nos concursos de acesso | Inscrições em mestrados | 50% |
| | | % diplomados que obtiveram emprego até 1 ano após conclusão do curso | Estudo junto dos licenciados | 80% |
| | | N.º de cursos formação especializada /não conferente de grau | Oferta de cursos de formação especializada | 20 |
| | | N.º de projetos de investigação em curso no FISIOLAB-Alcoitão | Projetos em curso no FISIOLAB | 5 |
| 16 - Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos | Grau de satisfação dos alunos | Inquérito | 80% |
| | | Grau de satisfação dos clientes internos | | 80% |

Hospital Ortopédico de Sant’Ana (HOSA)

O Hospital Ortopédico de Sant’Ana tem como objetivo contribuir de forma eficiente para a promoção da saúde da população, atuando em complementaridade com o Serviço Nacional de Saúde (SNS) e alinhado com a estratégia da Saúde Santa Casa. A sua prestação estende-se, ainda, aos beneficiários de subsistemas ou de planos de proteção de saúde de Entidades com as quais estabeleceu parcerias e aos doentes de natureza particular.

Enquadradas pelas linhas estratégicas orientadoras assumidas para o período 2022-2025, e na perspetiva do utente, serão adotadas medidas de gestão adequadas à promoção da qualidade, eficiência e eficácia da prestação de cuidados que permitirão reforçar a complementaridade com o SNS e potenciar o incremento de atos realizados a utentes que acedem ao Hospital por via de acordos celebrados com outras Entidades de natureza pública ou privada.

É, em particular, de realçar o objetivo de incremento da cirurgia de ambulatório com a correspondente criação de estruturas ao nível do apoio domiciliário o que se traduzirá em manifestas vantagens para o utente, com reflexo no cumprimento mais eficaz das metas de produção anuais e nos resultados financeiros esperados do Hospital.

Na vertente de interligação à comunidade destacam-se a promoção de iniciativas no âmbito da atividade técnica e clínica do HOSA e a realização de rastreios à população.

Com repercussão na eficácia dos processos, constam medidas relacionadas com a transformação digital com vista à melhoria das boas práticas e simplificação e agilização de respostas.

No que respeita a medidas com impacto financeiro e destinadas a assegurar a sustentabilidade e, desta forma, contribuir para a sustentabilidade financeira da SCML, apontam-se medidas de eficiente gestão de custos e condições negociais, aumento da receita e monitorização permanente da atividade realizada.

Aos fins anteriormente descritos, estará associada uma gestão do património imobiliário que alia finalidades de preservação à sua rentabilização.

Quadro 34 - Atividades por Objetivos – HOSA

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | META 2024 |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|--------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------|-----------|
| 9 - Organizar a saúde com foco na pessoa, promovendo a integração e eficiência das respostas | Fortalecer a relação da SCML com o SNS (ARS e CHLO) | Taxa de Variação dos Utentes provenientes do SNS | Contributo como prestador de serviços de saúde complementares ao SNS | 8% |
| | Promover a qualidade na prestação dos cuidados de saúde | Grau de satisfação dos utentes em ambulatório | Inquérito | 80% |
| | | Grau de satisfação dos utentes no internamento | | 80% |
| | | Taxa de reinternamento até 72 horas | N.º de reinternamentos por complicações até às 72 horas | 44% |

Quadro 34 - Atividades por Objetivos – HOSA (Cont.)

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | META 2024 |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 9 - Organizar a saúde com foco na pessoa, promovendo a integração e eficiência das respostas | Reforçar a oferta de cuidados de saúde | N.º de Reclamações Fundamentadas e classificadas como não conformidades em ambulatório | A qualidade e a segurança na prestação dos cuidados | 6 |
| | | N.º de Reclamações Fundamentadas e classificadas como não conformidades em internamento | | 3 |
| | | N.º médio de dias de Internamento Clínico | Demora média do internamento clínico | 6,5 |
| | | Taxa Média de ocupação do hospital | Gestão da capacidade instalada de camas | 60% |
| | | Taxa de utilização do Bloco Operatório | Gestão da capacidade instalada de Bloco Operatório | 60% |
| | | N.º de intervenções cirúrgicas | Produtividade global | 1 974 |
| | | N.º de consultas externas | | 29 970 |
| | | N.º de tratamentos de Medicina Física Reabilitação | | 109 020 |
| | | N.º de exames de imagiologia | | 3 039 |
| | | N.º de exames de RX convencional | | 18 339 |
| | | N.º de atos de enfermagem | | 1 597 349 |
| 10 - Promover a saúde e atividade física em comunidade | Trabalhar em articulação com a Comunidade | N.º de iniciativas desenvolvidas dirigidas à comunidade | N.º de iniciativas desenvolvidas no âmbito da atividade técnica e clínica do HOSA dirigidas à comunidade | 2 |
| | | N.º de rastreios efectuados | N.º de rastreios realizados | 3 |
| 13 - Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e individual | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço | Inquérito | 65% |
| | | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | | 65% |
| 14 - Assegurar a sustentabilidade e a resiliência financeira | Promover a sustentabilidade financeira | % de cobrança | Melhorar procedimentos de cobrança junto dos utentes | 80% |
| | | Taxa de variação do EBITDA | EBITDA | 1% |
| | | % de cobrança a 30 dias no universo da dívida de clientes <90 dias | Melhorar procedimentos de cobrança junto dos utentes | 62% |
| | | Variação do custo de material de consumo clínico por doente tratado | Variação do custo de MCC por doente tratado face ao período homólogo | 6,51 |
| | | Custo unitário por utente nas tipologias de internamento | Monitorizar o custo direto do utente em internamento | 2 498 |
| | | Custo unitário por utente nas tipologias de ambulatório | Monitorizar o custo direto do utente em ambulatório | 13 |

Quadro 34 - Atividades por Objetivos – HOSA (Cont.)

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | META 2024 |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|-----------|
| 15 - Investir na tecnologia, investigação & desenvolvimento para aprofundar o conhecimento e responder a novos desafios | Promover a Inovação Tecnológica da Ação Social e da Saúde | N.º de processos incluídos no âmbito da Transformação Digital | Capacidade de desenvolvimento do processo de digitalização | 2 |
| | | N.º de evolutivas realizadas no sistema informático do HOSA | Capacidade de desenvolvimento do sistema informático | 26 |
| | Promover a Investigação e Desenvolvimento (I&D) em áreas prioritárias da SCML | N.º de propostas apresentadas a programas de investigação em saúde (estudos clínicos) | N.º de estudos propostos | 1 |
| 16 - Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos | Grau de satisfação dos clientes internos | Inquérito | 80% |

Gabinete de Auditoria Interna (GAI)

O Gabinete de Auditoria Interna (GAI) tem por objetivo promover a conformidade da governação da SCML apoiando tecnicamente a Administração na prossecução dos objetivos estatutários, através da avaliação independente, objetiva e sistemática das atividades desenvolvidas pela organização. Assim sendo, a sua principal atividade consiste em analisar a performance dos serviços por via de auditorias ao sistema de controlo interno, de gestão, financeiras e informáticas.

Na lógica de um desenvolvimento sustentável da SCML, o GAI pretende contribuir para a transformação digital através da desmaterialização do Processo de Auditoria em parceria com a Direção de Sistemas e Tecnologias de Informação. Em paralelo o GAI tem privilegiado a utilização do formato digital, não só nas interações com os serviços auditados e com a Administração, como também na tramitação do processo de auditoria.

O GAI, consciente da importância de uma análise de Gestão de Risco no desempenho das suas funções e no seguimento da metodologia de trabalho iniciada em 2021, irá dar continuidade à utilização de uma matriz de avaliação de risco em cada processo de auditoria procurando minimizar, desta forma, os impactos da atual lacuna de uma política transversal de Gestão de Risco na SCML.

Será também dada continuidade à verificação anual, junto dos serviços auditados, quanto à execução das medidas corretivas aprovadas pela Administração.

Considerado a situação financeira atual da SCML, o GAI procurará implementar medidas de eficiência que contribuam para a sustentabilidade financeira da SCML.

Quadro 35 - Atividades por Objetivos – GAI

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Valor | META 2024 |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|-----------|
| 13 - Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e individual | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço | Inquérito | 80% |
| | | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | | 70% |
| 16 - Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos | Grau de satisfação dos clientes internos | Inquérito | 80% |
| | Assegurar a melhoria dos serviços pela Gestão de Risco e Auditoria Interna | % das ações realizadas (auditoria/verificação) face ao planeado | Executar Auditorias | 80% |
| | | % das ações realizadas com suporte em matriz de risco face ao planeado | Implementar a Gestão de Risco | 80% |
| | | Grau de satisfação dos serviços auditados | Inquérito | 80% |

Gabinete de Relações Internacionais (GRI)

No domínio das relações externas, o GRI irá manter o acompanhamento das áreas de intervenção da SCML, enquanto serviço facilitador e de apoio aos Departamentos e Serviços.

Relembramos que a colaboração do GRI, a nível de representação institucional, tendo em vista a prossecução do desenvolvimento de áreas-chave da SCML no domínio das relações externas se traduz, em traços gerais no acompanhamento das entidades externas que visitam a SCML; na coordenação das relações de cooperação da SCML com os países de língua oficial portuguesa, nomeadamente no acompanhamento dos acordos de cooperação e na gestão de pedidos de apoio a projetos e iniciativas; na colaboração na elaboração de apresentações, na organização e/ou coorganização de conferências, seminários e congressos europeus e internacionais; na viabilização de iniciativas relevantes, nos domínios de atuação da SCML, em conjunto com a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa no âmbito da adesão ao estatuto de Observador Consultivo desta Organização; na organização e coordenação de reuniões com Lotarias e/ou Organizações estrangeiras; no acompanhamento de atividades promovidas por alguns serviços da SCML, nomeadamente na área da saúde e da ação social.

Em 2024, o GRI focar-se-á em:

- Acompanhar o desenvolvimento dos Projetos da SCML no âmbito do apoio à Comunidade Portuguesa na África do Sul e da efetivação do Memorando de entendimento “Rede Portugal Saúde no Brasil”;
- Reforçar o relacionamento com a Cruz Vermelha de Cabo Verde dando resposta às solicitações apresentadas por aquela Instituição;
- Reforçar o relacionamento de Cooperação com a Cruz Vermelha de São Tomé e Príncipe fazendo o seguimento e acompanhamento do Protocolo de Cooperação firmado entre a SCML e a CVSTP, dando ainda resposta aos Projetos na área da inovação;
- Reforçar o relacionamento com a Organização Nacional de Cegos de Espanha (ONCE) alargando a colaboração com esta Instituição noutras vertentes de interesse para ambas as partes;
- Fomentar o compromisso com as iniciativas no âmbito das responsabilidades que advêm do estatuto de Observador consultivo da CPLP;
- Divulgar a missão da SCML a Embaixadas de Países com os quais fará sentido a SCML ter uma relação de maior proximidade tendo em consideração a missão da SCML;
- Manter a mediação entre a SCML e entidades estrangeiras que pretendam visitar serviços, unidades e departamentos na esfera da área social, da saúde e da educação na primeira infância.

Quadro 36 - Atividades por Objetivos – GRI

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | META 2024 |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------|-----------|
| 13 - Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e individual | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço | Inquérito | 80% |
| | | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | | 60% |
| 16 - Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos | Grau de satisfação dos clientes internos | Inquérito | 75% |
| | | % de execução de respostas às solicitações rececionadas | Dar resposta a solicitações internas e externas | 90% |
| | Promover iniciativas de internacionalização, nomeadamente no âmbito da cooperação | N.º de eventos internacionais divulgados pelo GRI com participação do DJ | Promoção de eventos internacionais no âmbito do DJ | 10 |
| | | N.º de entidades congéneres interessadas na atividade da SCML que foram contactadas pelo GRI | Assegurar a dinamização de contactos com entidades congéneres da SCM | 90 |
| | | % de execução da organização do Congresso da CIBELAE | Congresso da CIBELAE | 0% |

Gabinete de Segurança da Informação e Conformidade (GSIC)

O Gabinete de Segurança da Informação (GSIC) constitui um serviço que assegura, de forma transversal, o suporte e a coordenação da implementação de medidas de segurança da informação e de proteção dos dados pessoais em todos os processos e atividades da SCML, bem como ainda, com a mesma abrangência e propósito, de medidas de implementação da área da prevenção da corrupção e da gestão do canal de denúncia interna da Instituição, no quadro dos regimes jurídicos constantes do Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, e da Lei n.º 93/2021, de 20 de dezembro, respetivamente, o regime geral de prevenção da corrupção (RGPC) e o regime geral de proteção de denunciadores de infrações (RGPDI).

No ano de 2024, o GSIC irá continuar a promover o alargamento das medidas de segurança, de proteção de dados pessoais e de prevenção da corrupção e gestão do canal de denúncia interna, a todas as atividades e processos da SCML, contribuindo para a consolidação de uma cultura de segurança partilhada por todos os colaboradores.

O GSIC continuará a garantir a adequação e a atualização, bem como a criação da documentação de suporte à Segurança da Informação, à Proteção de Dados Pessoais e à área da Prevenção da Corrupção e da Gestão do Canal de Denúncia Interna, dando continuidade ao apoio técnico às diferentes áreas de missão da SCML, na elaboração, atualização e harmonização de uma estrutura documental de suporte à atividade das respetivas áreas.

O GSIC irá igualmente continuar a assegurar o apoio técnico nas demais atividades inerentes às suas áreas de intervenção, em particular promovendo e coordenando a realização de Análises de Risco da Segurança da Informação, da Prevenção da Corrupção e de Avaliações de Impacto sobre a Proteção de Dados.

Para prossecução dos objetivos deste gabinete transversal à SCML, e tendo em vista a promoção da melhoria contínua, o GSI irá manter a dinamização da realização de ações de formação e irá coordenar e promover a realização de auditorias internas no âmbito da segurança da informação e da proteção de dados abrangendo diferentes áreas de atividade da SCML, tendo em vista a integração da segurança da informação e gestão da proteção de dados pessoais como fatores inerentes a todos os processos e atividades da SCML. Atuação idêntica será adotada em matéria de formação no que diz respeito à área da Prevenção da Corrupção e Gestão do Canal de Denúncia Interna. Adicionalmente, será avaliada a necessidade de implementação de ações de formação em formato presencial, versando os trabalhadores que sejam referenciados pela DIRH como apresentando menor aptidão para o formato *e-learning*, garantindo assim uma maior cobertura da população de trabalhadores aos quais foi assegurada formação certificada.

Para este propósito, em articulação com a Direção de Recursos Humanos, o GSIC reforçará a atual oferta formativa, em formato *e-learning* disponibilizada no UNU, com a dinamização de um curso de formação sobre a Política de Segurança Global e da Informação, transversal a toda a SCML, e outro sobre as temáticas da prevenção da corrupção e do canal de denúncia interna.

O GSIC irá continuar a assegurar a manutenção da certificação do Sistema de Gestão da Segurança da Informação (SGSI) no âmbito da organização e exploração dos jogos sociais do Estado, de acordo com as versões em vigor dos referenciais internacionais ISO/IEC 27001 e WLA – SCS.

Para o efeito, no ano de 2024, e considerando o plano de ações, apresentado no ano anterior, para adequação do SGSI à nova versão da norma ISO/IEC 27001, o GSIC irá promover as iniciativas necessárias para a progressiva implementação dos novos controlos de segurança, incluindo a realização de ações de formação, a revisão e atualização da documentação de suporte ao SGSI, para evidenciar a conformidade com a norma ISO/IEC 27001: 2022.

Quadro 37 - Atividades por Objetivos – GSIC

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | META 2024 |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 13 - Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e individual | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço | Inquérito | 80% |
| | | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | | 70% |
| | | Grau de satisfação dos participantes na formação sobre o tema prevenção de riscos de corrupção | | 70% |
| 16 - Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável | Apoiar e coordenar a implementação de medidas de proteção de dados pessoais em processos e atividades da SCML | % de Avaliações de Impacto sobre a Proteção de Dados (AIPD) com suporte técnico adequado | Realizar Avaliações de Impacto sobre a Proteção de Dados (AIPD) | 80% |
| | | % de documentação atualizada de suporte à Proteção de Dados Pessoais | Elaborar e atualizar documentação de suporte à proteção de dados | 80% |
| | | % de resposta a pedidos de suporte técnico dentro do prazo médio estabelecido | Responder aos pedidos de suporte técnico no âmbito da proteção de dados | 80% |
| | | % de auditorias realizadas face ao planeado | Realizar auditorias internas de proteção de dados | 80% |
| | Manter a certificação do Sistema de Gestão da Segurança da Informação (SGSI) no âmbito dos jogos sociais do Estado | N.º de não conformidades detetadas no processo de auditoria externa | Assegurar a gestão do Sistema de Gestão da Segurança da Informação (SGSI) | <=2 |
| | Apoiar e coordenar a implementação de medidas de segurança da informação em processos e atividades da SCML | % de auditorias realizadas face ao planeado | Realizar auditorias internas de segurança da informação | 80% |
| | | % de documentação atualizada de suporte à Segurança da Informação | Elaborar e atualizar documentação de suporte à segurança da informação | 90% |

Quadro 37 - Atividades por Objetivos – GSIC (cont.)

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | META 2024 |
|--------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 16 - Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável | Apoiar e coordenar a implementação de medidas de segurança da informação em processos e atividades da SCML | % de resposta a pedidos de análises de Risco (AR) de segurança da informação a processos de contratação, em situações correntes, dentro do prazo médio de execução | Realizar Análises de Risco (AR) de segurança de informação | 80% |
| | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos | Grau de satisfação dos clientes internos | Inquérito | 80% |
| | Gerir o Canal de Denúncias Internas | % de documentação elaborada/atualizada de suporte à gestão do CDI_SCML | Elaborar e atualizar documentação de suporte à gestão do canal de denúncias internas | 80% |
| | | Número de relatórios sobre a atividade do CDI_SCML | Elaborar relatórios de atividade do canal de denúncias internas | 4 |
| | Apoiar e coordenar a elaboração de um programa de cumprimento normativo no âmbito da prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas | % de áreas da SCML com matrizes de risco de corrupção elaboradas com base na metodologia implementada na SCML | Elaborar e atualizar as matrizes de risco de corrupção | 70% |
| | | % de documentação elaborada/atualizada de suporte à prevenção da corrupção | Elaborar e atualizar documentação de suporte à prevenção da corrupção | 80% |

Fundo Rainha D. Leonor (FRDL)

O Fundo Rainha D. Leonor (FRDL) constitui a presença da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa em todo o País, através do apoio às Misericórdias portuguesas na área da ação social e da recuperação do património.

Desde 2015, apoiou 115 obras urgentes nos equipamentos sociais, com uma componente de inovação social significativa. Financiou igualmente 28 obras na recuperação do Património histórico das Misericórdias. Estes 143 projetos representam um investimento superior a 23 milhões de euros.

Em 2023, o Fundo Rainha D. Leonor acompanhou a concretização dos projetos aprovados, assegurando a fiscalização das 35 obras em curso através de vistorias participativas e da análise da documentação e pagamento das parcelas de financiamento correspondentes. Publicou o catálogo das obras aprovadas.

Em função das efetivas disponibilidades orçamentais que poderão existir em 2024, o Fundo Rainha D. Leonor poderá ter uma dotação orçamental até um milhão de euros para investimento. Estuda a possibilidade de cofinanciamento europeu e haverá concurso de candidaturas para apoio a novos projetos, apenas na área da recuperação do património histórico das Misericórdias. Paralelamente, a Equipa do Fundo continua a fiscalizar as 27 obras em curso; a dar apoio técnico a Misericórdias na área do património; a monitorizar os trabalhos da UMP de inventários das Misericórdias apoiados pela SCML no âmbito da Adenda ao Acordo de Parceria.

Quadro 38 - Atividades por Objetivos – FRDL

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | META 2024 |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|-----------|
| 13 - Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e individual | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço | Inquérito | 80% |
| | | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | | 80% |
| 16 - Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável | Implementar procedimentos de melhoria continua | % de execução de relatórios de monitorização das obras em curso no prazo estipulado | Acompanhar as obras realizadas com o apoio do FRDL | 90% |
| | | % de vistorias realizadas às obras em equipamentos sociais | Acompanhamento das obras em curso | 90% |
| | | Rácio de vistorias realizadas às obras de recuperação do património cultural | Efetuar vistorias para verificar o cumprimento do apoio concedido | 1,20 |
| | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos | Grau de satisfação dos clientes internos | Inquérito | 75% |

Unidade de Missão para Gestão de Projetos Operacionais Transversais (UMGPOT)

A Unidade de Missão para Gestão de Projetos Operacionais Transversais da SCML (UMGPOT), criada a 10 de janeiro de 2020 pela DM nº 4/2020, teve como principal objetivo, a criação de um “Centro Logístico”, para a centralização de todos os bens de armazenamento necessários ao bom funcionamento dos diversos Departamentos e Serviços da SCML, nomeadamente, produtos de apoio, material diverso de consumo e consumo clínico, materiais de comunicação e merchandising, mobiliário diverso, materiais de construção, equipamentos, entre outros.

No final de 2022 foi determinado o espaço para implementação deste modelo centralizado numa infraestrutura única de suporte logístico-armazém localizado em Cabra Figa, para agregação das operações de receção, armazenamento e distribuição dos materiais/bens, necessários ao desenvolvimento da atividade e missão da SCML.

Ao longo de 2023 foram realizadas algumas pequenas obras de melhoria neste espaço e instalados os sistemas de armazenagem, prevendo-se que até ao final do ano de 2023 se encontrem transferidos todos os materiais armazenados no Armazém de Benfica e de Ornelas, sendo que os materiais que estavam armazenados em Camarate transitaram para este Centro logístico em julho do presente ano.

Na sequência da deliberação n.º 853/2023, da sessão ordinária de 28 e 29 de setembro, veio a Exma. Mesa da SCML aprovar a criação do novo Centro de Logística e Transportes (CLT) da SCML e respetivo Regulamento de Organização e Funcionamento.

O CLT é um serviço da SCML, que na dependência da Unidade de Missão de Gestão de Projetos Operacionais Transversais (UMGPOT), assegurará o armazenamento, preparação e distribuição de bens de forma centralizada, para os diversos departamentos, serviços, equipamentos e utentes da instituição, bem como a gestão da frota automóvel e respetivos serviços complementares.

O CLT tem como objetivo promover a centralização de todas as tarefas inerentes ao armazenamento, preparação e distribuição de bens e gestão da frota automóvel da SCML, cuja dimensão acrescida determine ganhos de escala, quer do ponto de vista da eficiência dos recursos, quer da qualidade dos serviços a disponibilizar.

Considerando outras questões de índole operacional que importa melhorar na Santa Casa, à UMGPOT poderão ser igualmente cometidos outros projetos que pelas suas especificidades sejam estratégicos para a organização.

Conscientes da situação financeira atual da SCML, a UMGPOT irá avaliar e implementar um conjunto de medidas de eficiência que contribuam para a sustentabilidade financeira da SCML.

Quadro 39 - Atividades por Objetivos – UMGPO

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | META 2024 |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 13- Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e individual | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço | Inquérito | 80% |
| | | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | | 80% |
| | Garantir a Formação Profissional no Ciclo de Vida | % de colaboradores da Unidade de Missão com a formação adequada ao desempenho das suas funções | Inquérito | 90% |
| 14 - Assegurar a sustentabilidade e a resiliência financeira | Assegurar ganhos de gestão na reestruturação de resposta e serviços | Taxa de execução orçamental do 1º ano de implementação do Centro Logístico da SCML | Implementação do Centro Logístico | 80% |
| 16 - Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos | Grau de satisfação dos clientes internos quanto ao serviço prestado pelo NGOL do CLT | Inquérito | 50% |
| | | Grau de satisfação dos clientes internos quanto ao serviço prestado pelo NGFT do CLT | Inquérito | 50% |
| | Melhorar o nível de eficiência e eficácia nas atividades | % de conformidade entre o stock registado em sistema e o stock físico apurado nos inventários semestrais | Monitorizar stock e elaborar relatórios de monitorização semestrais | 5% |
| | | Percentagem de concretização das distribuições planeadas a efetuar aos clientes internos no tempo programado | Monitorizar a entrega atempada das distribuições programadas | 90% |
| | | Percentagem de concretização da manutenção planeada para Produtos de Apoio | Monitorizar a manutenção de Produtos de Apoio | 80% |
| | | Promover a redução dos custos com aluguer de parqueamentos a entidades externas face ao período homólogo | Assegurar a gestão de alugueres de parqueamento e implementar medidas de contenção | 5% |
| | | Taxa de resposta face às solicitações de transporte ao NGFT do CLT | Responder aos pedidos de transporte feitos ao NGFT | 85% |
| | | Taxa de execução do projeto de centralização da gestão dos motoristas da SCML | Operacionalizar a centralização da gestão dos motoristas da SCML | 15% |

Unidade de Missão Lisboa Cidade de Todas as Idades (UMLCTI)

A Unidade de Missão Santa Casa para o Programa Lisboa Cidade de Todas as Idades (UMLCTI), enquanto estrutura não orgânica da SCML (DM 742.ª de 28 de junho de 2018), tem como responsabilidade assegurar as responsabilidades decorrentes do Programa LCTI, assegurando uma relação estruturada e articulada com a Câmara Municipal de Lisboa (CML), bem como com os restantes parceiros da Cidade. Para 2024, estão previstos os seguintes objetivos estratégicos e operacionais:

Criar o Centro Local de Informação e Coordenação para área da longevidade e envelhecimento na Cidade de Lisboa (CLIC-Lx), previsto na 3ª Fase do Programa LCTI, com os seguintes objetivos:

- Planear, Monitorizar e Avaliar as medidas incorporadas nos 3 eixos de atuação do Programa Lisboa Cidade de Todas as Idades - vida ativa, vida autónoma e vida apoiada (coordenação operacional da responsabilidade da CML, da SCML e do ISS);
- Desenvolver projetos de intervenção, experimentação, formação e investigação na área da Longevidade e envelhecimento, transversais à Cidade. Em 2024, prevê-se, especificamente, a consolidação do projeto de criação do Chaveiro Eletrónico para a teleassistência da Cidade de Lisboa;
- Promover a participação e envolvimento dos cidadãos nos desafios da longevidade e envelhecimento na Cidade de Lisboa, desenvolvendo atividades que promovam o seu envolvimento na reflexão, discussão e decisão sobre as respostas aos desafios da longevidade e envelhecimento na Cidade de Lisboa.

Garantir a gestão estratégica e operacional do Projeto RADAR através dos seguintes objetivos e metas a alcançar:

- Atualizar e alimentar a Plataforma do Projeto RADAR, integrando, em 2024, aproximadamente 3 300 novas pessoas;
- Assegurar a consolidação da Rede de Radares Comunitários, reforçando o seu papel na referenciação de situações de vulnerabilidade. Em 2024, pretende-se realizar um total anual acima das 4 000 visitas aos radares comunitários;
- Realizar atividades e ações no exterior com os parceiros do Projeto RADAR. Em 2024 pretende-se atingir uma média de 2 ações no exterior por freguesia e por mês (média mensal: 48 ações no exterior);
- Garantir o acompanhamento telefónico das pessoas idosas em situação de elevada fragilidade e isolamento social, até serem enquadradas em serviços da comunidade, tendo como meta para 2024 uma média de 600 contactos telefónicos mensais;
- Estabelecer acordos de parceria com organizações na área da Investigação & Desenvolvimento de forma a explorar e avaliar metodologias de intervenção em que o Projeto RADAR esteja envolvido. Em 2024, temos previsto o estabelecimento de uma parceria.

A UMLCTI irá também em 2014 implementar um conjunto de medidas de eficiência que contribuam para a sustentabilidade financeira da SCML.

Quadro 40 - Atividades por Objetivos –UMLCTI

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | META 2024 |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 1 - Contribuir para um envelhecimento com autonomia e na comunidade | Conhecer as pessoas e a comunidade | N.º Médio mensal de Novas Pessoas Integradas na Plataforma Radar | Atualizar e alimentar a Plataforma do Projeto RADAR | 275 |
| | | N.º médio mensal de visitas a radares comunitários | Alargar a rede de Radares Comunitários do Projeto RADAR | 400 |
| | | N.º médio mensal de acompanhamentos telefónicos | Garantir o acompanhamento das pessoas idosas, em situação de elevada fragilidade e isolamento social, até serem enquadradas em serviços de acompanhamento social da comunidade | 600 |
| | | N.º médio mensal de ações realizadas no exterior | Realizar ações no exterior com os parceiros do Projeto RADAR, nas freguesias de Lisboa | 48 |
| | | Implementação do Projeto Chaveiro Eletrónico | Projeto Chaveiro Eletrónico | 1 |
| 8 - Dinamizar o trabalho em rede com vista a um desenvolvimento social abrangente | Contribuir para a definição de novos modelos de resposta social e interação entre agentes sociais | Criação do (CLIC-Lx) | Criação do (CLIC-Lx) | 1 |
| | | Implementação do Ciclo de Jornadas do Projeto RADAR, assegurando o calendário de ações planeadas | Ciclo de Jornadas do Projeto RADAR | 2 |
| 13 - Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e individual | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço | Inquérito | 80% |
| | | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | | 60% |
| 15 - Investir na tecnologia, investigação & desenvolvimento para aprofundar o conhecimento e responder a novos desafios | Promover a Investigação e Desenvolvimento (I&D) em áreas prioritárias da SCML | N.º de Acordos de Parceria | Estabelecer acordos de parceria com organizações de Investigação & Desenvolvimento para explorar e avaliar metodologias de intervenção em que o Projeto RADAR esteja envolvido | 1 |
| 16 - Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos | Grau de satisfação dos clientes internos | Inquérito | 80% |

Unidade de Missão Valor T - Talento e Transformação

A criação da Unidade de Missão VALOR T (Deliberação de Mesa n.º 336 de 27 de fevereiro de 2020), com vista a gerar uma nova resposta da SCML focada na Empregabilidade das Pessoas com Deficiência, traduziu um novo contributo agregador e próximo de Pessoas, Entidades Empregadoras e Parceiros, desenvolvendo uma ação complementar ao IIEFP, com a missão de procurar concretizar o desígnio constitucional de Trabalho digno e Cidadania plena que a Todos assiste.

Concebido o projeto e a metodologia de trabalho a desenvolver, a VALOR T foi lançada publicamente no dia 1 de maio de 2021, e desde então tem vindo a implementar-se no território nacional como plataforma geradora de parcerias e próxima das entidades empregadoras.

A VALOR T consolidou-se como um novo Serviço da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa que prossegue o objetivo de contribuir para a promoção da empregabilidade das pessoas com deficiência, valorizando e potenciando as suas capacidades, competências e talentos na resposta às necessidades das entidades empregadoras.

A VALOR T desenvolve atualmente uma exigente atividade de dimensão nacional, que necessita de assentar numa estrutura orgânica adequada e de ver reforçados os meios científicos, técnicos e logísticos que possam continuar a garantir um processo de recrutamento próximo junto dos mais de mil Candidatos, processo esse concebido para potenciar e valorizar as competências e talento de cada Pessoa, e bem assim reforçar a parceria com as mais de cem Entidades Empregadoras, com IIEFP e INR, e com as muitas dezenas de Parceiros que integram a Rede Colaborativa, respondendo diariamente à superação de desafios e concretizando inovação social no domínio da empregabilidade das pessoas com deficiência.

O Serviço prestado pela Valor T traduz um contributo efetivo para a concretização em 2024 dos objetivos estratégicos da SCML, incidindo a sua missão, nomeadamente, nos seguintes:

OE3 – Promover a plena cidadania das crianças e jovens para responder aos desafios locais e globais

- Contribuir, através da concretização de ações mobilizadoras para que as pontes, entre os diferentes agentes que podem fazer a mudança, se gerem e o trabalho de capacitação e aquisição de competências se garanta a montante - Escolas e Universidades – partilhando a VALOR T do conhecimento que, quer o trabalho em rede com diferentes parceiros e territórios quer a informação recolhida com a evolução do trabalho desenvolvido, possa contribuir para a concretização de mais e melhores respostas às novas e reais necessidades de um mercado de trabalho em mutação.

OE4 – Contribuir para a autonomia da pessoa em situação de vulnerabilidade

- Contribuir para promover a equidade de oportunidades no acesso ao mercado de trabalho aberto por Pessoas com deficiência, continuando a implementar a metodologia definida pela Mesa, num processo próximo que visa o acompanhamento de candidatos e entidades empregadoras;

- Continuar a implementar o Protocolo celebrado com o IEFP e INR no sentido de consolidar a ação da VALOR T em todo o território continental, promovendo a participação de candidatos, empresas e parceiros de todos os distritos.

OE7 – Combater a discriminação e promover a igualdade para uma sociedade mais justa e próspera

- Continuar a trabalhar no sentido de formalizar parcerias a nível nacional que contribuam ativamente para promover o emprego de pessoas com deficiência, numa resposta de base territorial tão próxima quanto possível, trabalhando em cooperação e envolvendo, nomeadamente, autarquias, comunidades intermunicipais, associações empresariais, universidades, misericórdias e entidades da área da economia social.

Quadro 41 - Atividades por Objetivos – UMVT

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | META 2024 |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 3 - Promover a plena cidadania das crianças e jovens para responder aos desafios locais e globais | Promover o Desenvolvimento Global da Criança | N.º de ações destinadas a crianças e jovens com deficiência | Implementação de ações previstas no Programa que visa contribuir para criar respostas inovadoras para a capacitação de crianças com deficiência | 2 |
| 4 - Contribuir para a emancipação na comunidade da pessoa em situação de vulnerabilidade | Conhecer a vulnerabilidade para atuar | % de candidatos ao Valor T caracterizados | Caracterização dos candidatos ao Valor T | 85% |
| | Melhorar as respostas promotoras da inclusão da pessoa com deficiência | N.º de parcerias com entidades públicas e ONPGD's | Protocolos e Acordos | 30 |
| 5 - Promover a formação profissional e o emprego apoiado centrando a resposta na vocação pessoal | Promover a empregabilidade da pessoa com deficiência | % de candidaturas submetidas para proposta de emprego face aos postos de trabalho disponibilizados | Avaliação de candidaturas | 60% |
| | | N.º de parcerias para a empregabilidade | Parcerias de emprego | 30 |
| | | Taxa de cobertura territorial do Valor T - Candidatos | Contacto com candidatos no território nacional | 55% |
| | | Taxa de cobertura territorial do Valor T - Empresas | Contacto com entidades no território nacional | 88% |
| | | % cumprimento dos procedimentos de acompanhamento a candidatos do Valor T | Acompanhamento dos processos individuais | 85% |
| 13 - Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e individual | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço | Inquérito | 70% |
| | | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | | 70% |
| 16 - Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos | Grau de satisfação dos clientes internos | Inquérito | 80% |

6. Projetos

O Quadro 42 apresenta os principais projetos em curso ou previstos iniciar em 2024, que serão analisados e avaliados no âmbito do processo de elaboração do Plano Estratégico 2024-2026, que irá decorrer no 1º semestre de 2024.

Quadro 42 – Projetos

| OE | Objetivo Estratégico | Designação do Projeto | Responsabilidade |
|----|-----------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| 1 | Contribuir para um envelhecimento com autonomia e na comunidade | Green City 4 Ageing | DASS |
| | | CLIC - Centro Local de Informação e Coordenação | UMLCTI |
| 2 | Qualificar e diversificar o âmbito e os serviços de apoio na dependência | Requalificação do C. Reabilitação Nº Srª Anjos | DASS |
| 3 | Promover a plena cidadania das crianças e jovens para responder aos desafios locais e globais | Projeto CARE (modelo de acolhimento de crianças e jovens na SCML) | DASS |
| | | Projeto Orquestra Geração Santa Casa | DASS |
| | | Protocolo ISS_Infância e Juventude | DASS |
| | | Novas creches CML/SCML | DASS |
| | | N.Infância Juventude - Loures | DASS |
| | | N.Infância Juventude - Cascais | DASS |
| 4 | Contribuir para a emancipação na comunidade da pessoa em situação de vulnerabilidade | N.Infância Juventude - Odivelas | DASS |
| | | Reestruturação e requalificação das respostas de proximidade (DIDIP) | DASS |
| | | Projecto de obras do IC Rilvas | DASS |
| | | Reestruturação e requalificação dos estabelecimentos da DIIPV | DASS |
| | | Reinstalação do CAF | DASS |
| 5 | Promover a formação profissional e o emprego apoiado centrando a resposta na vocação pessoal | Av. Infante D. Henrique nº 367 | DASS |
| | | Unidade Retaguarda de Internamentos Sociais | DASS |
| 5 | | Requalificação de edifício para instalação da Cozinha de Formação de Restauração Colectiva | DASS |
| | | | |
| 6 | Reforçar a dimensão da cultura como instrumento de capacitação social | Requalificação de espaços culturais - ampliação da área de depósitos do Arquivo Histórico e da Biblioteca | DIC |
| | | Candidatura para classificação de documentação como registo da memória do mundo (UNESCO) | DIC |
| | | Beneficiação da área de Exposição Permanente do Museu de São Roque | DIC |
| | | Coleção de relicários do Museu e Igreja de São Roque | DIC |
| | | Novo Museu: Casa Ásia-Coleção Francisco Capelo | DIC |
| | | Programação Polo Cultural de São Roque | DIC |
| 8 | Dinamizar o trabalho em rede com vista a um desenvolvimento social abrangente | Programa de Apoio à Inovação Social | DEES |
| | | Santa Casa Challenge | DEES |
| | | INNONEXUS | DEES |
| | | Programa de Empreendedorismo Social | DEES |
| | | IMPACT JOURNEY | DEES |
| | | TRIGGERS | DEES |
| | | Programa de Investimento Social | DEES |
| | | MATCH | DEES |
| | | Vales para Incubadoras e Aceleradoras | DEES |

Quadro 42 – Projetos (Cont.)

| OE | Objetivo Estratégico | Designação do Projeto | Responsabilidade |
|-----------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| 9 | Organizar a saúde com foco na pessoa, promovendo a integração e eficiência das respostas | Benef Piso 3 (SRA3) - Zona 4 | CMRA |
| | | Rem.Serv.Inter.Pediatria/ala dtºpisso 2 | CMRA |
| | | Unidade de Dia de Promoção e Autonomia na Rainha Dona Leonor | DICCI |
| | | Contratualização de mais 15 camas para internamento na UCCIMJNP | DICCI |
| 10 | Promover a saúde e atividade física em comunidade | Colónia de Férias S. Julião da Ericeira - Reabilitação do Edificado | DASS |
| 12 | Gerir o património imobiliário garantindo a sua sustentabilidade global | Nestlé - Monsanto Residencial Senior | DASS/DGIP |
| | | Obras de conservação preservação do património: Edifício principal | HOSA |
| | | Obras de Reabilitação em Prédios de Rendimento | DGIP |
| | | Rua Dr. Manuel de Arriaga, 14 - Algés | DGIP |
| | | Rua São Paulo 104 - 110 | DGIP |
| | | Rua dos Lagares, 54 -64 | DGIP |
| | | Avenida João Crisóstomo, nº 43 | DGIP |
| | | Urbanização de Alcântara | DGIP |
| | | Rua de Pedrouços, 34 | DGIP |
| | | Requalificação da MITRA - Lisboa Social | DGIP |
| | | Intervenções em São Roque | DGIP |
| | | Urbanização Lote 1 e 8 Av. Das Forças Armadas | DGIP |
| | | Recolhimento Santos o Novo | DGIP |
| | | Reabilitação e Constr. Nova nos Prédios sítos na Praça José Fontana e rua de Sousa Martins | DGIP |
| | | Legado de Maria Cesarina Mota Vieira – CASA | DGIP |
| | | Reabilitação de Frações Dispersas | DGIP |
| | | Bolsa PRR | DGIP |
| | | Bolsa PRR - Largo da Graça 33 - 35 | DGIP |
| | | Bolsa PRR - Rua Vale de Santo António 151 - 155 | DGIP |
| | | Bolsa PRR -Rua Sebastião Saraiva Lima 11 | DGIP |
| Bolsa PRR -Rua Marques da Silva - 91 | DGIP | | |
| Bolsa PRR -Rua Gonçalves Crespo 13 - 15 | DGIP | | |
| Bolsa PRR -Roseiral | DGIP | | |
| 14 | Assegurar a sustentabilidade e a resiliência financeira | Sojogo | Administração |
| | | Internacionalização – Parcerias para o desenvolvimento | Administração |
| | | SAS – Sociedade de Apostas Sociais, SA | Administração |
| | | Clínica Oriental de Chelas | Administração |
| | | Hospital Cruz Vermelha | Administração |
| | | Reabilitação do Depósito De Água | CMRA |
| | | Sistema automático de deteção de incêndios (SADI) | CMRA |
| | | Parcerias da SCML para promoção da Cultura Nacional | DICM |
| | | Implementação de Incentivos Institucionais para as USSC | DISSC |
| | | Beneficiação, renovação e reapretachamento de equipamentos e infraestruturas | HOSA |
| | | Centro Logístico SCML | UMGPOT |

Quadro 42 – Projetos (Cont.)

| OE | Objetivo Estratégico | Designação do Projeto | Responsabilidade |
|----|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|------------------|
| 15 | Investir na tecnologia, investigação & desenvolvimento para aprofundar o conhecimento e responder a novos desafios | Association for Lifelong Health Education | Administração |
| | | SMART2B | DASS |
| | | Jornadas Internacionais CMRA 2024 | CMRA |
| | | Erasmus + HMH | DICCI |
| | | Plano de Ação SCML/ CoLABOR | DIEPE |
| | | Projeto Suswell | ESSA |
| | | PRR Impulso Adultos | ESSA |
| | | Modernização dos serviços de Radiologia e Imagiologia | HOSA |
| | | Implementação de Sistema Informático de Gestão Hospitalar | HOSA |
| 16 | Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável | Implementação do Modulo SAP PM | DGIP |
| | | Compliance Ambiental | DGIP |
| | | Site SCML Upgrade | DICM |
| | | Transferência e Manutenção dos Centros de Dados | DISTI |
| | | Modernização dos Processos de Negócio | DISTI |

III - Orçamento 2024

1. Orçamento 2024 – SCML (exceto Departamento de Jogos)

O Orçamento de 2024 da Santa Casa de Misericórdia de Lisboa (SCML) compreende o Departamento de Ação Social e Saúde (DASS), o Departamento de Empreendedorismo e Economia Social (DEES), o Departamento de Gestão Imobiliária e Património (DGIP), a Direção da Cultura (DIC), as Unidades de Missão (UM), o Hospital Ortopédico de Sant’Ana (HOSA), o Centro de Medicina e Reabilitação de Alcoitão (CMRA), a Escola Superior de Saúde de Alcoitão (ESSA) e os Serviços Instrumentais.

O quadro seguinte resume os resultados líquidos previstos para 2024 por Departamentos e Serviços:

(milhares de euros)

| Depart/Serviços | Gastos | | Rendimentos | | Resultado Líquido |
|--------------------------------------------|---------------|------------------|---------------|------------------|-------------------|
| DASS | 63,1% | 172.084,8 | 8,6% | 24.984,9 | -147.099,9 |
| <i>Ação Social</i> | 52,5% | 143.291,1 | 5,2% | 15.188,0 | -128.103,1 |
| <i>Saúde Proximidade</i> | 5,6% | 15.183,3 | 0,9% | 2.590,4 | -12.592,9 |
| <i>Cuidados Cont. Int.</i> | 5,0% | 13.610,3 | 2,5% | 7.206,5 | -6.403,9 |
| DEES | 0,8% | 2.106,8 | 0,1% | 398,8 | -1.708,0 |
| DGIP | 6,2% | 16.984,8 | 6,3% | 18.256,9 | 1.272,1 |
| DIC | 1,1% | 3.094,5 | 0,1% | 432,7 | -2.661,9 |
| UM | 0,9% | 2.591,1 | 0,0% | 2,3 | -2.588,8 |
| HOSA | 5,9% | 15.993,2 | 2,7% | 7.980,5 | -8.012,7 |
| CMRA | 7,5% | 20.525,1 | 6,3% | 18.401,3 | -2.123,8 |
| ESSA | 1,6% | 4.454,9 | 1,2% | 3.492,5 | -962,4 |
| Serv. Instrum. | 12,8% | 34.961,3 | 74,6% | 216.718,5 | 181.757,2 |
| SCML (exceto Departamento de Jogos) | 100,0% | 272.796,4 | 100,0% | 290.668,4 | 17.872,0 |

O total dos gastos propostos para 2024 é de 272.796,4 milhares de euros, dos quais se destacam os encargos com a Ação Social e Saúde, incluindo hospitais, que representam 76,5% do total.

O total dos rendimentos para 2024 atinge os 290.668,4 milhares de euros, o que se traduz num resultado líquido positivo estimado de 17.872,0 milhares de euros.

A decomposição dos resultados líquidos por classe de resultados é a seguinte:

(milhares de euros)

| Designação | Real 2022 (1) | Orçamento 2023 (2) | Estimativa 2023 (3) | Orçamento 2024 (4) | Δ Est 2023/ Real 2022 [5=(3-1)/1] | Δ Est 2023/ Orç 2023 [6=(3-2)/2] | Δ Orç 2024/ Est 2023 [7=(4-3)/3] |
|-------------------------------------------------|------------------|-----------------------|------------------------|-----------------------|-----------------------------------------|----------------------------------------|----------------------------------------|
| GASTOS | | | | | | | |
| 61 - Custo Merc. Vendidas e Mat. Consumidas | 4.185 | 4.441 | 4.281 | 4.635 | 2,3% | -3,6% | 8,3% |
| 62 - Fornecimentos e Serviços Externos | 61.972 | 75.219 | 67.474 | 61.523 | 8,9% | -10,3% | -8,8% |
| 63 - Gastos com o Pessoal | 146.451 | 166.869 | 160.012 | 162.698 | 9,3% | -4,1% | 1,7% |
| 64 - Gastos de Depreciação e de Amortização | 9.446 | 10.500 | 10.000 | 10.000 | 5,9% | -4,8% | 0,0% |
| 65 - Perdas por Imparidade | 1.717 | 0 | 0 | 0 | -100,0% | | |
| 66 - Perdas por Redução de Justo Valor | 4.342 | 0 | 0 | 0 | -100,0% | | |
| 67 - Provisões do Período | 17.075 | 0 | 24.602 | 0 | 44,1% | | -100,0% |
| 68 - Outros Gastos | 35.917 | 36.677 | 45.700 | 33.870 | 27,2% | 24,6% | -25,9% |
| 69 - Gastos e Perdas de Financiamento | 0 | 0 | 2 | 70 | 4356,5% | | 3898,1% |
| TOTAL GASTOS | 281.106 | 293.705 | 312.071 | 272.796 | 11,0% | 6,3% | -12,6% |
| RENDIMENTOS | | | | | | | |
| 71 - Vendas | 378 | 317 | 362 | 361 | -4,3% | 14,3% | -0,4% |
| 72 - Prestações de Serviços | 38.341 | 41.152 | 41.480 | 49.357 | 8,2% | 0,8% | 19,0% |
| 75 - Fundos Europeus e Programas co-financiados | 1.759 | 2.883 | 4.632 | 6.050 | 163,3% | 60,7% | 30,6% |
| 76 - Reversões | 3.592 | 0 | 330 | 0 | -90,8% | | -100,0% |
| 77 - Ganhos por Aumento de Justo Valor | 46.542 | 0 | 0 | 0 | -100,0% | | |
| 78 - Outros Rendimentos | 200.715 | 204.058 | 235.096 | 230.298 | 17,1% | 15,2% | -2,0% |
| 79 - Juros, Dividendos e Outros Rend. Similares | 672 | 1.692 | 4.552 | 4.602 | 577,7% | 169,0% | 1,1% |
| TOTAL RENDIMENTOS | 291.999 | 250.102 | 286.453 | 290.668 | -1,9% | 14,5% | 1,5% |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | 10.893 | -43.603 | -25.618 | 17.872 | | | |

A Proposta de Orçamento para 2024, na ótica do fluxo financeiro, apresenta os seguintes saldos:

(milhares de euros)

| Designação | Real 2022 (1) | Orçamento 2023 (2) | Estimativa 2023 (3) | Orçamento 2024 (4) | Δ Est 2023/ Real 2022 [5=(3-1)/1] | Δ Est 2023/ Orç 2023 [6=(3-2)/2] | Δ Orç 2024/ Est 2023 [7=(4-3)/3] |
|-----------------------------------------------|------------------|-----------------------|------------------------|-----------------------|-----------------------------------------|----------------------------------------|----------------------------------------|
| DESPESA CORRENTE | | | | | | | |
| CMVMC e Fornecimentos e Serviços Externos | 66.157 | 79.660 | 71.754 | 66.159 | 8,5% | -9,9% | -7,8% |
| Gastos com o Pessoal | 153.581 | 166.869 | 160.012 | 162.698 | 4,2% | -4,1% | 1,7% |
| Subsídios, apoios financeiros e outros gastos | 32.770 | 36.677 | 33.932 | 33.870 | 3,5% | -7,5% | -0,2% |
| Gastos e Perdas de Financiamento | 0 | 0 | 2 | 70 | | | |
| TOTAL DESPESA CORRENTE | 252.508 | 283.205 | 265.701 | 262.796 | 5,2% | -6,2% | -1,1% |
| RECEITA CORRENTE | | | | | | | |
| Rendimentos provenientes dos jogos sociais | 195.008 | 195.358 | 196.261 | 214.513 | 0,6% | 0,5% | 9,3% |
| Prestações de Serviço Ação Social e Saúde | 27.653 | 29.147 | 29.135 | 36.443 | 5,4% | 0,0% | 25,1% |
| Rendas de Propriedades de Investimento | 7.691 | 8.451 | 9.055 | 9.049 | 17,7% | 7,1% | -0,1% |
| Outras Receitas | 10.845 | 17.145 | 51.672 | 30.664 | 376,5% | 201,4% | -40,7% |
| TOTAL RECEITA CORRENTE | 241.196 | 250.102 | 286.123 | 290.668 | 18,6% | 14,4% | 1,6% |
| SALDO CORRENTE | -11.312 | -33.103 | 20.422 | 27.872 | | | |
| TOTAL DESPESA DE CAPITAL | 26.948 | 38.196 | 30.140 | 33.200 | 11,8% | -21,1% | 10,2% |
| TOTAL RECEITA DE CAPITAL | 1.048 | 71.392 | 4.037 | 10.393 | 285,3% | -94,3% | 157,5% |
| SALDO CAPITAL | -25.901 | 33.196 | -26.103 | -22.807 | | | |
| SALDO GLOBAL | -37.213 | 93 | -5.681 | 5.065 | | | |

O saldo corrente para 2024 é positivo em 27.872 milhares de euros, sendo composto por receitas correntes no valor de 290.668 milhares de euros e por despesas correntes no valor de 262.796 milhares de euros.

Nas compras e fornecimentos e serviços externos pode-se verificar um decréscimo de 7,8% face à estimativa para o ano de 2023, justificado essencialmente por iniciativas de contenção de despesa.

No que concerne aos Gastos com Pessoal, o crescimento de 1,7% face à estimativa de 2023 decorre essencialmente de medidas transversais previstas relacionadas com a Harmonização de Tabelas, a atualização salarial, e a atualização do salário mínimo da SCML.

Em 2024 prevê-se um acréscimo dos rendimentos provenientes dos Jogos Sociais de 18,25 milhões de euros (9,3%) face à estimativa 2023 (os rendimentos relativos aos últimos anos foram muito afetados pela pandemia Covid-19). Mantendo-se a receita dos Jogos Sociais a principal fonte de receita, o orçamento 2024 dá continuidade às medidas com vista ao aumento das restantes rubricas de receitas, entre as quais se destacam a renegociação de Protocolos/Acordos com diversas entidades como sendo a ARSLVT, o SNS e o ISS.

O Orçamento para 2024 apresenta um plano de investimentos que representa um esforço financeiro de 33,2 milhões de euros.

O investimento de 12,9 milhões de euros em edifícios de rendimento dá continuidade ao plano de reabilitação e valorização do património imobiliário da SCML iniciado em anos anteriores com vista a um retorno sólido e sistemático das rendas obtidas.

Estão contemplados investimentos de 8,0 milhões de euros em edifícios afetos à atividade, sobretudo na área da ação social e saúde.

Em 2024 estão previstos 9,6 milhões de euros para investimentos financeiros em Participadas, nomeadamente para o Hospital da Cruz Vermelha e para fazer face aos compromissos assumidos decorrentes do projeto de internacionalização – parcerias para o desenvolvimento (Santa Casa Global).

Em receita de capital está prevista a contratação de financiamento no valor de 9,0 milhões de euros para a realização de várias empreitadas, sobretudo no âmbito do Programa IFRRU - Instrumento Financeiro para a Reabilitação e Revitalização Urbanas.

Esta proposta de orçamento 2024 está de acordo com a Proposta de Orçamento submetida à Direção Geral do Orçamento em agosto de 2023, tendo sido incluídas neste documento estimativas de provisões e de gastos por método de equivalência patrimonial para 2023 no âmbito das participadas. Na sequência das conclusões finais dos processos de auditoria em curso, poderá haver necessidade de elaboração de um Orçamento Suplementar para 2024.

**Execução Orçamental - Rubricas com
fluxo financeiro**

SCML (exceto Departamento de Jogos)

(euros)

| Designação | Real | Orçamento | Estimativa | Orçamento | Δ | Δ | Δ |
|----------------------------------------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|------------------------|-----------------------|-----------------------|
| | 2022 | 2023 | 2023 | 2024 | Est 2023/ Real 2022 | Est 2023/ Orç 2023 | Orç 2024/ Est 2023 |
| | (1) | (2) | (3) | (4) | [5=(3-1)/1] | [6=(3-2)/2] | [7=(4-3)/3] |
| DESPESA CORRENTE | | | | | | | |
| CMVMC e Fornecimentos e Serviços Externos | 66.157.080 | 79.659.802 | 71.754.354 | 66.158.621 | 8,5% | -9,9% | -7,8% |
| Refeições confeccionadas e géneros alimentares | 13.057.168 | 14.061.443 | 14.581.714 | 13.733.856 | 11,7% | 3,7% | -5,8% |
| Vigilância e segurança | 5.483.838 | 5.867.859 | 5.668.060 | 3.500.000 | 3,4% | -3,4% | -38,3% |
| Honorários e Trabalho Temporário | 3.161.555 | 4.142.966 | 3.253.829 | 3.598.187 | 2,9% | -21,5% | 10,6% |
| Informática (Trab. Esp., Conserv. Man. e Licenças) | 5.434.294 | 8.021.613 | 6.969.383 | 6.011.186 | 28,2% | -13,1% | -13,7% |
| Obras (Trab. Esp. e Conserv. Man.) | 3.798.505 | 3.776.878 | 2.982.350 | 2.862.510 | -21,5% | -21,0% | -4,0% |
| Restantes Trab. Esp. e Outra Conserv. Man. | 7.512.353 | 9.685.269 | 8.716.986 | 8.269.141 | 16,0% | -10,0% | -5,1% |
| Consumíveis (inclui fraldas e bens baixo valor) | 1.550.292 | 2.475.552 | 1.917.970 | 1.759.157 | 23,7% | -22,5% | -8,3% |
| Combustíveis, energia e água | 3.535.899 | 5.915.371 | 3.899.400 | 3.659.277 | 10,3% | -34,1% | -6,2% |
| Rendas e alugueres | 2.391.569 | 3.540.408 | 2.970.573 | 3.346.069 | 24,2% | -16,1% | 12,6% |
| Comunicações | 879.317 | 1.374.998 | 967.007 | 876.548 | 10,0% | -29,7% | -9,4% |
| Limpeza das instalações | 7.578.717 | 6.963.012 | 7.537.077 | 6.500.000 | -0,5% | 8,2% | -13,8% |
| Encargos com saúde de utentes | 5.398.894 | 7.141.586 | 6.289.695 | 6.904.208 | 16,5% | -11,9% | 9,8% |
| Encargos c/ utentes (inclui mat. lúdico, formação e vestuário) | 590.484 | 749.963 | 729.852 | 736.512 | 23,6% | -2,7% | 0,9% |
| Seguros | 570.649 | 423.447 | 450.784 | 599.530 | -21,0% | 6,5% | 33,0% |
| Patrocínios, Publicidade e Comunicação Institucional | 2.355.596 | 1.870.294 | 1.423.912 | 558.784 | -39,6% | -23,9% | -60,8% |
| Deslocações, estadas e transportes | 2.244.810 | 2.805.368 | 2.656.661 | 2.557.412 | 18,3% | -5,3% | -3,7% |
| Outras rubricas | 613.138 | 843.773 | 739.102 | 686.243 | 20,5% | -12,4% | -7,2% |
| Gastos com o Pessoal | 153.580.829 | 166.868.596 | 160.012.449 | 162.698.150 | 4,2% | -4,1% | 1,7% |
| Subsídios, apoios financeiros e outros gastos | 32.770.477 | 36.676.602 | 33.932.102 | 33.869.927 | 3,5% | -7,5% | -0,2% |
| Subsídios, bolsas e apoios financeiros | 31.939.233 | 36.213.099 | 33.088.346 | 33.355.607 | 3,6% | -8,6% | 0,8% |
| Outras rubricas | 831.244 | 463.503 | 843.756 | 514.320 | 1,5% | 82,0% | -39,0% |
| Gastos e Perdas de Financiamento | 39 | 0 | 1.743 | 69.702 | 4356,5% | | 3898,1% |
| TOTAL DESPESA CORRENTE | 252.508.425 | 283.205.000 | 265.700.649 | 262.796.400 | 5,2% | -6,2% | -1,1% |
| RECEITA CORRENTE | | | | | | | |
| Vendas | 378.201 | 316.600 | 361.992 | 360.550 | -4,3% | 14,3% | -0,4% |
| Rendimentos provenientes dos jogos sociais | 195.007.564 | 195.357.796 | 196.260.770 | 214.513.020 | 0,6% | 0,5% | 9,3% |
| Rendas de Propriedades de Investimento | 7.691.437 | 8.451.485 | 9.054.832 | 9.048.600 | 17,7% | 7,1% | -0,1% |
| Prestações de Serviço Ação Social | 4.493.386 | 4.179.893 | 4.611.504 | 5.113.856 | 2,6% | 10,3% | 10,9% |
| Prestações de Serviço Saúde | 23.159.591 | 24.967.554 | 24.523.873 | 31.328.715 | 5,9% | -1,8% | 27,7% |
| Outras prestações de serviço | 2.996.252 | 3.552.946 | 3.290.000 | 3.866.136 | 9,8% | -7,4% | 17,5% |
| Fundos Europeus e Programas co-financiados | 1.759.320 | 2.882.883 | 4.632.398 | 6.050.043 | 163,3% | 60,7% | 30,6% |
| Juros, dividendos e similares | 671.729 | 1.692.210 | 4.552.310 | 4.602.310 | 577,7% | 169,0% | 1,1% |
| Outros Rendimentos | 5.039.012 | 8.700.633 | 38.835.284 | 15.785.169 | 670,7% | 346,4% | -59,4% |
| TOTAL RECEITA CORRENTE | 241.196.493 | 250.102.000 | 286.122.964 | 290.668.400 | 18,6% | 14,4% | 1,6% |
| SALDO CORRENTE | -11.311.933 | -33.103.000 | 20.422.315 | 27.872.000 | | | |
| DESPESA DE CAPITAL | | | | | | | |
| Invest. Financeiros | 18.546.226 | 14.305.300 | 10.433.905 | 9.606.000 | -43,7% | -27,1% | -7,9% |
| Invest. em Propriedades de Rendimento | 4.061.022 | 8.839.162 | 8.506.117 | 12.864.035 | 109,5% | -3,8% | 51,2% |
| Invest. em Imóveis Afectos à Atividade | 2.561.952 | 9.043.440 | 6.547.817 | 7.987.664 | 155,6% | -27,6% | 22,0% |
| Invest. em Equipamento Informático e Software | 796.884 | 2.627.925 | 1.184.201 | 1.144.346 | 48,6% | -54,9% | -3,4% |
| Outro Investimento | 982.311 | 3.380.174 | 3.467.771 | 1.249.443 | 253,0% | 2,6% | -64,0% |
| Passivos Financeiros - Pagamento de Empréstimos | 0 | 0 | 0 | 348.512 | | | |
| TOTAL DESPESA DE CAPITAL | 26.948.396 | 38.196.000 | 30.139.811 | 33.200.000 | 11,8% | -21,1% | 10,2% |
| RECEITA DE CAPITAL | | | | | | | |
| Alienações Financeiras | 1.012.000 | 0 | 0 | 0 | -100,0% | | |
| Recebimento Participadas | 0 | 622.634 | 622.634 | 1.350.000 | | 0,0% | 116,8% |
| Venda de Imóveis | 35.797 | 62.500.000 | 487.270 | 0 | 1261,2% | -99,2% | -100,0% |
| Passivos Financeiros - Recebimento de Empréstimos | 0 | 8.269.836 | 2.927.000 | 9.043.245 | | -64,6% | 209,0% |
| TOTAL RECEITA DE CAPITAL | 1.047.797 | 71.392.470 | 4.036.904 | 10.393.245 | | | |
| SALDO CAPITAL | -25.900.599 | 33.196.470 | -26.102.907 | -22.806.755 | | | |
| SALDO GLOBAL | -37.212.531 | 93.470 | -5.680.592 | 5.065.245 | | | |

Demonstração dos Resultados por Natureza

SCML (exceto Departamento de Jogos)

| | (euros) | | |
|----------------------------------------------------------------------------|---------------------|---------------------|-------------------|
| | Orçamento 2023 | Estimativa 2023 | Orçamento 2024 |
| RENDIMENTOS E GASTOS | | | |
| Vendas e serviços prestados | 41.468.478 | 41.842.201 | 49.717.857 |
| Fundos Europeus e Programas co-financiados | 2.882.883 | 4.632.398 | 6.050.043 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | (4.441.152) | (4.280.538) | (4.635.371) |
| Fornecimentos e serviços externos | (75.218.650) | (67.473.816) | (61.523.250) |
| Gastos com o pessoal | (166.868.596) | (160.012.449) | (162.698.150) |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | | 924 | |
| Provisões (aumentos/reduções) | | (24.272.673) | |
| Aumentos/reduções de justo valor | | | |
| Ganhos/perdas imputados de subsidiárias | | (11.696.270) | |
| Rendimentos dos Jogos Sociais | 195.357.796 | 196.260.770 | 214.513.020 |
| Outros rendimentos | 8.700.633 | 38.835.284 | 15.785.169 |
| Subsídios, apoios financeiros e outros gastos | (36.676.602) | (34.004.074) | (33.869.927) |
| Resultado antes de depreciações, gastos de fin. e impostos | (34.795.210) | (20.168.242) | 23.339.392 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | (10.500.000) | (10.000.000) | (10.000.000) |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | (45.295.210) | (30.168.242) | 13.339.392 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 1.692.210 | 4.552.310 | 4.602.310 |
| Juros e gastos similares suportados | | (1.743) | (69.702) |
| Resultado líquido do período | (43.603.000) | (25.617.675) | 17.872.000 |

Orçamento 2024 - Mapa de Capital

(euros)

| Conta | Designação | SCML (exceto Departamento de Jogos) |
|---------------------------------|----------------------------------------------------------------|-------------------------------------|
| 4 | INVESTIMENTO | |
| 41 | Investimentos financeiros | 9.606.000 |
| 413 | Investimentos em entidades conjuntamente controladas | |
| 4133000000 | Transferências para participadas | 9.606.000 |
| 42 | Propriedades de investimento | |
| 4210000000 | Terrenos | |
| 43 | Ativos fixos tangíveis | 2.352.475 |
| 4321000000 | Sede e outros serviços | |
| 4329000000 | Obras em edifícios alugados / cedidos | |
| 4330000000 | Equipamento básico | 756.443 |
| 4340000000 | Equipamento de transporte | |
| 435 | Equipamento administrativo | |
| 4350010000 | Ferramentas e utensílios | 1.000 |
| 4350020000 | Mobiliário | 150.500 |
| 4350030000 | Informático | 1.103.033 |
| 4350040000 | Telecomunicações | 50.000 |
| 4350060000 | Máquinas de escritório | 17.000 |
| 4350990000 | Outro equipamento administrativo | |
| 437 | Outros ativos fixos tangíveis | |
| 4370100100 | Equipamento de segurança | 2.000 |
| 4370100200 | Equipamento de climatização | 100.000 |
| 4370109900 | Outros ativos fixos tangíveis | 75.000 |
| 4370200100 | Equipamento audio-visual e musical | 97.500 |
| 4370400100 | Obras de arte | |
| 44 | Ativos intangíveis | 41.314 |
| 4430010000 | Software | 41.314 |
| 45 | Investimento em curso | 20.851.699 |
| 4521000000 | Obras em imóveis de rendimento | 12.864.035 |
| 4532000000 | Obras em imóveis afetos à atividade | 7.987.664 |
| 25 | FINANCIAMENTOS OBTIDOS | 348.512 |
| 2511001000 | Empréstimos Bancários | 348.512 |
| TOTAL DESPESA DE CAPITAL | | 33.200.000 |
| 4 | DESINVESTIMENTO | |
| 41 | Desinvestimentos financeiros | 1.350.000 |
| 413 | Desinvestimentos em entidades conjuntamente controladas | |
| 4133000000 | Recebimento de Participadas | 1.350.000 |
| 42 | Propriedades de investimento | |
| 4210010000 | Terrenos | |
| 4220010000 | Edifícios e outras construções | |
| 25 | FINANCIAMENTOS OBTIDOS | 9.043.245 |
| 2511001000 | Empréstimos Bancários | 9.043.245 |
| TOTAL RECEITA DE CAPITAL | | 10.393.245 |

Quadro de Resultados

SCML (exceto Departamento de Jogos)

[euros]

| Conta | Designação | Real 2022 | Orçamento 2023 | Estimativa 2023 | Orçamento 2024 | Δ Est 2023/ Real 2022 | Δ Est 2023/ Orç. 2023 | Δ Orç 2024/ Est 2023 |
|------------|--------------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|--------------------|-------------------|-----------------------------|-----------------------------|----------------------------|
| | | (1) | (2) | (3) | (4) | [5=(3-1)/1] | [6=(3-2)/2] | [7=(4-3)/3] |
| 6 | GASTOS | | | | | | | |
| 61 | CMVMC | 4.184.860 | 4.441.152 | 4.280.538 | 4.635.371 | 2,3% | -3,6% | 8,3% |
| 611 | Mercadorias | | | | | | | |
| 61101 | Bens para venda no Museu | | | | | | | |
| 6110100100 | Artigos de papelaria | 2.381 | | | | -100,0% | | |
| 6110100300 | Artigos de moda | 1.165 | | | | -100,0% | | |
| 6110100600 | Outros artigos | 2.707 | | | | -100,0% | | |
| 612 | Matérias primas e de consumo | | | | | | | |
| 612401 | Consumo Clínico | | | | | | | |
| 6124010010 | Produtos farmacêuticos | 1.228.342 | 1.440.312 | 1.117.390 | 1.195.222 | -9,0% | -22,4% | 7,0% |
| 6124010020 | Material de consumo clínico | 2.657.081 | 2.570.939 | 2.877.990 | 3.102.515 | 8,3% | 8,3% | 7,8% |
| 6124010030 | Produtos dietéticos | 3.341 | 6.550 | 6.648 | 3.342 | 99,0% | 1,5% | -49,7% |
| 6124010060 | Produtos de apoio | 223.548 | 335.788 | 196.000 | 244.560 | -12,3% | -41,6% | 24,8% |
| 612402 | Consumíveis de funcionamento | | | | | | | |
| 6124020030 | Limpeza, higiene e conforto | 66.295 | 87.563 | 82.510 | 89.731 | 24,5% | -5,8% | 8,8% |
| 62 | Fornecimentos e Serviços Externos | 61.972.220 | 75.218.650 | 67.473.816 | 61.523.250 | 8,9% | -10,3% | -8,8% |
| 621 | Subcontratos | | | | | | | |
| 6210010000 | Refeições confeccionadas | 12.510.941 | 13.409.068 | 14.010.782 | 13.187.831 | 12,0% | 4,5% | -5,9% |
| 622 | Serviços Especializados | | | | | | | |
| 6221 | Trabalhos especializados | | | | | | | |
| 6221001000 | Serviços técnicos, estudos e projetos | 1.253.480 | 2.559.056 | 2.175.647 | 2.189.796 | 73,6% | -15,0% | 0,7% |
| 6221002000 | Informática | 1.379.086 | 3.656.321 | 2.656.135 | 1.340.734 | 92,6% | -27,4% | -49,5% |
| 6221003000 | Saúde | 1.550.917 | 868.573 | 1.510.520 | 1.685.630 | -2,6% | 73,9% | 11,6% |
| 6221004000 | Recolha e eliminação de resíduos | 150.205 | 404.843 | 252.104 | 251.288 | 67,8% | -37,7% | -0,3% |
| 6221008000 | Resíduos Urbanos e Equiparados | 485.700 | 1.085.881 | 505.423 | 550.000 | 4,1% | -53,5% | 8,8% |
| 6221005000 | Aval., fiscalização, auditoria, acompanhamento e coordenação | 83.615 | 323.733 | 224.000 | 171.000 | 167,9% | -30,8% | -23,7% |
| 6221006000 | Recrutamento de candidatos | 3.005 | 50.000 | 10.000 | 10.000 | | -80,0% | |
| 6221007000 | Restauração / conservação de obras de arte | 43.005 | 58.250 | 58.250 | 41.250 | 35,5% | | -29,2% |
| 6221099000 | Outros trabalhos especializados | 987.194 | 1.629.463 | 1.392.095 | 778.201 | 41,0% | -14,6% | -44,1% |
| | Patrocínios, Publicidade e Comunicação Institucional | | | | | | | |
| 6222050020 | Patrocínios | 870.245 | 224.550 | 295.767 | 61.500 | -66,0% | 31,7% | -79,2% |
| 6222070010 | Brindes | 87.494 | 142.277 | 115.538 | 1.635 | 32,1% | -18,8% | -98,6% |
| 6222990010 | Outra Publicidade e Comunicação Institucional | 1.397.857 | 1.503.467 | 1.012.608 | 495.649 | -27,5% | -32,6% | -51,1% |
| 6223001000 | Vigilância e segurança | 5.483.838 | 5.867.859 | 5.668.060 | 3.500.000 | 3,4% | -3,4% | -38,3% |
| 6224 | Honorários | | | | | | | |
| 6224001000 | Pessoal em regime de prestação de serviços | 1.603.760 | 2.198.309 | 1.616.858 | 1.565.051 | 0,8% | -26,4% | |
| 6224002000 | Amas e Baby-Sitters | 332.933 | 347.788 | 347.788 | 361.272 | 4,5% | | 3,9% |
| 6224003000 | Ajudantes familiares | 116.012 | 111.896 | 111.896 | 61.320 | -3,6% | | -45,2% |
| 6224005000 | Pessoal Docente | 111.543 | 142.679 | 142.679 | 301.196 | 27,9% | | 111,1% |
| 6224006000 | Pessoal Médico | 931.910 | 1.079.096 | 981.236 | 1.245.091 | 5,3% | -9,1% | 26,9% |
| 6224007000 | Pessoal Enfermagem | 65.398 | 213.258 | 43.800 | 64.256 | -33,0% | -79,5% | 46,7% |
| 6225001000 | Comissões | 77 | 5.700 | | | -100,0% | -100,0% | |
| 6226 | Conservação e reparação | | | | | | | |
| 6226001000 | Edifícios de rendimento | 847.100 | 710.000 | 502.249 | 600.000 | | -29,3% | 19,5% |
| 6226002000 | Edifícios afetos à atividade | 2.867.790 | 2.743.145 | 2.256.101 | 2.091.510 | -21,3% | -17,8% | -7,3% |
| 6226003000 | Viaturas | 194.388 | 184.500 | 185.286 | 184.500 | -4,7% | 0,4% | -0,4% |
| 6226004000 | Equipamento e software informático | 650.633 | 636.002 | 626.002 | 516.042 | -3,8% | | -17,6% |
| 6226006000 | Manutenção de espaços verdes | 272.422 | 322.527 | 176.798 | 172.123 | -35,1% | | -2,6% |
| 6226007000 | Equipamento médico | 266.393 | 395.838 | 396.967 | 418.808 | 49,0% | | 5,5% |
| 6226099000 | Outros bens | 1.545.373 | 1.314.575 | 1.242.606 | 1.125.155 | -19,6% | | -9,5% |
| 623 | Materiais | | | | | | | |
| 6231000000 | Ferramentas e utensílios de desgaste rápido | 74.295 | 122.045 | 66.082 | 78.090 | -11,1% | -45,9% | 18,2% |
| 6232000000 | Livros e documentação técnica | 93.993 | 133.663 | 92.845 | 71.963 | -1,2% | -30,5% | -22,5% |
| 6233000000 | Materiais de escritório | 135.913 | 116.336 | 130.548 | 143.684 | -3,9% | 12,2% | 10,1% |
| 6234000000 | Artigos para oferta | 114.890 | 126.261 | 127.689 | 121.021 | 11,1% | 1,1% | -5,2% |
| 6235 | Outros artigos e bens de reduzido valor | | | | | | | |
| 6235010000 | Eletrodomésticos e equipamentos eletrónicos | 36.188 | 53.500 | 36.613 | 42.311 | 1,2% | -31,6% | 15,6% |
| 6235020000 | Artigos de decoração e humanização do ambiente | 55.926 | 86.178 | 71.023 | 51.457 | 27,0% | -17,6% | -27,5% |
| 6235030000 | Equipamento informático | 47.254 | 60.742 | 58.001 | 16.576 | 22,7% | -4,5% | -71,4% |
| 6235040000 | Mobiliário diverso | 223.876 | 381.600 | 440.502 | 234.756 | 96,8% | 15,4% | -46,7% |
| 6238 | Outros Consumíveis | | | | | | | |
| 6238010010 | Material informático | 94.755 | 46.086 | 46.799 | 65.195 | -50,6% | 1,5% | 39,3% |
| 6238010020 | Material tipográfico e reprográfico | 424 | 1.530 | 1.530 | 1.530 | 261,1% | 0,0% | 0,0% |
| 6238010030 | Produtos de higiene e conforto | 450.355 | 1.047.946 | 582.122 | 625.143 | 29,3% | -44,5% | 7,4% |
| 6238090010 | Impressos | 8.604 | 13.587 | 13.587 | 9.211 | 57,9% | | -32,2% |
| 6238090090 | Outro material de consumo corrente | 119.507 | 137.565 | 108.360 | 108.400 | -9,3% | -21,2% | 0,0% |
| 624 | Energia e fluidos | | | | | | | |
| 6241000000 | Eletricidade | 1.185.558 | 2.407.402 | 1.465.282 | 1.178.919 | 23,6% | -39,1% | -19,5% |
| 6242001000 | Gás | 978.837 | 2.053.040 | 989.942 | 1.010.866 | 1,1% | -51,8% | 2,1% |
| 6242002000 | Combustível para viaturas | 395.572 | 394.855 | 373.435 | 398.854 | -5,6% | -5,4% | 6,8% |
| 6242003000 | Combustível para outras finalidades | 129.355 | 160.780 | 170.972 | 157.810 | 32,2% | 6,3% | -7,7% |
| 6243000000 | Água | 846.565 | 899.250 | 899.724 | 912.815 | 6,3% | 0,1% | 1,5% |
| 6248001000 | Outros fluidos | 12 | 45 | 45 | 13 | 264,2% | 0,0% | -70,8% |
| 625 | Deslocações, estadas e transportes | | | | | | | |
| 6251 | Deslocações e estadas | | | | | | | |
| 625101 | Pessoal | | | | | | | |
| 6251010010 | Pessoal e órgãos sociais | 246.499 | 120.631 | 196.139 | 223.107 | -20,4% | 62,6% | 13,7% |
| 6251010020 | Portagens | 53.112 | 51.900 | 51.930 | 52.250 | -2,2% | 0,1% | 0,6% |

Quadro de Resultados

SCML (exceto Departamento de Jogos)

(euros)

| Conta | Designação | Real 2022 | Orçamento 2023 | Estimativa 2023 | Orçamento 2024 | Δ Est 2023/ Real 2022 | Δ Est 2023/ Orç. 2023 | Δ Orç. 2024/ Est 2023 |
|------------|-------------------------------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|------------------------------|------------------------------|------------------------------|
| | | (1) | (2) | (3) | (4) | [5=(3-1)/1] | [6=(3-2)/2] | [7=(4-3)/3] |
| 625102 | Utentes | | | | | | | |
| 6251020010 | Atividades de férias | 583.231 | 811.000 | 444.371 | 305.866 | -23,8% | -45,2% | -31,2% |
| 6251020020 | De outros utentes | 840.765 | 962.969 | 1.231.830 | 1.294.406 | 46,5% | 27,9% | 5,1% |
| | Outros | | | | | | | |
| 6251030020 | Outros | 19.387 | 22.370 | 14.909 | 23.823 | -23,1% | -33,4% | 59,8% |
| | Transportes | | | | | | | |
| 6252001000 | Pessoal | 300.533 | 359.643 | 321.770 | 325.698 | 7,1% | -10,5% | 1,2% |
| 6253001000 | Bens | 110.823 | 241.005 | 249.547 | 126.997 | 125,2% | 3,5% | -49,1% |
| 6254001000 | Utentes | 90.460 | 123.320 | 69.645 | 97.175 | -23,0% | | 39,5% |
| 6254002000 | Utentes âmbito hospitalar | | 112.530 | 76.520 | 108.090 | | | 41,3% |
| 626 | Serviços diversos | | | | | | | |
| 6261 | Rendas e alugueres | | | | | | | |
| 6261002000 | Edifícios | 1.324.994 | 2.027.548 | 1.876.305 | 2.161.627 | -41,6% | -7,5% | 15,2% |
| 6261003000 | Equipamento informático | 567.685 | 806.820 | 554.052 | 557.091 | -2,4% | -31,3% | 0,5% |
| 6261005000 | Viaturas | 347.515 | 478.006 | 363.942 | 398.000 | 4,7% | -23,9% | 9,4% |
| 6261006000 | Outros bens | 151.375 | 228.034 | 176.274 | 229.351 | 16,4% | -22,7% | 30,1% |
| 6262 | Comunicações | | | | | | | |
| 6262001000 | Correios | 87.260 | 82.038 | 87.216 | 88.628 | -0,1% | | 1,6% |
| 6262002000 | Telefones | 447.137 | 525.414 | 474.120 | 473.544 | 6,0% | -9,8% | -0,1% |
| 6262003000 | Transmissão de dados | 165.967 | 538.674 | 179.248 | 79.005 | 8,0% | -66,7% | -55,9% |
| 6262004000 | Telemóveis | 138.054 | 173.401 | 170.951 | 179.032 | 23,8% | -1,4% | 4,7% |
| 6262005000 | Televisão | 40.900 | 55.472 | 55.472 | 56.338 | 35,6% | 0,0% | 1,6% |
| 6263 | Seguros | | | | | | | |
| 6263001000 | Utentes | 26.733 | 23.763 | 26.588 | 24.018 | -0,5% | 11,9% | -9,7% |
| 6263002000 | Viaturas | 122.871 | 75.000 | 54.423 | 138.732 | -55,7% | -27,4% | 154,9% |
| 6263003000 | Imóveis | 336.853 | 320.551 | 313.074 | 350.000 | -7,1% | -2,3% | 11,8% |
| 6263005000 | Ajudantes familiares, amas e baby-sitters | 4.835 | | 5.370 | 5.370 | 11,1% | | |
| 6263099000 | Outros | 79.357 | 4.133 | 51.329 | 81.410 | -35,3% | 1141,8% | 58,6% |
| 6265001000 | Contencioso e notariado | 14.308 | 35.850 | 27.915 | 24.490 | | -22,1% | -12,3% |
| 6266001000 | Despesas de representação | 7.985 | 28.757 | 10.452 | 11.290 | 30,9% | -63,7% | 8,0% |
| 6267001000 | Limpeza das instalações | 7.578.717 | 6.963.012 | 7.537.077 | 6.500.000 | -0,5% | 8,2% | -13,8% |
| 6268 | Outros serviços | | | | | | | |
| 6268010010 | Licenças de software | 3.322.506 | 3.646.564 | 3.578.326 | 4.082.878 | 7,7% | -1,9% | 14,1% |
| 6268010020 | Licenças de publicações periódicas | 82.070 | 82.726 | 108.919 | 71.533 | 32,7% | | |
| 6268020020 | Lavandaria | 760.271 | 811.763 | 811.291 | 862.391 | 6,7% | -0,1% | 6,3% |
| 6268020030 | Trabalho temporário | | 50.000 | 9.632 | | | -80,7% | -100,0% |
| 6268020040 | Condomínios | 225.667 | 178.551 | 236.564 | 221.294 | 4,8% | 32,5% | -6,5% |
| 6268090010 | Outros fornecimentos e serviços | 58.492 | 164.565 | 110.934 | 105.524 | 89,7% | -32,6% | -4,9% |
| 627 | Encargos com Atividade | | | | | | | |
| 62701 | Materiais de uso corrente | | | | | | | |
| 6270100100 | Lúcido e didático | 198.937 | 255.437 | 238.852 | 238.383 | 20,1% | -6,5% | -0,2% |
| 6270100200 | Vestuário e calçado | 86.406 | 118.789 | 115.000 | 114.969 | 33,1% | -3,2% | 0,0% |
| 6270100300 | Artigos de roupa | 59.587 | 121.000 | 121.000 | 133.160 | 103,1% | 0,0% | 10,0% |
| 6270100400 | Louças, talheres e utensílios de cozinha | 28.018 | 60.950 | 59.760 | 100.088 | 113,3% | -2,0% | 67,5% |
| 6270100600 | Material pedagógico | 119 | 2.484 | 5.000 | | 4090,1% | 101,3% | -100,0% |
| 6270100700 | Material para formação | 245.435 | 252.253 | 250.000 | 250.000 | 1,9% | -0,9% | 0,0% |
| 62702 | Encargos com saúde de utentes | | | | | | | |
| 6270200100 | Produtos farmacêuticos | 56.515 | 89.202 | 302.520 | 384.672 | 435,3% | 239,1% | 27,2% |
| 6270200200 | Produtos dietéticos | 5.447 | 19.200 | 20.452 | 20.354 | 275,5% | 6,5% | -0,5% |
| 6270200300 | Material consumo clínico | 690.843 | 1.257.305 | 970.702 | 1.130.689 | 40,5% | -22,8% | 16,5% |
| 6270200400 | Produtos de Apoio | 248.128 | 218.933 | 214.796 | 260.173 | -13,4% | -1,9% | 21,1% |
| 6270200500 | Serviços | 20.183 | 662.444 | 53.385 | 30.640 | 164,5% | -91,9% | -42,6% |
| 6270200600 | Exames e análises ao exterior | 74.154 | 220.170 | 226.046 | 233.279 | 204,8% | 2,7% | 3,2% |
| 6270209900 | Outros encargos | 191.312 | 320.743 | 303.767 | 298.762 | 58,8% | | -1,6% |
| 62703 | Encargos com alimentação | | | | | | | |
| 6270300100 | Géneros alimentares | 525.121 | 626.467 | 550.932 | 525.348 | 4,9% | -12,1% | -4,6% |
| 6270300400 | Refeições de utentes no exterior | 21.106 | 25.909 | 20.000 | 20.678 | -5,2% | -22,8% | 3,4% |
| 62704 | Encargos com serviços | | | | | | | |
| 6270400100 | Funerais | 282.344 | 360.417 | 298.500 | 283.317 | 5,7% | -17,2% | -5,1% |
| 6270400200 | Entradas em recintos | 18.011 | 69.932 | 54.737 | 40.329 | 203,9% | -21,7% | -26,3% |
| 63 | Gastos com pessoal | 146.451.325 | 166.868.596 | 160.012.449 | 162.698.150 | 9,3% | -4,1% | 1,7% |
| 631 | Remunerações dos órgãos sociais | | | | | | | |
| 6310100000 | Vencimentos | 403.955 | 445.429 | 445.429 | 555.721 | 10,3% | | 24,8% |
| 6310200000 | Férias e subsídios de férias | 53.381 | 58.651 | 58.651 | 74.484 | 9,9% | | 27,0% |
| 6310300000 | Subsídios de natal | 22.960 | 29.326 | 29.326 | 37.242 | 27,7% | | 27,0% |
| 632 | Remuneração do pessoal | | | | | | | |
| 63201 | Vencimentos | | | | | | | |
| 6320100100 | Pessoal do quadro da função pública | 5.419.096 | 5.543.222 | 5.543.222 | 5.667.984 | 2,3% | | 2,3% |
| 6320100200 | Pessoal do quadro com contrato individual de trabalho | 56.545.390 | 66.954.581 | 62.305.944 | 62.639.792 | 10,2% | -6,9% | 0,5% |
| 6320100300 | Pessoal contratado a termo | 3.844.509 | 2.484.414 | 2.355.707 | 4.130.549 | -38,7% | -5,2% | 75,3% |
| 6320100400 | Pessoal em comissão de serviço | 15.387.348 | 16.200.731 | 16.228.380 | 16.106.159 | 5,5% | 0,2% | -0,8% |
| 6320100500 | Pessoal noutras situações | 526.084 | 545.760 | 545.760 | 16.720 | 3,7% | | -96,9% |
| 6320100900 | Estágios profissionais | 312.320 | 300.000 | 300.000 | 330.171 | -3,9% | | 10,1% |
| 6320200000 | Férias e subsídio de férias | 16.635.714 | 17.200.988 | 16.234.181 | 16.587.062 | -2,4% | -5,6% | 2,2% |
| 6320300000 | Subsídios de natal | 7.965.319 | 8.563.234 | 8.079.168 | 8.294.378 | 1,4% | -5,7% | 2,7% |
| 6320400000 | Subsídios de refeição | 5.782.237 | 5.888.182 | 5.855.375 | 8.443.607 | 1,3% | -0,6% | 44,2% |
| 6320500000 | Despesas de representação | 1.118.576 | 1.134.200 | 1.133.200 | 1.093.296 | 1,3% | -0,1% | -3,5% |

Quadro de Resultados

SCML (exceto Departamento de Jogos)

| Conta | Designação | (euros) | | | | | | |
|------------|------------------------------------------------------|---------------------|--------------------------|---------------------------|--------------------------|--------------------------------------------|--------------------------------------------|-------------------------------------------|
| | | Real 2022 (1) | Orçamento 2023 (2) | Estimativa 2023 (3) | Orçamento 2024 (4) | Δ Est 2023/ Real 2022 [5=(3-1)/1] | Δ Est 2023/ Orç. 2023 [6=(3-2)/2] | Δ Orç 2024/ Est 2023 [7=(4-3)/3] |
| 63206 | Remunerações adicionais | | | | | | | |
| 6320600100 | Horas extraordinárias | 796.835 | 782.361 | 782.361 | 790.211 | -1,8% | | 1,0% |
| 6320600200 | Ajudas de custo | 45.551 | 137.298 | 140.298 | 55.000 | 208,0% | 2,2% | -60,8% |
| 6320600300 | Gratificações | 15.622 | 57.868 | 54.568 | 39.421 | 249,3% | -5,7% | -27,8% |
| 6320600400 | Subsídio de turno | 2.227.683 | 2.471.773 | 2.498.468 | 2.549.513 | 12,2% | 1,1% | 2,0% |
| 6320600500 | Abono para falhas | 22.967 | 26.303 | 26.303 | 32.345 | 14,5% | | 23,0% |
| 6320600600 | Isenção de horário | 841.007 | 893.988 | 944.602 | 783.345 | 12,3% | 5,7% | -17,1% |
| 6320600700 | Monitoragem | 68.853 | 68.833 | 68.833 | 64.000 | 0,0% | | -7,0% |
| 6320600900 | Pagamento de serviços | 41.538 | 77.967 | 77.967 | | 87,7% | 0,0% | -100,0% |
| 6320601100 | Trabalho suplementar em Feriados | 236.611 | 186.672 | 186.672 | 237.679 | -21,1% | 0,0% | 27,3% |
| 6320601200 | Horas de Prevenção | 84.400 | 86.212 | 86.212 | 91.000 | 2,1% | 0,0% | 5,6% |
| 6332001000 | Fundo de pensões | (1.081.504) | 2.000.000 | 2.000.000 | 2.000.000 | -284,9% | | |
| 6340100100 | Indemnizações ao pessoal | 102.274 | 315.186 | 315.186 | 112.274 | 208,2% | | -64,4% |
| 635 | Encargos sobre remunerações | | | | | | | |
| 6350100100 | Segurança Social - Taxa social única | 22.692.754 | 26.628.324 | 25.135.572 | 23.909.089 | 10,8% | -5,6% | -4,9% |
| 6350200100 | Contribuições para CGA - Entidade patronal | 1.978.027 | 2.039.805 | 2.039.805 | 2.389.243 | 3,1% | | 17,1% |
| 6350200200 | Contribuições para CGA - Pessoal docente | 584.684 | 672.461 | 672.461 | | 15,0% | | -100,0% |
| 6350300100 | Seguros de acidentes de trabalho | 1.433.292 | 1.530.400 | 1.431.590 | 1.433.424 | -0,1% | -6,5% | 0,1% |
| 6350300200 | Seguros de saúde | 826.208 | 1.100.000 | 2.300.000 | 2.300.000 | 178,4% | 109,1% | 0,0% |
| 6350400100 | Acidentes em serviço | 11.651 | 12.706 | 12.706 | 12.700 | 9,1% | | 0,0% |
| 637 | Gastos de Ação social | | | | | | | |
| 63701 | Regulares | | | | | | | |
| 6370100100 | Subsídios familiares a crianças e jovens | 5.145 | 14.033 | 14.033 | 14.000 | 172,8% | | -0,2% |
| 6370100200 | Abono complementar a crianças e jovens deficientes | 4.449 | 7.671 | 7.671 | 7.671 | 72,4% | 0,0% | 0,0% |
| 6370100300 | Subsídios de educação especial | | 1.100 | 1.100 | 1.100 | | | |
| 6370100500 | Complementos de pensões | 649 | 8.000 | 8.000 | 8.000 | 1131,8% | | |
| 63702 | Pontuais | | | | | | | |
| 6370200100 | Subsídios por morte | 3.883 | 7.640 | 7.640 | 7.640 | 96,7% | | |
| 6370200200 | Subsídios de funeral | | 1.100 | 1.100 | 1.100 | | 0,0% | 0,0% |
| 6370200300 | Pensões transitórias de aposentação | 95.476 | 85.000 | 85.000 | 96.000 | -11,0% | | 12,9% |
| 6370200500 | Complemento na doença | 4 | | | | -100,0% | | |
| 6370200700 | Apoio social | 566.954 | 697.833 | 697.833 | 550.000 | 23,1% | | -21,2% |
| 638 | Outros gastos com pessoal | | | | | | | |
| 6380100100 | Ações de formação - interna e externa | 421.375 | 605.967 | 540.373 | 470.000 | 28,2% | -10,8% | -13,0% |
| 6380100200 | Comparticipação em Formação de Funcionários | 113.026 | 176.000 | 81.000 | 81.000 | -28,3% | -54,0% | |
| 6380100300 | Atividades socio-culturais e ofertas | 170.453 | 222.800 | 72.800 | 72.800 | -57,3% | -67,3% | |
| 6380100400 | Fardamentos | 18.387 | 405.906 | 409.280 | 409.280 | 2126,0% | 0,8% | |
| 6380100500 | Casa do pessoal | 42.000 | 45.000 | 45.000 | 45.000 | 7,1% | | |
| 6380100600 | Serviços clínicos - medicina trabalho | 275 | 76.000 | 76.000 | 76.000 | 27555,5% | | |
| 6380100700 | Reembolso de telefones particulares (1.558) | | | | | -100,0% | | |
| 6380100800 | Reembolso quotas ordem dos advogados | 44.951 | 63.458 | 63.458 | 67.936 | 41,2% | | 7,1% |
| 6380101000 | ADSE - Encargos juntas médicas e verificações dom. | 2.925 | | | | -100,0% | | |
| 6380101100 | Juros sobre remunerações/indemnizações | | 8.315 | 8.315 | 8.315 | | | |
| 6380100900 | Outros gastos com pessoal | 17.591 | 5.900 | 5.900 | 5.900 | -66,5% | | |
| 64 | Gastos de depreciação e de amortização | 9.446.389 | 10.500.000 | 10.000.000 | 10.000.000 | 5,9% | -4,8% | 0,0% |
| 642 | Ativos fixos tangíveis | | | | | | | |
| 6422100000 | Sede e outros serviços | 5.501.780 | 5.798.000 | 5.666.000 | 5.666.000 | 3,0% | -2,3% | |
| 6422900000 | Obras em edifícios alugados/cedidos | 485.621 | 427.000 | 514.000 | 514.000 | 5,8% | 20,4% | |
| 6423000000 | Equipamento básico | 1.482.684 | 1.430.000 | 1.530.000 | 1.530.000 | 3,2% | 7,0% | |
| 6424000000 | Equipamento de transporte | 257.120 | 267.000 | 256.000 | 256.000 | -0,4% | -4,1% | |
| 6425 | Equipamento Administrativo | | | | | | | |
| 6425001000 | Ferramentas e utensílios | 26.867 | 13.000 | 44.000 | 44.000 | 63,8% | 238,5% | 0,0% |
| 6425002000 | Mobiliário | 146.775 | 246.000 | 300.000 | 300.000 | 104,4% | 22,0% | |
| 6425003000 | Informático | 737.121 | 856.000 | 1.156.000 | 1.156.000 | 56,8% | 35,0% | |
| 6425004000 | Telecomunicações | 15.846 | 14.000 | 15.000 | 15.000 | -5,3% | 7,1% | |
| 6425005000 | Equipamento tipográfico, reprográfico e micrográfico | 195 | 200 | 200 | 200 | 2,8% | | |
| 6425006000 | Máquinas de escritório | 17.351 | 1.700 | 3.800 | 3.800 | -78,1% | 123,5% | |
| 6425099000 | Outro equipamento administrativo | 9.035 | 7.100 | 8.000 | 8.000 | -11,5% | 12,7% | |
| 6427 | Outros ativos fixos tangíveis | | | | | | | |
| 6427010010 | Equipamento de segurança | 124.717 | 116.000 | 119.000 | 119.000 | -4,6% | 2,6% | |
| 6427010020 | Equipamento de climatização | 88.584 | 76.000 | 96.000 | 96.000 | 8,4% | 26,3% | |
| 6427010990 | Outros ativos fixos tangíveis | 54.003 | 23.000 | 40.000 | 40.000 | -25,9% | 73,9% | 0,0% |
| 6427020010 | Equipamento áudio-visual e musical | 58.778 | 25.000 | 58.000 | 58.000 | -1,3% | 132,0% | |
| 6427020020 | Materiais de cultura e desporto | 689 | | | | -100,0% | | |
| 643 | Ativos Intangíveis | | | | | | | |
| 6433001000 | Software | 439.222 | 1.200.000 | 194.000 | 194.000 | -55,8% | -83,8% | 0,0% |
| 65 | Perdas por Imparidade | 1.717.030 | | | | -100,0% | | |
| 651 | Em dívidas a receber | | | | | | | |
| 6511001000 | Ação social | | | | | | | |
| 6511002000 | Saúde | 1.538.010 | | | | -100,0% | | |
| 6511003000 | Inquilinos | 159.989 | | | | -100,0% | | |
| 6511010000 | Outros Clientes (Cultura, Educação) | 19.031 | | | | -100,0% | | |
| 66 | Perdas por redução de justo valor | 4.341.906 | | | | -100,0% | | |
| 6620010000 | Em investimentos financeiros | 69.989 | | | | -100,0% | | |
| 6630010000 | Em propriedades de investimento | 4.081.450 | | | | -100,0% | | |
| 6640010000 | Em ativos biológicos | 190.467 | | | | -100,0% | | |

Quadro de Resultados

SCML (exceto Departamento de Jogos)

(euros)

| Conta | Designação | Real 2022 (1) | Orçamento 2023 (2) | Estimativa 2023 (3) | Orçamento 2024 (4) | Δ Est 2023/ Real 2022 [5]=(3-1)/1] | Δ Est 2023/ Orç. 2023 [6]=(3-2)/2] | Δ Orç 2024/ Est 2023 [7]=(4-3)/3] |
|------------|----------------------------------------------------------------|---------------------|--------------------------|---------------------------|--------------------------|---------------------------------------------|---------------------------------------------|--------------------------------------------|
| 57 | Provisões do período | 17.075.096 | | 24.601.763 | | 44,1% | | -100,0% |
| 5730010000 | Processos judiciais em curso | 8.172.165 | | 1.145.675 | | -86,0% | | -100,0% |
| 5780100200 | Outras Provisões | 8.902.931 | | 23.456.087 | | 163,5% | | -100,0% |
| 58 | Subsídios, apoios financeiros e outros gastos e perdas | 35.916.925 | 36.676.602 | 45.700.344 | 33.869.927 | 27,2% | 24,6% | -25,9% |
| 581 | Impostos | | | | | | | |
| 6812001000 | Impostos diretos - Contribuição autárquica | 789 | 1.350 | 1.250 | 1.250 | 58,4% | -7,4% | |
| 6812002000 | IUC - Imposto Único de Circulação | 22.103 | 24.500 | 23.980 | 25.070 | 8,5% | -2,1% | 4,5% |
| 6813001000 | Taxas | 125.162 | 119.153 | 155.750 | 157.575 | 24,4% | 30,7% | 1,2% |
| 6820010000 | Descontos de pronto pagamento | | | | | | | |
| 6831000000 | Dívidas incobráveis | 29.904 | | 4.850 | | -83,8% | | -100,0% |
| 684 | Perdas em inventários | | | | | | | |
| 6842000000 | Quebras | 37.325 | | 9.005 | | -75,9% | | -100,0% |
| 6842010000 | Quebras Farmácia | 95.584 | | | | -100,0% | | |
| 6848000000 | Outras perdas | 57.534 | | 34.886 | | -39,4% | | -100,0% |
| 685 | Gastos e perdas em subs., assoc. e empreend. conjuntos | | | | | | | |
| 6852001000 | Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial | 3.144.684 | | 11.696.270 | | 271,9% | | -100,0% |
| 686 | Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros | | | | | | | |
| 6862100100 | Alienações | | | | | | | |
| 6868099000 | Outros | 144 | | | | -100,0% | | |
| 688 | Outros | | | | | | | |
| 6881000000 | Correções relativas a períodos anteriores | 19.195 | | 42.417 | | 121,0% | | -100,0% |
| 6883000000 | Quotizações | 41.825 | 50.000 | 45.000 | 45.000 | 7,6% | -10,0% | |
| 6887 | Específicos da atividade | | | | | | | |
| 688701 | Subsídios a utentes | | | | | | | |
| 6887010100 | Aquisição de bens e serviços essenciais | 1.291.811 | 1.502.000 | 1.350.000 | 1.410.000 | 4,5% | -10,1% | 4,4% |
| 6887010200 | Despesas com Habitação | 5.518.229 | 6.900.000 | 5.500.000 | 5.640.000 | -0,3% | -20,3% | 2,5% |
| 6887010300 | Despesas com a área de Saúde | 186.776 | 250.000 | 250.000 | 300.000 | 33,8% | | 20,0% |
| 6887010400 | Apoio na integração em ERPI | 12.211.465 | 12.800.000 | 12.510.000 | 12.600.000 | 2,4% | -2,3% | 0,7% |
| 6887010500 | Apoio a utentes em Instituições ou com Cuidadores | 1.550.781 | 1.790.000 | 1.650.000 | 1.680.000 | 6,4% | -7,8% | 1,8% |
| 6887010600 | Tratamento de toxicodependência | 210.006 | 300.000 | 280.000 | 300.000 | 33,3% | -6,7% | 7,1% |
| 6887010700 | Tratamento de alcoolismo | 60.278 | 90.000 | 75.000 | 90.000 | 24,4% | -16,7% | 20,0% |
| 6887010800 | Requerentes de Proteção Internacional | 474.143 | 720.000 | 550.000 | 660.000 | 16,0% | -23,6% | 20,0% |
| 6887010900 | Acolhimento Familiar | 480.209 | 720.000 | 580.000 | 660.000 | 20,8% | -19,4% | 13,8% |
| 6887011000 | Apoio a Medidas em Meio Natural de Vida | 1.144.315 | 1.200.000 | 1.400.000 | 1.500.000 | 22,3% | 16,7% | 7,1% |
| 6887104 | Prestações diversas | | | | | | | |
| 6887104020 | Atividade de armas - prestação acessória | 44.491 | 46.000 | 37.746 | 46.000 | | -17,9% | |
| 6887104030 | Subsídios em espécie | 53 | 6.000 | 2.000 | 2.000 | 3643,2% | -66,7% | |
| 6887104040 | Salários - estímulo | 168.801 | 179.919 | 194.540 | 210.020 | 15,2% | 8,1% | 8,0% |
| 6887105 | Encargos com tutelados | | | | | | | |
| 6887105010 | Subsídios pela frequência de estabelecimento de ensino | 321.118 | 374.600 | 350.000 | 350.000 | 9,0% | -6,6% | |
| 6887105020 | Dinheiro de bolso | 104.991 | 113.859 | 114.723 | 115.100 | 9,3% | 0,8% | 0,3% |
| 6887107 | Encargos com formandos | | | | | | | |
| 6887107010 | Bolsas de formação | 421.544 | 927.245 | 753.715 | 470.000 | 78,8% | -18,7% | -37,6% |
| 6887107020 | Bolsas p/ outras situações | 688.608 | 433.350 | 612.300 | 962.645 | -11,1% | 41,3% | 57,2% |
| 6887108 | Protocolos / apoios financeiros | | | | | | | |
| 6887108010 | Financiamento Irmadade S. Roque | 136.285 | 138.000 | 138.000 | 141.600 | 1,3% | | 2,6% |
| 6887108030 | Donativos | 1.100 | 6.300 | 6.300 | 5.525 | 472,7% | | -12,3% |
| 6887108040 | Subsídios e apoios financeiros | 3.709.104 | 3.684.675 | 3.397.525 | 2.699.449 | -8,4% | -7,8% | -20,5% |
| 6887108060 | Programa Mãos Dadas | 49.551 | 50.000 | 50.000 | 50.000 | 0,9% | | |
| 6887108070 | Apoios para Investigação e Desenvolvimento | 440.000 | 440.000 | | | -100,0% | -100,0% | |
| 6887109010 | Subs. em espécie para saúde de utentes | | | | | | | |
| 6887109010 | Produtos de apoio | 857.967 | 1.331.680 | 1.077.766 | 1.233.985 | 25,6% | -19,1% | 14,5% |
| 6887109020 | Medicamentos | 821.373 | 824.944 | 824.203 | 838.430 | 0,3% | -0,1% | 1,7% |
| 6887109030 | Produtos dietéticos | 8.607 | 44.916 | 44.916 | 44.916 | 421,8% | | |
| 6887109040 | Produtos de higiene e conforto | 510.291 | 600.892 | 600.892 | 607.217 | 17,8% | | 1,1% |
| 6887110010 | Acordos | | | | | | | |
| 6887110010 | Apoio Social - Rede Nac. Cuidados Cont. Integrados (R) | 527.333 | 738.720 | 738.720 | 738.720 | 40,1% | | |
| 68872 | Gestão Património | | | | | | | |
| 6887200100 | Encargos de Heranças, Legados e Doações | 114.355 | 60.000 | 60.000 | 60.000 | -47,5% | | |
| 6887200200 | Indemnizações - Rescisão de contratos arrendamento | | 45.000 | 200.000 | 46.000 | | 344,4% | -77,0% |
| 6873010000 | Abates | 1.764 | | 71.972 | | 3980,6% | | -100,0% |
| 6888 | Outros não especificados | | | | | | | |
| 6888001000 | Coimas e penalidades | 23.995 | | 2.159 | | -91,0% | | -100,0% |
| 6888002000 | Despesas bancárias | 79.014 | 100.000 | 217.112 | 140.525 | 174,8% | 117,1% | -35,3% |
| 6888004000 | Prémios de Concursos | 52.500 | 52.500 | 37.500 | 31.600 | -28,6% | -28,6% | -15,7% |
| 6888005000 | Encargos com emissão de subsídios | 7.126 | 11.000 | 7.300 | 7.300 | 2,4% | | |
| 6888006000 | Diferenças de câmbio desfavoráveis | 372 | | 278 | | -25,4% | | -100,0% |
| 6888009000 | Arredondamentos | 0,94 | | 0 | | -55,3% | | -100,0% |
| 6888099000 | Outros não especificados | 124.316 | | 2.268 | | | | |
| 69 | Gastos e perdas de financiamento | 39 | | 1.743 | 69.702 | 4356,5% | | 3898,1% |
| 691 | Juros suportados | | | | | | | |
| 6911001000 | Juros de Financiamento Obtidos | | | | 69.702 | | | |
| 6913001000 | Juros de mora e compensatórios | 39 | | 1.743 | | 4356,5% | | -100,0% |
| 6 | TOTAL DE GASTOS | 281.105.790 | 293.705.000 | 312.070.653 | 272.796.400 | 11,0% | 6,3% | -12,6% |

Quadro de Resultados

SCML (exceto Departamento de Jogos)

(euros)

| Conta | Designação | Real 2022 | Orçamento 2023 | Estimativa 2023 | Orçamento 2024 | Δ Est 2023/ Real 2022 | Δ Est 2023/ Orç. 2023 | Δ Orç 2024/ Est 2023 |
|------------|--------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------|
| | | (1) | (2) | (3) | (4) | [5=(3-1)/1] | [6=(3-2)/2] | [7=(4-3)/3] |
| 7 | RENDIMENTOS | | | | | | | |
| 71 | Vendas | 378.201 | 316.600 | 361.992 | 360.550 | -4,3% | 14,3% | -0,4% |
| 711 | Mercadorias | | | | | | | |
| 7110200100 | Livros e Publicações | 18.376 | 8.000 | 12.000 | 13.000 | -34,7% | 50,0% | 8,3% |
| 7110300100 | Artigos do Museu | 3.230 | 2.500 | 3.500 | 3.500 | 8,4% | 40,0% | |
| 7110400100 | Trabalhos Produzidos por Utentes | 5.539 | 4.700 | 5.400 | 5.500 | -2,5% | 14,9% | 1,9% |
| 7110500100 | MC diagnóstico | 384 | 500 | 500 | 500 | 30,3% | | |
| 7110500200 | MC terapêutica | 6.337 | 9.100 | 9.100 | 9.100 | 43,6% | | |
| 7110500300 | Produtos de apoio | 278.101 | 249.000 | 249.000 | 249.000 | -10,5% | | |
| 7110600100 | Produção de energia | 1.253 | 3.000 | 1.350 | 1.350 | 7,7% | -55,0% | |
| 7110700100 | NFT Preço Fixo | 565 | | | | -100,0% | | |
| 7110900100 | Outros bens | 3.136 | 1.500 | 3.322 | 1.500 | 5,9% | 121,4% | -54,8% |
| 7110900200 | Alimentação | 57.942 | 38.300 | 77.100 | 77.100 | 33,1% | 101,3% | |
| 7130010000 | Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos | 3.337 | | 720 | | -78,4% | | -100,0% |
| 72 | Prestações de Serviços | 38.340.667 | 41.151.878 | 41.480.209 | 49.357.307 | 8,2% | 0,8% | 19,0% |
| 721 | Complicações Serviços de Ação Social | | | | | | | |
| 7210010000 | Creche | 255.167 | 95.541 | 137.402 | 41.221 | -46,2% | 43,8% | -70,0% |
| 7210020000 | Jardim-de-infância | 133.987 | 194.000 | 109.948 | 71.100 | -17,9% | | -35,3% |
| 7210030000 | Creche familiar | 22.858 | 9.239 | 6.581 | 1.974 | -71,2% | -29,8% | -70,0% |
| 7210040000 | Centro de dia | 321.804 | 241.000 | 392.000 | 392.000 | 21,8% | | |
| 7210050000 | Apoio domiciliário | 865.156 | 850.000 | 950.000 | 950.000 | 9,8% | 11,8% | |
| 7210060000 | Lar e residência de idosos | 1.967.046 | 1.914.000 | 2.021.000 | 2.662.600 | 2,7% | 5,6% | 31,7% |
| 7210080000 | Lar Resid. Deficientes | 558.968 | 520.000 | 597.573 | 597.573 | 6,9% | 14,9% | |
| 7210140000 | Residências Públicos Vulneráveis | 246.763 | 239.000 | 272.000 | 272.000 | 10,2% | | |
| 7210150000 | Centro de Atividades Ocupacionais | 60.019 | 56.000 | 60.000 | 60.000 | 0,0% | 7,1% | |
| 7210160000 | Colónias de férias e passeios | 11.857 | 8.553 | 12.950 | 13.339 | 9,2% | 51,4% | 3,0% |
| 7210170000 | Baby Sitting | 4.160 | 3.000 | 3.500 | 3.500 | -15,9% | 16,7% | |
| 7210180000 | Apoiar em Agosto | 2.740 | 2.500 | 2.500 | 2.500 | -8,8% | | |
| 7210190000 | Atividades de Animação Social | 9 | 40 | | | -100,0% | -100,0% | |
| 7210990000 | Outras Prestações de Serviços de Ação Social | 42.852 | 47.020 | 46.050 | 46.050 | 7,5% | | |
| 7220100100 | Complicações Serviços de Saúde | 909.774 | 1.141.917 | 1.486.334 | 1.517.208 | 63,4% | | 2,1% |
| 7220100200 | Compart. Util. Serv. Saúde - Protocolos/Acordos | 5.420.592 | 5.309.290 | 5.051.619 | 7.097.151 | -6,8% | -4,9% | 40,5% |
| 7220200100 | Internamento | 8.926.187 | 9.475.000 | 9.177.990 | 14.200.000 | 2,8% | -3,1% | 54,7% |
| 7220200200 | Internamento - ADSE | 197.591 | 284.100 | 153.510 | 284.100 | -22,3% | -46,0% | 85,1% |
| 7220200300 | Internamento - Forças Armadas | 30.020 | 52.700 | 36.910 | 36.910 | 23,0% | -30,0% | |
| 7220200400 | Internamento - ARSS | 2.636.474 | 3.520.000 | 3.782.220 | 2.200.000 | 43,5% | 7,4% | -41,8% |
| 7220200500 | Internamento - SAMS | 2.468 | 3.300 | 14.680 | 3.300 | 494,9% | 344,8% | -77,5% |
| 7220200600 | Internamento - Seguros | 278.298 | 257.000 | 255.730 | 270.916 | -8,1% | -0,5% | 5,9% |
| 7220200700 | Internamento - Serviços Sociais | 5.027 | 5.000 | 15.000 | 5.000 | 198,4% | 200,0% | -66,7% |
| 7220200800 | Internamento - outros Sub-Sistemas | 2.156.478 | 2.260.000 | 1.737.520 | 2.200.000 | -19,4% | -23,1% | 26,6% |
| 7220201000 | Internamento - Quantos Particulares | 311.603 | 370.000 | 280.320 | 270.000 | -10,0% | -24,2% | -3,7% |
| 7220201100 | Internamento - outros | | | | 1.000.000 | | | |
| 7220300100 | Consultas | 628.524 | 540.420 | 693.200 | 693.200 | 10,3% | 28,3% | |
| 7220300200 | Consultas Externas - ADSE | 79.342 | 92.827 | 80.430 | 80.430 | 1,4% | -13,4% | |
| 7220300300 | Consultas Externas - Forças Armadas | 6.385 | 15.000 | 9.310 | 9.310 | 45,8% | -37,9% | |
| 7220300400 | Consultas Externas - ARSS | 728.364 | 595.200 | 891.870 | 500.000 | 22,4% | -49,8% | -43,9% |
| 7220300500 | Consultas Externas - SAMS | 3.258 | 5.900 | 2.970 | 2.970 | -8,8% | -49,7% | |
| 7220300600 | Consultas Externas - Seguros | 39.778 | 35.500 | 41.550 | 41.550 | 4,5% | 17,0% | |
| 7220300700 | Consultas Externas - Serviços Sociais | 1.165 | 465 | 1.330 | 1.330 | 14,2% | 186,1% | |
| 7220300800 | Consultas Externas - outros Sub-Sistemas | 13.753 | 67.560 | 15.310 | 65.560 | 11,3% | -77,3% | 328,2% |
| 7220300900 | Consultas Externas - Taxas Moderadoras | 201.508 | 185.000 | 218.810 | 218.810 | 8,6% | 18,3% | |
| 7220400100 | MCD - Radiologia | 7.126 | 12.000 | 8.130 | 8.130 | 14,1% | -32,3% | |
| 7220400200 | MCDT - Radiologia - Forças Armadas | 1.039 | 2.200 | 1.040 | 1.040 | 0,1% | -52,7% | |
| 7220400400 | MCDT - Radiologia - SAMS | 402 | 1.060 | 100 | 1.060 | -75,1% | -90,6% | 960,0% |
| 7220400500 | MCDT - Radiologia - Seguros | 4.237 | 4.000 | 3.420 | 4.000 | -19,3% | -14,5% | 17,0% |
| 7220400600 | MCDT - Radiologia - Serviços Sociais | 102 | 301 | 240 | 301 | 135,1% | -20,3% | 25,4% |
| 7220400700 | MCDT - Radiologia - outros Sub-Sistemas | 11.398 | 17.726 | 12.370 | 12.370 | 8,5% | -30,2% | |
| 7220400800 | Taxas Moderadoras - Radiologia | 21.264 | 20.000 | 14.110 | 20.000 | -33,6% | -29,5% | 41,7% |
| 7220400900 | MCDT - Radiologia | 94.962 | 133.400 | 104.270 | 104.270 | 9,8% | -21,8% | |
| 7220401000 | MCD - Imagiologia | 3.145 | 2.500 | 1.550 | 2.500 | -50,7% | -38,0% | 61,3% |
| 7220401100 | MCD - Neurofisiologia | 11.227 | 5.800 | 10.800 | 10.800 | -3,8% | 86,2% | |
| 7220401200 | MCD - Provas função respiratória | 924 | 1.600 | 840 | 840 | -9,1% | -47,5% | |
| 7220401300 | MCD - Análise de movimento | 1.060 | 3.800 | 600 | 3.800 | -43,4% | -84,2% | 533,3% |
| 7220401400 | MCD - Avaliação de condução | 5.214 | 5.300 | 4.140 | 5.300 | -20,6% | -21,9% | 28,0% |
| 7220401500 | MCD - Análises - Taxa Moderadora | 15.680 | 575 | 650 | | -95,9% | 13,0% | -100,0% |
| 7220401600 | MCD - Estudos Urodinâmicos | | 900 | | 900 | | -100,0% | |
| 7220500100 | Fisioterapia e Terapia Ocupacional - ADSE | 30.474 | 53.250 | 40.560 | 40.560 | 33,1% | -23,8% | |
| 7220500200 | Fisioterapia e Terapia Ocupacional - Forças Armadas | 6.835 | 10.800 | 4.050 | 10.800 | -40,7% | -62,5% | 166,7% |
| 7220500400 | Fisioterapia e Terapia Ocupacional - SAMS | 1.413 | 3.086 | 700 | 3.086 | -50,5% | -77,3% | 341,2% |
| 7220500500 | Fisioterapia e Terapia Ocupacional - Serviços Sociais | 264 | 738 | | 738 | -100,0% | -100,0% | |
| 7220500600 | Fisioterapia e Terapia Ocupacional - Outros Subs. | 11.526 | 34.700 | 6.150 | 11.526 | -46,6% | -82,3% | 87,4% |
| 7220500700 | Fisioterapia e Terapia Ocupacional - Seguros | 18.099 | 42.855 | 28.420 | 28.420 | 57,0% | -33,7% | |
| 7220600100 | Fisioterapia e Terapia Ocupacional - Taxas Moderadoras | 63.937 | 65.000 | 59.870 | 65.000 | -6,4% | -7,9% | 8,6% |
| 7220700100 | MCT - Fisioterapia | 191.285 | 202.500 | 200.280 | 202.500 | 4,7% | -1,1% | 1,1% |
| 7220700200 | MCT - Atos médicos | 20.280 | 51.000 | 26.850 | 26.850 | 32,4% | -47,4% | |
| 7220700400 | MCT - Outros | 5.179 | | 2.340 | 5.179 | -54,8% | | 121,3% |
| 7220700500 | MCT - Atos de enfermagem | 28.758 | 29.000 | 15.310 | 29.000 | -46,8% | -47,2% | 89,4% |
| 7229900100 | Gessos | 622 | 1.083 | 320 | 1.083 | -48,6% | -70,5% | 238,4% |
| 7229900200 | Pensos/Tratamentos | 6.497 | 14.200 | 5.730 | 6.497 | -11,8% | -59,6% | 13,4% |
| 7229900900 | Outros Serviços de Saúde | 20.052 | 32.002 | 24.420 | 24.420 | 21,8% | -23,7% | |

Quadro de Resultados

SCML (exceto Departamento de Jogos)
(euros)

| Conta | Designação | Real | Orçamento | Estimativa | Orçamento | Δ | Δ | Δ |
|------------|--------------------------------------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|
| | | 2022 | 2023 | 2023 | 2024 | Est 2023/ Real 2022 | Est 2023/ Orç. 2023 | Orç 2024/ Est 2023 |
| | | (1) | (2) | (3) | (4) | [5=(3-1)/1] | [6=(3-2)/2] | [7=(4-3)/3] |
| 723 | Serviços Escolares | | | | | | | |
| 7230010000 | Inscrições | 126.514 | 126.155 | 126.155 | 166.565 | -0,3% | | 32,0% |
| 7230020000 | Matrículas | 50.400 | 53.325 | 53.325 | 53.325 | 5,8% | | |
| 7230030000 | Propinas | 2.252.996 | 2.618.446 | 2.488.730 | 2.618.446 | 10,5% | -5,0% | 5,2% |
| 7230040000 | Candidaturas | 26.640 | 23.850 | 23.850 | 23.850 | -10,5% | | |
| 7230050000 | Outras | 47.157 | 46.500 | 13.560 | 46.500 | -71,2% | -70,8% | 242,9% |
| 724 | Outras Prestações de Serviços | | | | | | | |
| 7240100100 | Entradas e visitas guiadas | 13.189 | 16.000 | 12.000 | 380.000 | -9,0% | -25,0% | 3066,7% |
| 7240300100 | Protocolo de colaboração c/ outros hospitais | 323.076 | 365.700 | 365.700 | 365.700 | 13,2% | | |
| 7240900100 | Outras | 7.500 | 18.075 | 7.500 | 7.500 | | -58,5% | |
| 72502 | Rendas | | | | | | | |
| 7250200100 | Terrenos | 42.622 | 57.373 | 48.600 | 48.600 | 14,0% | -15,3% | |
| 7250200200 | Edifícios | 7.648.815 | 8.394.112 | 9.006.232 | 9.000.000 | 17,7% | 7,3% | -0,1% |
| 7250200300 | Estacionamento | 18.722 | 144.570 | 18.900 | 18.900 | 0,9% | -86,9% | |
| 7250200400 | Condomínios | 17.306 | 16.500 | 18.380 | 19.450 | 6,2% | 11,4% | 5,8% |
| 7250200500 | Cedência Instalações | 112.752 | 123.825 | 161.900 | 165.900 | 43,6% | 30,7% | 2,5% |
| 75 | Fundos Europeus e Programas co-financiados | 1.759.320 | 2.882.883 | 4.632.398 | 6.050.043 | 163,3% | 60,7% | 30,6% |
| 7510010000 | IEFP - Acordo de cooperação | 745.000 | 745.000 | 745.000 | 745.000 | 0,0% | | |
| 7520030000 | Estágios profissionais | 296.139 | 300.000 | 300.000 | 304.604 | 1,3% | | 1,5% |
| 7520090000 | Outros subsídios/financiamentos | 718.182 | 1.837.883 | 3.587.398 | 5.000.440 | 399,5% | 95,2% | 39,4% |
| 76 | Reversões | 3.591.794 | | 330.014 | | -90,8% | | -100,0% |
| 762 | De perdas por imparidade | | | | | | | |
| 7621100100 | Cientes - ação social | 8.608 | | 924 | | -89,3% | | -100,0% |
| 7621100200 | Cientes - saúde | 49.799 | | | | -100,0% | | |
| 7621100300 | Cientes - inquilinos | 34.191 | | | | -100,0% | | |
| 7621100400 | Cientes - Cultura e Educação | 2.344 | | | | -100,0% | | |
| 7621200100 | Outros devedores | 1.277 | | | | -100,0% | | |
| 763 | De provisões | | | | | | | |
| 7633000000 | Para processos judiciais em curso | 2.655.533 | | 329.090 | | -87,6% | | -100,0% |
| 7638002000 | Outras Provisões | 840.042 | | | | -100,0% | | |
| 77 | Ganhos por aumentos de justo valor | 46.542.394 | | | | -100,0% | | |
| 7725001000 | Em outros investimentos financeiros | 157.132 | | | | -100,0% | | |
| 7730010000 | Em propriedades de investimento | 46.155.301 | | | | -100,0% | | |
| 7740010000 | Em ativos biológicos | 229.961 | | | | -100,0% | | |
| 78 | Outros Rendimentos e Ganhos | 200.714.652 | 204.058.430 | 235.096.054 | 230.298.189 | 17,1% | 15,2% | -2,0% |
| 7814001000 | Royalties - Publicações SCML | 134.500 | 204.450 | 134.014 | 134.014 | -0,4% | -34,5% | |
| 7820010000 | Descontos de pronto pagamento obtidos | 193 | | 497 | | 157,5% | | -100,0% |
| 784 | Ganhos em inventários | | | | | | | |
| 7842000000 | Sobras | 32.208 | | 5.059 | | -84,3% | | -100,0% |
| 7842010000 | Sobras Farmácia | 83.089,71 | | 2 | | -100,0% | | -100,0% |
| 7848000000 | Outros | 19.233 | | 23.396 | | 21,6% | | -100,0% |
| 7851001000 | Ganhos - Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial | 668.077 | | | | -100,0% | | |
| 787 | Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros | | | | | | | |
| 7871100100 | Alienações de ativos fixos tangíveis e prop. Investimento | 6.813 | | 30.120 | | 342,1% | | -100,0% |
| 7872001000 | Sinistros - activos fixos tangíveis | 22.097 | | 41.464 | | 87,6% | | -100,0% |
| 788 | Outros | | | | | | | |
| 7881000000 | Correções relativas a períodos anteriores | 1.094.991 | | 232.231 | | -78,8% | | -100,0% |
| 7883001000 | Imputação de subsídios para investimentos | 371.506 | 371.506 | 371.506 | 371.506 | 0,0% | | |
| 7886010010 | Provenientes de heranças, legados, doações ou donativos | 699.015 | 624.960 | 468.416 | 5.514.800 | -33,0% | -25,0% | 1077,3% |
| 7887 | Rendimentos provenientes dos jogos sociais | | | | | | | |
| 7887010000 | Distribuição de prémios caducados (LN + EM + AD) | 8.648.848 | 8.688.100 | 8.586.000 | 9.172.900 | -0,7% | -1,2% | 6,8% |
| 7887020000 | Distribuição de resultados jogos sociais | 176.399.722 | 175.401.330 | 176.872.452 | 190.904.800 | 0,3% | 0,8% | 7,9% |
| 7887030000 | Rendimentos Apostas Desportivas - 2% | 9.958.994 | 11.268.366 | 10.802.318 | 14.435.320 | 8,5% | -4,1% | 33,6% |
| 7888 | Outros não especificados | | | | | | | |
| 7888020010 | Coimas e outras Penalidades | 1.241.237 | 1.147.500 | 103.555 | 52.400 | -91,7% | -91,0% | -49,4% |
| 7888030010 | Custas de Processos Judiciais e Administrativos | 653 | | 408 | | -37,5% | | -100,0% |
| 7888042000 | Arredondamentos | 2 | | 0 | | -99,5% | | -100,0% |
| 7888070000 | Indemnizações Seguradoras | 58.132 | 76.854 | 101.207 | 76.871 | 74,1% | 31,7% | -24,0% |
| 7888090020 | Fotocópias | 910 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 9,8% | | |
| 7888090010 | Reembolsos no âmbito de Protocolos | 274.622 | 1.175.200 | 229.843 | 175.059 | -16,3% | -80,4% | -23,8% |
| 7888090040 | Reembolso CRSSLVT - rendimento social de inserção | 30.000 | 30.000 | 30.000 | 30.000 | 0,0% | | |
| 7888090050 | Reembolso CRSSLVT - no âmbito do protocolo | 264.088 | 795.000 | 795.000 | 795.000 | 201,0% | | |
| 7888090060 | Diferenças de câmbio favoráveis | 562 | | 39 | | -93,1% | | -100,0% |
| 7888090070 | Reembolso de Subsídios a Utentes | 368.273 | 119.000 | 358.711 | 350.000 | -2,6% | 201,4% | -2,4% |
| 7888090080 | Prestações Familiares Utentes | 193.792 | 270.500 | 191.650 | 191.650 | -1,1% | -29,1% | |
| 7888090090 | Outros não especificados | 143.094 | 3.884.663 | 35.717.168 | 8.092.870 | 24860,6% | 819,4% | -77,3% |
| 79 | Juros, dividendos e outros rendimentos similares | 671.729 | 1.692.210 | 4.552.310 | 4.602.310 | 577,7% | 169,0% | 1,1% |
| 791 | Juros obtidos | | | | | | | |
| 7911002000 | Depósitos a prazo | 11.795 | | 300.000 | 150.000 | 2443,5% | | -50,0% |
| 7921001000 | Aplicações financeiras correntes efetuadas pelo DJ | 388.916 | 1.500.000 | 4.000.000 | 4.200.000 | 928,5% | 166,7% | 5,0% |
| 7916001000 | Obrigações diversas/nacionais | 100.138 | 100.140 | 100.140 | 100.140 | 0,0% | | |
| 792 | Dividendos obtidos | | | | | | | |
| 7924001000 | Ações nacionais | 92.676 | 75.000 | 75.000 | 75.000 | -19,1% | | |
| 7924002000 | Ações estrangeiras | 325 | 170 | 170 | 170 | -47,7% | | |
| 798 | Outros rendimentos similares | | | | | | | |
| 7980020000 | Outros Juros | 62.089 | 900 | 61.000 | 61.000 | -1,8% | 6677,8% | |
| 7980030000 | Rendimentos de certificados | 15.790 | 16.000 | 16.000 | 16.000 | 1,3% | | |
| 7 | TOTAL DE RENDIMENTOS | 291.998.758 | 250.102.000 | 286.452.978 | 290.668.400 | -1,9% | 14,5% | 1,5% |

2. Orçamento 2024 – Departamentos/Serviços

Execução Orçamental - Rubricas com
fluxo financeiro

DASS - Departamento de Ação Social e Saúde

(euros)

| Designação | Real 2022 (1) | Orçamento 2023 (2) | Estimativa 2023 (3) | Orçamento 2024 (4) | Δ Est 2023/ Real 2022 [5=(3-1)/1] | Δ Est 2023/ Orç 2023 [6=(3-2)/2] | Δ Orç 2024/ Est 2023 [7=(4-3)/3] |
|----------------------------------------------------------------|---------------------|--------------------------|---------------------------|--------------------------|--------------------------------------------|-------------------------------------------|-------------------------------------------|
| DESPESA CORRENTE | | | | | | | |
| CMVMC e Fornecimentos e Serviços Externos | 40.308.360 | 45.856.801 | 42.457.165 | 38.742.484 | 5,3% | -7,4% | -8,7% |
| Refeições confeccionadas e géneros alimentares | 10.837.234 | 12.273.809 | 12.950.763 | 12.203.543 | 19,5% | 5,5% | -5,8% |
| Vigilância e segurança | 3.341.296 | 2.990.332 | 2.964.716 | 0 | -11,3% | -0,9% | -100,0% |
| Honorários e Trabalho Temporário | 2.119.849 | 2.705.099 | 2.257.623 | 2.458.906 | 6,5% | -16,5% | 8,9% |
| Informática (Trab. Esp., Conserv. Man. e Licenças) | 2.487.203 | 2.628.147 | 2.471.452 | 2.540.706 | -0,6% | -6,0% | 2,8% |
| Obras (Trab. Esp. e Conserv. Man.) | 1.715.385 | 1.486.445 | 1.274.081 | 1.173.584 | -25,7% | -14,3% | -7,9% |
| Restantes Trab. Esp. e Outra Conserv. Man. | 3.334.431 | 3.438.955 | 3.376.422 | 3.762.599 | 1,3% | -1,8% | 11,4% |
| Consumíveis (inclui fraldas e bens baixo valor) | 1.019.280 | 1.788.487 | 1.432.105 | 1.359.300 | 40,5% | -19,9% | -5,1% |
| Combustíveis, energia e água | 2.532.828 | 4.106.394 | 2.703.447 | 2.593.564 | 6,7% | -34,2% | -4,1% |
| Rendas e alugueres | 1.517.457 | 2.299.770 | 1.542.854 | 1.619.274 | 1,7% | -32,9% | 5,0% |
| Comunicações | 548.407 | 863.607 | 590.014 | 534.616 | 7,6% | -31,7% | -9,4% |
| Limpeza das instalações | 5.672.541 | 4.952.094 | 5.649.081 | 5.114.673 | -0,4% | 14,1% | -9,5% |
| Encargos com saúde de utentes | 1.796.486 | 2.569.302 | 1.643.438 | 2.008.323 | -8,5% | -36,0% | 22,2% |
| Encargos c/ utentes (inclui mat. lúdico, formação e vestuário) | 550.024 | 666.933 | 661.231 | 674.164 | 20,2% | -0,9% | 2,0% |
| Seguros | 127.403 | 34.900 | 68.808 | 73.482 | -46,0% | 97,2% | 6,8% |
| Patrocínios, Publicidade e Comunicação Institucional | 435.392 | 284.276 | 306.550 | 129.500 | -29,6% | 7,8% | -57,8% |
| Deslocações, estadas e transportes | 1.895.089 | 2.263.519 | 2.129.206 | 2.093.635 | 12,4% | -5,9% | -1,7% |
| Outras rubricas | 378.053 | 504.735 | 435.374 | 402.617 | 15,2% | -13,7% | -7,5% |
| Gastos com o Pessoal | 93.060.417 | 100.764.498 | 100.374.231 | 102.159.419 | 7,9% | -0,4% | 1,8% |
| Subsídios, apoios financeiros e outros gastos | 27.258.784 | 31.124.569 | 28.538.021 | 29.175.787 | 4,7% | -8,3% | 2,2% |
| Subsídios, bolsas e apoios financeiros | 27.135.224 | 31.059.810 | 28.465.957 | 29.105.796 | 4,9% | -8,4% | 2,2% |
| Outras rubricas | 123.560 | 64.760 | 72.064 | 69.991 | -41,7% | 11,3% | -2,9% |
| Gastos e Perdas de Financiamento | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| TOTAL DESPESA CORRENTE | 160.627.561 | 177.745.868 | 171.369.416 | 170.077.690 | 6,7% | -3,6% | -0,8% |
| RECEITA CORRENTE | | | | | | | |
| Vendas | 64.735 | 46.000 | 83.850 | 83.950 | 29,5% | 82,3% | 0,1% |
| Rendimentos provenientes dos jogos sociais | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Rendas de Propriedades de Investimento | 0 | 5.240 | 0 | 0 | | -100,0% | |
| Prestações de Serviço Ação Social | 4.493.386 | 4.179.893 | 4.611.504 | 5.113.856 | 2,6% | 10,3% | 10,9% |
| Prestações de Serviço Saúde | 6.330.367 | 6.462.406 | 6.537.954 | 8.614.359 | 3,3% | 1,2% | 31,8% |
| Outras prestações de serviço | 34.977 | 49.100 | 31.600 | 30.600 | -9,7% | -35,6% | -3,2% |
| Fundos Europeus e Programas co-financiados | 1.360.900 | 921.227 | 1.747.783 | 1.170.542 | 28,4% | 89,7% | -33,0% |
| Juros, dividendos e similares | 3.273 | 500 | 369 | 1.000 | -88,7% | -26,1% | 170,7% |
| Outros Rendimentos | 1.588.639 | 1.814.395 | 36.172.000 | 9.970.601 | 2176,9% | 1893,6% | -72,4% |
| TOTAL RECEITA CORRENTE | 13.876.278 | 13.478.760 | 49.185.060 | 24.984.909 | 254,5% | 264,9% | -49,2% |
| SALDO CORRENTE | -146.751.284 | -164.267.108 | -122.184.357 | -145.092.781 | | | |
| DESPESA DE CAPITAL | | | | | | | |
| Invest. Financeiros | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Invest. em Propriedades de Rendimento | 352.955 | 0 | 10.932 | 0 | -96,9% | | -100,0% |
| Invest. em Imóveis Afectos à Atividade | 255.372 | 1.411.762 | 1.384.560 | 1.699.843 | 442,2% | -1,9% | 22,8% |
| Invest. em Equipamento Informático e Software | 89.819 | 49.600 | 34.600 | 5.000 | -61,5% | -30,2% | -85,5% |
| Outro Investimento | 399.412 | 1.258.294 | 883.081 | 611.881 | 121,1% | -29,8% | -30,7% |
| Passivos Financeiros - Pagamento de Empréstimos | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| TOTAL DESPESA DE CAPITAL | 1.097.558 | 2.719.655 | 2.313.173 | 2.316.724 | 110,8% | -14,9% | 0,2% |
| RECEITA DE CAPITAL | | | | | | | |
| Alienações Financeiras | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Recebimento Participadas | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Venda de Imóveis | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Passivos Financeiros - Recebimento de Empréstimos | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| TOTAL RECEITA DE CAPITAL | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| SALDO CAPITAL | -1.097.558 | -2.719.655 | -2.313.173 | -2.316.724 | | | |
| SALDO GLOBAL | -147.848.841 | -166.986.764 | -124.497.530 | -147.409.505 | | | |

Demonstração dos Resultados por Natureza
DASS - Departamento de Ação Social e Saúde

| | (euros) | | |
|----------------------------------------------------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | Orçamento 2023 | Estimativa 2023 | Orçamento 2024 |
| RENDIMENTOS E GASTOS | | | |
| Vendas e serviços prestados | 10.742.639 | 11.264.907 | 13.842.766 |
| Fundos Europeus e Programas co-financiados | 921.227 | 1.747.783 | 1.170.542 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | (639.164) | (298.228) | (577.839) |
| Fornecimentos e serviços externos | (45.217.638) | (42.158.936) | (38.164.646) |
| Gastos com o pessoal | (100.764.498) | (100.374.231) | (102.159.419) |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | | 924 | |
| Provisões (aumentos/reduções) | | | |
| Aumentos/reduções de justo valor | | | |
| Rendimentos dos Jogos Sociais | | | |
| Outros rendimentos | 1.814.395 | 36.172.000 | 9.970.601 |
| Subsídios, apoios financeiros e outros gastos | (31.124.569) | (28.538.021) | (29.175.787) |
| Resultado antes de depreciações, gastos de fin. e impostos | (164.267.608) | (122.183.802) | (145.093.781) |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | (1.731.291) | (2.000.655) | (2.007.082) |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | (165.998.899) | (124.184.457) | (147.100.863) |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 500 | 369 | 1.000 |
| Juros e gastos similares suportados | | | |
| Resultado líquido do período | (165.998.399) | (124.184.088) | (147.099.863) |

Execução Orçamental - Rubricas com
fluxo financeiro

DQI - Departamento de Qualidade e Inovação

(euros)

| Designação | Real | Orçamento | Estimativa | Orçamento | Δ | Δ | Δ |
|----------------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-----------|------------------------|-----------------------|-----------------------|
| | 2022 | 2023 | 2023 | 2024 | Est 2023/ Real 2022 | Est 2023/ Orç 2023 | Orç 2024/ Est 2023 |
| | (1) | (2) | (3) | (4) | [5=(3-1)/1] | [6=(3-2)/2] | [7=(4-3)/3] |
| DESPESA CORRENTE | | | | | | | |
| CMVMC e Fornecimentos e Serviços Externos | 740.804 | 2.286.887 | 1.533.861 | 0 | 107,1% | -32,9% | -100,0% |
| Refeições confeccionadas e géneros alimentares | 6.102 | 10.605 | 6.687 | 0 | 9,6% | -36,9% | -100,0% |
| Vigilância e segurança | 213.395 | 1.008.972 | 705.825 | 0 | 230,8% | -30,0% | -100,0% |
| Honorários e Trabalho Temporário | 31.588 | 40.845 | 30.845 | 0 | -2,4% | -24,5% | -100,0% |
| Informática (Trab. Esp., Conserv. Man. e Licenças) | 50.287 | 102.500 | 68.700 | 0 | 36,6% | -33,0% | -100,0% |
| Obras (Trab. Esp. e Conserv. Man.) | 658 | 3.100 | 2.050 | 0 | 211,6% | -33,9% | -100,0% |
| Restantes Trab. Esp. e Outra Conserv. Man. | 337.563 | 891.928 | 589.951 | 0 | 74,8% | -33,9% | -100,0% |
| Consumíveis (inclui fraldas e bens baixo valor) | 3.725 | 64.545 | 13.137 | 0 | 252,7% | -79,6% | -100,0% |
| Combustíveis, energia e água | 8.952 | 14.487 | 11.000 | 0 | 22,9% | -24,1% | -100,0% |
| Rendas e alugueres | 7.767 | 26.204 | 11.379 | 0 | 46,5% | -56,6% | -100,0% |
| Comunicações | 7.959 | 19.963 | 13.646 | 0 | 71,4% | -31,6% | -100,0% |
| Limpeza das instalações | 35.152 | 21.200 | 20.989 | 0 | -40,3% | -1,0% | -100,0% |
| Encargos com saúde de utentes | 2.647 | 600 | 600 | 0 | -77,3% | 0,0% | -100,0% |
| Encargos c/ utentes (inclui mat. lúdico, formação e vestuário) | 55 | 3.977 | 111 | 0 | 101,4% | -97,2% | -100,0% |
| Seguros | 716 | 14 | 19 | 0 | -97,3% | 40,4% | -100,0% |
| Patrocínios, Publicidade e Comunicação Institucional | 29.745 | 56.737 | 56.737 | 0 | 90,7% | 0,0% | -100,0% |
| Deslocações, estadas e transportes | 4.390 | 20.711 | 1.869 | 0 | -57,4% | -91,0% | -100,0% |
| Outras rubricas | 102 | 500 | 316 | 0 | 210,5% | -36,9% | -100,0% |
| Gastos com o Pessoal | 1.611.291 | 1.819.378 | 1.220.699 | 0 | -24,2% | -32,9% | -100,0% |
| Subsídios, apoios financeiros e outros gastos | 466.636 | 490.172 | 29.227 | 0 | -93,7% | -94,0% | -100,0% |
| Subsídios, bolsas e apoios financeiros | 450.250 | 467.750 | 12.400 | 0 | -97,2% | -97,3% | -100,0% |
| Outras rubricas | 16.386 | 22.422 | 16.827 | 0 | 2,7% | -25,0% | -100,0% |
| Gastos e Perdas de Financiamento | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| TOTAL DESPESA CORRENTE | 2.818.731 | 4.596.437 | 2.783.787 | 0 | -1,2% | -39,4% | -100,0% |
| RECEITA CORRENTE | | | | | | | |
| Vendas | 2.344 | 0 | 720 | 0 | -69,3% | | -100,0% |
| Rendimentos provenientes dos jogos sociais | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Rendas de Propriedades de Investimento | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Prestações de Serviço Ação Social | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Prestações de Serviço Saúde | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Outras prestações de serviço | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Fundos Europeus e Programas co-financiados | 2.758 | 0 | 8.036 | 0 | 191,4% | | -100,0% |
| Juros, dividendos e similares | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Outros Rendimentos | 11.637 | 0 | 1.915 | 0 | -83,5% | | -100,0% |
| TOTAL RECEITA CORRENTE | 16.739 | 0 | 10.671 | 0 | -36,3% | | -100,0% |
| SALDO CORRENTE | -2.801.992 | -4.596.437 | -2.773.116 | 0 | | | |
| DESPESA DE CAPITAL | | | | | | | |
| Invest. Financeiros | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Invest. em Propriedades de Rendimento | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Invest. em Imóveis Afectos à Atividade | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Invest. em Equipamento Informático e Software | 13.489 | 0 | 0 | 0 | -100,0% | | |
| Outro Investimento | 38.782 | 221.340 | 0 | 0 | -100,0% | -100,0% | |
| Passivos Financeiros - Pagamento de Empréstimos | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| TOTAL DESPESA DE CAPITAL | 52.271 | 221.340 | 0 | 0 | -100,0% | -100,0% | |
| RECEITA DE CAPITAL | | | | | | | |
| Alienações Financeiras | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Recebimento Participadas | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Venda de Imóveis | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Passivos Financeiros - Recebimento de Empréstimos | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| TOTAL RECEITA DE CAPITAL | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| SALDO CAPITAL | -52.271 | -221.340 | 0 | 0 | | | |
| SALDO GLOBAL | -2.854.263 | -4.817.777 | -2.773.116 | 0 | | | |

Demonstração dos Resultados por Natureza

DQI - Departamento de Qualidade e Inovação

| | (euros) | | |
|----------------------------------------------------------------------------|--------------------|--------------------|-------------------|
| | Orçamento 2023 | Estimativa 2023 | Orçamento 2024 |
| RENDIMENTOS E GASTOS | | | |
| Vendas e serviços prestados | | 720 | |
| Fundos Europeus e Programas co-financiados | | 8.036 | |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | | | |
| Fornecimentos e serviços externos | (2.286.887) | (1.533.861) | |
| Gastos com o pessoal | (1.819.378) | (1.220.699) | |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | | | |
| Provisões (aumentos/reduções) | | | |
| Aumentos/reduções de justo valor | | | |
| Rendimentos dos Jogos Sociais | | | |
| Outros rendimentos | | 1.915 | |
| Subsídios, apoios financeiros e outros gastos | (490.172) | (29.227) | |
| Resultado antes de depreciações, gastos de fin. e impostos | (4.596.437) | (2.773.116) | 0 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | (66.266) | (92.317) | |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | (4.662.703) | (2.865.433) | 0 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | | |
| Juros e gastos similares suportados | | | |
| Resultado líquido do período | (4.662.703) | (2.865.433) | 0 |

Execução Orçamental - Rubricas com DEES - Departamento de Empreendedorismo e Economia Social
fluxo financeiro

(euros)

| Designação | Real | Orçamento | Estimativa | Orçamento | Δ | Δ | Δ |
|----------------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------------------|-----------------------|-----------------------|
| | 2022 | 2023 | 2023 | 2024 | Est 2023/ Real 2022 | Est 2023/ Orç 2023 | Orç 2024/ Est 2023 |
| | (1) | (2) | (3) | (4) | [5=(3-1)/1] | [6=(3-2)/2] | [7=(4-3)/3] |
| DESPESA CORRENTE | | | | | | | |
| CMVMC e Fornecimentos e Serviços Externos | 505.445 | 440.970 | 501.692 | 415.952 | -0,7% | 13,8% | -17,1% |
| Refeições confeccionadas e géneros alimentares | 9.445 | 23.001 | 19.501 | 19.826 | 106,5% | -15,2% | 1,7% |
| Vigilância e segurança | 87.398 | 72.679 | 72.679 | 0 | -16,8% | 0,0% | -100,0% |
| Honorários e Trabalho Temporário | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Informática (Trab. Esp., Conserv. Man. e Licenças) | 31.253 | 29.260 | 38.356 | 60.157 | 22,7% | 31,1% | 56,8% |
| Obras (Trab. Esp. e Conserv. Man.) | 3.077 | 2.000 | 2.300 | 2.719 | -25,2% | 15,0% | 18,2% |
| Restantes Trab. Esp. e Outra Conserv. Man. | 81.239 | 115.788 | 158.147 | 150.438 | 94,7% | 36,6% | -4,9% |
| Consumíveis (inclui fraldas e bens baixo valor) | 3.381 | 13.669 | 11.547 | 1.955 | 241,5% | -15,5% | -83,1% |
| Combustíveis, energia e água | 4.879 | 7.050 | 5.370 | 6.337 | 10,1% | -23,8% | 18,0% |
| Rendas e alugueres | 10.489 | 4.777 | 4.652 | 8.474 | -55,7% | -2,6% | 82,2% |
| Comunicações | 4.178 | 4.367 | 4.066 | 4.436 | -2,7% | -6,9% | 9,1% |
| Limpeza das instalações | 36.084 | 35.000 | 33.864 | 30.072 | -6,2% | -3,2% | -11,2% |
| Encargos com saúde de utentes | 0 | 0 | 0 | 37 | | | |
| Encargos c/ utentes (inclui mat. lúdico, formação e vestuário) | 0 | 84 | 50 | 158 | | -40,2% | 214,7% |
| Seguros | 150 | 1 | 1 | 4 | -99,5% | 0,0% | 367,1% |
| Patrocínios, Publicidade e Comunicação Institucional | 222.314 | 106.300 | 113.600 | 67.094 | -48,9% | 6,9% | -40,9% |
| Deslocações, estadas e transportes | 11.559 | 26.993 | 37.560 | 64.246 | 224,9% | 39,1% | 71,0% |
| Outras rubricas | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Gastos com o Pessoal | 685.035 | 701.058 | 692.057 | 1.027.365 | 1,0% | -1,3% | 48,5% |
| Subsídios, apoios financeiros e outros gastos | 682.775 | 564.581 | 620.986 | 635.382 | -9,0% | 10,0% | 2,3% |
| Subsídios, bolsas e apoios financeiros | 664.575 | 539.551 | 617.786 | 615.436 | -7,0% | 14,5% | -0,4% |
| Outras rubricas | 18.200 | 25.030 | 3.200 | 19.946 | -82,4% | -87,2% | 523,3% |
| Gastos e Perdas de Financiamento | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| TOTAL DESPESA CORRENTE | 1.873.255 | 1.706.609 | 1.814.735 | 2.078.698 | -3,1% | 6,3% | 14,5% |
| RECEITA CORRENTE | | | | | | | |
| Vendas | 615 | 0 | 400 | 0 | -35,0% | | -100,0% |
| Rendimentos provenientes dos jogos sociais | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Rendas de Propriedades de Investimento | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Prestações de Serviço Ação Social | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Prestações de Serviço Saúde | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Outras prestações de serviço | 0 | 10.500 | 20.000 | 25.000 | | 90,5% | 25,0% |
| Fundos Europeus e Programas co-financiados | 33.947 | 1.974 | 114.697 | 85.800 | 237,9% | 5711,4% | -25,2% |
| Juros, dividendos e similares | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Outros Rendimentos | 133.822 | 240.000 | 235.519 | 288.000 | 76,0% | -1,9% | 22,3% |
| TOTAL RECEITA CORRENTE | 168.384 | 252.474 | 370.616 | 398.800 | 120,1% | 46,8% | 7,6% |
| SALDO CORRENTE | -1.704.871 | -1.454.135 | -1.444.119 | -1.679.898 | | | |
| DESPESA DE CAPITAL | | | | | | | |
| Invest. Financeiros | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Invest. em Propriedades de Rendimento | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Invest. em Imóveis Afectos à Atividade | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Invest. em Equipamento Informático e Software | 0 | 1.200 | 1.200 | 0 | | 0,0% | -100,0% |
| Outro Investimento | 690 | 8.300 | 8.300 | 0 | 1102,9% | 0,0% | -100,0% |
| Passivos Financeiros - Pagamento de Empréstimos | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| TOTAL DESPESA DE CAPITAL | 690 | 9.500 | 9.500 | 0 | 1276,8% | 0,0% | -100,0% |
| RECEITA DE CAPITAL | | | | | | | |
| Alienações Financeiras | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Recebimento Participadas | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Venda de Imóveis | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Passivos Financeiros - Recebimento de Empréstimos | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| TOTAL RECEITA DE CAPITAL | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| SALDO CAPITAL | -690 | -9.500 | -9.500 | 0 | | | |
| SALDO GLOBAL | -1.705.561 | -1.463.635 | -1.453.619 | -1.679.898 | | | |

Demonstração dos Resultados por Natureza

DEES - Departamento de Empreendedorismo e Economia Social

| | (euros) | | |
|----------------------------------------------------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | Orçamento 2023 | Estimativa 2023 | Orçamento 2024 |
| RENDIMENTOS E GASTOS | | | |
| Vendas e serviços prestados | 10.500 | 20.400 | 25.000 |
| Fundos Europeus e Programas co-financiados | 1.974 | 114.697 | 85.800 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | | | (1) |
| Fornecimentos e serviços externos | (440.970) | (501.692) | (415.951) |
| Gastos com o pessoal | (701.058) | (692.057) | (1.027.365) |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | | | |
| Provisões (aumentos/reduções) | | | |
| Aumentos/reduções de justo valor | | | |
| Rendimentos dos Jogos Sociais | | | |
| Outros rendimentos | 240.000 | 235.519 | 288.000 |
| Subsídios, apoios financeiros e outros gastos | (564.581) | (620.986) | (635.382) |
| Resultado antes de depreciações, gastos de fin. e impostos | (1.454.135) | (1.444.119) | (1.679.898) |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | (17.765) | (17.630) | (28.100) |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | (1.471.900) | (1.461.749) | (1.707.999) |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | | |
| Juros e gastos similares suportados | | | |
| Resultado líquido do período | (1.471.900) | (1.461.749) | (1.707.999) |

**Execução Orçamental - Rubricas com
fluxo financeiro**

DGIP - Departamento de Gestão Imobiliária e Património

(euros)

| Designação | Real 2022 | Orçamento 2023 | Estimativa 2023 | Orçamento 2024 | Δ Est 2023/ Real 2022 | Δ Est 2023/ Orç 2023 | Δ Orç 2024/ Est 2023 |
|----------------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|--------------------|-------------------|-----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| | (1) | (2) | (3) | (4) | [5=(3-1)/1] | [6=(3-2)/2] | [7=(4-3)/3] |
| DESPESA CORRENTE | | | | | | | |
| CMVMC e Fornecimentos e Serviços Externos | 4.546.223 | 4.307.369 | 4.218.791 | 7.430.657 | -7,2% | -2,1% | 76,1% |
| Refeições confecionadas e géneros alimentares | 264 | 318 | 849 | 571 | 221,8% | 166,8% | -32,7% |
| Vigilância e segurança | 394.224 | 329.958 | 300.958 | 3.500.000 | -23,7% | -8,8% | 1063,0% |
| Honorários e Trabalho Temporário | 87.938 | 49.048 | 48.194 | 115.568 | -45,2% | -1,7% | 139,8% |
| Informática (Trab. Esp., Conserv. Man. e Licenças) | 218.875 | 185.673 | 185.673 | 209.820 | -15,2% | 0,0% | 13,0% |
| Obras (Trab. Esp. e Conserv. Man.) | 1.429.233 | 1.475.000 | 1.126.249 | 1.160.919 | -21,2% | -23,6% | 3,1% |
| Restantes Trab. Esp. e Outra Conserv. Man. | 637.916 | 687.761 | 764.161 | 818.147 | 19,8% | 11,1% | 7,1% |
| Consumíveis (inclui fraldas e bens baixo valor) | 66.926 | 24.614 | 20.861 | 22.904 | -68,8% | -15,2% | 9,8% |
| Combustíveis, energia e água | 299.221 | 530.506 | 366.056 | 305.437 | 22,3% | -31,0% | -16,6% |
| Rendas e alugueres | 443.786 | 187.197 | 561.617 | 556.865 | 26,6% | 200,0% | -0,8% |
| Comunicações | 76.143 | 57.896 | 78.701 | 61.147 | 3,4% | 35,9% | -22,3% |
| Limpeza das instalações | 298.958 | 305.000 | 279.221 | 207.587 | -6,6% | -8,5% | -25,7% |
| Encargos com saúde de utentes | 932 | 500 | 500 | 665 | -46,4% | 0,0% | 33,0% |
| Encargos c/ utentes (inclui mat. lúdico, formação e vestuário) | 0 | 195 | 63 | 63 | | -67,4% | 0,0% |
| Seguros | 229.081 | 188.591 | 180.970 | 206.945 | -21,0% | -4,0% | 14,4% |
| Patrocínios, Publicidade e Comunicação Institucional | 89.243 | 15.520 | 39.703 | 0 | -55,5% | 155,8% | -100,0% |
| Deslocações, estadas e transportes | 88.297 | 68.220 | 85.173 | 85.448 | -3,5% | 24,9% | 0,3% |
| Outras rúbricas | 185.186 | 201.373 | 179.843 | 178.572 | -2,9% | -10,7% | -0,7% |
| Gastos com o Pessoal | 4.450.326 | 4.711.432 | 4.687.286 | 5.150.148 | 5,3% | -0,5% | 9,9% |
| Subsídios, apoios financeiros e outros gastos | 215.290 | 141.877 | 411.908 | 180.725 | 91,3% | 190,3% | -56,1% |
| Subsídios, bolsas e apoios financeiros | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Outras rúbricas | 215.290 | 141.877 | 411.908 | 180.725 | 91,3% | 190,3% | -56,1% |
| Gastos e Perdas de Financiamento | 0 | 0 | 0 | 69.702 | | | |
| TOTAL DESPESA CORRENTE | 9.211.840 | 9.160.679 | 9.317.985 | 12.831.232 | 1,2% | 1,7% | 37,7% |
| RECEITA CORRENTE | | | | | | | |
| Vendas | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Rendimentos provenientes dos jogos sociais | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Rendas de Propriedades de Investimento | 7.691.437 | 8.446.245 | 9.054.832 | 9.048.600 | 17,7% | 7,2% | -0,1% |
| Prestações de Serviço Ação Social | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Prestações de Serviço Saúde | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Outras prestações de serviço | 97.378 | 197.570 | 112.280 | 113.350 | 15,3% | -43,2% | 1,0% |
| Fundos Europeus e Programas co-financiados | 83.224 | 1.049.981 | 1.923.998 | 3.908.414 | 2211,8% | 83,2% | 103,1% |
| Juros, dividendos e similares | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Outros Rendimentos | 1.836.693 | 5.273.413 | 1.908.850 | 5.186.520 | 3,9% | -63,8% | 171,7% |
| TOTAL RECEITA CORRENTE | 9.708.732 | 14.967.209 | 12.999.960 | 18.256.884 | 33,9% | -13,1% | 40,4% |
| SALDO CORRENTE | 496.892 | 5.806.530 | 3.681.975 | 5.425.652 | | | |
| DESPESA DE CAPITAL | | | | | | | |
| Invest. Financeiros | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Invest. em Propriedades de Rendimento | 3.708.067 | 8.839.162 | 8.495.185 | 12.864.035 | 129,1% | -3,9% | 51,4% |
| Invest. em Imóveis Afectos à Atividade | 1.651.642 | 4.906.936 | 3.005.215 | 4.680.421 | 82,0% | -38,8% | 55,7% |
| Invest. em Equipamento Informático e Software | 40.225 | 50.000 | 5.000 | 15.000 | -87,6% | -90,0% | 200,0% |
| Outro Investimento | 180.042 | 610.400 | 903.240 | 320.000 | 401,7% | 48,0% | -64,6% |
| Passivos Financeiros - Pagamento de Empréstimos | 0 | 0 | 0 | 348.512 | | | |
| TOTAL DESPESA DE CAPITAL | 5.579.977 | 14.406.498 | 12.408.640 | 18.227.968 | 122,4% | -13,9% | 46,9% |
| RECEITA DE CAPITAL | | | | | | | |
| Alienações Financeiras | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Recebimento Participadas | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Venda de Imóveis | 35.797 | 62.500.000 | 487.270 | 0 | 1261,2% | -99,2% | -100,0% |
| Passivos Financeiros - Recebimento de Empréstimos | 0 | 8.269.836 | 2.927.000 | 9.043.245 | | -64,6% | 209,0% |
| TOTAL RECEITA DE CAPITAL | 35.797 | 70.769.836 | 3.414.270 | 9.043.245 | 9437,8% | -95,2% | 164,9% |
| SALDO CAPITAL | -5.544.180 | 56.363.338 | -8.994.370 | -9.184.723 | | | |
| SALDO GLOBAL | -5.047.287 | 62.169.868 | -5.312.395 | -3.759.071 | | | |

Demonstração dos Resultados por Natureza
DGIP - Departamento de Gestão Imobiliária e Património

| | (euros) | | |
|----------------------------------------------------------------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | Orçamento 2023 | Estimativa 2023 | Orçamento 2024 |
| RENDIMENTOS E GASTOS | | | |
| Vendas e serviços prestados | 8.643.815 | 9.167.112 | 9.161.950 |
| Fundos Europeus e Programas co-financiados | 1.049.981 | 1.923.998 | 3.908.414 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | | | (79) |
| Fornecimentos e serviços externos | (4.307.369) | (4.218.791) | (7.430.578) |
| Gastos com o pessoal | (4.711.432) | (4.687.286) | (5.150.148) |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | | | |
| Provisões (aumentos/reduções) | | | |
| Aumentos/reduções de justo valor | | | |
| Rendimentos dos Jogos Sociais | | | |
| Outros rendimentos | 5.273.413 | 1.908.850 | 5.186.520 |
| Subsídios, apoios financeiros e outros gastos | (141.877) | (468.075) | (180.725) |
| Resultado antes de depreciações, gastos de fin. e impostos | 5.806.530 | 3.625.809 | 5.495.354 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | (3.913.712) | (4.085.959) | (4.153.537) |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | 1.892.818 | (460.151) | 1.341.817 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | | |
| Juros e gastos similares suportados | | | (69.702) |
| Resultado líquido do período | 1.892.818 | (460.151) | 1.272.115 |

**Execução Orçamental - Rubricas com
fluxo financeiro**

DIC - Direção da Cultura

(euros)

| Designação | Real | Orçamento | Estimativa | Orçamento | Δ | Δ | Δ |
|----------------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------------------|-----------------------|-----------------------|
| | 2022 | 2023 | 2023 | 2024 | Est 2023/ Real 2022 | Est 2023/ Orç 2023 | Orç 2024/ Est 2023 |
| | (1) | (2) | (3) | (4) | [5=(3-1)/1] | [6=(3-2)/2] | [7=(4-3)/3] |
| DESPESA CORRENTE | | | | | | | |
| CMVMC e Fornecimentos e Serviços Externos | 1.272.406 | 1.711.520 | 1.617.869 | 900.508 | 27,2% | -5,5% | -44,3% |
| Refeições confecionadas e géneros alimentares | 3.811 | 2.733 | 4.112 | 3.818 | 7,9% | 50,4% | -7,1% |
| Vigilância e segurança | 391.397 | 283.186 | 283.186 | 0 | -27,6% | 0,0% | -100,0% |
| Honorários e Trabalho Temporário | 79.990 | 31.568 | 31.568 | 25.180 | -60,5% | 0,0% | -20,2% |
| Informática (Trab. Esp., Conserv. Man. e Licenças) | 85.742 | 98.103 | 100.071 | 105.217 | 16,7% | 2,0% | 5,1% |
| Obras (Trab. Esp. e Conserv. Man.) | 58.810 | 38.800 | 17.000 | 27.000 | -71,1% | -56,2% | 58,8% |
| Restantes Trab. Esp. e Outra Conserv. Man. | 351.531 | 633.562 | 613.168 | 326.579 | 74,4% | -3,2% | -46,7% |
| Consumíveis (inclui fraldas e bens baixo valor) | 23.654 | 56.750 | 34.201 | 36.617 | 44,6% | -39,7% | 7,1% |
| Combustíveis, energia e água | 17.737 | 40.341 | 28.090 | 29.549 | 58,4% | -30,4% | 5,2% |
| Rendas e alugueres | 41.993 | 25.993 | 32.345 | 32.345 | -23,0% | 24,4% | 0,0% |
| Comunicações | 14.679 | 19.877 | 15.396 | 15.091 | 4,9% | -22,5% | -2,0% |
| Limpeza das instalações | 101.062 | 176.133 | 146.982 | 117.032 | 45,4% | -16,6% | -20,4% |
| Encargos com saúde de utentes | 39 | 2.459 | 369 | 2.459 | 850,3% | -85,0% | 566,1% |
| Encargos c/ utentes (inclui mat. lúdico, formação e vestuário) | 1.171 | 2.834 | 1.743 | 1.757 | 48,9% | -38,5% | 0,8% |
| Seguros | 15.629 | 17.378 | 27.945 | 14.789 | 78,8% | 60,8% | -47,1% |
| Patrocínios, Publicidade e Comunicação Institucional | 36.961 | 122.506 | 103.956 | 60.000 | 181,3% | -15,1% | -42,3% |
| Deslocações, estadas e transportes | 38.965 | 136.644 | 134.321 | 49.571 | 244,7% | -1,7% | -63,1% |
| Outras rubricas | 9.237 | 22.654 | 43.415 | 53.503 | 370,0% | 91,6% | 23,2% |
| Gastos com o Pessoal | 2.074.244 | 2.366.266 | 2.251.372 | 2.099.027 | 8,5% | -4,9% | -6,8% |
| Subsídios, apoios financeiros e outros gastos | 78.184 | 100.124 | 100.547 | 3.137 | 28,6% | 0,4% | -96,9% |
| Subsídios, bolsas e apoios financeiros | 75.229 | 97.335 | 97.335 | 0 | 29,4% | 0,0% | -100,0% |
| Outras rubricas | 2.955 | 2.789 | 3.212 | 3.137 | 8,7% | 15,2% | -2,3% |
| Gastos e Perdas de Financiamento | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| TOTAL DESPESA CORRENTE | 3.424.834 | 4.177.910 | 3.969.788 | 3.002.672 | 15,9% | -5,0% | -24,4% |
| RECEITA CORRENTE | | | | | | | |
| Vendas | 21.606 | 10.500 | 15.500 | 16.500 | -28,3% | 47,6% | 6,5% |
| Rendimentos provenientes dos jogos sociais | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Rendas de Propriedades de Investimento | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Prestações de Serviço Ação Social | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Prestações de Serviço Saúde | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Outras prestações de serviço | 13.189 | 16.000 | 12.000 | 380.000 | -9,0% | -25,0% | 3066,7% |
| Fundos Europeus e Programas co-financiados | 9.467 | 27.778 | 25.246 | 18.934 | 166,7% | -9,1% | -25,0% |
| Juros, dividendos e similares | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Outros Rendimentos | 39.207 | 17.581 | 23.179 | 17.231 | -40,9% | 31,8% | -25,7% |
| TOTAL RECEITA CORRENTE | 83.469 | 71.860 | 75.925 | 432.666 | -9,0% | 5,7% | 469,9% |
| SALDO CORRENTE | -3.341.365 | -4.106.050 | -3.893.863 | -2.570.006 | | | |
| DESPESA DE CAPITAL | | | | | | | |
| Invest. Financeiros | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Invest. em Propriedades de Rendimento | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Invest. em Imóveis Afectos à Atividade | 0 | 402.025 | 67.500 | 10.000 | | -83,2% | -85,2% |
| Invest. em Equipamento Informático e Software | 3.657 | 40.700 | 39.800 | 27.114 | 988,4% | -2,2% | -31,9% |
| Outro Investimento | 35.089 | 326.400 | 325.000 | 63.000 | 826,2% | -0,4% | -80,6% |
| Passivos Financeiros - Pagamento de Empréstimos | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| TOTAL DESPESA DE CAPITAL | 38.746 | 769.125 | 432.300 | 100.114 | 1015,7% | -43,8% | -76,8% |
| RECEITA DE CAPITAL | | | | | | | |
| Alienações Financeiras | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Recebimento Participadas | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Venda de Imóveis | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Passivos Financeiros - Recebimento de Empréstimos | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| TOTAL RECEITA DE CAPITAL | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| SALDO CAPITAL | -38.746 | -769.125 | -432.300 | -100.114 | | | |
| SALDO GLOBAL | -3.380.111 | -4.875.175 | -4.326.163 | -2.670.119 | | | |

Demonstração dos Resultados por Natureza

DIC - Direção da Cultura

| | (euros) | | |
|----------------------------------------------------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | Orçamento 2023 | Estimativa 2023 | Orçamento 2024 |
| RENDIMENTOS E GASTOS | | | |
| Vendas e serviços prestados | 26.500 | 27.500 | 396.500 |
| Fundos Europeus e Programas co-financiados | 27.778 | 25.246 | 18.934 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | (2.230) | (140) | (2.230) |
| Fornecimentos e serviços externos | (1.709.290) | (1.617.729) | (898.278) |
| Gastos com o pessoal | (2.366.266) | (2.251.372) | (2.099.027) |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | | | |
| Provisões (aumentos/reduções) | | | |
| Aumentos/reduções de justo valor | | | |
| Rendimentos dos Jogos Sociais | | | |
| Outros rendimentos | 17.581 | 23.179 | 17.231 |
| Subsídios, apoios financeiros e outros gastos | (100.124) | (100.547) | (3.137) |
| Resultado antes de depreciações, gastos de fin. e impostos | (4.106.050) | (3.893.863) | (2.570.006) |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | (76.675) | (91.865) | (91.865) |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | (4.182.725) | (3.985.728) | (2.661.870) |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | | |
| Juros e gastos similares suportados | | | |
| Resultado líquido do período | (4.182.725) | (3.985.728) | (2.661.870) |

**Execução Orçamental - Rubricas com
fluxo financeiro**

UM - Unidades de Missão da SCML

(euros)

| Designação | Real | Orçamento | Estimativa | Orçamento | Δ | Δ | Δ |
|----------------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------------------|-----------------------|-----------------------|
| | 2022 | 2023 | 2023 | 2024 | Est 2023/ Real 2022 | Est 2023/ Orç 2023 | Orç 2024/ Est 2023 |
| | (1) | (2) | (3) | (4) | [5=(3-1)/1] | [6=(3-2)/2] | [7=(4-3)/3] |
| DESPESA CORRENTE | | | | | | | |
| CMVMC e Fornecimentos e Serviços Externos | 419.140 | 1.649.609 | 904.745 | 1.009.509 | 115,9% | -45,2% | 11,6% |
| Refeições confecionadas e géneros alimentares | 4.895 | 1.675 | 8.015 | 9.852 | 63,7% | 378,4% | 22,9% |
| Vigilância e segurança | 10.258 | 16.426 | 27.490 | 0 | 168,0% | 67,4% | -100,0% |
| Honorários e Trabalho Temporário | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Informática (Trab. Esp., Conserv. Man. e Licenças) | 126.909 | 514.568 | 159.608 | 148.512 | 25,8% | -69,0% | -7,0% |
| Obras (Trab. Esp. e Conserv. Man.) | 3.846 | 81.050 | 4.650 | 4.650 | 20,9% | -94,3% | 0,0% |
| Restantes Trab. Esp. e Outra Conserv. Man. | 54.821 | 165.133 | 113.728 | 48.240 | 107,5% | -31,1% | -57,6% |
| Consumíveis (inclui fraldas e bens baixo valor) | 2.948 | 26.129 | 18.858 | 5.798 | 539,7% | -27,8% | -69,3% |
| Combustíveis, energia e água | 4.052 | 23.574 | 13.377 | 32.514 | 230,2% | -43,3% | 143,1% |
| Rendas e alugueres | 2.233 | 480.692 | 364.098 | 657.918 | 16205,1% | -24,3% | 80,7% |
| Comunicações | 4.568 | 35.228 | 19.977 | 17.239 | 337,3% | -43,3% | -13,7% |
| Limpeza das instalações | 21.199 | 55.685 | 39.038 | 40.374 | 84,1% | -29,9% | 3,4% |
| Encargos com saúde de utentes | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Encargos c/ utentes (inclui mat. lúdico, formação e vestuário) | 0 | 2.740 | 703 | 704 | | -74,3% | 0,0% |
| Seguros | 483 | 171 | 171 | 294 | -64,6% | 0,0% | 71,6% |
| Patrocínios, Publicidade e Comunicação Institucional | 175.041 | 180.905 | 75.405 | 15.750 | -56,9% | -58,3% | -79,1% |
| Deslocações, estadas e transportes | 7.112 | 62.064 | 58.669 | 25.971 | 725,0% | -5,5% | -55,7% |
| Outras rubricas | 775 | 3.570 | 960 | 1.695 | 23,8% | -73,1% | 76,5% |
| Gastos com o Pessoal | 1.463.368 | 1.576.252 | 1.583.457 | 1.548.374 | 8,2% | 0,5% | -2,2% |
| Subsídios, apoios financeiros e outros gastos | 131 | 75.042 | 75.002 | 572 | 57328,4% | -0,1% | -99,2% |
| Subsídios, bolsas e apoios financeiros | 0 | 75.000 | 75.000 | 0 | | 0,0% | -100,0% |
| Outras rubricas | 131 | 42 | 2 | 572 | -98,8% | -96,3% | 37285,6% |
| Gastos e Perdas de Financiamento | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| TOTAL DESPESA CORRENTE | 1.882.638 | 3.300.903 | 2.563.204 | 2.558.454 | 36,1% | -22,3% | -0,2% |
| RECEITA CORRENTE | | | | | | | |
| Vendas | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Rendimentos provenientes dos jogos sociais | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Rendas de Propriedades de Investimento | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Prestações de Serviço Ação Social | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Prestações de Serviço Saúde | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Outras prestações de serviço | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Fundos Europeus e Programas co-financiados | 20.132 | 2.144 | 7.913 | 2.266 | -60,7% | 269,1% | -71,4% |
| Juros, dividendos e similares | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Outros Rendimentos | 0 | 1.000.000 | 0 | 0 | | -100,0% | -100,0% |
| TOTAL RECEITA CORRENTE | 20.132 | 1.002.144 | 7.913 | 2.266 | -60,7% | -99,2% | -71,4% |
| SALDO CORRENTE | -1.862.507 | -2.298.759 | -2.555.290 | -2.556.188 | | | |
| DESPESA DE CAPITAL | | | | | | | |
| Invest. Financeiros | 0 | 400.000 | 0 | 0 | | -100,0% | |
| Invest. em Propriedades de Rendimento | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Invest. em Imóveis Afectos à Atividade | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Invest. em Equipamento Informático e Software | 21.941 | 255.721 | 8.000 | 251.000 | -63,5% | -96,9% | 3037,5% |
| Outro Investimento | 1.626 | 500.080 | 442.935 | 80.500 | 27144,6% | -11,4% | -81,8% |
| Passivos Financeiros - Pagamento de Empréstimos | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| TOTAL DESPESA DE CAPITAL | 23.567 | 1.155.801 | 450.935 | 331.500 | 1813,4% | -61,0% | -26,5% |
| RECEITA DE CAPITAL | | | | | | | |
| Alienações Financeiras | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Recebimento Participadas | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Venda de Imóveis | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Passivos Financeiros - Recebimento de Empréstimos | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| TOTAL RECEITA DE CAPITAL | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| SALDO CAPITAL | -23.567 | -1.155.801 | -450.935 | -331.500 | | | |
| SALDO GLOBAL | -1.886.074 | -3.454.560 | -3.006.225 | -2.887.688 | | | |

Demonstração dos Resultados por Natureza

UM - Unidades de Missão da SCML

| | (euros) | | |
|----------------------------------------------------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | Orçamento 2023 | Estimativa 2023 | Orçamento 2024 |
| RENDIMENTOS E GASTOS | | | |
| Vendas e serviços prestados | | | |
| Fundos Europeus e Programas co-financiados | 2.144 | 7.913 | 2.266 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | | | |
| Fornecimentos e serviços externos | (1.649.609) | (904.745) | (1.009.509) |
| Gastos com o pessoal | (1.576.252) | (1.583.457) | (1.548.374) |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | | | |
| Provisões (aumentos/reduções) | | | |
| Aumentos/reduções de justo valor | | | |
| Rendimentos dos Jogos Sociais | | | |
| Outros rendimentos | 1.000.000 | 0 | |
| Subsídios, apoios financeiros e outros gastos | (75.042) | (75.002) | (572) |
| Resultado antes de depreciações, gastos de fin. e impostos | (2.298.759) | (2.555.290) | (2.556.188) |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | (21.551) | (32.614) | (32.614) |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | (2.320.310) | (2.587.904) | (2.588.801) |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | | |
| Juros e gastos similares suportados | | | |
| Resultado líquido do período | (2.320.310) | (2.587.904) | (2.588.801) |

Execução Orçamental - Rubricas com
fluxo financeiro

HOSA - Hospital Ortopédico de Sant`Ana

(euros)

| Designação | Real | Orçamento | Estimativa | Orçamento | Δ | Δ | Δ |
|----------------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------------------|-----------------------|-----------------------|
| | 2022 | 2023 | 2023 | 2024 | Est 2023/ Real 2022 | Est 2023/ Orç 2023 | Orç 2024/ Est 2023 |
| | (1) | (2) | (3) | (4) | [5=(3-1)/1] | [6=(3-2)/2] | [7=(4-3)/3] |
| DESPESA CORRENTE | | | | | | | |
| CMVMC e Fornecimentos e Serviços Externos | 6.026.822 | 7.234.805 | 6.621.200 | 5.956.581 | 9,9% | -8,5% | -10,0% |
| Refeições confecionadas e géneros alimentares | 339.851 | 401.728 | 368.251 | 341.509 | 8,4% | -8,3% | -7,3% |
| Vigilância e segurança | 329.991 | 334.616 | 334.616 | 0 | 1,4% | 0,0% | -100,0% |
| Honorários e Trabalho Temporário | 146.331 | 146.190 | 109.932 | 129.297 | -24,9% | -24,8% | 17,6% |
| Informática (Trab. Esp., Conserv. Man. e Licenças) | 344.440 | 518.362 | 429.878 | 304.744 | 24,8% | -17,1% | -29,1% |
| Obras (Trab. Esp. e Conserv. Man.) | 207.078 | 300.750 | 219.750 | 120.000 | 6,1% | -26,9% | -45,4% |
| Restantes Trab. Esp. e Outra Conserv. Man. | 994.489 | 1.101.658 | 1.016.780 | 859.953 | 2,2% | -7,7% | -15,4% |
| Consumíveis (inclui fraldas e bens baixo valor) | 104.287 | 94.022 | 85.046 | 83.349 | -18,5% | -9,5% | -2,0% |
| Combustíveis, energia e água | 244.995 | 572.500 | 252.955 | 244.822 | 3,2% | -55,8% | -3,2% |
| Rendas e alugueres | 45.448 | 36.616 | 22.711 | 22.711 | -50,0% | -38,0% | 0,0% |
| Comunicações | 47.740 | 77.535 | 48.934 | 33.886 | 2,5% | -36,9% | -30,8% |
| Limpeza das instalações | 302.601 | 297.600 | 303.983 | 226.201 | 0,5% | 2,1% | -25,6% |
| Encargos com saúde de utentes | 2.829.198 | 3.193.082 | 3.290.653 | 3.433.671 | 16,3% | 3,1% | 4,3% |
| Encargos c/ utentes (inclui mat. lúdico, formação e vestuário) | 180 | 1.620 | 4.881 | 4.435 | 2617,9% | 201,3% | -9,1% |
| Seguros | 66.124 | 58.771 | 63.271 | 64.330 | -4,3% | 7,7% | 1,7% |
| Patrocínios, Publicidade e Comunicação Institucional | 1.735 | 14.793 | 5.665 | 1.500 | 226,5% | -61,7% | -73,5% |
| Deslocações, estadas e transportes | 21.860 | 84.477 | 63.410 | 86.049 | 190,1% | -24,9% | 35,7% |
| Outras rubricas | 477 | 485 | 485 | 125 | 1,6% | 0,0% | -74,2% |
| Gastos com o Pessoal | 9.290.087 | 9.583.062 | 9.360.735 | 9.306.618 | 0,8% | -2,3% | -0,6% |
| Subsídios, apoios financeiros e outros gastos | 165.571 | 24.152 | 78.170 | 15.980 | -52,8% | 223,7% | -79,6% |
| Subsídios, bolsas e apoios financeiros | 438 | 1.455 | 10.582 | 1.455 | 2316,7% | 627,3% | -86,3% |
| Outras rubricas | 165.133 | 22.697 | 67.588 | 14.525 | -59,1% | 197,8% | -78,5% |
| Gastos e Perdas de Financiamento | 1 | 0 | 0 | 0 | -100,0% | | |
| TOTAL DESPESA CORRENTE | 15.482.481 | 16.842.019 | 16.060.105 | 15.279.180 | 3,7% | -4,6% | -4,9% |
| RECEITA CORRENTE | | | | | | | |
| Vendas | 8.843 | 10.100 | 11.522 | 10.100 | 30,3% | 14,1% | -12,3% |
| Rendimentos provenientes dos jogos sociais | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Rendas de Propriedades de Investimento | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Prestações de Serviço Ação Social | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Prestações de Serviço Saúde | 7.034.426 | 8.214.028 | 7.866.610 | 7.560.557 | 11,8% | -4,2% | -3,9% |
| Outras prestações de serviço | 339.576 | 400.700 | 400.700 | 400.700 | 18,0% | 0,0% | 0,0% |
| Fundos Europeus e Programas co-financiados | 6.307 | 0 | 13.296 | 0 | 110,8% | | -100,0% |
| Juros, dividendos e similares | 4 | 400 | 400 | 400 | 9875,1% | 0,0% | 0,0% |
| Outros Rendimentos | 203.090 | 8.750 | 39.964 | 8.750 | -80,3% | 356,7% | -78,1% |
| TOTAL RECEITA CORRENTE | 7.592.245 | 8.633.978 | 8.332.492 | 7.980.507 | 9,8% | -3,5% | -4,2% |
| SALDO CORRENTE | -7.890.236 | -8.208.041 | -7.727.614 | -7.298.673 | | | |
| DESPESA DE CAPITAL | | | | | | | |
| Invest. Financeiros | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Invest. em Propriedades de Rendimento | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Invest. em Imóveis Afectos à Atividade | 147.704 | 578.606 | 448.430 | 28.000 | 203,6% | -22,5% | -93,8% |
| Invest. em Equipamento Informático e Software | 41.883 | 251.000 | 7.767 | 0 | -81,5% | -96,9% | -100,0% |
| Outro Investimento | 93.662 | 72.500 | 77.945 | 70.000 | -16,8% | 7,5% | -10,2% |
| Passivos Financeiros - Pagamento de Empréstimos | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| TOTAL DESPESA DE CAPITAL | 283.249 | 902.106 | 534.142 | 98.000 | 88,6% | -40,8% | -81,7% |
| RECEITA DE CAPITAL | | | | | | | |
| Alienações Financeiras | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Recebimento Participadas | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Venda de Imóveis | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Passivos Financeiros - Recebimento de Empréstimos | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| TOTAL RECEITA DE CAPITAL | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| SALDO CAPITAL | -283.249 | -902.106 | -534.142 | -98.000 | | | |
| SALDO GLOBAL | -8.173.485 | -9.110.147 | -8.261.756 | -7.396.673 | | | |

Demonstração dos Resultados por Natureza

HOSA - Hospital Ortopédico de Sant'Ana

| | (euros) | | |
|----------------------------------------------------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | Orçamento 2023 | Estimativa 2023 | Orçamento 2024 |
| RENDIMENTOS E GASTOS | | | |
| Vendas e serviços prestados | 8.624.828 | 8.278.831 | 7.971.357 |
| Fundos Europeus e Programas co-financiados | | 13.296 | |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | (2.831.621) | (3.051.640) | (3.134.598) |
| Fornecimentos e serviços externos | (4.403.184) | (3.569.560) | (2.821.983) |
| Gastos com o pessoal | (9.583.062) | (9.360.735) | (9.306.618) |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | | | |
| Provisões (aumentos/reduções) | | | |
| Aumentos/reduções de justo valor | | | |
| Rendimentos dos Jogos Sociais | | | |
| Outros rendimentos | 8.750 | 39.964 | 8.750 |
| Subsídios, apoios financeiros e outros gastos | (24.152) | (93.976) | (15.980) |
| Resultado antes de depreciações, gastos de fin. e impostos | (8.208.441) | (7.743.819) | (7.299.073) |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | (658.439) | (713.979) | (713.979) |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | (8.866.879) | (8.457.798) | (8.013.052) |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 400 | 400 | 400 |
| Juros e gastos similares suportados | | | |
| Resultado líquido do período | (8.866.479) | (8.457.398) | (8.012.652) |

**Execução Orçamental - Rubricas com
fluxo financeiro**

CMRA - Centro de Medicina de Reabilitação do Alcoitão

(euros)

| Designação | Real | Orçamento | Estimativa | Orçamento | Δ | Δ | Δ |
|----------------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------------------|-----------------------|-----------------------|
| | 2022 | 2023 | 2023 | 2024 | Est 2023/ Real 2022 | Est 2023/ Orç 2023 | Orç 2024/ Est 2023 |
| | (1) | (2) | (3) | (4) | [5=(3-1)/1] | [6=(3-2)/2] | [7=(4-3)/3] |
| DESPESA CORRENTE | | | | | | | |
| CMVMC e Fornecimentos e Serviços Externos | 5.093.550 | 5.738.801 | 5.183.742 | 4.871.125 | 1,8% | -9,7% | -6,0% |
| Refeições confeccionadas e géneros alimentares | 1.086.708 | 1.155.622 | 1.177.324 | 1.111.502 | 8,3% | 1,9% | -5,6% |
| Vigilância e segurança | 282.739 | 295.859 | 295.859 | 0 | 4,6% | 0,0% | -100,0% |
| Honorários e Trabalho Temporário | 25.835 | 17.183 | 17.183 | 49.476 | -33,5% | 0,0% | 187,9% |
| Informática (Trab. Esp., Conserv. Man. e Licenças) | 272.168 | 410.693 | 269.438 | 268.464 | -1,0% | -34,4% | -0,4% |
| Obras (Trab. Esp. e Conserv. Man.) | 270.781 | 309.733 | 280.000 | 311.172 | 3,4% | -9,6% | 11,1% |
| Restantes Trab. Esp. e Outra Conserv. Man. | 550.739 | 814.017 | 642.321 | 608.080 | 16,6% | -21,1% | -5,3% |
| Consumíveis (inclui fraldas e bens baixo valor) | 107.604 | 167.097 | 112.690 | 100.814 | 4,7% | -32,6% | -10,5% |
| Combustíveis, energia e água | 242.906 | 379.570 | 291.001 | 268.139 | 19,8% | -23,3% | -7,9% |
| Rendas e alugueres | 13.269 | 64.159 | 28.330 | 44.974 | 113,5% | -55,8% | 58,7% |
| Comunicações | 26.084 | 58.694 | 26.296 | 23.734 | 0,8% | -55,2% | -9,7% |
| Limpeza das instalações | 685.608 | 675.000 | 673.424 | 497.735 | -1,8% | -0,2% | -26,1% |
| Encargos com saúde de utentes | 1.411.463 | 1.249.105 | 1.228.629 | 1.417.791 | -13,0% | -1,6% | 15,4% |
| Encargos c/ utentes (inclui mat. lúdico, formação e vestuário) | 28.425 | 45.475 | 39.191 | 33.323 | 37,9% | -13,8% | -15,0% |
| Seguros | 70.059 | 60.394 | 63.917 | 66.769 | -8,8% | 5,8% | 4,5% |
| Patrocínios, Publicidade e Comunicação Institucional | 861 | 7.275 | 7.275 | 26.140 | 744,8% | 0,0% | 259,3% |
| Deslocações, estadas e transportes | 17.615 | 27.422 | 29.079 | 42.017 | 65,1% | 6,0% | 44,5% |
| Outras rubricas | 685 | 1.504 | 1.785 | 997 | 160,7% | 18,7% | -44,2% |
| Gastos com o Pessoal | 14.288.029 | 15.163.703 | 15.073.951 | 14.946.208 | 5,5% | -0,6% | -0,8% |
| Subsídios, apoios financeiros e outros gastos | 54.098 | 19.182 | 42.271 | 16.333 | -21,9% | 120,4% | -61,4% |
| Subsídios, bolsas e apoios financeiros | 729 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 37,3% | 0,0% | 0,0% |
| Outras rubricas | 53.370 | 18.182 | 41.271 | 15.333 | -22,7% | 127,0% | -62,8% |
| Gastos e Perdas de Financiamento | 2 | 0 | 0 | 0 | -100,0% | | |
| TOTAL DESPESA CORRENTE | 19.435.680 | 20.921.686 | 20.299.964 | 19.833.665 | 4,4% | -3,0% | -2,3% |
| RECEITA CORRENTE | | | | | | | |
| Vendas | 278.501 | 250.000 | 250.000 | 250.000 | -10,2% | 0,0% | 0,0% |
| Rendimentos provenientes dos jogos sociais | 2.874.946 | 2.937.405 | 2.895.260 | 2.873.671 | 0,7% | -1,4% | -0,7% |
| Rendas de Propriedades de Investimento | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Prestações de Serviço Ação Social | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Prestações de Serviço Saúde | 9.794.799 | 10.291.120 | 10.119.310 | 15.153.799 | 3,3% | -1,7% | 49,8% |
| Outras prestações de serviço | 7.425 | 7.800 | 7.800 | 48.210 | 5,1% | 0,0% | 518,1% |
| Fundos Europeus e Programas co-financiados | 25.254 | 702 | 1.585 | 0 | -93,7% | 125,7% | -100,0% |
| Juros, dividendos e similares | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Outros Rendimentos | 104.784 | 38.000 | 105.206 | 75.600 | 0,4% | 176,9% | -28,1% |
| TOTAL RECEITA CORRENTE | 13.085.708 | 13.525.027 | 13.379.162 | 18.401.280 | 2,2% | -1,1% | 37,5% |
| SALDO CORRENTE | -6.349.972 | -7.396.659 | -6.920.803 | -1.432.385 | | | |
| DESPESA DE CAPITAL | | | | | | | |
| Invest. Financeiros | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Invest. em Propriedades de Rendimento | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Invest. em Imóveis Afectos à Atividade | 420.891 | 1.541.111 | 1.592.111 | 1.569.400 | 278,3% | 3,3% | -1,4% |
| Invest. em Equipamento Informático e Software | 22.746 | 12.000 | 0 | 0 | -100,0% | -100,0% | |
| Outro Investimento | 101.136 | 290.860 | 292.100 | 41.000 | 188,8% | 0,4% | -86,0% |
| Passivos Financeiros - Pagamento de Empréstimos | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| TOTAL DESPESA DE CAPITAL | 544.772 | 1.843.971 | 1.884.211 | 1.610.400 | 245,9% | 2,2% | -14,5% |
| RECEITA DE CAPITAL | | | | | | | |
| Alienações Financeiras | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Recebimento Participadas | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Venda de Imóveis | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Passivos Financeiros - Recebimento de Empréstimos | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| TOTAL RECEITA DE CAPITAL | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| SALDO CAPITAL | -544.772 | -1.843.971 | -1.884.211 | -1.610.400 | | | |
| SALDO GLOBAL | -6.894.744 | -9.240.630 | -8.805.014 | -3.042.785 | | | |

Demonstração dos Resultados por Natureza
CMRA - Centro de Medicina de Reabilitação do Alcoitão

| | (euros) | | |
|----------------------------------------------------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | Orçamento 2023 | Estimativa 2023 | Orçamento 2024 |
| RENDIMENTOS E GASTOS | | | |
| Vendas e serviços prestados | 10.548.920 | 10.377.110 | 15.452.009 |
| Fundos Europeus e Programas co-financiados | 702 | 1.585 | |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | (967.096) | (930.520) | (915.270) |
| Fornecimentos e serviços externos | (4.771.706) | (4.253.222) | (3.955.854) |
| Gastos com o pessoal | (15.163.703) | (15.073.951) | (14.946.208) |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | | | |
| Provisões (aumentos/reduções) | | | |
| Aumentos/reduções de justo valor | | | |
| Rendimentos dos Jogos Sociais | 2.937.405 | 2.895.260 | 2.873.671 |
| Outros rendimentos | 38.000 | 105.206 | 75.600 |
| Subsídios, apoios financeiros e outros gastos | (19.182) | (42.271) | (16.333) |
| Resultado antes de depreciações, gastos de fin. e impostos | (7.396.659) | (6.920.803) | (1.432.385) |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | (616.123) | (688.201) | (691.415) |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | (8.012.781) | (7.609.004) | (2.123.800) |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | | |
| Juros e gastos similares suportados | | | |
| Resultado líquido do período | (8.012.781) | (7.609.004) | (2.123.800) |

Execução Orçamental - Rubricas com
fluxo financeiro

ESSA - Escola Superior de Saúde do Alcoitão

(euros)

| Designação | Real 2022 | Orçamento 2023 | Estimativa 2023 | Orçamento 2024 | Δ Est 2023/ Real 2022 | Δ Est 2023/ Orç 2023 | Δ Orç 2024/ Est 2023 |
|----------------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|--------------------|-------------------|-----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| | (1) | (2) | (3) | (4) | [5=(3-1)/1] | [6=(3-2)/2] | [7=(4-3)/3] |
| DESPESA CORRENTE | | | | | | | |
| CMVMC e Fornecimentos e Serviços Externos | 1.276.946 | 1.592.028 | 1.431.745 | 1.092.458 | 12,1% | -10,1% | -23,7% |
| Refeições confecionadas e géneros alimentares | 5.701 | 6.000 | 6.368 | 5.963 | 11,7% | 6,1% | -6,4% |
| Vigilância e segurança | 48.053 | 52.462 | 52.462 | 0 | 9,2% | 0,0% | -100,0% |
| Honorários e Trabalho Temporário | 478.671 | 653.513 | 579.254 | 591.785 | 21,0% | -11,4% | 2,2% |
| Informática (Trab. Esp., Conserv. Man. e Licenças) | 134.826 | 222.857 | 212.857 | 241.831 | 57,9% | -4,5% | 13,6% |
| Obras (Trab. Esp. e Conserv. Man.) | 65.987 | 16.500 | 12.500 | 16.500 | -81,1% | -24,2% | 32,0% |
| Restantes Trab. Esp. e Outra Conserv. Man. | 254.833 | 284.020 | 283.926 | 9.888 | 11,4% | 0,0% | -96,5% |
| Consumíveis (inclui fraldas e bens baixo valor) | 16.399 | 29.059 | 12.819 | 11.511 | -21,8% | -55,9% | -10,2% |
| Combustíveis, energia e água | 7.361 | 29.682 | 10.612 | 7.195 | 44,2% | -64,2% | -32,2% |
| Rendas e alugueres | 16.511 | 43.444 | 28.685 | 28.685 | 73,7% | -34,0% | 0,0% |
| Comunicações | 12.207 | 37.457 | 11.913 | 11.645 | -2,4% | -68,2% | -2,2% |
| Limpeza das instalações | 69.174 | 65.600 | 67.903 | 61.743 | -1,8% | 3,5% | -9,1% |
| Encargos com saúde de utentes | 7.860 | 24.325 | 24.325 | 10.246 | 209,5% | 0,0% | -57,9% |
| Encargos c/ utentes (inclui mat. lúdico, formação e vestuário) | 3.728 | 21.802 | 15.656 | 15.565 | 320,0% | -28,2% | -0,6% |
| Seguros | 3.910 | 351 | 1.260 | 608 | -67,8% | 259,4% | -51,8% |
| Patrocínios, Publicidade e Comunicação Institucional | 98.887 | 76.200 | 76.200 | 50.000 | -22,9% | 0,0% | -34,4% |
| Deslocações, estadas e transportes | 52.448 | 28.049 | 34.415 | 29.046 | -34,4% | 22,7% | -15,6% |
| Outras rúbricas | 390 | 707 | 589 | 247 | 51,1% | -16,6% | -58,1% |
| Gastos com o Pessoal | 2.362.479 | 2.642.478 | 2.671.434 | 2.432.545 | 13,1% | 1,1% | -8,9% |
| Subsídios, apoios financeiros e outros gastos | 269.030 | 570.938 | 576.665 | 664.535 | 114,3% | 1,0% | 15,2% |
| Subsídios, bolsas e apoios financeiros | 258.300 | 533.845 | 537.265 | 627.645 | 108,0% | 0,6% | 16,8% |
| Outras rúbricas | 10.730 | 37.093 | 39.400 | 36.890 | 267,2% | 6,2% | -6,4% |
| Gastos e Perdas de Financiamento | 2 | 0 | 0 | 0 | -100,0% | | |
| TOTAL DESPESA CORRENTE | 3.908.457 | 4.805.444 | 4.679.844 | 4.189.538 | 19,7% | -2,6% | -10,5% |
| RECEITA CORRENTE | | | | | | | |
| Vendas | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Rendimentos provenientes dos jogos sociais | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Rendas de Propriedades de Investimento | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Prestações de Serviço Ação Social | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Prestações de Serviço Saúde | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Outras prestações de serviço | 2.503.707 | 2.871.276 | 2.705.620 | 2.868.276 | 8,1% | -5,8% | 6,0% |
| Fundos Europeus e Programas co-financiados | 82.127 | 575.708 | 644.093 | 575.708 | 684,3% | 11,9% | -10,6% |
| Juros, dividendos e similares | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Outros Rendimentos | 14.356 | 48.500 | 49.229 | 48.559 | 242,9% | 1,5% | -1,4% |
| TOTAL RECEITA CORRENTE | 2.600.190 | 3.495.484 | 3.398.942 | 3.492.543 | 30,7% | -2,8% | 2,8% |
| SALDO CORRENTE | -1.308.267 | -1.309.960 | -1.280.902 | -696.996 | | | |
| DESPESA DE CAPITAL | | | | | | | |
| Invest. Financeiros | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Invest. em Propriedades de Rendimento | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Invest. em Imóveis Afectos à Atividade | 86.343 | 0 | 0 | 0 | -100,0% | | |
| Invest. em Equipamento Informático e Software | 2.845 | 10.000 | 10.000 | 0 | 251,5% | 0,0% | -100,0% |
| Outro Investimento | 15.251 | 50.000 | 467.866 | 59.562 | 2967,8% | 835,7% | -87,3% |
| Passivos Financeiros - Pagamento de Empréstimos | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| TOTAL DESPESA DE CAPITAL | 104.439 | 60.000 | 477.866 | 59.562 | 357,6% | 696,4% | -87,5% |
| RECEITA DE CAPITAL | | | | | | | |
| Alienações Financeiras | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Recebimento Participadas | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Venda de Imóveis | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Passivos Financeiros - Recebimento de Empréstimos | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| TOTAL RECEITA DE CAPITAL | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| SALDO CAPITAL | -104.439 | -60.000 | -477.866 | -59.562 | | | |
| SALDO GLOBAL | -1.412.707 | -1.369.960 | -1.758.768 | -756.558 | | | |

Demonstração dos Resultados por Natureza

ESSA - Escola Superior de Saúde do Alcoitão

| | (euros) | | |
|----------------------------------------------------------------------------|--------------------|--------------------|-------------------|
| | Orçamento 2023 | Estimativa 2023 | Orçamento 2024 |
| RENDIMENTOS E GASTOS | | | |
| Vendas e serviços prestados | 2.871.276 | 2.705.620 | 2.868.276 |
| Fundos Europeus e Programas co-financiados | 575.708 | 644.093 | 575.708 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | | | (246) |
| Fornecimentos e serviços externos | (1.592.028) | (1.431.745) | (1.092.212) |
| Gastos com o pessoal | (2.642.478) | (2.671.434) | (2.432.545) |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | | | |
| Provisões (aumentos/reduções) | | | |
| Aumentos/reduções de justo valor | | | |
| Rendimentos dos Jogos Sociais | | | |
| Outros rendimentos | 48.500 | 49.229 | 48.559 |
| Subsídios, apoios financeiros e outros gastos | (570.938) | (576.665) | (664.535) |
| Resultado antes de depreciações, gastos de fin. e impostos | (1.309.960) | (1.280.902) | (696.996) |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | (236.464) | (265.361) | (265.361) |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | (1.546.424) | (1.546.263) | (962.356) |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | | |
| Juros e gastos similares suportados | | | |
| Resultado líquido do período | (1.546.424) | (1.546.263) | (962.356) |

**Execução Orçamental - Rubricas com
fluxo financeiro**

Serviços Instrumentais

(euros)

| Designação | Real 2022 (1) | Orçamento 2023 (2) | Estimativa 2023 (3) | Orçamento 2024 (4) | Δ Est 2023/ Real 2022 [5=(3-1)/1] | Δ Est 2023/ Orç 2023 [6=(3-2)/2] | Δ Orç 2024/ Est 2023 [7=(4-3)/3] |
|----------------------------------------------------------------|---------------------|--------------------------|---------------------------|--------------------------|--------------------------------------------|-------------------------------------------|-------------------------------------------|
| DESPESA CORRENTE | | | | | | | |
| CMVMC e Fornecimentos e Serviços Externos | 5.967.383 | 8.841.010 | 7.283.544 | 5.739.347 | 22,1% | -17,6% | -21,2% |
| Refeições confeccionadas e géneros alimentares | 763.158 | 185.952 | 39.844 | 37.272 | -94,8% | -78,6% | -6,5% |
| Vigilância e segurança | 385.088 | 483.370 | 630.269 | 0 | 63,7% | 30,4% | -100,0% |
| Honorários e Trabalho Temporário | 191.353 | 499.520 | 179.230 | 227.976 | -6,3% | -64,1% | 27,2% |
| Informática (Trab. Esp., Conserv. Man. e Licenças) | 1.682.591 | 3.311.450 | 3.033.350 | 2.131.736 | 80,3% | -8,4% | -29,7% |
| Obras (Trab. Esp. e Conserv. Man.) | 43.651 | 63.500 | 43.770 | 45.966 | 0,3% | -31,1% | 5,0% |
| Restantes Trab. Esp. e Outra Conserv. Man. | 914.791 | 1.552.446 | 1.158.383 | 1.685.218 | 26,6% | -25,4% | 45,5% |
| Consumíveis (inclui fraldas e bens baixo valor) | 202.088 | 211.182 | 176.707 | 136.910 | -12,6% | -16,3% | -22,5% |
| Combustíveis, energia e água | 172.968 | 211.268 | 217.491 | 171.721 | 25,7% | 2,9% | -21,0% |
| Rendas e alugueres | 292.616 | 371.556 | 373.903 | 374.824 | 27,8% | 0,6% | 0,2% |
| Comunicações | 137.353 | 200.374 | 158.064 | 174.754 | 15,1% | -21,1% | 10,6% |
| Limpeza das instalações | 356.338 | 379.700 | 322.590 | 204.583 | -9,5% | -15,0% | -36,6% |
| Encargos com saúde de utentes | -649.731 | 102.213 | 101.181 | 31.016 | -115,6% | -1,0% | -69,3% |
| Encargos c/ utentes (inclui mat. lúdico, formação e vestuário) | 6.902 | 4.305 | 6.222 | 6.343 | -9,8% | 44,5% | 1,9% |
| Seguros | 57.094 | 62.876 | 44.422 | 172.310 | -22,2% | -29,3% | 287,9% |
| Patrocínios, Publicidade e Comunicação Institucional | 1.265.415 | 1.005.783 | 638.821 | 208.800 | -49,5% | -36,5% | -67,3% |
| Deslocações, estadas e transportes | 107.476 | 87.270 | 82.960 | 81.430 | -22,8% | -4,9% | -1,8% |
| Outras rubricas | 38.233 | 108.246 | 76.336 | 48.489 | 99,7% | -29,5% | -36,5% |
| Gastos com o Pessoal | 24.295.553 | 27.540.471 | 22.097.228 | 24.028.447 | -9,0% | -19,8% | 8,7% |
| Subsídios, apoios financeiros e outros gastos | 3.579.978 | 3.565.965 | 3.459.304 | 3.177.477 | -3,4% | -3,0% | -8,1% |
| Subsídios, bolsas e apoios financeiros | 3.354.488 | 3.437.353 | 3.271.020 | 3.004.275 | -2,5% | -4,8% | -8,2% |
| Outras rubricas | 225.490 | 128.612 | 188.284 | 173.202 | -16,5% | 46,4% | -8,0% |
| Gastos e Perdas de Financiamento | 34 | 0 | 1.743 | 0 | 5084,0% | | -100,0% |
| TOTAL DESPESA CORRENTE | 33.842.947 | 39.947.446 | 32.841.820 | 32.945.271 | -3,0% | -17,8% | 0,3% |
| RECEITA CORRENTE | | | | | | | |
| Vendas | 1.558 | 0 | 0 | 0 | -100,0% | | |
| Rendimentos provenientes dos jogos sociais | 192.132.618 | 192.420.392 | 193.365.510 | 211.639.349 | 0,6% | 0,5% | 9,5% |
| Rendas de Propriedades de Investimento | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Prestações de Serviço Ação Social | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Prestações de Serviço Saúde | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Outras prestações de serviço | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Fundos Europeus e Programas co-financiados | 135.204 | 303.370 | 145.751 | 288.378 | 7,8% | -52,0% | 97,9% |
| Juros, dividendos e similares | 668.451 | 1.691.310 | 4.551.541 | 4.600.910 | 580,9% | 169,1% | 1,1% |
| Outros Rendimentos | 1.106.785 | 259.994 | 299.421 | 189.908 | -72,9% | 15,2% | -36,6% |
| TOTAL RECEITA CORRENTE | 194.044.616 | 194.675.066 | 198.362.223 | 216.718.545 | 2,2% | 1,9% | 9,3% |
| SALDO CORRENTE | 160.201.669 | 154.727.619 | 165.520.403 | 183.773.275 | | | |
| DESPESA DE CAPITAL | | | | | | | |
| Invest. Financeiros | 18.546.226 | 13.905.300 | 10.433.905 | 9.606.000 | -43,7% | -25,0% | -7,9% |
| Invest. em Propriedades de Rendimento | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Invest. em Imóveis Afectos à Atividade | 0 | 203.000 | 50.000 | 0 | | -75,4% | -100,0% |
| Invest. em Equipamento Informático e Software | 560.278 | 1.957.704 | 1.077.834 | 846.233 | 92,4% | -44,9% | -21,5% |
| Outro Investimento | 116.622 | 42.000 | 67.305 | 3.500 | -42,3% | 60,3% | -94,8% |
| Passivos Financeiros - Pagamento de Empréstimos | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| TOTAL DESPESA DE CAPITAL | 19.223.127 | 16.108.004 | 11.629.044 | 10.455.733 | -39,5% | -27,8% | -10,1% |
| RECEITA DE CAPITAL | | | | | | | |
| Alienações Financeiras | 1.012.000 | 0 | 0 | 0 | -100,0% | | |
| Recebimento Participadas | 0 | 622.634 | 622.634 | 1.350.000 | | 0,0% | 116,8% |
| Venda de Imóveis | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Passivos Financeiros - Recebimento de Empréstimos | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| TOTAL RECEITA DE CAPITAL | 1.012.000 | 622.634 | 622.634 | 1.350.000 | -38,5% | 0,0% | 116,8% |
| SALDO CAPITAL | -18.211.127 | -15.485.370 | -11.006.410 | -9.105.733 | | | |
| SALDO GLOBAL | 141.990.542 | 139.242.250 | 154.513.994 | 174.667.542 | | | |

Demonstração dos Resultados por Natureza

Serviços Instrumentais

| | (euros) | | |
|----------------------------------------------------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | Orçamento 2023 | Estimativa 2023 | Orçamento 2024 |
| RENDIMENTOS E GASTOS | | | |
| Vendas e serviços prestados | | | |
| Fundos Europeus e Programas co-financiados | 303.370 | 145.751 | 288.378 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | (1.042) | (10) | (5.107) |
| Fornecimentos e serviços externos | (8.839.968) | (7.283.534) | (5.734.239) |
| Gastos com o pessoal | (27.540.471) | (22.097.228) | (24.028.447) |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | | | |
| Provisões (aumentos/reduções) | | (24.272.673) | |
| Aumentos/reduções de justo valor | | | |
| Ganhos/perdas imputados de subsidiárias | | (11.696.270) | |
| Rendimentos dos Jogos Sociais | 192.420.392 | 193.365.510 | 211.639.349 |
| Outros rendimentos | 259.994 | 299.421 | 189.908 |
| Subsídios, apoios financeiros e outros gastos | (3.565.965) | (3.459.304) | (3.177.477) |
| Resultado antes de depreciações, gastos de fin. e impostos | 153.036.309 | 125.001.664 | 179.172.365 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | (3.161.715) | (2.011.420) | (2.016.048) |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | 149.874.595 | 122.990.244 | 177.156.317 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 1.691.310 | 4.551.541 | 4.600.910 |
| Juros e gastos similares suportados | | (1.743) | |
| Resultado líquido do período | 151.565.905 | 127.540.041 | 181.757.227 |

Largo Trindade Coelho
1200-470 Lisboa
Tel. 213 235 000
Fax. 213 235 060

www.scml.pt

SANTA
CASA

Misericórdia de Lisboa. Por boas causas.